LIVRO DO
PROFESSOR

BEM-ME-QUER mais

HISTÓRIA

Márcia Cristina Hipólide
Mirian Gaspar

3º ano

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0219 P27 01 02 040 040
PNLD ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 2027 - 2030 • OBJETO 1 - CATEGORIA 2
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO – VERSÃO EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
História

Editora do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BEM-ME-QUER mais

HISTÓRIA

3º ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
História

Márcia Cristina Hipólide
- Bacharel e licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora de História do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Mirian Gaspar
- Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP)
- Consultora pedagógica e professora de Educação Infantil e do Ensino Fundamental

LIVRO DO **PROFESSOR**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2ª edição
São Paulo, 2025

"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada"

Editora do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hipólide, Márcia Cristina
Bem-me-quer mais : história : 3º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Márcia Cristina Hipólide, Mirian Gaspar. -- 2. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2025. -- (Bem-me-quer mais)

ISBN 978-85-10-10827-0 (aluno)
ISBN 978-85-10-10826-3 (professor)

1. História (Ensino fundamental) I. Gaspar, Mirian. II. Título. III. Série.

25-267294 CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2025
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Paulo Serino de Souza

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Tatiany Telles Renó
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de design: Catherine Saori Ishihara
Supervisão de arte: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Cristina da Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle e planejamento editorial: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Luciana Sposito
Supervisão editorial: Agueda C Guijarro del Pozo
Consultoria técnico-pedagógica: Leonardo de Sousa Klein
Edição: Giovana Meneguim
Assistência editorial: Giovanna Caleiro e Marcelo Saccomann
Apoio editorial: Graziele Ribeiro (assistência), Jacqueline Ribeiro (assistência) e Juliana C. F. Simões (assistência)
Revisão: Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini, Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi, Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa, Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca
Pesquisa iconográfica: Tatiana Lubarino e Graciela Araujo
Tratamento de imagens: Robson Mereu
Design gráfico: Rafael Gentile, Diego Lima e Talita Lima
Capa: Rafael Gentile
Imagem de capa: Robert Kneschke/Shutterstock.com
Edição de arte: Iociane Batista
Ilustrações: Ace[illegible]belli, Fabio Nienow, Filipe Rocha, Hugo Araújo, Marcos de Mello e [illegible]/Shutterstock.com, Rogério Rios, Simone Matia[illegible]lio, Thamires Paredes. Vinhetas: ArtHub007/Shutterstock.com, ArtHub02/Shutterstock.com, cgterminal/Shutterstock.com, Golovina Marina/Shutterstock.com, Hoowy/Shutterstock.com, Lauritta/Shutterstock.com, MicroOne/Shutterstock.com, Mintoboru/Shutterstock.com, Natykach Nataliia/Shutterstock.com, OlekStock/Shutterstock.com, omravestudio/Shutterstock.com, Soifer/Shutterstock.com, Vadim Gizatullin/Shutterstock.com, Vector Stock Pro/Shutterstock.com
Produção cartográfica: Sonia Vaz
Editoração eletrônica: Teclas Editorial
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Solange Rodrigues e Tainá Esposto
Controle e planejamento editorial: Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana Gonçalves, Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

2ª edição / 1ª impressão, 2025
Impresso no parque gráfico da...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Editora do Brasil

Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

QUERIDO ESTUDANTE,

Este livro foi feito para você!

Ele vai ajudá-lo a perceber o quanto você já sabe da história do seu bairro, dos espaços públicos e dos trabalhadores que todos os dias cuidam deles para que você e todos os outros cidadãos possam ter uma melhor qualidade de vida.

É também um convite para que você faça descobertas a respeito dos municípios, das cidades, dos modos de vida no campo e na cidade, tanto no presente quanto no passado, e depois pense e converse a respeito deles.

Você poderá refletir ainda sobre a importância da arte e da cultura.

Acreditamos que, por meio desta obra, contribuímos para que você se desenvolva como um cidadão cada vez mais participativo na construção de uma sociedade justa e igual para todos, especialmente para as crianças!

Bom ano letivo!

As autoras

Igoriss/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA SEU LIVRO

Seu livro tem 8 unidades. Vamos conhecer de que modo ele está organizado.

ABERTURA DE UNIDADE
Em todas as unidades, você encontrará uma grande imagem e algumas perguntas para começarmos nossa conversa.

PERISCÓPIO
Apresenta sugestões de livros, *sites* e filmes para ampliar os conhecimentos sobre os assuntos abordados.

PARA SABER MAIS
Você irá ler e discutir textos que aprofundam os assuntos trabalhados na unidade com o objetivo de ampliar seus conhecimentos.

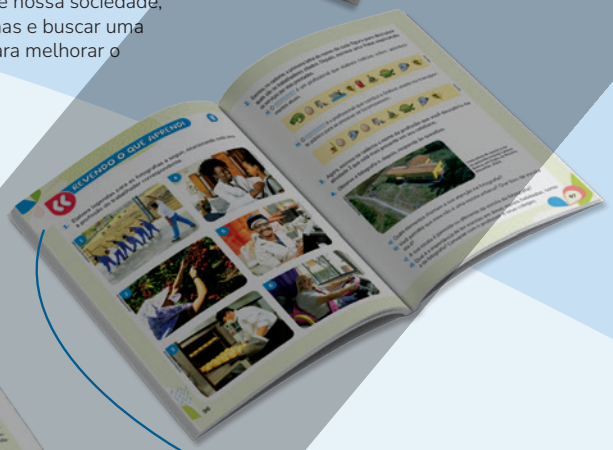
ISTO É DOCUMENTO
Análise de documentos acompanhada de atividades que vão auxiliar você a desenvolver os temas da unidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

GIRAMUNDO
Informações e atividades que relacionam História a outras áreas do saber, como Arte, Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática.

CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR
Você e os colegas vão refletir sobre questões importantes de nossa sociedade, analisar alguns problemas e buscar uma solução, contribuindo para melhorar o mundo.

LEIO E COMPREENDO
Ler é sempre bom, mas quando você lê e compreende tudo é melhor ainda, pois conhece ideias que ampliam seu mundo.



REVENDO O QUE APRENDI
Atividades de revisão dos assuntos trabalhados na unidade para você refletir sobre sua aprendizagem.

Neste livro, você encontrará estes ícones:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ATIVIDADE EM DUPLA
ATIVIDADE EM GRUPO
ATIVIDADE DE RESPOSTA ORAL
ATIVIDADE PARA CASA
ATIVIDADE NO CADERNO
ATIVIDADE DE PESQUISA
ATIVIDADE DE DESENHO E PINTURA
ATIVIDADES PRÁTICAS
ATIVIDADES DE CONVERSA EM GRUPO
MEIO AMBIENTE
ECONOMIA
CIDADANIA E CIVISMO
SAÚDE
MULTICULTURALISMO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RECURSO DIGITAL: INFOGRÁFICO CLICÁVEL

SUMÁRIO

UNIDADE 1 • Os bairros 8
Diferentes espaços do bairro 10
Infográfico clicável 10
Meu bairro 12
O nome dos bairros 13
Os bairros mudam com o tempo 14
Giramundo – A maquete de seu bairro 16
Leio e compreendo – As permanências retratadas nas fotografias 18
Revendo o que aprendi 19
Periscópio 20

UNIDADE 2 • Os municípios 21
O que são os municípios 22
A menor unidade político-administrativa 23
A administração dos municípios 24
Como é administrado o município 25
A história de um município 26
A região cresceu 26
Diferenças e semelhanças dos municípios 28
As áreas de um município 30
Área urbana 30
Área rural 30
O modo de vida nas áreas urbanas 32
Os desafios dos moradores das áreas urbanas 33
As áreas rurais ou campo 34
O modo de vida no campo 35
Como é seu município? 36
Giramundo – Comunidades quilombolas 38
Revendo o que aprendi 40
Periscópio 42

UNIDADE 3 • As cidades 43
O que é cidade? 44
Cada cidade, uma história 46
Ouro Preto 46
São Paulo 50
Salvador, a primeira capital do Brasil 53
A luta pela independência na Bahia 55
Isto é documento – O Cais do Valongo 56
Giramundo – As cidades e o desafio das enchentes 58
Infográfico clicável 58
Construir um mundo melhor – Podemos combater a dengue 60
Revendo o que aprendi 62
Periscópio 64

UNIDADE 4 • Os serviços públicos essenciais 65
O que é serviço público? 66
Quem são os responsáveis pelos serviços públicos? 67
Serviço de limpeza e coleta de lixo 68
Infográfico clicável 68
Leio e compreendo – Lixo no lugar certo! 69
Abastecimento de água 70
Há muito tempo... 71
Energia elétrica 72
A iluminação das ruas, avenidas e praças 73
Leio e compreendo – Iluminação pública e a história das cidades 74
Giramundo – O tratamento de esgoto doméstico 76
Revendo o que aprendi 78
Periscópio 80

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Filipe Rocha

UNIDADE 5 • Outros serviços e trabalhadores 81
Outros serviços públicos 82
A importância de cada um 83
Trabalhadores da educação 84
Trabalhadores da saúde 85
Isto é documento – A Revolta da Vacina 86
Mais serviços que atendem às comunidades 88
Trabalhadores das áreas rurais 90
Leio e compreendo – Produção agrícola familiar 92
Giramundo – Qualidade de vida e os serviços públicos 94
Revendo o que aprendi 96
Periscópio 98

UNIDADE 6 • Os espaços públicos 99
O que são espaços públicos? 100
As ruas 102
O nome das ruas 103
As praças 104
Isto é documento – Patrimônios históricos 106
Infográfico clicável 106
Giramundo – Pintando muros 108
Revendo o que aprendi 110
Periscópio 112

UNIDADE 7 • A mobilidade urbana 113
O que é trânsito? 114
Organizando o trânsito 115
Os transportes coletivos 116
Mudanças nos veículos de transporte coletivo 116
Mobilidade urbana no dia a dia 118
Infográfico clicável 118
Os desafios dos municípios 118
Giramundo – Mobilidade urbana e redução da poluição 122
Revendo o que aprendi 124
Periscópio 126

UNIDADE 8 • Arte e cultura 127
As manifestações artísticas 128
As manifestações culturais brasileiras 130
Cada manifestação, uma história 131
Leio e compreendo – A cultura popular 132
Culinária é cultura 134
Cultura e diversidade na literatura 137
Infográfico clicável 137
Giramundo – A arte que percorreu vários países 138
Construir um mundo melhor – Viva a diversidade! 140
Revendo o que aprendi 142
Periscópio 143
Referências 144

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Thamires Paredes

UNIDADE 1

OS BAIRROS

Objetivos

- Entender o conceito de bairro.
- Identificar as características comuns aos bairros.
- Compreender que todos os bairros têm nome.
- Entender que nos bairros vivem as famílias.
- Identificar as atividades existentes em um bairro.
- Diferenciar um bairro da área rural de um bairro da área urbana.
- Perceber que os bairros mudam com o passar do tempo.
- Identificar as mudanças e permanências em alguns bairros.
- Distinguir o espaço doméstico do espaço público.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver objetos de conhecimentos, habilidades e competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Conceituar "nós" de modo mais abrangente, ou seja, expandir o conceito do mundo pessoal para a vivência em comunidade.
- Compreender a convivência em comunidade e os registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e espaço.
- Reconhecer as formas de registrar essas experiências e refletir sobre a relação entre trabalho e sustentabilidade.

As fotografias representam diferentes bairros.

Luciano Queiroz/Pulsar Imagens

Centro da cidade de Caracol, Piauí, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "Onde fica sua moradia?". A resposta esperada é o nome da rua, do bairro ou da cidade. Enfatize que todas as moradias ficam em um bairro, independentemente do lugar. Incentive os estudantes a falarem sobre os espaços que eles identificam no bairro onde moram descrevendo as características das ruas, se há espaços públicos, como são as moradias e se há áreas de conservação ambiental.

Aproveite as respostas para valorizar a importância de cada espaço, tanto na área rural quanto na área urbana. Essa também é uma oportunidade para apontar a distinção entre o que são espaços públicos e o que é o espaço doméstico em termos de regras de uso e, principalmente, de convivência, reforçando que a manutenção da harmonia está relacionada à qualidade de vida das pessoas.

Bairro Bigorrilho, Curitiba, Paraná, 2023.

Andre Dib/Pulsar Imagens

Bairro Pina, Recife, Pernambuco, 2023.

Ormuzd Alves/iStockphoto.com

Os bairros são áreas dos municípios. Encontramos neles ruas, praças, diferentes moradias, comércios variados e escolas. Em muitos bairros, há também hospitais, indústrias, pontos turísticos, sítios, fazendas, plantações, praias, parques ecológicos, florestas, entre outros.

GLOSSÁRIO

Município: menor unidade político-administrativa do país, ou seja, a menor parte do território que possui administração pública própria.

1. Converse com o professor e os colegas de turma sobre os temas a seguir e responda.

a) Quais são as características de um bairro?

b) Quais são as diferenças que você identifica entre os bairros retratados nas fotografias?

c) Qual dos bairros retratados nas fotografias é mais parecido com o bairro onde você mora? E qual é o menos parecido?

d) Qual espaço do bairro onde você mora você mais gosta de frequentar?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título. Em seguida, oriente-os na leitura das fotografias, solicitando que descrevam cada cena.

Explique que as três fotografias representam lugares onde as pessoas podem morar e conviver.

Depois, solicite que leiam as questões. Na sequência, converse com a turma sobre as questões apresentadas, incentivando que todos participem.

No final da conversa, os estudantes devem concluir que um bairro é uma área da cidade, ou do município, que tem um conjunto de características próprias, que variam de acordo com o local onde estão localizados.

Respostas

1. a) Espera-se que os estudantes reconheçam a existência de diferentes tipos de bairros e, consequentemente, mencionem as diversas possibilidades de características que possam apresentar: a presença de ruas, praças, escolas, moradias, hospitais, indústrias, entre outras.

b) É possível identificar diferenças como a presença de elementos de paisagens naturais – como praias e rios – em alguns casos; a existência de prédios e grandes ruas e avenidas em outros; a diversidade nos tipos de casas; entre outras.

c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes indiquem semelhanças entre as imagens com o seu bairro, o que pode variar de acordo com seu local de vivência.

d) Resposta pessoal, a depender da vivência de cada estudante. É importante que todos mencionem um espaço de que gostam e que costumam frequentar com o objetivo de reforçar a ideia de pertencimento.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 2 e 10.

Competência específica de Ciências Humanas: 5.

Competências específicas de História: 4 e 7.

Habilidades: EF03HI01, EF03HI02, EF03HI09 e EF03HI10.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, incentive a participação de todos com as seguintes perguntas: "Em quais espaços do bairro vocês costumam brincar?"; "Nesses espaços, com quem vocês convivem?"; "Vocês costumam brincar e conviver com pessoas de outros bairros?".

Orientações

Peça que leiam o título, o texto, as imagens e as legendas. Em seguida, pergunte:

- No bairro em que moram, vocês identificam espaços parecidos com os das fotografias? Quais?
- Com quais pessoas vocês convivem nesses espaços?
- Há em seu bairro, ou em outros que você costuma frequentar, áreas como as retratadas nas imagens 1, 3 e 4?

É importante, nesse momento, que os estudantes identifiquem os diversos espaços de um bairro, onde as pessoas convivem de maneiras diferentes. Aproveite o momento para mencionar que alguns locais, como parques ou jardins públicos, podem ser classificados como áreas de conservação ambiental, pois contribuem para a proteção da biodiversidade ou dos recursos naturais presentes na região (como rios, lagos e praias). A abordagem do convívio social nos espaços públicos pode ser aprofundada ao se trabalhar o conceito de bairro desenvolvido pela **Geografia**. Aproveite para reforçar que, além de analisar a localização e os processos sociais da formação dos bairros, a Geografia também estuda as características da infraestrutura de serviços essenciais e as atividades econômicas desenvolvidas, entre outros temas.

Se considerar pertinente, trabalhe com os estudantes como se dá a convivência social em relação à observação das regras em lugares como a escola, um hospital ou unidade de saúde e outros exemplos que possam ser encontrados nos bairros onde os estudantes moram ou estudam.

Fechando esse tema, é importante que o grupo identifique os espaços domésticos e os espaços públicos e reconheça as características de cada um, diferenciando-os.

DIFERENTES ESPAÇOS DO BAIRRO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Nos bairros, podemos identificar diversos espaços nos quais as pessoas convivem de diferentes maneiras, como ruas, praças e parques.

Os espaços domésticos são espaços em que cada família convive de acordo com suas regras e seus costumes.

Os espaços públicos são lugares de convivência coletiva, onde as pessoas se relacionam umas com as outras, respeitando e cumprindo os deveres e as regras desses locais.

Esses espaços podem ser ocupados com a prática de esportes, lazer, manifestações artísticas, entre outras atividades.

Analise as fotografias.

1

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Rua residencial do bairro de Campo Grande. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

3

Luciola Zvarick/Pulsar Imagens

Praça do Coreto. Goiás, Goiás, 2022.

2

Sabrina Bracher/Shutterstock.com

Família em momento de lazer no ambiente [illegible]tico, 2023.

4

AlexandreFagundes/iStockphoto.com

Praia de Meireles, Fortaleza, Ceará, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo abordado na página torna possível o trabalho com o **TCT Vida Familiar e Social**, da macroárea **Cidadania e Civismo**. Isso porque o tema faz com que os estudantes possam refletir sobre o convívio social, reconhecendo a importância dos deveres e regras para a relação com o outro. A abordagem pode ser desenvolvida de forma interdisciplinar com o componente **Geografia**.

Objeto digital

Solicite aos estudantes que acessem o infográfico clicável sobre os bairros, disponível no Livro Digital do Estudante. O objeto digital contribui para que os estudantes reconheçam as diferentes formas de organização dos espaços urbanos, estabelecendo relações com sua vivência. Ao explorar os elementos característicos de cada tipo de bairro, o infográfico favorece o desenvolvimento da observação crítica e da compreensão sobre a diversidade espacial nas cidades brasileiras.

1. Copie as palavras que representam os diferentes espaços existentes nos bairros e que aparecem nas fotografias.

PADARIA | PARQUE | *SHOPPING CENTER* | MORADIA | PRAIA | ESCOLA | CINEMA

2. Escreva no caderno as letras que representam as frases corretas.

a) Os deveres e as regras dos espaços públicos e domésticos são os mesmos.

b) Os espaços públicos apresentados nas fotografias são locais de convivência coletiva, e as regras para frequentar esses lugares precisam ser conhecidas e respeitadas por todos.

c) As praças e praias são espaços domésticos.

d) No espaço doméstico, as famílias moram e convivem de acordo com suas regras e seus costumes.

3. As ruas são espaços públicos onde todas as pessoas têm o direito de ir e vir. Em muitas delas há calçadas, escolas, moradias, sinalização de trânsito, entre outros.
Com a orientação do professor, você e seus colegas vão caminhar pela rua onde a escola está localizada e registrar no caderno o que existe nela e quais são suas principais características.

4. Escreva duas regras de convivência que você conhece e que devem ser seguidas nos espaços públicos.

5. Nos espaços domésticos, também há regras de convivência. Registre no caderno alguma regra ou combinado que você aprendeu com os adultos de sua convivência.

6. Em casa, apresente para um adulto de sua convivência as fotografias da página anterior e pergunte:

- Quando você era criança, costumava frequentar algum local parecido com esses? Se sim, qual ou quais?
- Você se lembra das atividades que realizava nesse lugar e das regras que deveria seguir para [illegible]?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia com a turma os enunciados das atividades.

Respostas

1. Rua, praça, ambiente doméstico ou casa e praia.

2. B e D.

3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes registrem elementos da paisagem natural e construções localizadas na vizinhança da escola. Caso não seja possível a atividade externa, é interessante a observação do bairro por meio de *sites* de geolocalização, como o Google Maps. Disponível em: https://www.google.com/maps. Acesso em: 6 jul. 2025.

4. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, não jogar lixo no chão e preservar as estruturas como brinquedos e bancos.

5. Resposta pessoal, de acordo com a realidade de cada estudante.

6. Resposta pessoal, de acordo com a realidade de cada estudante.

Atividades complementares

Organize uma visita orientada da turma a algum espaço público do bairro, como um parque, uma praça ou área de conservação ambiental, por exemplo, com o objetivo principal de apresentar aos estudantes as regras do espaço.

O desafio ao final do passeio é que eles consigam observar e aprender as regras. De volta à sala de aula, peça a cada um que escolha uma das regras aprendidas e explique qual é o motivo de ela existir e por que é importante.

Se a visita presencial não for possível, a atividade pode ser feita com as informações disponíveis no *site* do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/parna-do-descobrimento/visite-a-unidade-deconservacao/recomendacoes-e-regras-de-visitacao-1. Acesso em: 14 jul. 2025). A página apresenta uma lista de regras que devem ser seguidas na visita à área de conservação ambiental.

Se não for possível levar os estudantes a uma sala de informática ou com acesso à internet, providencie cópias impressas do material e leia cada regra para a turma, parando a cada item para conversar sobre o que ela significa e esclarecer as dúvidas dos estudantes.

Orientações

Estas atividades exploram o bairro onde os estudantes residem. Caso necessário, oriente-os a realizá-las em casa, com o auxílio de um adulto com quem convive. Peça aos estudantes que leiam com atenção as questões e respondam no caderno. Auxilie aqueles que ainda tiverem alguma dificuldade na leitura e na compreensão. Leia os enunciados com eles e assegure-se de que compreenderam o que deve ser realizado.

Atividade 4

Auxilie os estudantes, fornecendo reflexões e fontes que os ajudem a resgatar quais espaços são relevantes para eles no bairro em questão.

No mapa, os estudantes podem indicar diversos espaços, cada um pertinente ao seu local de vivência e sua cultura.

Respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes saibam o nome do bairro onde vivem.

2. Resposta pessoal. Os estudantes devem registrar o nome da rua onde moram.

3. a) Resposta de acordo com as regras de uso da biblioteca escolar.

b) Espera-se que os estudantes compreendam que os espaços de leitura são importantes para que todas as pessoas tenham acesso aos livros e a um local seguro e adequado para realizar leituras e outras atividades educativas.

4. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes representem espaços comuns do bairro e compartilhem histórias sobre eles.

MEU BAIRRO

1. Escreva no caderno o nome do seu bairro.

2. Registre o nome da rua onde você mora.

3. Em muitos bairros, há bibliotecas comunitárias onde as crianças, os jovens e os adultos podem ler e se reunir para outras atividades. Observe na fotografia a biblioteca da comunidade quilombola Mangabeira, localizada no estado do Pará.

Cadu De Castro/Pulsar Imagens

Biblioteca comunitária na comunidade quilombola Mangabeira. Mocajuba, Pará, 2020.

GLOSSÁRIO

Comunidade quilombola: formada por descendentes de pessoas de diversos povos africanos que, no passado, foram trazidos para o Brasil como escravizados. Nessas comunidades, se refugiavam da escravidão e viviam livres.

Na sua escola, há uma biblioteca ou um espaço de leitura onde os estudantes podem ler livros e fazer atividades?

Se a resposta for sim, com a orientação do professor, converse com os responsáveis pela biblioteca e descubra:

a) Quais são as regras que todas as pessoas devem seguir ao frequentar esse espaço?

b) Por que elas são importantes?

4. Converse com os colegas sobre os lugares importantes de seu bairro, como as praças, padarias, pontos de encontro e afins.

Após a discussão, faça o que se pede:

- Desenhe um mapa do seu bairro, com base nas suas memórias.
- Use símbolos para destacar alguns locais que você considera importantes, como corações, setas, rostos ou apelidos.
- Apresente seu mapa à turma e compartilhe uma história sobre um dos locais desenhados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

12

O NOME DOS BAIRROS

Você já percebeu que os bairros têm nomes? Muitas vezes, o nome de um bairro está relacionado à história das pessoas que o construíram ou à maneira pela qual teve início a ocupação daquele local.

No Brasil, muitos bairros têm nomes que vêm de línguas indígenas ou que falam sobre a natureza do local.

Na cidade de Salvador, por exemplo, o nome do bairro Itapuã vem de um termo de origem indígena e o bairro do Rio Vermelho homenageia o rio que passava no local.

Analise as fotografias e leia as legendas. Depois, faça as atividades no caderno.

Itapuã é um termo de origem tupi-guarani e significa "pedra que ronca". O nome faz referência a uma pedra que havia sobre o mar, onde as ondas do oceano batiam e produziam um barulho forte.

Fabio Souto/iStockphoto.com

Bairro Itapuã, Salvador, Bahia, 2024.

Em 1993, às margens do Rio Potengi, foi formado o bairro Igapó. Esse local era uma antiga aldeia indígena potiguara que, a partir de 1598, passou a receber moradores que não tinham origem indígena.

Caminde Soares

Bairro Igapó, Natal, Rio Grande do Norte, 2025.

1. O nome dos bairros apresentados nas fotografias tem uma característica em comum. Qual é essa característica?

2. Com a ajuda do professor, você e os colegas vão pesquisar a origem do nome do bairro onde a escola em que vocês estudam está localizada, além de descobrir se esse nome está relacionado ao modo de ocupação do local. Caso não esteja, pesquisem os motivos que definiram o nome do bairro.

3. Depois de concluir a pesquisa da atividade anterior, converse com os colegas e o professor sobre o que considerou mais interessante a respeito do bairro. Registre suas descobertas no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI01: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica grupos populacionais e eventos que marcam a formação das cidades e, mais especificamente, dos bairros.

Competência geral 2: Por meio da leitura do texto, das fotografias e das legendas, os estudantes exercitam a curiosidade intelectual e utilizam os métodos de investigação das Ciências Humanas para pesquisar o nome de um bairro.

Competência geral 10: Por meio da **atividade 2**, o estudante faz um trabalho de pesquisa em grupo, desenvolvendo sua autonomia e a responsabilidade pessoal e social, com base em princípios éticos.

Competência específica de História 4: Por meio das **atividades 2** e **3**, o estudante identifica diferentes culturas e diferentes perspectivas de mundo.

Orientações

Para iniciar o trabalho com o tema, lembre aos estudantes que tudo tem um nome. Em seguida, pergunte:

- Você já pensou de onde veio o nome do seu bairro?
- E o nome do bairro da escola?

Peça que leiam o título e o texto. Oriente a observação das fotografias e a leitura das legendas. Por fim, auxilie os estudantes na realização das atividades.

Atividade 1

Esta atividade relaciona as informações das fotografias às legendas; por isso, oriente os estudantes para que retomem a leitura dessas partes antes de responderem à questão.

Ao corrigir a atividade, explique que o bairro do Igapó surgiu de uma aldeia indígena. **Igapó** é um termo de origem tupi que significa "mata cheia de água".

Atividade 2

Leve os estudantes para a sala de informática, se houver, e oriente-os na realização da atividade.

A origem do nome do bairro onde a escola se localiza provavelmente pode ser encontrada no *site* da prefeitura da cidade.

Converse com os estudantes sobre o uso da internet para a realização de pesquisas e a ampliação do conhecimento por meio de diversas fontes. Reproduza na lousa as orientações a seguir, sobre o uso seguro da internet, e leia para eles, esclarecendo as dúvidas que surgirem.

- Seguir todas as orientações fornecidas pelo professor.
- Não acessar outro *site* além do indicado.
- Ficar atento ao tempo disponível para a realização da pesquisa.
- Comunicar ao professor assim que conseguir encontrar os resultados procurados.
- Identificar o autor do texto ou das imagens utilizados na pesquisa.

Caso a escola não tenha sala de informática, é possível utilizar outras estratégias para a investigação proposta, como o uso da biblioteca escolar ou, ainda, por meio da realização de entrevistas com funcionários da escola.

Respostas

1. Ambos têm nomes de origem indígena.
2. Resposta de acordo com a pesquisa.
3. Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa.

Atividades preparatórias

O conceito de mudança em relação ao passar do tempo é um dos elementos essenciais dos estudos históricos. Por isso, é importante que o estudante conheça o significado de mudança e consiga relacioná-lo com "o passar do tempo". Sugerimos a seguinte abordagem:

- Pergunte aos estudantes o que eles entendem por "mudança".
- Em seguida, questione o que entendem por "mudança com o passar do tempo".
- Para finalizar, relembre-os de que, nos anos anteriores, eles estudaram as mudanças que ocorrem na passagem de uma fase da vida para outra – por exemplo, da infância para a adolescência.

Orientações

Leia o subtítulo do texto e explique que, com o passar do tempo, os bairros costumam crescer, tanto em número de habitantes quanto em quantidade de construções.

Em seguida, faça a leitura acompanhada do texto. Por fim, peça aos estudantes que observem as imagens do bairro de Copacabana e as comparem.

Oriente a realização das atividades da página 15.

Atividade 1

Para dar início à atividade, auxilie a formação das duplas. Em seguida, peça aos estudantes que analisem as fotografias e leiam as legendas novamente antes de responderem às questões.

Atividade 2

Oriente os estudantes quanto à observação atenta da fotografia apresentada. Auxilie-os a identificar as características das construções, o tipo de pavimentação das ruas, os modelos de veículos, entre outros aspectos.

OS BAIRROS MUDAM COM O TEMPO

Os bairros mudam com o passar do tempo por vários motivos. Uma das razões é a chegada de novos moradores, que constroem novas moradias. Para atendê-los, são construídos mais mercados, escolas, postos de saúde, lojas, farmácias, entre outros.

Analise as fotografias do bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro.

1

Coleção particular

Bairro de Copacabana, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1910.

2

Buda Mendes/Getty Images

de Copacabana, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 10: Por meio da **atividade 3**, o estudante desenvolve um trabalho de pesquisa em grupo que possibilita construir sua autonomia e a responsabilidade pessoal e pública com base em princípios éticos.

Competência específica de Ciências Humanas 5: Por meio da análise das fotografias, o estudante desenvolve comparações visuais e textuais no mesmo espaço entre tempos diferentes.

1. Reúna-se com um colega e, juntos, respondam às questões a seguir no caderno.

a) Qual é o ano da fotografia 1?

b) O que vocês conseguem analisar na fotografia 1?

c) Qual é o ano da fotografia 2?

d) O que vocês conseguem analisar na fotografia 2?

e) A fotografia 2 foi tirada quantos anos depois da fotografia 1?

f) O que mudou no bairro retratado pelas duas fotografias com o passar do tempo?

2. Observe a fotografia e, no caderno, responda:

a) Você acha que essa fotografia é atual ou antiga?

b) Quais são os elementos presentes na fotografia que justificam a sua resposta?

Marc Ferrez

Largo do Paço, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Cerca de 1894.

3. Com a ajuda do professor, você e os colegas pesquisarão imagens antigas do bairro em que está localizada a escola onde vocês estudam.

Em seguida, individualmente, escolha uma dessas imagens e procure uma fotografia atual do mesmo local. Você pode também, acompanhado de um adulto, ir até o local e fotografá-lo em um ângulo semelhante ao da imagem antiga. Se não for possível, tente localizar em mapas ou aplicativos de localização imagens mais atualizadas do local.

Registre no caderno a data das duas imagens e identifique as mudanças pelas quais o bairro passou.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Para concluir o trabalho com o tema, proponha aos estudantes uma entrevista com um antigo morador do bairro onde residem. O objetivo é que cada um descubra mais informações sobre a história, os hábitos e os costumes do bairro onde vive. Essa entrevista, além de ser uma maneira de avaliar a compreensão do estudante sobre o assunto, é um exercício de resgate de memória.

Por meio da atividade proposta, o estudante registra os acontecimentos ocorridos ao longo do tempo no bairro em que vive, desenvolvendo a **habilidade EF03HI02**.

Oriente os estudantes na realização da entrevista.

1. Escolha uma pessoa que seja moradora antiga do bairro para entrevistar. Dê preferência para alguém que seja da família e goste de contar histórias.
2. Escreva no caderno as perguntas que irá fazer e registre nele as respostas do entrevistado.
3. Sugerimos o seguinte roteiro de perguntas:
   - Qual é seu nome?
   - Qual é sua idade?
   - Onde você mora?
   - Há quantos anos você vive neste bairro?
   - O que mudou no bairro desde que você passou a morar nele?
   - Em sua opinião, essas mudanças foram boas para os moradores?
   - De que mudanças você mais gostou?
   - De que mudanças você não gostou?
   - Atualmente, você gostaria que ocorresse alguma mudança no bairro? Qual e por quê?
4. Com as anotações do caderno, prepare uma apresentação oral da entrevista para os colegas.

Orientações

Atividade 3

Peça que os estudantes tragam de casa imagens antigas do bairro onde a escola está localizada. Podem ser fotografias da família ou imagens da internet.

Caso não tenham condições de trazê-las, recorra novamente à sala de informática da escola. Oriente-os para que pesquisem imagens antigas e atuais de um mesmo lugar do bairro, a fim de que a comparação seja possível. Se eles não encontrarem as duas imagens, incentive-os a escolher primeiro uma fotografia antiga de um lugar do bairro para depois ir até esse lugar, com a ajuda de um adulto, e tirar uma fotografia atual.

Após conseguirem as duas imagens, os estudantes devem identificar as mudanças ocorridas no local e registrá-las no caderno.

Respostas

1. a) 1910.

b) Espera-se que os estudantes apontem a presença de grandes extensões de áreas verdes e as poucas construções.

c) 2025.

d) Espera-se que os estudantes apontem a grande quantidade de construções, a presença de pessoas e vias com grande circulação de veículos.

e) 115 anos depois.

f) Espera-se que os estudantes mencionem a quantidade de pessoas e construções.

g) Bairro de Copacabana. Resposta pessoal.

h) Resposta pessoal, de acordo com a realidade do estudante.

2. a) Espera-se que os estudantes apontem que a fotografia é antiga.

b) Podem ser apontados elementos como a cor da fotografia (em preto e branco), a arquitetura dos prédios, a altura das construções e a data da fotografia, indicada na legenda, como elementos que caracterizam a fotografia como antiga.

3. Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa.

Orientações

A seção **Giramundo** propõe a construção de uma maquete que represente a parte do bairro onde a escola está localizada. Desse modo, para apresentar o tema, pergunte aos estudantes se eles sabem o que é maquete e se já fizeram uma alguma vez.

Em seguida, peça que leiam o título e o primeiro parágrafo do texto. Oriente-os para que observem as imagens e leiam as legendas.

Na sequência, solicite que finalizem a leitura do texto. Aproveite para esclarecer todas as dúvidas que surgirem.

Oriente os estudantes na formação dos grupos e combine um dia para eles trazerem os materiais necessários para a construção da maquete.

No dia marcado, os grupos devem elaborar a maquete seguindo os passos descritos no livro.

Durante o desenvolvimento da atividade, promova breves reflexões a partir de uma abordagem interdisciplinar, relacionando exercício proposto com o componente curricular **Geografia**. Proponha que os estudantes exercitem as noções de espaço e localização, bem como a percepção quanto à identificação de elementos da paisagem e as formas de representação do pensamento espacial.

Depois de terminadas as maquetes, organize uma exposição em um local da escola no qual os estudantes de outras turmas possam apreciá-las.

Foco na BNCC

Competência geral 10: Por meio da atividade da seção **Giramundo** o estudante constrói sua autonomia e a responsabilidade [illegible] e pública com base em princípios éticos inclusivos. Além disso, a atividade contribui para desenvolver o senso de responsabilidade e a capacidade de ser flexível, resiliente e de tomar decisões respeitando a si e a toda coletividade.

Habilidade EF03HI09: Por meio da atividade da seção **Giramundo**, o estudante mapeia o espaço público ao redor da escola onde estuda.

Oriente-os para que tomem cuidado com o manuseio dos materiais, principalmente com a tesoura, de modo a evitar acidentes durante a montagem da maquete.

GIRAMUNDO

A MAQUETE DE SEU BAIRRO

A maquete é uma construção em miniatura usada para representar espaços ou elementos de um lugar. As maquetes podem reproduzir bairros, ruas ou praças.

Museu Paulista da Universidade de São Paulo

Maquete que representa a cidade de São Paulo em 1841.

Rafael Berland/Shutterstock.com

Maquete que representa um bairro rural.

Agora, você e mais três colegas vão construir uma maquete do bairro em que a escola está localizada.

Nela, devem constar a escola e tudo o que vocês observam em volta dela: as condições das ruas, quais estabelecimentos existem, os equipamentos da rede elétrica e outros elementos.

MATERIAL:

- placa de isopor ou papelão grosso;
- material reutilizável, como embalagens vazias de leite ou suco, tampas de garrafa e outros;
- tinta guache, canetas hidrográficas e lápis de cor;
- cola e tesoura com pontas arredondadas.

Fernando Favoretto/Criar Imagem

Maquete escolar de um pequeno bairro.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atenção

Oriente-os para que tomem cuidado com o manuseio dos materiais, principalmente com a tesoura, de modo a evitar acidentes durante a montagem da maquete.

MODO DE FAZER

1. Preparem a base (que representa o chão) na placa de isopor ou no papelão grosso. Para isso, desenhem e pintem as ruas, as calçadas, as praças e outros elementos.

Ilustrações: Alexander dos Santos

2. Marquem os locais em que colocarão a escola e as outras construções.
3. Com as embalagens vazias e limpas, montem as moradias, as árvores, os veículos, os ônibus e as pessoas. Usem a imaginação e a criatividade.
4. Colem na base (que representa o chão) tudo o que vocês montaram: prédios, árvores, carros, ônibus e outros elementos.

No dia marcado pelo professor e seguindo as orientações dadas por ele, o grupo deve apresentar a maquete aos colegas.

É importante que as tarefas sejam divididas entre os membros do grupo [illegible] da criação da maquete.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

O respeito à pluralidade e o exercício da tolerância são construídos em ações do cotidiano escolar, como atividades em grupo.

Uma atividade como a elaboração e construção de uma maquete, além dos aspectos técnicos, também possibilita o desenvolvimento de atitudes como colocar-se no lugar do outro, identificar as próprias limitações e as do outro, conhecer e reconhecer seus direitos e suas responsabilidades individuais e na convivência com o grupo, enfim, atitudes que fortalecem conceitos de ética e cidadania.

Por isso, essa atividade possibilita observar e avaliar em cada estudante:

- a capacidade de agregar valores, conhecimentos e atitudes colaborativas no processo da aprendizagem;
- atitudes construtivas e significativas na relação do indivíduo consigo mesmo e com o outro, como a tolerância, saber escutar, dialogar, aceitar diferentes pontos de vista, cooperar, ser crítico dentro de contextos e ter responsabilidade social.

Aos estudantes que, por diversos motivos, apresentarem dificuldades em atingir tais objetivos, pode ser trabalhado um processo de autoavaliação. Nesse processo, o estudante deve ser convidado a refletir sobre suas ações e dificuldades, buscando maneiras de melhorá-las em outras oportunidades de atividade em grupo.

Para aprofundar

Em eventual necessidade de contemplação de acessibilidade para pessoas com deficiência, uma possibilidade é o desenvolvimento de maquetes táteis. Para mais informações, consulte:

- GONÇALVEZ, R. N. dos A. Maquetes táteis: uma proposta para promover a inclusão social de pessoas com deficiência visual no turismo de Curitiba/PR (projeto disciplinar) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/69536. Acesso em: 6 jul. 2025.

Orientações

Após compreenderem que os bairros mudam ao longo do tempo, os estudantes, na seção **Leio e compreendo**, terão a oportunidade de identificar quais aspectos permanecem inalterados, mesmo com o passar dos anos. Durante a leitura, faça suas observações para eles chegarem a essa conclusão.

Peça que leiam o título e o texto. Verifique o que entendem por **permanências**. Se necessário, solicite que procurem a palavra no dicionário

> **Permanência**: conservação em um mesmo estado, lugar, situação ou condição.

Explique-lhes que, nesse contexto, a palavra indica algo que se mantém ao longo do tempo, sem grandes alterações.

Oriente-os, então, para que observem as imagens, procurando distinguir as mudanças e as permanências. Depois, eles devem ler as legendas das fotografias.

Para concluir, peça que respondam à atividade no caderno.

Respostas

1. a) Alguns prédios, ao redor da catedral, e o terminal de ônibus, localizado no centro da fotografia, não existem mais. Além disso, algumas árvores foram plantadas.

b) As mudanças observadas ocorreram em um intervalo de tempo de 70 anos.

c) A fachada da catedral, embora outras partes ainda não estivessem construídas na primeira fotografia, como a abóbada e as torres.

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio da seção **Leio e compreendo**, o estudante exercita a curiosidade intelectual, bem como aprende a recorrer à abordagem própria das ciências por meio das atividades e da análise das fotografias.

LEIO E COMPREENDO

AS PERMANÊNCIAS RETRATADAS NAS FOTOGRAFIAS

Com o passar do tempo, muitos elementos mudam nos bairros, por exemplo, as construções. Mas outros elementos permanecem.

Observe as fotografias da Praça da Sé, localizada no bairro da Sé, no município de São Paulo.

Coleção particular

Praça da Sé, São Paulo, 1954.

xm4thx/Shutterstock.com

Praça da Sé, São Paulo, 2023.

1. Depois de analisar as fotografias, responda no caderno ao que se pede.

a) O que mudou com a passagem do tempo na Praça da Sé, em São Paulo?

b) Essas mudanças ocorreram ao longo de quantos anos?

c) O que permaneceu?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Aproveite as imagens da seção **Leio e compreendo** e faça as perguntas a seguir aos estudantes.

1. Qual é o ano da primeira fotografia?

1954.

2. Qual é o ano da segunda fotografia?

2023.

3. Descreva o que você observa na fotografia mais antiga.

Espera-se que os estudantes mencionem que existem pontos de ônibus e muitas pessoas circulando pela praça, provavelmente para utilizar esse meio de transporte. Também é muito importante notarem que, na primeira fotografia, a igreja ainda está em construção: as duas torres da frente não foram levantadas e, junto à cúpula, é possível ver andaimes.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Leia as frases e registre as letras daquelas que estão corretas. Sobre os bairros, o que podemos afirmar?

a) Os espaços públicos são acessíveis para toda a população local e incluem praças, parques, praias, entre outros.

b) As casas são espaços residenciais, ou seja, domésticos.

c) Exemplos de espaços domésticos são as escolas, as bibliotecas públicas ou comunitárias, os clubes esportivos municipais, entre outros.

d) Os espaços públicos são as casas, os prédios empresariais, os hospitais particulares, entre outros.

e) Em todos os bairros há ao menos duas ruas.

f) Os nomes dos bairros, muitas vezes, estão relacionados com a história de famílias, dos trabalhadores e das atividades que marcaram o início da construção de cada um.

g) Os bairros não mudam com o passar do tempo, pois os elementos que os formam permanecem os mesmos.

h) Nos bairros encontramos apenas moradias.

i) Com o passar do tempo, os elementos que formam os bairros mudam para atender melhor os moradores.

2. Agora, reescreva as frases incorretas da atividade anterior, fazendo as correções necessárias.

3. De acordo com o que você estudou, explique:

a) Por que é importante que os bairros tenham espaços públicos? Registre sua resposta no caderno.

b) Elabore no caderno um parágrafo com os motivos pelos quais os bairros mudam com o tempo. Utilize algumas palavras indicadas.

TEMPO | MUDAM | CONSTRUÇÕES | MOTIVOS | FOTOGRAFIAS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

O objetivo desta seção é rever os conteúdos trabalhados na unidade. Oriente os estudantes na execução das atividades.

Respostas

1. A, B, E, F e I.

2. c) Exemplos de espaços públicos são as escolas, as bibliotecas públicas ou comunitárias, os clubes esportivos municipais, entre outros.

d) Os espaços privados são as casas, os prédios empresariais, os hospitais particulares, entre outros.

g) Os bairros mudam com o passar do tempo, assim como os elementos que os formam.

3. a) Os espaços públicos são importantes para um bairro, pois correspondem a locais de convivência coletiva, tornando possível a relação com o outro.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mobilizem os termos propostos, reconhecendo a diversidade de motivos que levam um bairro a sofrer mudanças.

A avaliação nesta unidade

Espera-se que o estudante, após responder às questões indicadas para compor a avaliação de processo, compreenda o conceito de bairro e, com base nele, entenda as características, as mudanças e as permanências ao longo do tempo, os espaços de convivência, o nome e a composição dos bairros.

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual de cada estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais. Essa observação deve focar os itens a seguir.

- Os estudantes devem compreender a definição de bairro e as respectivas características, bem como reconhecer as características do próprio bairro e o que há nele, de acordo com a definição.
- A atividade coletiva da seção **Giramundo** – a construção de uma maquete – contribui para melhorar a compreensão e a aprendizagem, pois contextualiza aspectos fundamentais relacionados aos bairros e às suas características.
- Os estudantes devem ler textos coletivamente e de maneira pausada. Incentive o registro e a elaboração de textos coletivos.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, pela leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas, envolvendo toda a turma.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente. Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha o conceito de bairro e suas características.
- Registre sempre as atividades orais, pois com esses registros é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, entre outros, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Entre as indicações desta seção **Periscópio**, o livro *Meu bairro é assim*, de César Obeid, é ótimo para utilizar em sala de aula, pois aborda várias características e situações encontradas em qualquer bairro.

O texto é escrito na forma de poemas rimados – alguns bem divertidos, o que o torna interessante e fácil de ler. Além disso, o livro retoma vários conteúdos trabalhados nesta unidade: os diversos tipos de bairro, o nome deles, os transportes disponíveis neles, e os elementos naturais e construídos que os compõem.

O autor, por fim, também se dirige ao leitor com perguntas para descobrir como é seu bairro.

Sugerimos ler o livro na sala de aula com a turma. Por ser um texto fácil, peça aos estudantes que se revezem ajudando na leitura. Ao final, proponha algumas atividades relacionadas à história:

1. Faça uma lista com os elementos que encontramos nos bairros.
2. Quais são os meios de transporte apontados no livro?
3. Cite três elementos naturais mencionados no texto.
4. Escreva um pequeno texto contando como é seu bairro.

Para aprofundar

Sugerimos o episódio "Depoimento de Kinda", da série documental Revelando Histórias, que conta a história das pessoas de Salvador e a relação delas com a cidade, seus bairros e espaços públicos. Disponível em: https://youtu.be/owdWiWGkQ-0. Acesso em: 14 jul. 2025.

PERISCÓPIO

PARA LER

Editora Moderna

Meu bairro é assim, de César Obeid (Moderna).
O livro apresenta diversos elementos de um bairro, como suas características e o nome das ruas, além de abordar as relações que se estabelecem no entorno da moradia ou da escola.

Editora Formato

Para onde o coração aponta, de Murilo Cisalpino (Formato).
No livro, conhecemos a história de Mundinho, um garoto que percebe que seu bairro está mudando, pois o campinho de futebol onde ele joga bola com os amigos não vai mais existir.

Editora Companhia das Letrinhas

Nas ruas do Brás, de Drauzio Varella (Companhia das Letrinhas).
O médico narra as aventuras de quando era criança e morava no bairro do Brás. O livro apresenta a cidade de São Paulo em uma época bem diferente, em que nem todas as casas tinham geladeira, poucos carros passavam pelas ruas e todo mundo do bairro se conhecia.

PARA ACESSAR

São Paulo minha cidade: o projeto registra a história dos bairros da cidade de São Paulo por meio de relatos dos moradores. O objetivo do projeto, criado em 2005, é reunir memórias do passado e do presente que revelam a identidade de cada região da cidade. Disponível em: https://saopaulominhacidade.com.br/. Acesso em: 18 fev. 2025.

Histórias de Alagados, do Museu da Pessoa: esta coleção reúne textos e vídeos que contam a história do bairro Uruguai, localizado na cidade de Salvador, na Bahia, por meio das memórias de seus moradores. Os temas são diversos e incluem tanto narrativas marcadas por dificuldades quanto histórias de união e comunidade. Disponível em: https://museudapessoa.org/colecao/hist-rias-de-alagados/. Acesso em: 24 jul. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência específica de História 7: Por meio da seção **Periscópio**, o estudante exercita o uso das tecnologias digitais de informação, com a indicação do *site* do projeto "São Paulo minha cidade", que registra a história dos bairros da cidade de São Paulo e traz imagens, textos e relatos dos moradores.

UNIDADE 2

OS MUNICÍPIOS

Edu Lyra/Pulsar Imagens

Vista aérea da cidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Fotografia aérea da cidade de Serra da Saudade, Minas Gerais, 2024.

Guilherme Enquadra/Fotoarena

1. Depois de analisar as fotografias e as legendas, converse com o professor e os colegas sobre os aspectos indicados.

a) A principal diferença entre as fotografias.

b) O que mais chama a atenção nas fotografias dos municípios de São Paulo e Serra da Saudade.

c) Esses municípios [illegible] o seu local de vivência?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Compreender o conceito de município.
- Entender como o município é administrado.
- Compreender a importância da escolha de vereadores e prefeito por meio de eleições.
- Identificar as características do município.
- Reconhecer as semelhanças e as diferenças entre os municípios.
- Identificar as características da área urbana e da área rural.
- Identificar e compreender o modo de vida das áreas urbanas.
- Identificar e compreender o modo de vida das áreas rurais.
- Entender que nos municípios vivem povos indígenas e comunidades quilombolas.
- Conhecer as comunidades quilombolas.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver objetos de conhecimentos, habilidades e competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Conceituar "nós" de modo mais abrangente, ou seja, expandir o conceito do mundo pessoal para a vivência em comunidade.
- Compreender a convivência em comunidade e os registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.
- Reconhecer as formas de registrar essas experiências e refletir sobre a relação entre trabalho e sustentabilidade.
- Desenvolver a noção de lugar em que se vive e convive por meio do estudo dos municípios.
- Compreender que os bairros fazem parte do município.

Orientações

Peça aos estudantes que analisem as fotografias apresentadas. Oriente-os nessa análise utilizando as seguintes questões:

- Como é o ambiente retratado em cada situação: urbano ou rural?
- Quais são os tipos de construção predominantes em cada um?
- Há muitas ou poucas ruas?
- Há mais áreas verdes ou áreas com construções?

Aproveite o momento e pergunte também qual dos cenários observados mais se parece com o local onde moram. Em seguida, auxilie os estudantes na resolução das atividades propostas.

Respostas

1. a) Espera-se que os estudantes mencionem a presença de prédios na fotografia do município de São Paulo e a de área verde na fotografia que retrata o município de Serra da Saudade.

b) É esperado que os estudantes apontem para a grande quantidade de prédios na primeira fotografia e a grande extensão de área verde na segunda.

c) Respostas pessoais, de acordo com os locais de vivência dos estudantes.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 6 e 7.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1, 5 e 6.

Competência específica de História: 4.

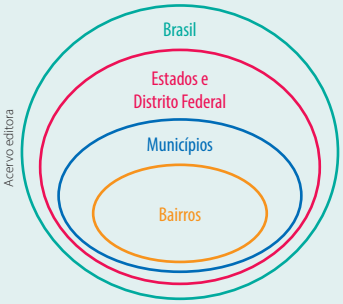
Habilidades: EF03HI01, EF03HI03, EF03HI07, EF03HI08, EF03HI09 e EF03HI11.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, sugerimos a você que traga à sala de aula um mapa político do Brasil, que será utilizado durante a leitura destas páginas.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto. Explique o que significa administração e pergunte se há outra palavra no texto cujo significado eles não sabem. Para facilitar a compreensão, desenhe na lousa o esquema a seguir.



Acervo editora

Explique novamente as informações do texto, apontando para a área correspondente. Comente que muitos bairros formam o município; muitos municípios, o estado; e 26 estados e o Distrito Federal formam o Brasil. Não se esqueça de explicar que o Distrito Federal é onde fica a capital do Brasil, Brasília.

Pendure o mapa na frente da lousa, de maneira que fique bem visível. Solicite aos estudantes que observem o mapa do livro e vejam que os dois mapas são semelhantes. Comente que essa é a representação do Brasil.

Mostre os estados no mapa, indicando o estado no qual a escola está localizada. Peça aos estudantes que circulem com lápis o nome do estado no mapa do livro.

Veja em **Para aprofundar** como apresentar e explicar o que é um mapa aos estudantes e o modo de trabalhar com ele.

O QUE SÃO OS MUNICÍPIOS

Os bairros fazem parte de um município. Mas você sabe o que é um município?

Os **municípios** são as menores unidades político-administrativas do país, ou seja, as menores partes do território.

O Brasil é o quinto maior país do mundo. Seu território tem mais de 8 milhões de km^2.

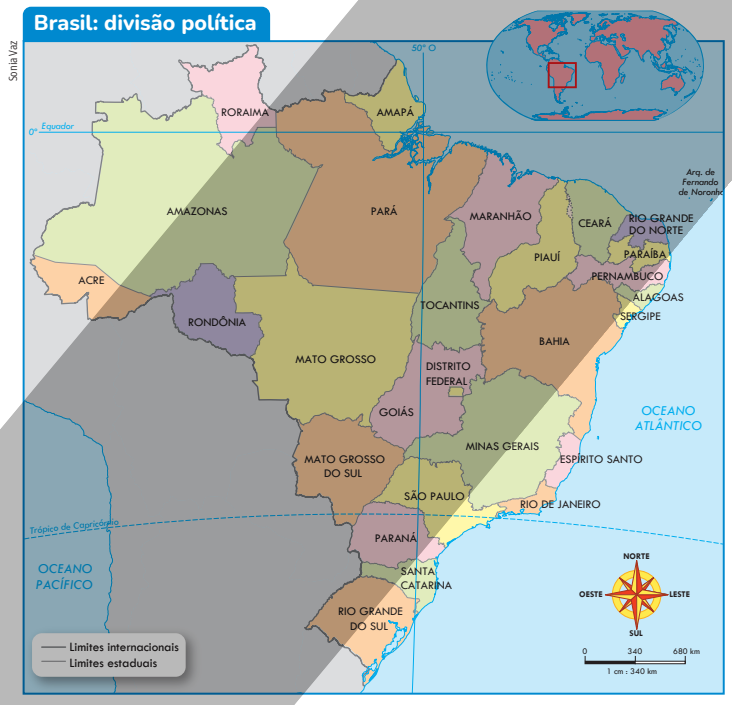
Para facilitar a administração, ele foi dividido em áreas menores ou unidades, também chamadas de Unidades Federativas: 26 estados e o Distrito Federal.

Analise o mapa.

GLOSSÁRIO

Administração: ato de administrar, ou seja, governar.

Brasil: divisão política



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 93.

1 Escreva no caderno o nome do estado onde você mora. Se você nasceu em um estado diferente de onde vive hoje, escreva também o nome do estado onde você nasceu.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Para aprofundar

A Cartografia é uma ferramenta utilizada no estudo de várias ciências, especialmente da Geografia e da História. Por isso, a alfabetização cartográfica é uma das habilidades mais importantes trabalhadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Nesta coleção, esse é um dos primeiros contatos que os estudantes terão com um mapa no componente de História. Portanto, é importante aproveitar esse momento para explicar a eles de que forma podemos ler as informações nele contidas.

Sugerimos a você que apresente a eles os seguintes passos para a leitura de mapas.

1. Faça a leitura do título do mapa para saber qual é o espaço representado e outras informações.
2. Observe a legenda e identifique, no mapa, os elementos por ela representados.
3. Observe também a escala gráfica ou numérica indicada, que auxilia no cálculo das distâncias, para que comparações ou interpretações possam ser estabelecidas.

Um trabalho de leitura de mapas seguindo esses três passos leva os estudantes a desenvolverem as habilidades de ler, interpretar mapas e, posteriormente, representar espaços por meio de mapas simples. Durante esse processo, é importante estar atento à capacidade cognitiva dos estudantes e respeitar o estágio de cada um. Por fim, seria interessante desenvolver esse trabalho em conjunto com o componente curricular **Geografia**.

A MENOR UNIDADE POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Os estados também são divididos em unidades políticas e administrativas. Essas unidades são os municípios.

Observe o mapa, que mostra as divisões entre os municípios do estado de Santa Catarina.

Estado de Santa Catarina: divisão política

Fonte: IBGE. *Mapa político de Santa Catarina*. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_estaduais_e_distrito_federal/politico/2015/sc_politico550k_2015.pdf. Acesso em: 26 fev. 2025.

1. Siga as orientações do professor para fazer uma pesquisa e responder às questões em seu caderno.

a) Quantos municípios há no estado onde você mora?

b) Qual município do seu estado tem:

- menos habitantes?
- mais habitantes?

c) Quais são os municípios mais próximos ao seu?

d) Após a pesquisa:

- converse com os colegas e o professor sobre as descobertas realizadas;
- utilize a [illegible] para criar um cartaz que registre os resultados e, com a orientação do professor, organize uma exposição na entrada da sala de aula para apresentar os trabalhos da turma.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Sugerimos a leitura acompanhada do título e do texto. Comente com os estudantes que o país (Brasil), o estado e o município são administrados, ou seja, são dirigidos por um governante.

Retome o conceito de "município", explicando que ele é menor que o estado e o país e, portanto, é a menor unidade político-administrativa do Brasil. Depois, localize Santa Catarina no mapa que trouxe para a sala de aula. Em seguida, peça que observem o mapa desse estado no livro e analisem as divisões dos municípios.

Assim, eles poderão perceber o município como a menor unidade administrativa.

Atividade 1

Leve a turma para a sala de informática, se na escola houver uma. Caso contrário, verifique algum espaço da escola que tenha computador com internet para receber os estudantes para fazer a pesquisa proposta na **atividade 1**. Oriente os estudantes a entrarem no *site* do estado onde fica a escola e obter as informações pedidas na atividade. O cartaz a ser produzido deve ser confeccionado pela turma inteira, já que os estudantes devem chegar aos mesmos resultados na pesquisa, não havendo necessidade de separá-los em grupos.

Respostas

1. Respostas de acordo com a pesquisa.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, promova uma breve conversa a partir das seguintes questões: "Quem administra os municípios?"; "Alguém sabe ou já ouviu falar alguma coisa a respeito?"; "Onde obtiveram essa informação?"; "Você sabe o que significa ser prefeito?"; "E o que é ser vereador?".

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título e o texto apresentados na página.

Em seguida, solicite a eles que analisem as fotografias, orientando-os a descreverem o que veem nelas. Paralelamente a essa análise coletiva, peça que leiam as informações apresentadas nos boxes que acompanham cada fotografia.

Comente com a turma a importância das eleições enquanto exercício de cidadania e direito fundamental da população de um país.

Oriente os estudantes na realização das atividades da página 25.

Atividades complementares

Organize com a coordenação da escola uma visita guiada à Câmara de Vereadores do município onde a escola está localizada. Se possível, agendem uma conversa dos estudantes com uma vereadora e um vereador. Organize a turma para que alguns estudantes façam as seguintes perguntas:

1. Quais são as atividades que vocês costumam realizar todos os dias?
2. Como essas atividades contribuem para melhorar a vida das pessoas que moram no município?

De volta à sala de aula, comente as respostas dos vereadores com os estudantes. Por fim, pergunte à turma: "Por que é importante conhecer o candidato ou a candidata a vereador antes de escolher em quem votar?"

A ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Nos municípios podemos encontrar parques, comércios, serviços, transportes, entre outros recursos disponíveis para os habitantes.

Os municípios brasileiros são administrados por prefeitos e vereadores, escolhidos pelos moradores em eleições que acontecem de quatro em quatro anos.

Marcio Binow Da Silva/iStockphoto.com

É por meio das eleições que a população dos municípios escolhe seus representantes.

Jovem votando durante as eleições municipais. Fotografia de 2024.

Edson Grandisoli/Pulsar Imagens

A Câmara Municipal é o local onde trabalham os vereadores. Eles são responsáveis por decidir como o dinheiro da cidade será usado para cuidar dos espaços e serviços públicos, entre outras funções.

Fachada da Câmara Municipal de Mucuri, Bahia, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

24

COMO É ADMINISTRADO O MUNICÍPIO

Para administrar um município, o prefeito eleito contrata uma equipe de pessoas que serão responsáveis por cuidar de diferentes setores da administração, como saúde, educação, meio ambiente, transportes, entre outros. Essas pessoas são chamadas de secretários.

Tarcísio Schnaider/Pulsar Imagen

Nos prédios da prefeitura trabalham o prefeito e os seus secretários, além de outros servidores públicos, como assessores, chefes de gabinete, entre outros.

Prefeitura Municipal de Breves, Pará, 2024.

1. Responda às questões no caderno.

a) De que maneira o prefeito e os vereadores são escolhidos?

b) Quais são as atividades que um vereador desempenha para atender às necessidades da população que o elegeu?

c) O que faz o prefeito na administração do município?

2. Com a orientação do professor, você e os colegas vão fazer uma pesquisa no *site* do município para descobrir o que se pede em cada item.

a) Quais são as secretarias que fazem parte da administração do município onde a sua escola está localizada?

b) Qual é a importância de cada secretaria para garantir o funcionamento da educação, da saúde, da limpeza e da segurança do município?

c) Se o município tem secretarias de Cultura, Esportes e Meio Ambiente, o que faz cada uma delas?

d) Se o município não tem essas secretarias, com a orientação do professor, toda a turma deverá elaborar em conjunto um *e-mail* e encaminhar para o gabinete do prefeito. O texto deve explicar para o prefeito a importância dessas secretarias e perguntar por que o município não tem nenhuma delas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Sugerimos a você que faça a leitura acompanhada do título e do texto e peça aos estudantes que observem a fotografia e leia a legenda apresentadas.

É importante explorar com eles como funciona a administração municipal e explicar quais são as atribuições do prefeito e dos vereadores. É possível que eles se lembrem de uma campanha eleitoral municipal. Se for o caso, retome a explicação de como são eleitos esses administradores; como são organizadas as campanhas políticas; como são feitas as promessas e se elas podem ser cumpridas, ou seja, se estão ao alcance da administração municipal.

O prefeito é o chefe do Poder Executivo municipal. Ele é responsável pela administração pública do município e decide como e onde aplicar o dinheiro do município: em obras, educação, saúde, segurança patrimonial das guardas municipais, assistência social, fiscalização sanitária, folha de pagamento da prefeitura etc.

Mencione que os vereadores, por sua vez, formam o poder responsável por elaborar as leis, ou seja, o Poder Legislativo. O vereador cria leis e fiscaliza a ação do prefeito.

Em seguida, oriente a realização das atividades.

Respostas

1. a) O prefeito e os vereadores são escolhidos por meio de eleições.

b) O vereador é responsável por propor leis, garantir a zeladoria e definir a aplicação do orçamento do município.

c) O prefeito nomeia uma equipe de pessoas que serão responsáveis por cuidar de diferentes setores da administração, como saúde, educação, meio ambiente, transporte, entre outros. Ele também é responsável pelo dinheiro do município, decidindo como e onde aplicá-lo.

2. Respostas de acordo com a pesquisa.

Atividades complementares

Sugerimos mais algumas questões para verificar a compreensão do conteúdo. Auxilie os estudantes a pesquisarem a resposta para a **atividade 3** a seguir.

1. Quem são as pessoas que ajudam o prefeito a administrar o município?
São os secretários.

2. Qual é a função dos secretários?
Os secretários são responsáveis pelos setores da administração municipal, como educação, saúde, meio ambiente, transportes, entre outros.

3. Todo município tem o mesmo número de vereadores?
Não. A quantidade de vereadores varia de acordo com o número de habitantes de cada município.

Foco na BNCC

Competência específica de Ciências Humanas 6: Por meio da **atividade 2**, o estudante desenvolve o protagonismo estudantil e a argumentação com propósito social.

Orientações

Para apresentar o tema destas páginas, comente com os estudantes que, assim como os bairros, os municípios também têm uma história.

Faça a leitura acompanhada do título e do texto e explique o significado das palavras **imigrante** e **povo**.

Comente com a turma que muitos imigrantes vieram para o Brasil nesse período citado no texto e que eles não eram somente da Alemanha, mas também de vários outros lugares, como Itália, Espanha, Japão, Síria, Líbano, entre outros.

Conclua, então, que os imigrantes ajudaram a fundar muitos municípios e influenciaram nossa cultura.

Peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas.

Oriente os estudantes na realização das atividades da página 27.

A HISTÓRIA DE UM MUNICÍPIO

Cada município tem uma história geralmente ligada à origem de seus fundadores. Vamos conhecer a história de um deles?

O município de Blumenau, que fica no estado de Santa Catarina, começou a se formar em 1850, com a chegada de algumas famílias alemãs ao Brasil em busca de terra e trabalho.

Quando essas famílias chegaram, a região já era ocupada havia muito tempo por povos indígenas kaingang e xokleng.

Conforme as famílias alemãs foram ocupando essas terras, começaram a ocorrer diversos conflitos com alguns povos indígenas. No entanto, houve casos em que a convivência entre imigrantes e indígenas foi pacífica.

A agricultura foi a primeira atividade desenvolvida pelos imigrantes alemães, que cultivavam milho, aipim e diversos outros produtos, por meio de técnicas aprendidas com os indígenas.

Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, Blumenau

Retrato de família de imigrantes alemães e de uma mulher xokleng (sentada no meio) adotada por eles. Blumenau, Santa Catarina, por volta de 1900.

GLOSSÁRIO

Imigrante: pessoa que muda para outro país.

Povo: conjunto de habitantes de uma região ou país que fala a mesma língua e tem hábitos e costumes comuns.

A REGIÃO CRESCEU

À medida que a região foi crescendo, pessoas com profissões diferentes se mudaram para o local, como artesãos, marceneiros, ferreiros, médicos e veterinários. A região cresceu e se tornou oficialmente o município de Blumenau em 1880.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência específica de Ciências Humanas 1: Por meio da história de Blumenau, o estudante analisa conflitos e trocas culturais entre indígenas e imigrantes, valorizando a diversidade e problematizando conflitos históricos.

Habilidade EF03HI01: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante percebe que alguns grupos populacionais do município estão relacionados a eventos que marcam a formação da cidade, como os fenômenos migratórios.

Habilidade EF03HI03: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica a história de diferentes grupos sociais e culturais, como os imigrantes.

Habilidade EF0H3HI07: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica semelhanças e diferenças entre comunidades da cidade ou região.

Mais tarde, famílias vindas de outros países se deslocaram para o município e passaram a morar nele. Os moradores construíram fábricas de alimentos, de bebidas, de malhas, entre outras. Algumas fábricas foram fundadas há mais de 100 anos e estão em funcionamento até hoje.

Conforme o município de Blumenau se desenvolveu, indústrias foram instaladas, mais pessoas foram morar na região e surgiram vários bairros. Atualmente, Blumenau tem mais de 361 mil habitantes.

William Avila/Shutterstock.com

Blumenau, Santa Catarina, 2022.

1. Analise as alternativas e, no caderno, reescreva as frases que estão erradas, corrigindo as informações.

a) Antes da chegada dos imigrantes alemães, a região onde hoje é o município de Blumenau era habitada pelos povos indígenas kaingang e xokleng.

b) O contato entre os povos indígenas e os imigrantes alemães sempre foi pacífico.

c) Os imigrantes alemães não aprenderam nada com os povos indígenas.

d) Blumenau é um município que, atualmente, tem mais de 361 mil habitantes.

2. Com a orientação do professor, você e seus colegas de turma vão fazer uma pesquisa no *site* da prefeitura do município onde a escola está localizada para descobrir as informações solicitadas:

a) No passado, a região onde o município está localizado era habitada por povos indígenas? Se sim, o que aconteceu com esses povos?

b) Quais são as origens das famílias que primeiro viveram na região?

c) Em que ano o município foi fundado? Como foi esse processo?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 2

Provavelmente, a resposta da atividade pode ser encontrada no *site* da prefeitura do município onde está localizada a escola.

Auxilie os estudantes a buscar em fontes de pesquisa confiáveis, como *sites* governamentais ou de entidades de pesquisa acadêmica. Ao utilizar buscadores *on-line*, chame a atenção para os cuidados no uso da internet para fazer pesquisas, utilizando recursos de busca segura. Oriente-os na interpretação dos resultados, fornecendo explicações sobre eventuais informações mais complexas que encontrarem.

Caso não seja possível acessar o *site* em um computador na escola, sugerimos que você utilize um celular e compartilhe os dados solicitados na atividade.

Respostas

1. b) No início da ocupação dos imigrantes alemães, ocorreram diversos conflitos com os povos indígenas.

c) Os imigrantes alemães aprenderam técnicas de cultivo com os povos indígenas.

2. Respostas de acordo com o município onde fica localizada a escola.

Atividades complementares

Aproveite o momento da pesquisa para incentivar os estudantes a encontrarem histórias interessantes sobre o município onde moram. Para isso, oriente a turma a partir das seguintes instruções:

1. Com dois colegas, pesquisem histórias relacionadas à formação e ao desenvolvimento do município onde moram.
2. Depois, elaborem cartazes com representações do que foi pesquisado, em ordem cronológica.
3. Os trabalhos devem ser compartilhados com os colegas da turma. Com a ajuda do professor, se possível, escolham um lugar na escola para expor os cartazes em um mural.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "Os municípios são todos iguais?". Estimule a participação de todos e deixe que exponham suas opiniões livremente. Sempre peça que justifiquem suas respostas; não se limitando a "sim" ou "não".

Orientações

Solicite aos estudantes que analisem as fotografias, pedindo que descrevam cada uma delas e, depois, leiam as legendas com atenção, já que elas fornecem o contexto das imagens. A observação das fotografias é fundamental para responder às perguntas propostas.

Oriente-os na realização da atividade e faça a correção oral das questões propostas.

Respostas

1. a) São Paulo tem uma população muito maior do que Cuiabá.

b) Espera-se que os estudantes mencionem não apenas a quantidade de prédios construídos, como também os tamanhos dessas construções.

Para aprofundar

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que pertence à administração pública federal e está vinculado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, tem como missão: "Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania" (disponível em: https://www.ibge.gov.br/[illegible]o-ibge.html; acesso em: 5 jun. 2025).

O principal objetivo do IBGE é aumentar o conhecimento de toda a população e dos governantes sobre a realidade do Brasil em diferentes aspectos. Por isso, ele é responsável pelo levantamento e gerenciamento dos dados, informações e estatísticas nacionais, com os quais os governos podem elaborar planejamentos de médio e longo prazos, a fim de proporcionar melhorias em setores que afetam todos os cidadãos, como qualidade de vida, renda, habitação etc.

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS DOS MUNICÍPIOS

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, o Brasil tinha 5 570 municípios.

Há, entre eles, diferenças e semelhanças. As diferenças são marcadas, por exemplo, pela área territorial, pelo número de habitantes, pelos tipos de construção, entre outras.

Cristiano_Ferreira/Shutterstock.com

O município de São Paulo, capital do estado de São Paulo, é o mais populoso do Brasil. Em 2022, mais de 11 milhões de pessoas viviam nele.

São Paulo, São Paulo, 2024.

Andrew Baum/Shutterstock.com

O município de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, tinha cerca de 650 mil habitantes em 2022.

Vista aérea de Cuiabá, Mato Grosso, 2024.

1. Depois de analisar as duas fotografias, registre no caderno as informações pedidas.

a) O que você identificou na diferença entre o número de habitantes dos dois municípios?

b) O que você identificou de diferente nos tipos de construção dos dois municípios?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Se há diferenças entre os municípios brasileiros, também há algumas semelhanças.

Uma delas é a presença de diferentes comunidades que moram em cada um deles. Em diversos municípios moram povos indígenas, povos tradicionais, como os ribeirinhos e as comunidades quilombolas, famílias que vieram de outros países – como Portugal, Itália, Japão, Espanha, Síria, Líbano, Israel, Haiti, Angola, Moçambique, entre outras comunidades.

Nesses municípios, é possível identificar a presença da cultura e da culinária de todas essas comunidades e povos.

RudiErmuz/Shutterstock.com

O nome do bairro Liberdade está relacionado à história da população negra na região. Já nos últimos 100 anos, o bairro passou a receber muitos moradores de origem japonesa.

Bairro Liberdade, São Paulo, São Paulo, 2024.

GLOSSÁRIO

Ribeirinho: grupo de pessoas que mora nas margens dos rios e cujo modo de vida está relacionado à natureza.

Andre Dib/Pulsar Imagens

Vista aérea da Aldeia Aiha, da etnia kalapalo, na cidade de Querência, Mato Grosso, 2022.

1. Com um colega da turma e a orientação do professor, faça uma pesquisa e descubra qual é o número de habitantes do seu município e quais são as principais comunidades e povos que moram nele.

2. Com esse mesmo colega, escolha um município brasileiro que vocês gostariam de conhecer e façam uma pesquisa sobre:

- Número de habitantes do município.
- Como esse município surgiu.
- Existem comunidades quilombolas nesse município?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência específica de Ciências Humanas 5: Por meio do texto e das fotografias, o estudante faz comparações e relações entre tempos e lugares diversos.

Habilidade EF03HI01: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade ou região e descreve o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura do texto, das fotografias e das legendas, o estudante identifica semelhanças e diferenças entre comunidades da cidade ou região.

Orientações

Continue a leitura do texto da página 29.

Peça aos estudantes que analisem as fotografias apresentadas e suas respectivas legendas. Faça aos estudantes a seguinte pergunta: "O que vocês podem perceber a partir da análise das fotografias?". É possível que eles apontem que uma das fotografias é de uma aldeia indígena e a outra mostra uma comunidade japonesa do bairro da Liberdade, em São Paulo.

Organize os estudantes em duplas e oriente a realização das atividades.

Atividades 1 e 2

Oriente os estudantes quanto à busca das informações indicadas, auxiliando-os em relação às fontes consultadas. Sugerimos o uso do *site* IBGE Educa, disponível em: https://educa.ibge.gov.br/criancas (acesso em: 6 jul. 2025). Nele é possível acessar, de maneira didática, diversos dados a respeito da realidade brasileira.

Respostas

1. Resposta de acordo com a pesquisa.

2. Resposta pessoal de acordo com a escolha do município.

Para aprofundar

Um dos aspectos relacionados aos municípios brasileiros diz respeito à presença de diversas comunidades, a exemplo das comunidades remanescentes de quilombos. Para mais informações sobre o tema, indicamos a leitura da reportagem a seguir:

- MOURA, Bruno de Freitas. Brasil tem 7,6 mil comunidades quilombolas, mostra Censo. *Agência Brasil*, Rio de Janeiro, 19 jul. 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-07/brasil-tem-76-mil-comunidades-quilombolas-mostra-censo. Acesso em: 14 jul. 2025.

Atividades preparatórias

Para iniciar a abordagem deste conteúdo, sugerimos que faça aos estudantes as seguintes perguntas:

- No município onde estamos localizados, há muitas casas e prédios ou poucas casas espalhadas?
- É possível identificarmos veículos como tratores ou carroças?
- Há grandes áreas de plantação ou animais como bois, cavalos e vacas?
- Há muitas ou poucas árvores?

Orientações

Após as respostas apresentadas, leia o título e o texto da página referentes às áreas de um município. Faça a leitura do trecho sobre áreas urbanas e peça aos estudantes que analisem a primeira fotografia enquanto você realiza a leitura da legenda.

Em seguida, leia o texto referente às áreas rurais. Outra vez, instrua os estudantes a observarem a fotografia 2 enquanto você faz a leitura da legenda.

Pergunte aos estudantes se identificam, nas imagens, os elementos mencionados no texto e registre as respostas na lousa.

Peça aos estudantes que falem sobre o que são as áreas urbana e rural. Conduza a conversa para que, no final, eles cheguem à seguinte conclusão:

- A área urbana é formada por uma grande concentração de pessoas, ruas, avenidas, construções (como casas e prédios) e estabelecimentos comerciais, fábricas, hospitais, entre outros.
- Já a área rural é formada por muitos sítios e fazendas, nos quais são praticadas a agricultura, a criação de animais e as atividades extrativistas.

AS ÁREAS DE UM MUNICÍPIO

Um município é composto por áreas urbanas e áreas rurais. Cada uma delas apresenta dinâmicas e relações próprias.

Vamos conhecer as características de cada uma dessas áreas?

ÁREA URBANA

Nas áreas urbanas, há uma maior concentração e circulação de pessoas com maior recorrência de elementos urbanos, como ruas, avenidas, casas, edifícios, comércio, agências bancárias, hospitais, entre outros elementos.

José Souza/Alamy/Fotoarena

Vista aérea do bairro Boca do Rio, na área urbana de Salvador, Bahia, 2024.

ÁREA RURAL

Nas áreas rurais, também chamadas de campo, predominam sítios e fazendas em que se desenvolvem a agricultura e a criação de animais, além de haver locais em que é praticado o extrativismo.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Propriedade rural com plantação de hortaliças. Poções, Bahia, 2025.

Apesar da diferença entre elas, essas zonas se complementam e se relacionam de forma dinâmica.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

As atividades a seguir têm como finalidade permitir que o estudante, depois de conhecer mais profundamente as características das áreas de um município, consiga:

- definir em que área do município ele mora a partir da descrição;
- identificar quais são os elementos da área onde reside que contribuem para essa identificação.

1. Você mora em qual área do seu município? Quais são os elementos presentes nas fotografias, no texto e na sua observação do dia a dia que possibilitam identificar a área em que você mora? Apresente as respostas para o professor.

Valorize nas respostas o que o estudante observa no dia a dia que contribui para a identificação da área do município onde ele mora, ampliando a identificação de outros elementos com a participação coletiva da turma.

3

André Dib/Pulsar Imagens

Em algumas regiões do Brasil, encontramos florestas, como a Amazônica, tanto nas áreas rurais quanto urbanas.

Vista aérea da cidade de Santa Isabel do Rio Negro, Amazonas, 2022.

4

Joa Souza/Shutterstock.com

Em alguns municípios brasileiros, encontramos faixa litorânea nas áreas urbanas.

Vista aérea da região de Salvador, Bahia, 2024.

5

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Em alguns municípios brasileiros, encontramos rios nas áreas rurais e urbanas.

Ponte sobre rio na Estrada Parque Transpantaneira. Poconé, Mato Grosso, 2024.

1. Escreva, no caderno, a principal diferença que você identifica entre os elementos que formam a área urbana e a área rural.
2. Depois de analisar as fotografias das páginas 30 e 31, qual delas mais se parece com o município onde você mora?
3. No município onde você mora, há florestas, rios ou mar?
4. Com o auxílio de um adulto do seu convívência, pesquise sobre elementos naturais no local onde vive. Após a pesquisa, elabore um texto justificando a importância desses elementos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Solicite aos estudantes que analisem as fotografias apresentadas na página e se atentem às informações dos boxes que as acompanham.

Feito isso, oriente a turma quanto à realização das atividades propostas.

Respostas

1. Espera-se que os estudantes mencionem que a área urbana é formada por uma grande concentração de pessoas, avenidas e construções, enquanto a área rural é formada por muitos sítios e fazendas, com extensas áreas verdes.
2. Resposta de acordo com o município onde o estudante mora.
3. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante descreva os elementos naturais que há em seu município.
4. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes indiquem fontes que justifiquem sua pesquisa. É importante ter em vista que eles podem indicar questões diferentes, de acordo com o seu local de vivência.

Foco na BNCC

Competência geral 6: Por meio da leitura do texto e das imagens, os estudantes podem identificar a diversidade de saberes e vivências culturais em diferentes espaços. A iconografia também ajuda os estudantes a se conscientizarem de que, no processo histórico e no modo de vida de diferentes sociedades, há semelhanças e diferenças.

Sobre a avaliação

A seguir, sugerimos mais duas atividades para verificar a compreensão dos estudantes quanto ao conteúdo trabalhado. Elas podem ser utilizadas na avaliação de processo.

1. Complete as frases com as palavras do quadro.

área | litorânea | rural | urbana

a) Os municípios são formados pela área urbana e pela _____ (área rural). Em alguns municípios encontramos também a faixa _____. (área rural/litorânea)

b) Nossa escola fica na _____. (área urbana/área rural)

2. Qual é a diferença entre as áreas urbana e rural?

A área urbana é formada por uma grande concentração de pessoas, ruas, avenidas, construções (como casas e prédios) e estabelecimentos comerciais, fábricas, hospitais, entre outros. Já a área rural é formada por muitos sítios e fazendas, nos quais são praticadas a agricultura, a criação de animais e as atividades extrativistas.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes se eles moram na área urbana ou rural do município. Para tanto, relembre com eles as principais características de cada uma dessas categorias de áreas.

Faça a leitura acompanhada do título e do texto. Em seguida, solicite aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas.

Oriente os estudantes na realização das atividades. A questão já foi trabalhada de maneira diferente anteriormente; peça que observem as fotografias e registrem a resposta.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com o município em que o estudante mora.
2. Resposta pessoal. Caso o estudante viva na área urbana, ele pode responder, por exemplo, *shopping center*, transporte, cinema, entre outros.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI09: Por meio da leitura do texto, das fotografias e das legendas, os estudantes reconhecem os espaços públicos no lugar em que vivem e, assim, refletem sobre suas funções.

O MODO DE VIDA NAS ÁREAS URBANAS

Os moradores das áreas urbanas, geralmente, têm mais acesso a diferentes meios de transporte, como ônibus, trens e metrôs, e estão mais próximos de diversos estabelecimentos, como hospitais, unidades de saúde, parques, teatros, *shopping centers*, entre outros.

1

John Marx/Shutterstock.com

Passageiros aguardam transporte sobre trilhos em Fortaleza, Ceará, 2023.

3

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Teatro João do Vale, São Luís, Maranhão, 2024.

2

ImagensstockBR/Shutterstock.com

Shopping center. Apucarana, Paraná, 2023.

4

Alf Ribeiro/Shutterstock.com

Unidade pública de saúde. Marília, São Paulo, 2024.

Responda no caderno.

1. Quais elementos representados nas fotografias estão presentes na área urbana do município onde você mora?
2. Quanto aos que estão descritos no texto, eles existem no seu município? E, se sim, quais?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

A seguir, sugerimos duas atividades para complementar a abordagem do conteúdo.

1. Se você mora na área rural de seu município, que elementos da área urbana gostaria que fossem próximos de sua moradia? Caso você viva em área urbana, que elementos da área rural gostaria de ter próximo à sua residência?
   Resposta pessoal.
2. Que elementos da área urbana de seu município você e sua família mais utilizam?
   Resposta pessoal. É possível que os estudantes respondam elementos como transporte, *shopping center*, cinema, parque, entre outros.

OS DESAFIOS DOS MORADORES DAS ÁREAS URBANAS

A maioria da população brasileira habita áreas urbanas. Para que essa população viva com qualidade, principalmente nas áreas urbanas maiores e mais populosas, os governos municipais enfrentam muitos desafios.

1. Escreva no caderno uma legenda para cada uma das fotografias explicando qual é o desafio urbano representado. Depois, leia para o professor e os colegas de sala.

1

Hans Elmo/Shutterstock.com

Transporte coletivo lotado. Manaus, Amazonas, 2024.

3

Joa Souza/Shutterstock.com

Moradias em área de risco. Salvador, Bahia, 2022.

2

Leila Melhado/iStockphoto.com

Pessoas em situação de rua. São Paulo, São Paulo, 2022.

4

Ronaldo Almeida/Pulsar Imagens

Fila em posto de saúde. Ubá, Minas Gerais, 2024.

2. Em casa, converse com seus responsáveis sobre os desafios de um dos municípios representados nas fotografias e descubra quais são os desafios do seu município na opinião deles. Registre suas descobertas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Por meio da leitura do texto, das fotografias e legendas, o estudante desenvolve as seguintes competências e habilidades:

Competência geral 7: Exercita a construção da argumentação com base em fatos e informações para formular e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam os direitos humanos, em especial, a saúde e a moradia digna.

Competência geral 9: Investiga os desafios do próprio município e, a partir do diálogo com a família, o estudante exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Competência específica de História 4: Identifica diferentes perspectivas de mundo. O mesmo ocorre ao realizar as atividades de pesquisa com os familiares e ouvir suas opiniões. Tudo isso incentiva o estudante a desenvolver o posicionamento crítico embasado nos valores necessários para uma sociedade democrática.

Habilidade EF03HI01: Reconhece os grupos populacionais que formam o município, o modo de vida deles e a relação estabelecida entre eles.

Orientações

Leia o título e pergunte aos estudantes o que entenderam dele. Espera-se que eles concluam que os desafios se referem aos problemas encontrados nas áreas urbanas que precisam ser resolvidos para melhorar a qualidade de vida dos moradores do município.

Leia o texto e peça que observem as fotografias e leiam as legendas. Em seguida, oriente a realização das atividades.

Atividade 1

Leia o enunciado com os estudantes e dê um exemplo. Comente que a legenda deve fazer referência ao desafio que precisa ser enfrentado pelo governo municipal. Exemplo: a fotografia retrata pessoas pegando água com balde em uma bica. Legenda: As pessoas têm de buscar água na bica porque a água tratada não chega até suas moradias.

Faça a correção oral, explicando cada situação.

Atividade 2

Peça aos estudantes que, em casa, mostrem aos adultos de sua convivência as fotografias da atividade anterior e perguntem quais são os desafios do município onde vivem na opinião deles.

Respostas

1. Espera-se que os estudantes elaborem legendas descrevendo os seguintes desafios:
Fotografia 1: ampliação ou melhoria do transporte público.
Fotografia 2: construção de abrigos ou casas populares para pessoas em situação de rua.
Fotografia 3: disponibilidade de áreas seguras para a construção de moradias.
Fotografia 4: melhoria do atendimento no Sistema Público de Saúde.

2. Resposta pessoal, de acordo com a conversa com os familiares do estudante.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, relembre com os estudantes as características das áreas rurais, conhecidas também como campo. Para tanto:

- se a escola fica na área rural, peça aos estudantes que destaquem os elementos que encontram no caminho de casa até a escola.
- se a escola fica na área urbana, pergunte aos estudantes se já visitaram ou estiveram em uma área rural. Peça que descrevam os elementos que observaram durante essa visita.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto. Destaque as diferenças entre "cultivo" e "coleta", mencionando que o primeiro termo se refere à atividade de produção, enquanto o segundo diz respeito à extração. Explique aos estudantes que a extração de elementos da natureza é chamada de extrativismo. Pergunte se já presenciaram ou viram na televisão pessoas praticando atividades extrativistas, como a coleta de castanhas, a pesca, a extração mineral, entre outras.

Seria interessante trazer para a sala de aula fotografias ou gravuras que retratem atividades extrativistas.

Destaque que existem agricultores e pequenos criadores de animais que são donos de suas terras e vivem da venda daquilo que produzem; já outros trabalham para os donos das terras e recebem um pagamento por isso. Mencione ainda que as atividades de cultivo e coleta realizadas nas áreas rurais são fundamentais para a vida nas cidades, uma vez que é por meio delas que são produzidas matérias-primas para a fabricação de alimentos e diversos outros produtos. Em contrapartida, as áreas urbanas também são essenciais para as áreas rurais, na medida em que fornecem produtos fabricados nas indústrias e diversos serviços.

Peça, então, que observem as fotografias e leiam as legendas.

Oriente os estudantes na realização das atividades.

AS ÁREAS RURAIS OU CAMPO

No Brasil, há diversas comunidades que vivem nas áreas rurais ou no campo e se dedicam a atividades como a agricultura – cultivando frutas, verduras, legumes, arroz e feijão –, a criação de animais, a coleta de frutos como o açaí e a castanha-do-brasil e a pesca.

Nelas, há pessoas que trabalham em suas próprias terras e são donas dos instrumentos que utilizam; outras trabalham para os proprietários das terras e dos instrumentos de trabalho.

1

Cadu De Castro/Pulsar Imagens

Homem da comunidade quilombola e ribeirinha de Mangabeira colhendo açaí. Mocajuba, Pará, 2025.

3

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Pescador na praia de Dunas de Marapé. Jequiá da Praia, Alagoas, 2024.

2

Ricardo Teles/Pulsar Imagens

Trabalhador colhendo espigas em plantação de milho. Pontão, Rio Grande do Sul, 2024.

4

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Granja de galinhas. Ivinhema, Mato Grosso do Sul, 2024.

1. Quais produtos originários do campo você consome? Conte aos colegas e ao professor.

2. Os alimentos produzidos nas áreas rurais retratados nas fotografias e descritos no texto você costuma consumir em casa? Registre a resposta no caderno e apresente para o professor.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Atividade 2

No momento da correção, sugerimos a você que faça uma lista na lousa classificando os produtos citados pelos estudantes em três grupos: origem animal – origem vegetal – extrativismo. Peça que digam em qual classificação o produto se encaixa.

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo abordado na seção torna possível o trabalho com o **TCT Trabalho**, da macroárea **Economia**, e pode ser trabalhado de forma interdisciplinar com o componente de **Geografia**.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com a realidade do estudante.
2. Resposta pessoal, de acordo com a realidade do estudante.

Foco na BNCC

Por meio da leitura do texto, das fotografias e legendas, o estudante desenvolve as seguintes habilidades:

Habilidade EF03HI01: Reconhece os grupos populacionais do campo e o modo de vida deles.

Habilidade EF03HI08: Identifica o atual modo de vida no campo.

Habilidade EF03HI11: Identifica a forma de trabalho realizada no campo.

O MODO DE VIDA NO CAMPO

As pessoas que vivem no campo e que têm como principais atividades a agricultura, a criação de animais, a pesca e o extrativismo costumam conviver mais com a família no trabalho, no ambiente doméstico e na comunidade formada por outras famílias.

Os deslocamentos dessas comunidades, especialmente em regiões mais isoladas, são feitos a pé, a cavalo e utilizando alguns meios de transportes coletivos quando é preciso ter acesso a diversos estabelecimentos, como hospitais, unidades de saúde, farmácia, mercados, entre outros.

GiovanniSeabra/iStockphoto.com

Agricultores trabalham na colheita de baru. Pirenópolis, Goiás, 2021.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Plantação de batatas-doces. Brazlândia, Distrito Federal, 2024.

Laís Depieri/iStockphoto.com

Família cozinhando em casa. Jaguaruna, Santa Catarina, 2023.

Ricardo Azoury/Pulsar Imagens

Quebradeiras de coco babaçu após coleta dos frutos no povoado Barreiro II. Viana, Maranhão, 2019.

1. O trabalho familiar é um dos aspectos mais importantes para diversas comunidades do campo. Com a ajuda do professor, pesquise como esse tipo de trabalho é organizado e registre suas descobertas em seu caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título e o texto. Explique que quando a família trabalha em conjunto nas atividades agrícolas, isso é chamado de agricultura familiar.

Solicite aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas. Comente que elas retratam o modo de vida do campo.

Por fim, oriente a realização da atividade.

Atividade 1

Leve a turma para a sala de informática da escola, se houver. Caso contrário, verifique algum espaço escolar que tenha computador com internet para receber a turma. Peça que acessem o *site* da Embrapa (disponível em: https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/perguntas-e-respostas; acesso em: 5 jun. 2025).

Em seguida, leia com a turma os dois primeiros parágrafos do título "Quem são e como se caracterizam os agricultores familiares?" e extraia as informações que julgar importantes.

Respostas

1. Resposta de acordo com a pesquisa. Espera-se que os estudantes apontem que nesse tipo de trabalho cada membro da família é responsável por uma tarefa. Além disso, essas atividades são realizadas a partir da compreensão do cuidado com o meio ambiente.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI01: Por meio da leitura do texto, das fotografias e das legendas, o estudante identifica os grupos populacionais do campo e seus modos de vida.

Sobre a avaliação

A **atividade 1** da seção **Revendo o que aprendi** pode ser usada na avaliação de processo do conteúdo das páginas 30 a 35.

Para avaliar o conteúdo trabalhado, sugerimos mais uma pergunta que você pode usar na avaliação de processo.

1. É possível dizer que a área urbana e a área rural dependem uma da outra? Explique.

Sim. Espera-se que o estudante conclua que existe uma relação de interdependência entre as áreas: a área urbana é responsável pela produção industrial e pela prestação de serviços, utilizados pelos moradores das áreas urbana e rural, enquanto o campo produz os alimentos que abastecem as duas áreas. Por exemplo: o leite é a matéria-prima da fabricação de iogurtes, manteiga e queijos.

Orientações

O objetivo destas duas páginas é possibilitar que o estudante reflita sobre o município onde vive e o conheça um pouco melhor.

Peça aos estudantes que leiam o título e analisem as fotografias e suas respectivas legendas.

Em seguida, oriente a turma na resolução das atividades propostas. Enfatize aos estudantes que eles devem identificar os municípios e justificar por que se parecem, ou não, com o próprio município.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica semelhanças e diferenças entre comunidades da cidade ou região.

Para aprofundar

A qualidade de vida da população de um município está diretamente ligada à oferta e à qualidade de serviços públicos, como educação, saúde, esgotamento sanitário, limpeza, transporte público e segurança. Em muitos municípios, porém, esses serviços são precários ou não atendem a toda a população.

Sobre isso, sugerimos que leia para os estudantes o texto a seguir. Depois, proponha a realização das **Atividades complementares** desta página.

Qualidade de vida dos habitantes

Segundo pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a desigualdade social é um problema presente em todos os municípios do Brasil. Em muitos deles, uma parte importante da população não tem acesso à educação e a serviços de saúde de qualidade. Há ainda o problema de moradias construídas em áreas de risco e sem saneamento básico, nas quais vivem muitas pessoas. A falta desses serviços é responsável por desigualdades entre os moradores e afeta a qualidade de vida de milhões de crianças, jovens, adultos e idosos.

COMO É SEU MUNICÍPIO?

1. Observe as fotografias.

Cristian Lourenço/iStockphoto.com

Olinda, Pernambuco, 2023.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Pirenópolis, Goiás, 2024.

muratkoc/iStockphoto.com

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

ByDroneVideos/Shutterstock.com

Natal, Rio Grande do Norte, 2023.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Salvador, Bahia, 2022.

Brastock Images/iStockphoto.com

Belo Horizonte, Minas Gerais, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Com base nas atividades a seguir, converse com os estudantes sobre a realidade do município onde moram e o que é possível fazer para melhorar a qualidade de vida de toda a população local.

1. No município onde você mora, todos os habitantes têm acesso à educação e a serviços de saúde de qualidade? Justifique a sua resposta com exemplos.

   Converse com os estudantes sobre o significado para eles de educação e saúde de qualidade.

2. No seu município, há moradias construídas em áreas de risco ou sem oferta de saneamento básico?

   Converse com a turma sobre o significado de área de risco, destacando moradias que são construídas em lugares inadequados, sem infraestrutura.

3. A prefeitura cuida de todos os bairros do município da mesma forma? Comente um exemplo que justifique sua resposta.

   Conduza os estudantes a comparar dois lugares do município que conheçam com características diferentes em relação ao atendimento dos serviços públicos.

4. Na sua avaliação, há desigualdades sociais no seu município?

   Converse com a turma sobre o significado de desigualdades sociais.

a) Escreva o número do município retratado nas fotografias que é mais parecido com o seu.

b) Agora, escreva o número do município que é o menos parecido.

c) Qual município retratado nas fotografias mais chamou a sua atenção e despertou o seu interesse em conhecê-lo? Escreva o número.

2. Copie no caderno as palavras e expressões que representam o que você observa no município onde mora.

PRÉDIOS	RIOS	CASAS	PRAIA
RUAS	CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS	SÍTIOS	FLORESTA
HOSPITAL	PRAÇAS	*SHOPPING CENTER*	PARQUE
PLANTAÇÕES	MONTANHA	AVENIDAS	ESCOLA

3. Com a ajuda do professor, acesse o *site* da prefeitura e descubra se há povos indígenas no seu município. Caso haja, faça o que se pede.

a) Escreva o nome do povo indígena (ou dos povos, se houver mais de um).

b) Pesquise os hábitos desse povo e descubra qual tipo de alimento seus habitantes costumam cultivar e consumir.

c) Você vive ou já visitou uma aldeia ou comunidade indígena? Se sim, registre no caderno.

- O nome do povo indígena.
- Em que área do município a aldeia ou comunidade fica.
- O que você sabe sobre o passado desse povo.

4. No mesmo *site*, pesquise informações sobre a história de seu município. Depois, escolha a que mais chamou sua atenção e registre-a no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 1

Enfatize que, nesta atividade, os estudantes devem identificar os municípios e, no momento da correção, peça que justifiquem por que se parecem ou não com o município onde moram.

Atividades 3 e 4

Novamente, recorra ao *site* da prefeitura do município onde moram para fazer esta pesquisa e responder às **atividades 3** e **4**.

Respostas

1. a) Resposta pessoal, de acordo com o município.
b) Resposta pessoal, de acordo com o município.
c) Resposta pessoal. Espera-se que o estudante demonstre curiosidade em conhecer outros lugares para ampliar seu repertório cultural.
2. Resposta pessoal, de acordo com o município.
3. a) Resposta de acordo com o município onde fica a escola.
b) Resposta pessoal. A intenção é fazer com que os estudantes pesquisem os costumes dos povos indígenas da região onde vivem.
c) Resposta pessoal, de acordo com a vivência do estudante.
4. Resposta de acordo com o município e os resultados da pesquisa.

Sobre a avaliação

A questão a seguir pode ser utilizada na avaliação de processo.

1. Que elementos existem no lugar em que você vive para que ele seja classificado como área rural ou área urbana? Cite ao menos quatro deles.
Resposta pessoal, de acordo com o local de vivência do estudante.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes se já ouviram falar no termo "quilombo" ou "comunidades quilombolas". Atente para o conhecimento deles acerca do assunto, perguntando onde viram ou ouviram falar a respeito. Depois que eles responderem, comente que agora poderão conhecer um pouco mais essas comunidades.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto presentes na seção. No decorrer da leitura, peça aos estudantes que observem a ilustração, auxiliando-os a descrever os elementos retratados. Espera-se que eles apontem que a ilustração em questão apresenta várias pessoas trabalhando e outra no alto de uma torre, provavelmente vigiando a região.

Aproveite o momento e apresente o local mencionado retratado na fotografia. Junto a isso, explore as informações sobre o Censo realizado em 2022 e o exemplo da comunidade quilombola Kalunga, ressaltando a importância da preservação da cultura e das tradições.

Explique aos estudantes que um aspecto relacionado à tradição das comunidades quilombolas é a forma de sua interação com a natureza, marcada pelo respeito à fauna e à flora e pelos usos sustentáveis da terra e dos recursos naturais.

Oriente os estudantes na realização das atividades da página 39.

Foco nos TCTs

O conteúdo abordado nesta página torna possível o trabalho com o **TCT Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, da macroárea **Multiculturalismo**. Por colocar em pauta essa interação do ser humano com a natureza, essa discussão possibilita uma abordagem interdisciplinar com o componente curricular **Geografia**.

GIRAMUNDO

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

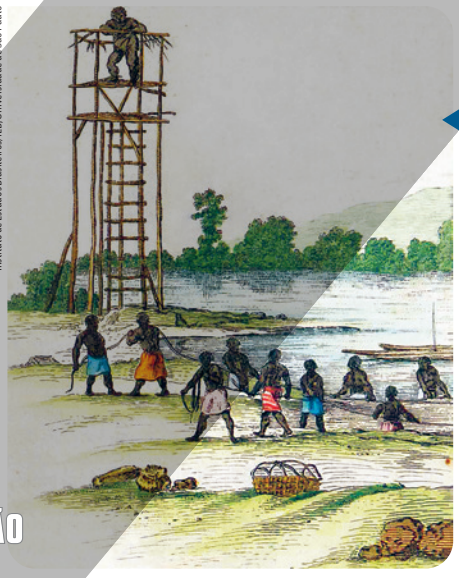
A palavra **quilombola** deriva do termo **quilombo**. Quilombo é o nome dado às comunidades formadas por africanos e descendentes dos escravizados trazidos para o Brasil entre meados de 1500 e 1888.

Durante esse período, milhares de escravizados que conseguiam fugir das fazendas encontravam nos quilombos uma forma para resistir à escravidão e organizar suas próprias comunidades.

Essas comunidades também serviram de refúgio para pessoas indígenas, além de abrigar moradores brancos que viviam na pobreza.

O Quilombo dos Palmares ficava na região da Serra da Barriga (atual estado de Alagoas) e foi o maior e mais duradouro da história do Brasil. Formado por volta de 1590, Palmares conseguiu resistir aos ataques portugueses durante quase cem anos.

Atualmente, quem visita a região pode conhecer o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, que abriga construções que fazem referência ao quilombo histórico e ao seu modo de vida.



Instituto de Estudos Brasileiros/IEB, Universidade de São Paulo

A ilustração retrata pessoas no maior quilombo da história do Brasil, o Quilombo dos Palmares, localizado na região dos atuais estados de Alagoas e Pernambuco.

Joan Blaeu e Georg Marcgraf. Detalhe do mapa *Praefecturae Paranambucae pars Meridionalis*, em *Atlas Maior*, 1647.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para aprofundar

Sugerimos a você que assista com os estudantes ao documentário *Disque quilombola*, no qual crianças de uma comunidade quilombola da cidade de Vitória conversam sobre seu modo de vida. Na seção **Periscópio**, no final desta unidade, oferecemos algumas orientações para esse momento.

Foco na BNCC

Por meio do conteúdo trabalhado na seção **Giramundo**, o estudante:

Habilidade EF03HI01: Identifica as comunidades quilombolas como um dos grupos sociais que formam a região.

Habilidade EF03HI03: Conhece as comunidades quilombolas e, assim, identifica aspectos relacionados à presença e às condições sociais de diferentes grupos sociais e culturais, com destaque para a cultura africana.

De acordo com o Censo 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 7 666 comunidades quilombolas no Brasil.

Essas comunidades buscam preservar suas tradições e cultura, que continuam sendo transmitidas de geração a geração.

Um exemplo é a comunidade Vão de Almas, uma das mais de 60 comunidades remanescentes que pertencem ao Quilombo Kalunga, localizada nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás, no estado de Goiás.

Desde que foi formado, há mais de 300 anos, os moradores desse quilombo desenvolvem atividades como a agricultura e o artesanato, cozinham em fogão a lenha e realizam festas que aprenderam com seus antepassados.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Parque Memorial Quilombo dos Palmares. União dos Palmares, Alagoas, 2022.

André Dib/Pulsar Imagens

Comunidade quilombola Kalunga de Vão de Almas. Cavalcante, Goiás, 2022.

No caderno, faça o que se pede.

1. Elabore um texto sobre o que você entendeu a respeito dos quilombos.

2. Com a orientação do professor, faça uma pesquisa para descobrir quais são as comunidades quilombolas mais próximas de onde você mora. Escolha uma delas e busque as informações a seguir.

a) Qual é o nome da comunidade?

b) Quando ela foi formada?

c) Em qual município ela está localizada?

d) Qual característica dessa comunidade chamou mais a sua atenção? Justifique o que motivou sua escolha.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 2

Comente com os estudantes a importância de consultar fontes confiáveis para a busca de informações. Dessa forma, indique o *site* do Atlas Observatório Quilombola, disponível em: https://kn.org.br/atlasquilombola/#; (acesso em: 6 jul. 2025).

Respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante responda que quilombos eram comunidades formadas por pessoas que fugiam da escravidão.

2. a) Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa.

b) Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa.

c) Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa.

d) Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa.

Para aprofundar

No Brasil, diversas comunidades vivem nas áreas rurais de diferentes municípios. Elas também são chamadas de comunidades do campo.

Essas comunidades se dedicam a inúmeras atividades, como agricultura, criação de animais, extrativismo, pesca fluvial e pesca marítima, nas quais utilizam várias tecnologias.

A atividade agrícola brasileira apresenta grande variedade de produtos vindos do campo, como frutas, verduras, grãos e legumes.

Entre as comunidades que vivem em áreas rurais, é comum que as remanescentes de quilombos cultivem alimentos orgânicos em seus territórios. Essa produção pode ser vendida em feiras organizadas pelas prefeituras ou pelos representantes de cada comunidade.

Sobre a avaliação

A seguir, sugerimos mais algumas atividades para verificar a compreensão dos estudantes quanto ao conteúdo destas páginas. Elas podem ser utilizadas na avaliação de processo.

1. Os quilombos eram formados por escravizados fugidos. Quem eram essas pessoas escravizadas?

Eram pessoas africanas trazidas à força para trabalhar no Brasil e seus descendentes.

2. Nos quilombos, viviam apenas as pessoas que fugiam da escravidão?

Não. Além dos africanos escravizados fugidos, alguns grupos indígenas e outras pessoas pobres viviam nos quilombos.

3. Em relação às comunidades quilombolas, marque **V** para as frases verdadeiras e **F** para as falsas.

(F) Existem comunidades quilombolas apenas nas áreas rurais.

(V) Essas comunidades preservam as tradições culturais que aprenderam com os antepassados.

(V) Atualmente, existem no Brasil mais de 1 800 comunidades quilombolas.

(V) O Quilombo Kalunga é o maior do país e foi formado há mais de 300 anos.

(F) As comunidades quilombolas foram formadas após o fim da escravidão.

Orientações

Atividade 1

Peça aos estudantes que leiam o enunciado e observem as fotografias para fazer a primeira parte da atividade. Antes de descrever uma delas para os colegas, solicite que escrevam o número da fotografia escolhida no caderno e registrem a descrição dela com todos os detalhes observados. Aproveite o item **c** para incentivá-los a refletir sobre a importância dos elementos naturais e, consequentemente, de sua preservação, inclusive nos ambientes urbanos.

Respostas

1. a) Fotografia 1: Itaituba, Pará (área rural) – grande extensão de terras cultivadas, com plantações diversas, que rodeiam construções e ruas.

b) Fotografia 2: Petrolina, Pernambuco (área urbana) – grande concentração de construções como casas e prédios, ruas e avenidas.

c) Resposta pessoal. Espera-se que o estudante mencione elementos como rio, praia, florestas, entre outros.

A avaliação nesta unidade

A **atividade 1** desta seção foi indicada na página 35 para compor a avaliação de processo.

A seguir, sugerimos mais uma atividade para verificar a compreensão do tema, ela pode ser utilizada na avaliação de processo. Oriente os estudantes a registrarem as perguntas e respostas no caderno.

1. Circule as expressões referentes aos desafios que devem ser enfrentados pelos governos municipais.

redução do transporte público

construção de moradias em áreas seguras

educação de qualidade

manutenção do município limpo e sem lixo

construção de casas populares

diminuição de sinalizações de trânsito

construção de *shoppings centers*

construção de hospitais

construção de creches e escolas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVENDO O QUE APRENDI

1. Analise as fotografias abaixo e, no caderno, faça o que se pede.

1

Tarcisio Schnaider/Shutterstock.com

Itaituba, Pará, 2024.

2

Andre Dib/Pulsar Imagens

Petrolina, Pernambuco, 2023.

a) Identifique a fotografia que representa a área rural de um município.

b) Identifique a fotografia que representa a área urbana de um município.

c) Quais elementos naturais podem ser encontrados nas áreas urbanas e rurais dos municípios?

Espera-se que o estudante, após responder às questões indicadas para compor a avaliação de processo, compreenda o que é um município e identifique as diferenças dele em relação aos bairros quando se trata da administração das áreas urbanas e rurais e dos desafios, particularmente os das áreas urbanas.

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

Essa observação deve focar os itens a seguir.

- O estudante deve compreender o conceito de município e todas as características dele.
- As atividades da seção **Giramundo** contribuem para melhorar o grau de compreensão e a aprendizagem, pois elas apresentam os temas e conteúdos da unidade por meio de atividades interdisciplinares.
- O estudante deve ler textos coletivamente e também de maneira pausada. Estimule o registro e a elaboração de textos coletivos.

2. Pedro mora na área rural de um município. Ele desenhou a sua casa e o que há no entorno dela.

- Em uma folha de papel, desenhe a sua casa e o que há no entorno dela. Nesse desenho, procure destacar todos os elementos presentes na vizinhança.

Sonium art/Shutterstock.com

Representação simplificada em cores-fantasia e tamanhos sem escala.

3. Copie a frase que está relacionada ao lugar onde sua casa está localizada.

a) Minha casa está localizada na área urbana do município.

b) Minha casa está localizada na área rural do município.

c) Minha casa está localizada em uma comunidade quilombola na área rural do município.

d) Minha casa está localizada em uma terra indígena na área rural do município.

e) Minha casa está localizada em uma comunidade quilombola na área urbana do município.

f) Minha casa está localizada em uma aldeia na área urbana do município.

4. Você já sabe que nas escolas os estudantes aprendem Matemática, Ciências, Geografia, entre outros assuntos. Na aula de História, você estudou os diferentes modos de vida, as características das áreas urbanas e rurais e os costumes ligados à história dos antepassados. Converse com o professor e os colegas sobre qual desses temas mais lhe chamou a atenção e explique o que motivou a sua escolha.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 4

Promova uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas escolhas. Aproveite o momento e ressalte a importância do estudo dos temas aprendidos ao longo da unidade, destacando o papel da História na compreensão da realidade que os cerca.

Respostas

2. Espera-se que os estudantes incluam no desenho tanto elementos da paisagem natural quanto as construções, ruas e espaços públicos que costumam frequentar.

3. Resposta pessoal, de acordo com a realidade do estudante.

4. Resposta pessoal, de acordo com a realidade da turma.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente. Você pode empregá-lo com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha o conceito de município e todas as características relacionadas à sua formação.
- Sempre que possível, solicite o registro das atividades orais, pois com ele é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes ao máximo em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Entre as indicações da seção **Periscópio**, o documentário *Disque quilombola* é um ótimo material para utilizar em sala de aula, pois mostra conversas de crianças de duas comunidades quilombolas – São Cristóvão e Angelim 1 – com outras que são moradoras do Morro São Benedito. Todas as crianças do curta-metragem são da cidade de Vitória, no Espírito Santo.

O contato se dá por meio de um telefone de lata, o que proporciona uma divertida conversa, na qual elas trocam informações sobre como é o modo de vida nas comunidades quilombolas e no morro. Ao assistir ao documentário, os estudantes poderão conhecer melhor as raízes culturais dessas crianças, abarcando aspectos como o significado de ser quilombola – levando em consideração os costumes, as comidas, as danças e as brincadeiras que fazem parte do cotidiano delas.

PERISCÓPIO

PARA LER

A cidade que derrotou a guerra, de Antonis Papatheodoulou e Myrto Delivoria (Companhia das Letrinhas).
Os autores apresentam uma cidade diferente, com jeito próprio, onde a vida dos habitantes era tranquila, até que surgiu um novo morador, o senhor Armando Aguerra, que perturbou a paz de todos.

Editora Companhia das Letrinhas

Histórias da Cazumbinha, de Meire Cazumbá e Marie Ange Bordas (Companhia das Letrinhas).
A narradora desse livro é a própria Cazumbinha, uma menina que nasceu no interior da Bahia, às margens do Rio São Francisco, em uma comunidade quilombola. Por meio das histórias de sua própria vida, ela transmite os aprendizados e os modos de vida de sua comunidade.

Editora Companhia das Letrinhas

Uma aldeia perto de casa, de Telma Guimarães Castro Andrade (Atual).
O livro narra a história de dois irmãos que visitaram uma aldeia indígena para fazer uma pesquisa escolar e tiveram muitos aprendizados sobre a cultura do povo que conheceram.

Editora Atual

PARA ASSISTIR

Disque quilombola, de David Reeks (13 min).
Este documentário é conduzido pela conversa entre duas crianças de lugares diferentes do estado do Espírito Santo: uma comunidade quilombola e uma comunidade da periferia da cidade de Vitória. Por meio de uma brincadeira de telefone de lata, elas compartilham histórias e descobrem conexões entre seus modos de vida.

Ludus Videos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

42

UNIDADE 3

AS CIDADES

Vista da cidade de Macapá, Amapá, 2024.

Tetan Kolomban/Pulsar Imagens

Largo da Ordem, Curitiba, Paraná, 2023.

Sergio Monti/Alamy/Fotoarena

1. Analise as fotografias e converse com seu professor e os colegas da turma sobre:

a) as principais diferenças entre elas;

b) o que mais chama a atenção em cada uma das fotografias.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Compreender o que é cidade.
- Identificar as características de uma cidade.
- Reconhecer que cada cidade tem a própria história.
- Relacionar as características históricas das cidades apresentadas na unidade.
- Entender o que é patrimônio histórico e cultural.
- Conhecer os patrimônios culturais da humanidade.
- Identificar nos exemplos dados a importância de um patrimônio histórico e cultural para os municípios.
- Reconhecer os patrimônios históricos e culturais de sua cidade.
- Entender o que é patrimônio cultural da humanidade.
- Observar e reconhecer o espaço em que vive.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver objetos de conhecimento, habilidades e competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Compreender o conceito de bairro.
- Compreender o conceito de município.
- Identificar as características dos bairros e municípios.
- Identificar e compreender as diferenças entre bairros e municípios.
- Compreender as características das áreas urbanas.
- Identificar os desafios das áreas urbanas.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título. Em seguida, oriente-os a analisar as fotografias, solicitando que descrevam cada cena.

Explique à turma que as duas fotografias retratam lugares onde as pessoas moram, convivem, estudam, fazem compras, praticam atividades de lazer, entre outras.

Depois solicite que leiam as questões. Na sequência, converse com a turma sobre as questões apresentadas; é importante que todos participem.

Respostas

1. a) A ambientação de cada local, com áreas verdes ao fundo na primeira fotografia e prédios modernos ao fundo na segunda imagem.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem as construções com características arquitetônicas do passado.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 1, 3, 8 e 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 2, 3 e 7.

Competências específicas de História: 2, 5, 6 e 7.

Habilidades: EF03HI01, EF03HI04, EF03HI05 e EF03HI06.

Orientações

Para introduzir o tema, retome a conversa inicial sobre o que é cidade. Se julgar necessário, relembre as características da área urbana.

Leia com os estudantes o título e o texto. Em seguida, leia o **Glossário** e explique o significado de "sede municipal", situando-o no contexto deles, ou seja, citando a sede municipal que atende ao município em que a escola está localizada.

Peça aos estudantes que observem as fotografias, leiam as legendas e descrevam o que veem em cada uma, incluindo as da página 45.

Questione-os sobre as imagens, perguntando sobre quais diferenças e semelhanças eles percebem entre as construções.

Oriente-os na realização das atividades da página seguinte.

Atividades complementares

A seguir, indicamos uma atividade para auxiliar a compreensão do tema pelo estudante.

1. No caderno, escreva um pequeno texto descrevendo a cidade onde você mora. Para elaborar o texto, procure responder às questões a seguir.
   - Como é a paisagem de sua cidade?
   - Quais elementos da natureza estão presentes nela?
   - Quais tipos de moradia ela abriga?
   - Como o comércio se organiza em sua cidade?
   - Nela há bancos, hospitais e escolas?

   Embora essas respostas sejam pessoais, ressalte a estrutura das questões: elas foram feitas para auxiliá-los a listar os elementos que devem constar do texto, e não para serem respondidas. Assim, eles devem elaborar uma redação com essas informações. Por fim, incentive-os a apresentar o texto aos colegas.

   Caso os estudantes vivam em uma área rural, oriente-os a realizar, com a ajuda de um adulto, uma pesquisa sobre a cidade mais próxima do município onde moram. Peça que busquem as informações elencadas anteriormente e, a partir delas, escrevam o texto proposto.

O QUE É CIDADE?

Você já sabe o que é município. Sabe também que no município existem as áreas urbana e rural. E cidade, você sabe o que é?

Chamamos de cidade a área urbana do município que apresenta grande quantidade de elementos construídos pelo ser humano e que abriga a sede municipal.

Em todas as cidades há aspectos comuns que as tornam parecidas: bairros com moradias, estabelecimentos comerciais, ruas com tráfego de veículos e de pessoas, áreas de lazer, além da prefeitura e da câmara municipal.

Analise as fotografias e leia as legendas.

Roberto Casimiro/Fotoarena

GLOSSÁRIO

Sede municipal: local em que estão os órgãos que administram o município, como a prefeitura e a câmara municipal.

Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo, São Paulo, 2020.

Andrew Baum/Shutterstock.com

Vista aérea de Cuiabá, Mato Grosso, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ao conduzir a atividade, considere que muitos estudantes que vivem na zona rural costumam se deslocar até a cidade por diferentes motivos, como estudar, fazer compras ou acessar serviços de saúde. Por isso, é importante ajudá-los a perceber que a cidade também faz parte do seu cotidiano e pode ser vista como uma extensão do lugar onde vivem.

Para estimular essa reflexão, proponha perguntas como: "Por que você vai até a cidade?"; "O que costuma fazer lá?"; "Você acha que as pessoas vivem de forma diferente na cidade e no campo?"; "Que serviços você acha importantes e que só existem na cidade?". Essas perguntas ajudam os estudantes a reconhecerem as relações entre os espaços urbano e rural, valorizando suas experiências pessoais e promovendo o diálogo entre diferentes realidades.

André Dib/Pulsar Imagens

Praça Getúlio Vargas, Catalão, Goiás, 2024.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Sede da Câmara Municipal de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 2021.

Responda no caderno.

1. De acordo com o texto da página 44, o que chamamos de "cidade"?
2. O texto afirma que cidades têm aspectos comuns. Nas fotografias, esses aspectos podem ser identificados?
3. Qual(is) característica(s) está(ão) representada(s) nas quatro fotografias?
4. Você conhece a cidade do município onde mora? Se sim, quais elementos estão presentes nela? E quais daquelas retratadas nas fotografias?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia com a turma os enunciados das atividades.

Incentive os estudantes a retomarem as informações apresentadas no texto da página anterior e as fotografias presentes nesta página para responder às atividades propostas.

Respostas

1. De acordo com o texto, "cidade" é a área urbana do município que apresenta grande quantidade de elementos construídos pelo ser humano e que abriga a sede municipal.
2. Sim.
3. Espera-se que os estudantes mencionem a presença de uma grande quantidade de construções (prédios, casas e estabelecimentos), a existência de ruas e avenidas extensas e a presença de diversos tipos de veículos.
4. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem algumas características do lugar em que vivem.

Atividades complementares

Sugerimos que as atividades a seguir sejam realizadas com toda a turma, em dois momentos. No primeiro, promova uma conversa com os estudantes, valorizando as lembranças, percepções e experiências que cada um tem da cidade. Durante essa etapa, registre na lousa palavras-chave que resumam as ideias trazidas pelos alunos. No segundo momento, oriente-os a fazer um registro no caderno, anotando as palavras-chave discutidas em grupo.

Essas conversas favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico e ampliam a compreensão dos estudantes sobre o lugar onde vivem. Para isso, proponha questões como:

- Além dos elementos que vocês viram na **atividade 4**, que tipos de comércio existem na cidade?
- A cidade tem teatro, cinema, biblioteca, praças ou parques?
- Do que você mais gosta na cidade?
- Do que você menos gosta? Por quê?

As respostas dessas atividades são pessoais e refletem as vivências de cada estudante. No entanto, espera-se que, por meio da discussão, eles desenvolvam a capacidade de identificar o que são atividades comerciais, refletir sobre o uso e a valorização dos espaços públicos urbanos e reconhecer espaços relacionados à arte, cultura e lazer.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, comente com os estudantes que as cidades têm semelhanças e diferenças entre si. Pergunte: "O que as cidades têm de semelhante?". Espera-se que mencionem as características comuns, como ruas, bairros, comércio, entre outras. Em seguida, proponha aos estudantes o seguinte questionamento: "E o que elas têm de diferente?". Espera-se que respondam que, assim como os bairros e os municípios, toda cidade tem a própria história. A partir das respostas, explique que essas diferenças estão ligadas à história, à geografia e às transformações sociais de cada lugar.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título e os dois primeiros parágrafos do texto. Cabe observar novamente que, se na turma houver um ou mais estudantes que ainda não leem com autonomia, você deve ler o enunciado em voz alta com a turma.

Peça que observem a reprodução da aquarela e leiam a legenda.

Incentive os estudantes a perceberem e questionarem a ausência de povos indígenas nas representações sobre a origem e o desenvolvimento das cidades e o porquê de tal apagamento histórico. Essa ausência está relacionada a um processo de apagamento histórico que precisa ser debatido, mesmo que de forma introdutória.

A reflexão pode partir da seguinte questão: "Por que os povos indígenas, que já viviam nesses territórios antes da chegada dos colonizadores, quase nunca aparecem nas histórias das cidades?".

Esse questionamento ajuda a abordar, de forma sensível e acessível, uma questão histórica fundamental: os conflitos entre os colonizadores e os povos indígenas. Esses conflitos não se limitavam à disputa por terras, mas envolviam também a tentativa de impor formas de vida, culturas, línguas e crenças religiosas dos colonizadores, desrespeitando os modos de vida dos povos originários.

CADA CIDADE, UMA HISTÓRIA

Você já sabe que as cidades apresentam características comuns. Mas cada uma delas tem histórias diferentes. Vamos conhecer algumas?

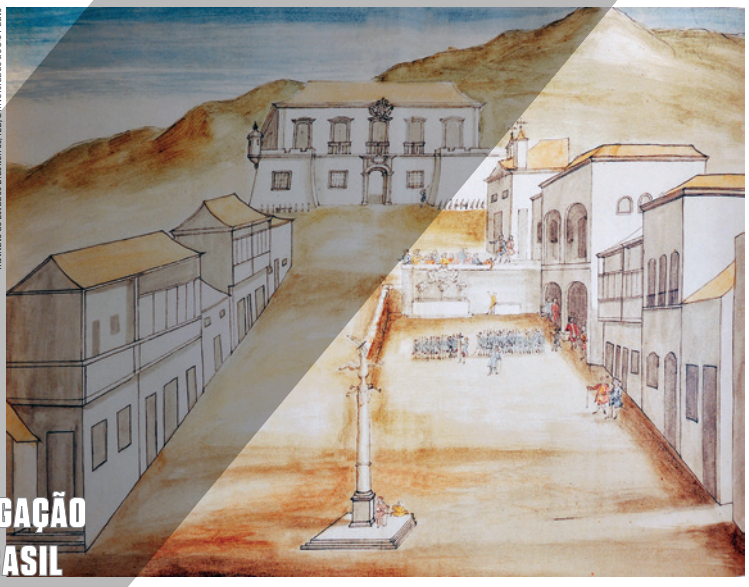
OURO PRETO

Ouro Preto é um município do estado de Minas Gerais.

Pesquisas científicas indicam que, há mais de 500 anos, o território das atuais cidades do estado de Minas Gerais, incluindo Ouro Preto, era habitado por indígenas como kayapós do Sul, puris, maxakalis, entre outros.

A partir de 1690, a descoberta de ouro atraiu diversas pessoas para a região, entre elas bandeirantes paulistas, portugueses e seus descendentes, que trouxeram pessoas escravizadas de origem africana para trabalhar nas minas. Por meio da exploração intensa imposta pela escravização, os escravizados eram responsáveis por extrair o ouro, além de exercer várias atividades domésticas.

A chegada dessas pessoas fez com que a vila de Ouro Preto se transformasse em povoado e, com o passar do tempo, em uma cidade com moradias, praça, igrejas e estabelecimentos que serviam de hospedagem para alguns mineradores.



Instituto de Estudos Brasileiros/IEB/Universidade de São Paulo

Praça Tiradentes, Ouro Preto, Minas Gerais. Aquarela de autoria desconhecida feita entre 1785 e 1790.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Faça a leitura acompanhada do texto sobre a cidade de Ouro Preto.

Oriente os estudantes a identificar os motivos que levaram ao crescimento e ao desenvolvimento da cidade de Ouro Preto.

Foco na BNCC

Competência específica de História 5: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante pode analisar e compreender os movimentos populacionais que resultaram no desenvolvimento das cidades de Ouro Preto e São Paulo durante o Período Colonial.

Habilidade EF03HI01: Por meio do texto, o estudante conhece elementos da história das cidades de Ouro Preto e São Paulo, identificando as relações estabelecidas entre os grupos populacionais que as formaram e os eventos que marcaram essa formação.

RIQUEZAS NAS MINAS GERAIS

Entre os anos 1690 e 1750, foram encontrados ouro e diamantes na região que hoje corresponde a Minas Gerais.

A notícia sobre a descoberta do ouro espalhou-se por diversos lugares do Brasil e de Portugal, o que gerou uma grande migração de pessoas com o objetivo de explorar as minas, encontrar ouro e enriquecer.

As atuais cidades de Ouro Preto, Mariana e Diamantina, por exemplo, são antigas vilas fundadas nesse período. Mas quem habitava essas cidades?

Além dos garimpeiros, que tinham autorização para explorar as minas, habitavam as cidades inúmeras pessoas escravizadas – responsáveis por fazer diferentes tipos de trabalho –, comerciantes, proprietários de terras, artesãos, funcionários do governo português que fiscalizavam as minas, cobradores de impostos, entre outros.

GLOSSÁRIO

Garimpeiro: pessoa que trabalha na exploração das minas.

Migração: ato de deslocar-se, saindo de um país ou região, para morar em outro lugar.

Hugo Araújo

Representação simplificada em cores-fantasia e tamanhos sem escala.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título, do texto e do **Glossário**. Explique aos estudantes o significado das palavras do **Glossário**, contextualizando-as. Por exemplo: "As pessoas migravam – ou seja, vinham de outros lugares – para morar nas cidades mineiras e trabalhar nos garimpos".

Caso julgue pertinente, comente com os estudantes casos de migrações na atualidade.

Peça que observem a ilustração e descrevam o que veem. Espera-se que mencionem, principalmente, a presença de indivíduos de diferentes grupos sociais.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI01: Por meio da leitura do texto e da ilustração, o estudante identifica as relações estabelecidas entre os grupos populacionais que formaram as cidades mineiras e o evento que marcou a formação delas: a descoberta do ouro.

Orientações

Oriente os estudantes na análise da imagem presente na página. Durante a leitura, chame a atenção deles para o fato de que todos os trabalhadores retratados são pessoas negras escravizadas e vigiadas, pelo que parece, por capatazes ou soldados.

Em seguida, oriente a turma na resolução das atividades.

Atividade 1

Caso eles demonstrem dificuldade para responder à atividade, peça que leiam novamente os três primeiros parágrafos da página anterior.

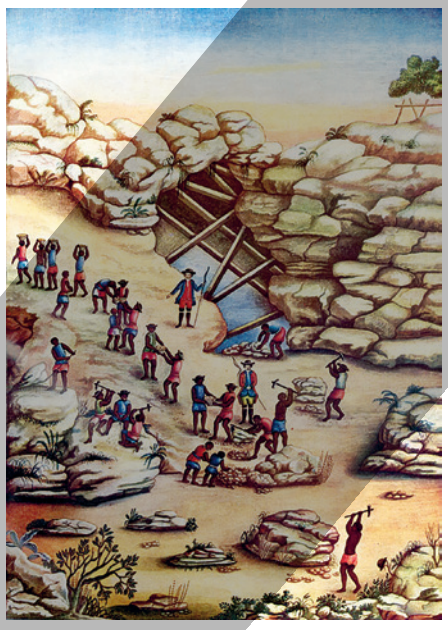
Respostas

1. Espera-se que os estudantes percebam que as três cidades surgiram com a descoberta de minas de ouro e diamantes na região, o que atraiu muitas pessoas para esses locais.
2. Os moradores das cidades de Diamantina, Mariana e Ouro Preto eram os garimpeiros, pessoas escravizadas, comerciantes, proprietários de terras, artesãos, fiscais, funcionários do governo português, cobradores de impostos, entre outros.
3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que, a partir do momento que muitas pessoas chegaram, os trabalhadores passaram a viver nas novas vilas da região, o que fomentou o crescimento das vilas e deu impulso para a formação das cidades mineiras.
4. Ouro Preto representava, para as pessoas que lá chegaram, a possibilidade de enriquecimento.

Sobre a avaliação

A **atividade 3** da seção **Revendo o que aprendi** pode compor a avaliação de processo do conteúdo abordado nas páginas 47 e 48.

À medida que mais pessoas chegaram, as cidades mineiras cresceram. Algumas traziam produtos, que passaram a ser comercializados nas novas vilas da região. Com isso, muitas profissões como alfaiate, barbeiro e médico multiplicaram-se, ganhando importância.



Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro

Carlos Julião. *Extração de diamantes*, cerca de 1776. Aquarela, 37,1 cm × 26,6 cm.

MINERAÇÃO E ALFORRIA

Durante o período da mineração, o trabalho nas minas era feito por pessoas escravizadas, que enfrentavam condições difíceis.

A riqueza gerada pela extração de ouro e diamantes e o aumento da população da região levaram os proprietários a perceberem que poderiam conseguir mais renda alugando as pessoas que escravizavam para realizar outros serviços nas cidades, como artesãos, carpinteiros e quituteiras.

Parte das pessoas escravizadas que faziam esses serviços recebia uma pequena parcela do dinheiro cobrado por eles. Com o tempo, algumas delas conseguiam comprar a carta de alforria, documento que dava o direito de serem livres.

Responda no caderno.

1. Que relação você identifica entre o surgimento e o desenvolvimento das cidades de Diamantina, Mariana e Ouro Preto?
2. Faça uma lista dos primeiros grupos de moradores das cidades de Diamantina, Mariana e Ouro Preto.
3. Em sua opinião, por que as atividades desenvolvidas por esses trabalhadores foram importantes na formação das cidades mineradoras?
4. De acordo com o texto da página 47, qual era a importância de Ouro Preto para as pessoas que chegavam a essas cidades?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

48

PARA SABER MAIS

AS CIDADES MINEIRAS HOJE E ONTEM

Com a orientação do professor, leia em voz alta o texto desta seção.

Atualmente, Ouro Preto é uma das cidades mais visitadas do Brasil e abriga vários monumentos tombados. Um deles é a Casa da Ópera, o teatro mais antigo do país, inaugurado em 1770 e parte do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade.

Outra cidade mineira importante é Mariana. Fundada em 1696, é bastante conhecida por suas igrejas bem conservadas, construídas entre 1752 e 1769.

Ronaldo Almeida/Shutterstock.com

Teatro Municipal, antiga Casa da Ópera. Ouro Preto, Minas Gerais, 2020.

Samuel Ericksen/Shutterstock.com

Igreja São Francisco de Assis e pelourinho, à esquerda, e Santuário de Nossa Senhora do Carmo, à direita. Mariana, Minas Gerais, 2024.

1. Você mora em uma cidade que tem características semelhantes às de uma dessas cidades? Se sim, identifique-as.

2. Reúna-se com um colega e, juntos, façam uma pesquisa sobre uma das cidades citadas. Depois, respondam às perguntas abaixo no caderno.

a) Quais são os patrimônios históricos e culturais da cidade?

b) Quais [illegible] das da cidade?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 3: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante valoriza alguns dos patrimônios históricos e culturais do Brasil.

Competência específica de História 2: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante compreende a historicidade no tempo e no espaço.

Habilidade EF03HI04: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica os patrimônios históricos e culturais das cidades mineiras na atualidade e discute as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

Habilidade EF03HI05: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreende seus significados.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, comente com os estudantes que, nas páginas anteriores, eles puderam conhecer como as cidades mineiras foram formadas. Então, agora é o momento de descobrir como essas cidades estão no presente. Pergunte se alguém sabe. Deixe que contem o que sabem e valorize as informações que trouxerem. Depois, retorne ao conteúdo do livro.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto.

Solicite que observem as fotografias e leiam as legendas.

Atividade 2

Auxilie na formação das duplas e peça que escolham uma das cidades. A pesquisa pode ser feita na biblioteca da escola, se houver, e pela internet, no *site* da cidade escolhida.

Oriente os estudantes quanto à importância da consulta a fontes confiáveis.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com a cidade onde o estudante mora. Valorize respostas que apontem para alguma construção antiga da cidade ou outras semelhanças na arquitetura.

2. a) Resposta conforme a cidade escolhida para a pesquisa.

b) Resposta conforme a cidade escolhida para a pesquisa.

Atividades complementares

Se sua escola estiver localizada em um município que abrange alguma das cidades históricas mineiras, proponha aos estudantes que compartilhem o que mais gostam de fazer ou quais locais costumam visitar nesses espaços. Durante a conversa, destaque especialmente as menções a patrimônios históricos e culturais, promovendo a aproximação desses elementos com o cotidiano e a vivência dos estudantes.

Orientações

Oriente a turma a analisar a obra de arte reproduzida na página e ler sua legenda. Explique, então, que foi esse o local da fundação de São Paulo.

Peça aos estudantes que leiam o texto. Na sequência, solicite que realizem a seguinte atividade:

a) Peça que escrevam "Ouro Preto" e, com base no texto, registrem quem participou da fundação da cidade e quem já habitava a região quando a cidade foi fundada.

b) Peça que escrevam "São Paulo" e sigam o mesmo procedimento.

c) Para finalizar, oriente-os a observar as anotações e responder à **atividade 1**.

Atividade 3

Relembre os estudantes da importância de utilizar a internet de maneira segura, apresentada na página 13 deste manual, seguindo rigorosamente as orientações quanto a acessar apenas o *site* indicado, ao tempo disponível para a pesquisa e a avisar ao professor quando concluir a pesquisa.

Respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes indiquem como semelhanças a presença de grupos indígenas na formação dessas cidades e a ausência desses grupos nas imagens que representam a época. Como diferenças, os estudantes podem indicar a diversidade de povos indígenas em cada região, bem como o estilo das construções.
2. Ouro Preto atraiu pessoas por causa do ouro descoberto, e São Paulo cresceu com a chegada de pessoas de diferentes lugares do mundo.
3. Resposta pessoal, de acordo com o município onde o estudante mora.

SÃO PAULO

Museu de Arte Sacra de São Paulo, SP

Benedito Calixto. *Antigo Pátio do Colégio*, [18--?]. Óleo sobre tela, 35 cm × 60 cm.

A atual cidade de São Paulo foi fundada em 25 de janeiro de 1554 por um grupo de padres jesuítas portugueses. No local da fundação, eles construíram uma pequena igreja e uma casa que era usada como colégio. Antes de 1554, a região era habitada por indígenas, principalmente das etnias tupiniquim e guaianá.

Com a chegada de povos de diferentes lugares do mundo, a cidade foi crescendo e ganhando novos aspectos.

1. Com base nos textos e na análise das representações de Ouro Preto e de São Paulo, que semelhanças e diferenças você percebe entre essas cidades? Justifique sua resposta escrevendo um texto no caderno.

2. De acordo com os textos que abordam parte da história de Ouro Preto e de São Paulo, quais grupos foram responsáveis pela construção de cada uma delas? Converse com a turma e o professor.

3. Com a orientação do professor, faça uma pesquisa sobre a formação da área urbana do município onde fica sua escola. Existem semelhanças com as histórias de São Paulo e de Ouro Preto? Quais são elas? Registre a resposta no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

1. Identifique e copie do texto das páginas 46 e 47 os povos que fizeram parte da origem das cidades de Ouro Preto e São Paulo.
Espera-se que os estudantes copiem os seguintes trechos do texto sobre Ouro Preto: "eram habitadas por povos indígenas como kayapós do Sul, puris, maxakalis, entre outros." e "bandeirantes paulistas, portugueses e seus descendentes, que trouxeram pessoas escravizadas de origem africana". Já no texto referente a São Paulo: "grupo de padres jesuítas portugueses" e "a região era habitada por indígenas, principalmente das etnias tupiniquim e guaianá".

2. Com ajuda do professor, pesquise quem foram os bandeirantes paulistas e os padres jesuítas.
Espera-se que os estudantes apontem, em suas pesquisas, que os bandeirantes foram líderes de expedições conhecidas como bandeiras, que tinham como objetivo explorar o território da América portuguesa em busca de metais preciosos e indígenas. Já em relação aos padres jesuítas, espera-se que os estudantes mencionem que são um conjunto de padres pertencentes à Ordem Jesuíta, que atuaram como catequizadores dos povos indígenas que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil.

ALGUMAS MARCAS DO PASSADO

Em muitas cidades, é possível encontrar, ainda hoje, vestígios, costumes e tradições das comunidades que as originaram.

Esses vestígios trazem informações do passado, ou seja, revelam como viviam as sociedades de outros tempos, compondo parte da sua memória. Alguns deles foram tombados e se tornaram Patrimônio Histórico e Cultural.

Edafoto/iStockphoto.com

GLOSSÁRIO

Tombado: prédio, lugar ou objeto protegido para que não seja destruído ou modificado.

A cidade de Ouro Preto foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1938.

Praça Tiradentes, Ouro Preto, Minas Gerais, 2022.

O local foi tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) em 2015.

stockla.pe/iStockphoto.com

Pateo do Collegio (Pátio do Colégio), no centro de São Paulo, São Paulo, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do país, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras. Disponível em: https://www.gov.br/iphan/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/apresentacao. Acesso em: 6 jul. 2025.

- CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO (CONPRESP)

Entre as diversas atribuições do Conpresp, destacam-se: deliberar sobre o tombamento de bens móveis e imóveis; promover a preservação da paisagem, de ambientes e espaços ecológicos e formular diretrizes que visem à preservação e à valorização dos bens culturais. Para mais informações, consulte: https://capital.sp.gov.br/web/cultura/conpresp. Acesso em: 6 jul. 2025.

Orientações

Após a leitura acompanhada do título e do texto, leia o boxe sobre **Patrimônio Histórico e Cultural**, da página 52, e explique seu significado.

Pergunte se eles sabem o que significa "bens imateriais" e, se não souberem, explique-lhes.

Por fim, peça que observem as fotografias e leiam as legendas. Explique a respeito da importância de reconhecer e tombar patrimônios, apresentando gradativamente o conceito de Patrimônio Histórico e Cultural.

O edifício do Pátio do Colégio, que abriga o Museu Anchieta, retratado na imagem, é um memorial inaugurado em 1979. Há somente duas paredes remanescentes da construção dos séculos XVI e XVII, que podem ser observadas por quem visita o museu. Disponível em: https://www.pateodocollegio.com.br/museu-anchieta. Acesso em: 6 jul. 2025.

Para aprofundar

- PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Nessa coleção, a expressão foi adotada conforme a BNCC, mas as formas "patrimônio histórico" e "patrimônio cultural" – esta última adotada pelo Iphan – também são comuns. Sobre as mudanças no uso da expressão, ver: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218. Acesso em: 6 jul. 2025.

- BENS IMATERIAIS

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). Disponível em: https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-imaterial. Acesso em: 6 jul. 2025.

Orientações

Oriente os estudantes a realizar as atividades propostas.

Atividade 6

A informação sobre a história da cidade, bem como sobre seus patrimônios históricos e culturais, geralmente pode ser encontrada no *site* da prefeitura da cidade ou em *sites* de busca.

Respostas

1. Espera-se que o estudante explique que Patrimônio Histórico e Cultural é o conjunto de bens históricos, artísticos, arquitetônicos, imateriais e naturais que preserva informações sobre a história e a memória de grupos que compõem uma sociedade.
2. Espera-se que os estudantes apontem que construções tombadas são protegidas para que não sejam destruídas ou danificadas.
3. Resposta pessoal. É esperado que os estudantes demonstrem ter curiosidade sobre a proteção de prédios antigos. É um momento interessante para pontuar a importância de proteger os patrimônios históricos.
4. Por meio do estilo da arquitetura, as construções apresentam características próprias do passado colonial da cidade.
5. Sim, pois trata-se do local de origem da cidade, onde ocorreu o início da ocupação urbana. Por isso, ao analisar seus elementos, é possível explorar as características históricas da região.
6. **a)** Resposta de acordo com a cidade.
   b) Resposta de acordo com a cidade.
7. Resposta de acordo com a conversa com as pessoas com quem cada estudante convive.

Atividades complementares

As duas atividades a seguir podem ser utilizadas para verificar a compreensão do conteúdo.

1. Por que Ouro Preto é considerada uma cidade histórica?
   Ouro Preto é considerada uma cidade histórica porque conserva muitas construções antigas, que remetem a um passado distante e preservam a memória da população que ali viveu.
2. Qual é o marco histórico de São Paulo considerado Patrimônio Histórico e Cultural?
   É o Pátio do Colégio.

Patrimônio Histórico e Cultural é o conjunto de bens históricos, artísticos, arquitetônicos, imateriais e naturais que têm importância pública, pois guardam informações sobre a história e a memória de grupos que compõem uma sociedade.

As fotografias da página 51 mostram exemplos de patrimônio histórico e cultural das cidades de Ouro Preto e de São Paulo.

Essas cidades mudaram com o tempo. Atualmente, mesmo com as mudanças, Ouro Preto é considerada uma cidade histórica, pois nela predominam as construções antigas que remetem a um passado distante e guardam a memória da população que viveu nela.

A cidade de São Paulo, por sua vez, também mudou. Hoje as construções que predominam são prédios e grandes avenidas. Mas seu marco inicial permanece como memória de sua fundação.

1. Depois de ler o texto, como você define Patrimônio Histórico Cultural?

2. No caderno, responda: O que são construções tombadas?

3. Você considera importante que prédios antigos sejam protegidos? Converse com seus colegas e o professor.

4. Qual é a importância das construções para o conhecimento da história da cidade de Ouro Preto?

5. É possível afirmar que o marco inicial da cidade de São Paulo é importante para conhecer a história dessa cidade?

6. Com a ajuda do professor, pesquise, descubra e registre no caderno:

a) Há patrimônios históricos e culturais na cidade do município onde você mora?

b) Quais são as histórias e as memórias que eles guardam?

7. Em casa, converse com os adultos de sua convivência e pergunte a eles se já visitaram algum dos lugares descobertos por você nas pesquisas feitas em sala de aula. Caso eles conheçam, peça que contem como foi a experiência deles nesses lugares. Registre no caderno as memórias de seus responsáveis para compartilhar com os colegas e o professor.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 3: Por meio da leitura do texto, das fotografias e das legendas, o estudante valoriza e frui alguns dos patrimônios históricos e culturais do Brasil.

Competência específica de História 7: Por meio da **atividade 6**, o estudante pode utilizar tecnologias digitais de informação para o desenvolvimento da pesquisa.

Habilidade EF03HI04: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e reflete sobre as razões que os levaram a ser assim considerados.

Habilidade EF03HI05: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreende seus significados.

Habilidade EF03HI06: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante identifica alguns registros de memória da sua cidade.

SALVADOR, A PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Salvador é uma das maiores cidades brasileiras. Capital do estado da Bahia, a cidade também é um importante centro histórico e turístico do Brasil.

A cidade de Salvador foi escolhida em 1549 como a primeira capital da colônia portuguesa na América e recebeu o nome de São Salvador da Baía de Todos-os-Santos.

Rudolf Ernst/iStockphoto.com

O Largo do Pelourinho e sua vizinhança abrigam muitos casarões e igrejas construídos entre os anos 1601 e 1800.

Pelourinho. Salvador, Bahia, 2023.

No contexto da chegada dos portugueses, **colonizar** significava tomar posse de um território, ocupando-o e dominando os povos que habitavam o lugar.

Joa Souza/iStockphoto.com

Patrimônio Histórico e Artístico do Brasil, é o principal meio de transporte entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa de Salvador.

Elevador Lacerda. Salvador, Bahia, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Desde a chegada dos primeiros portugueses, a região se tornou referência para os navegantes [illegible] natural para as embarcações.

Orientações

Leia o título e o texto e peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas. Depois, faça breves comentários sobre os lugares nelas representados.

- **Largo do Pelourinho**: oficialmente nomeado de Praça José de Alencar, o Largo do Pelourinho é conhecido por esse nome porque no local, durante o Período Colonial, os africanos escravizados fugidos ou condenados por outros motivos eram amarrados ao pelourinho e chicoteados, muitas vezes até a morte. Essa punição podia ser vista por qualquer um que passasse pelo lugar. Atualmente, essa prática de punição foi extinta, não sendo aceita pela legislação brasileira desde meados do século XIX.

Pelourinho: poste de madeira ou de pedra, com argolas de ferro, erguido em praça pública, em que os infratores da lei eram amarrados e chicoteados.

Procure chamar a atenção dos estudantes para as construções antigas e igrejas que aparecem na imagem, uma à direita e outra ao fundo. Situado no centro histórico de Salvador, o Largo do Pelourinho foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco em 1985 – categoria que, atualmente, é chamada de Patrimônio Mundial.

- **Elevador Lacerda**: é o primeiro elevador urbano do mundo. Começou a ser construído em 1869 e foi inaugurado em 1873. Também é considerado Patrimônio Histórico de Salvador.

Foco na BNCC

Competência específica de História 2: Por meio da leitura do texto, das imagens e das legendas, o estudante compreende a historicidade no tempo e no espaço.

Orientações

Continue a leitura do texto.

Peça aos estudantes que observem as imagens e leiam as legendas. Relembre o que é patrimônio imaterial: refere-se a práticas e domínios da vida social, como festas e comemorações.

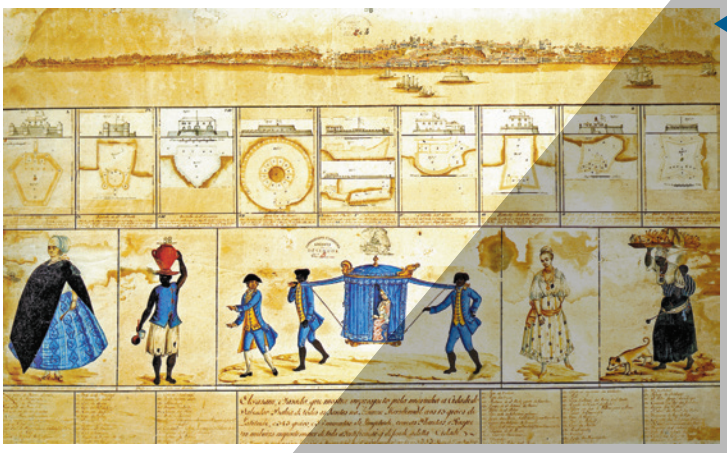
Explique aos estudantes que Brasil Colônia ou Colonial compreende o período entre a chegada dos portugueses, em 1500, e a Independência do país, em 1822.

Se sua escola estiver localizada no município de Salvador (BA), proponha aos estudantes que compartilhem quais são os lugares da cidade que mais gostam de visitar e o que costumam fazer nesses locais, relacionando suas respostas ao conceito de cidade trabalhado na unidade. Caso mencionem patrimônios históricos ou culturais de Salvador, aproveite a oportunidade para destacar esses elementos e reforçar sua importância na construção da identidade local e na valorização do patrimônio.

Oriente os estudantes na realização das atividades.

Respostas

1. "O Porto de Salvador tornou-se o maior do Brasil Colonial. Nele desembarcavam inúmeros navios carregados de africanos, que foram trazidos para trabalhar como mão de obra escravizada. Durante centenas de anos, africanos foram trazidos à força para o Brasil e chegaram nesse porto. Esse processo contribuiu para que Salvador se tornasse, atualmente, a cidade brasileira com a maior população de descendentes de africanos."



Gabinete de Estudos Arqueológicos da Engenharia Militar, Lisboa

A aquarela mostra africanos escravizados trabalhando na cidade de Salvador.

Carlos Julião. *Elevasam e Fasada...*, 1779.

O Porto de Salvador tornou-se o maior do Brasil Colonial. Nele desembarcavam inúmeros navios carregados de africanos, que foram trazidos para trabalhar como mão de obra escravizada.

Durante centenas de anos, africanos foram trazidos à força para o Brasil e chegaram nesse porto. Esse processo contribuiu para que Salvador se tornasse, atualmente, a cidade brasileira com a maior população de descendentes de africanos.

A história da Bahia, principalmente da cidade de Salvador, demonstra as heranças de diversos povos, sobretudo africanos, que contribuíram para a formação cultural da cidade, como na música, nas vestimentas, na culinária e na religião.

Esta festa é considerada um patrimônio imaterial da Bahia em razão da diversidade cultural e religiosa que reúne.

Wirestock/iStockphoto.com

Festa de Santa Bárbara. Salvador, Bahia, 2022.

Um dos exemplos da influência religiosa é a Festa de Santa Bárbara, comemorada anualmente no 4 de dezembro, com elementos do candomblé e do cristianismo.

1 Copie no caderno os trechos do texto que relacionam o passado à presença de descendentes de africanos na cidade de Salvador atualmente.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

As atividades a seguir podem ser utilizadas para verificar a compreensão do conteúdo.

1. Qual é a importância da história da cidade de Salvador?

A história da cidade de Salvador, que foi a primeira capital da colônia portuguesa, auxilia-nos a conhecer importantes elementos do processo de colonização do Brasil.

2. Cite dois fatos históricos ocorridos no passado na cidade de Salvador.

1. Salvador foi escolhida como a primeira capital do Brasil, em 1549.
2. O Porto de Salvador foi, durante o período do Brasil Colônia, o maior porto brasileiro. Nele chegavam inúmeros navios carregados de africanos trazidos para trabalhar como escravizados.

A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA NA BAHIA

Em 2 de julho de 1823, na cidade de Salvador, chegou ao fim um conflito, envolvendo soldados portugueses e a população local que apoiava líderes regionais no processo de expulsão das tropas portuguesas da cidade.

Esse movimento, conhecido como a Independência da Bahia, além de apoiar a declaração de independência feita por D. Pedro I, marcou a presença popular na libertação do Brasil em relação a Portugal.

A data também é chamada de "Dois de Julho Caboclo". O termo "caboclo" é uma forma simbólica de se referir às pessoas que participaram desse movimento: eram pessoas de baixa renda livres, indígenas, escravizados e alforriados.

Nesse movimento, destaca-se Maria Quitéria. Filha de fazendeiro, fugiu de casa, vestiu-se com trajes do exército que apoiava a independência e lutou ao lado de outros soldados na expulsão dos portugueses.

Atualmente, o dia 2 de julho é feriado no estado da Bahia e há um projeto de lei em tramitação no governo federal para torná-lo um feriado nacional, a fim de que todo o país celebre a participação popular no processo da independência.

Sergio Pedreira/Pulsar Imagens

Monumento da Praça Dois de Julho em homenagem à independência da Bahia ocorrida em 1823. Salvador, Bahia, 2014.

Museu Paulista da Universidade de São Paulo, São Paulo

Domenico Failutti. *Dona Maria Quitéria de Jesus Medeiros*, 1920. Óleo sobre tela, 155 cm × 53,5 cm.

1. Em dupla, faça o que se pede.

a) Respondam: Qual é a importância da data 2 de julho para o estado da Bahia?

b) Pesquisem e conversem no respeito do significado do termo **caboclo** para identificar as pessoas que fizeram parte da Independência da Bahia.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na história do Brasil, o Período Colonial compreende de 1500, com a chegada dos portugueses ao litoral do território, até 1822, com a declaração da Independência por D. Pedro.

Esse período foi marcado por uma série de fatos, como conflitos entre portugueses e diversos povos indígenas que aqui viviam; pela exploração do pau-brasil; pela organização da empresa açucareira e do ouro, pela escravidão africana, entre outros.

Foi nesse período que a cidade de Salvador (atual capital do estado da Bahia) foi construída e se transformou na primeira capital do Brasil, fundada em 1549 por Tomé de Souza. A partir daí, a cidade tornou-se a sede do governo colonial que passou a centralizar a administração e o comércio.

Em 1808, a capital do Brasil passou a ser a província do Rio de Janeiro, com a chegada da família Real.

Mais tarde, em 1822, D. Pedro declara a Independência do Brasil, que se consolidou enfrentando diversas tensões e conflitos, marcados principalmente pela não aceitação dos portugueses diante do fato.

A aprovação da Lei nº 10.639/03, complementada pela Lei nº 11.645/08, passou a estabelecer a obrigatoriedade de inclusão da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da Educação Básica.

Desde a sua implementação, redes de ensino, professores e todos os agentes envolvidos passaram a buscar informações e conhecimentos estratégicos para a compreensão e o combate do preconceito e da discriminação raciais nas relações pedagógicas e educacionais das escolas brasileiras.

A educação brasileira passou a ter a dimensão de que compreender a dinâmica das relações raciais é um passo essencial e uma condição necessária para enfrentarmos o racismo em diversas instâncias sociais.

Esse passo contribui, cada vez mais, para a formação de um pensamento comprometido com a educação antirracista, que rejeita, por princípio, qualquer ideia de inferioridade ou superioridade racial ou étnica, enraizada há séculos na sociedade. Ao se fazer isso, um espaço é aberto para a compreensão do sujeito histórico e social, inserido na diversidade humana e com plenos direitos garantidos, respeito e valorização.

Respostas

1. a) A data marca a participação popular na expulsão dos portugueses da província da Bahia, apoiando, assim, a declaração de independência do Brasil.

b) Nessa conversa é importante que o termo caboclo seja entendido como uma definição simbólica para o povo que participou da luta em favor da Independência do Brasil. A sugestão é que os estudantes consultem o dicionário e pesquisem o significado desse termo.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "O que são fontes históricas?". Ouça as respostas e hipóteses levantadas por eles, sempre estimulando a participação de todos.

Depois de todos emitirem a respectiva opinião, explique à turma que fontes históricas são todos os documentos que o historiador utiliza para analisar e obter informações sobre o passado. Peça, então, exemplos de fontes históricas e registre as respostas na lousa. Espera-se que mencionem a arquitetura, os vestígios de ruínas antigas, fragmentos de instrumentos e ferramentas, ossos, esculturas, pinturas, fotografias, documentos escritos, relatos orais, entre outras.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto.

Peça aos estudantes que observem a ilustração que mostra a localização do Cais do Valongo.

Na página 57, continue a leitura do texto e leia o **Glossário**, contextualizando o que significa **aterrar**. Em seguida, pergunte aos estudantes o que compreenderam do texto.

Peça, então, que observem a fotografia e leiam a legenda; chame a atenção deles para as pedras que formavam o calçamento do cais.

Oriente a turma na realização das atividades propostas na sequência.

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo abordado na seção **Isto é documento** possibilita o trabalho com o TCT **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, da macroárea **Multiculturalismo**. Aproxime o assunto da realidade dos estudantes perguntando se eles conhecem locais no município onde moram que possam ser considerados fontes históricas. Esse conteúdo pode ser trabalhado de forma interdisciplinar com **Geografia**, ao se analisar as transformações na paisagem urbana do Rio de Janeiro.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ISTO É DOCUMENTO

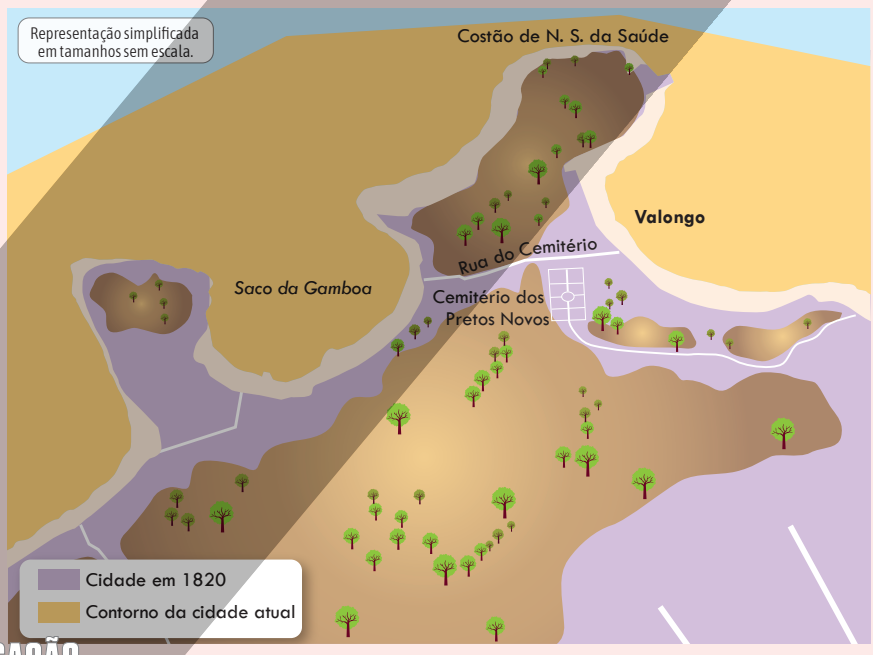
O CAIS DO VALONGO

O Cais do Valongo, localizado na cidade do Rio de Janeiro, foi declarado, em 2017, Patrimônio Cultural da Humanidade.

Inaugurado em 1811, tornou-se o principal ponto de desembarque de mais de 2 milhões de africanos trazidos à força para o Brasil para serem escravizados.

Entre 1774 e 1831, o desembarque de africanos escravizados no Rio de Janeiro ocorria somente na Praia do Valongo, onde, com o passar dos anos, foram construídas várias instalações. Além do cais, havia também casas de comércio, um cemitério e um mercado no qual pessoas escravizadas eram vendidas.

Observe a ilustração que representa o Rio de Janeiro em 1820, com destaque para a região do Valongo.



Sonia Vaz

Fonte: Carlos Haag. Ossos que falam. *Pesquisa Fapesp*, São Paulo, n. 190, p. 27, dez. 2011. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/ossos-que-falam/. Acesso em: 14 maio 2025.

O local foi desativado como porto de desembarque de escravizados em 1831 e aterrado em 1842 para a construção de um novo cais, chamado **Cais da Imperatriz**, que foi inaugurado em 1911 e, com o passar dos anos, também foi aterrado.

Os cais do passado ficaram soterrados até 2011, quando a cidade do Rio de Janeiro iniciou as obras para os Jogos Olímpicos de 2016 e o local foi escavado.

Coleção particular

Jean-Baptiste Debret. *Mercado do Valongo*, cerca de 1834. Litografia colorida à mão, 49 cm × 34 cm.

GLOSSÁRIO

Aterrar: na construção civil, significa cobrir um local com terra para deixá-lo plano.

Diante da descoberta, os arqueólogos foram chamados e encontraram nesse lugar fragmentos de cultura material: milhares de objetos, tecidos, entre outros.

O Sítio Arqueológico do Cais do Valongo é o único ponto de desembarque do tráfico negreiro que está preservado.

Esse Patrimônio Cultural da Humanidade é um importante marco da história de nosso país. Ele é mais um elemento que possibilita às gerações atuais e futuras não se esquecer da escravidão, um período marcado por violência e supressão da liberdade de milhões de seres humanos.

Focus Pix/Shutterstock.com

Calçamento do Cais do Valongo. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

1. Copie no caderno as palavras do texto que você não conhece e, com a orientação do professor, pesquise o significado delas no dicionário.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 1

Pergunte se há no texto palavras que os estudantes desconhecem. A partir das respostas apresentadas, escreva na lousa os termos mencionados e oriente-os a procurá-los em um dicionário.

Desenvolva um trabalho mais aprofundado sobre o uso desse material, mostrando aos estudantes sua estrutura e apresentando algumas estratégias para seu uso, como:

- compreender que as palavras estão em ordem alfabética;
- ler todas as definições apresentadas para cada termo;
- observar os exemplos mencionados.

Essa abordagem pode ser realizada em conjunto com o componente curricular **Língua Portuguesa**.

Em seguida, peça aos estudantes que leiam em voz alta o significado das palavras escritas na lousa e contextualize-as no texto apresentado na página.

Respostas

1. Resposta pessoal, a depender do repertório prévio do estudante.

Atividades complementares

A questão a seguir pode ser aplicada na avaliação de processo.

1. Por que é importante que o Cais do Valongo, localizado na zona portuária do Rio de Janeiro, seja considerado Patrimônio Cultural da Humanidade?

O título de Patrimônio Cultural da Humanidade é o reconhecimento da importância histórica e cultural do local que, durante três séculos, foi o principal porto de entrada de pessoas escravizadas nas Américas e, portanto, representa um marco relevante para toda a humanidade, como símbolo da violência que foi a escravidão. Além disso, reconhece a importância dos africanos que lá desembarcaram e que, com seus hábitos, costumes e tradições, fizeram parte da formação cultural, social e econômica do Brasil.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes se, quando andam pela cidade, encontram algum tipo de problema, ou seja, situações que não deveriam acontecer.

Estimule a participação de todos. A opinião e a fala dos estudantes são muito importantes para que reflitam sobre a realidade da cidade onde vivem. Eles podem mencionar, por exemplo, pessoas morando nas ruas, crianças trabalhando nos semáforos, sujeira e lixo nas praças e vias públicas, natureza destruída, entre outros.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam as frases dos boxes coloridos e as legendas. Depois explique cada situação retratada.

- A primeira fotografia mostra parte do Rio Iguaçu que transbordou devido às fortes chuvas.
- A segunda fotografia mostra veículos tentando transitar por rua alagada em Maceió, Alagoas.
- A terceira fotografia mostra enchente em área urbana.
- A quarta fotografia mostra um canal que transbordou, prejudicando a circulação de veículos e pessoas.

Ressalte que parte dos motivos mencionados pode ser entendida como consequência do crescimento urbano ao longo do tempo, pois está relacionada a ações humanas.

Objeto digital

Para fazer um complemento ao assunto estudado, peça aos estudantes que acessem o infográfico dinâmico sobre áreas de conservação ambiental disponível no Livro Digital do Estudante. O objeto digital complementa o trabalho desenvolvido nesta unidade ao apresentar, de forma interativa e acessível, aspectos relacionados à preservação da natureza e sua importância para a sociedade.

GIRAMUNDO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

AS CIDADES E O DESAFIO DAS ENCHENTES

As cidades têm diversos desafios que precisam ser enfrentados; um exemplo são as enchentes.

Elas ocorrem quando as águas dos rios se elevam e ocupam áreas ao redor deles. Essas áreas podem ser moradias, locais de trabalho ou mesmo patrimônios históricos e culturais.

As enchentes nas cidades ocorrem por diversos motivos.

Chuvas fortes elevam o nível das águas dos rios.

As ruas asfaltadas impedem que a água da chuva penetre no solo.

Zig Koch/Tyba

Rio Iguaçu transbordado. São Mateus do Sul, Paraná, 2023.

GUIDO JR./Fotoarena

Alagamento em Maceió, Alagoas, 2024.

A destruição de áreas verdes próximas aos rios contribui para as enchentes.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Enchente. Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2023.

Eduardo Rodrigues/Agência Pixel Press/Folhapress

Canal transborda após chuva. Pelotas, Rio Grande do Sul, 2024.

Bueiros e galerias de água entupidos fazem a água transbordar e alagar as ruas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco nos TCTs

TCT

A **atividade 2** pode ser desenvolvida em conjunto com os componentes curriculares **Geografia** e **Ciências**, uma vez que exercita a consciência socioambiental em relação à comunidade a que pertencem. Além disso, ela desenvolve o trabalho com o **TCT Educação Ambiental**, da macroárea **Meio Ambiente**, uma vez que propõe ações com base em princípios éticos e sustentáveis.

O QUE PODEMOS FAZER PARA PREVENIR AS ENCHENTES?

A prefeitura é responsável pela limpeza pública, como varrer as ruas e avenidas, coletar o lixo regularmente e conservar galerias e bueiros limpos. Cabe aos moradores acompanharem a execução desse trabalho.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Funcionários da limpeza pública. Campo Maior, Piauí, 2022.

Nunca devemos jogar lixo nas ruas, nem descartar objetos em terrenos desocupados.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Mulher descarta objeto em lixeira destinada à coleta seletiva. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

1. Você sabe quais são os problemas causados pelas enchentes?

2. Reúna-se com dois colegas e, juntos, elaborem um cartaz com atitudes que podem ser tomadas pela prefeitura e pelos moradores de sua cidade para evitar enchentes.
Apresentem o cartaz para o professor e os colegas da turma e, depois, com a orientação do professor, escolham um espaço da escola em que todos os cartazes possam ser expostos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Solicite à turma que analise as fotografias, as legendas e os textos dos quadros coloridos. Depois, explique cada situação retratada.

Atividade 2

Auxilie na formação dos grupos e disponibilize uma folha de papel grande, como cartolina, para cada grupo.

Permita que os estudantes escolham o material que desejam utilizar para elaborar o cartaz.

Oriente os grupos para que conversem sobre as atitudes que podem ser tomadas para evitar as enchentes. Peça a cada grupo que escolha pelo menos três atitudes para indicar no cartaz.

Incentive os estudantes a apresentar os cartazes aos colegas. Depois, escolha um espaço da escola para afixar os cartazes. Desse modo, outras pessoas poderão ter acesso às sugestões dos estudantes.

Respostas

1. Espera-se que os estudantes mencionem, por exemplo, a proliferação de doenças, o desalojamento, os danos a imóveis e estabelecimentos comerciais, entre outros.
2. Resposta pessoal, a depender das escolhas dos estudantes.

Foco na BNCC

Competência geral 1: Por meio da leitura dos textos, das imagens e atividades, o estudante pode valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender e explicar a realidade. Dessa maneira, ele pode colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competência geral 10: Por meio da **atividade 2**, o estudante participa de trabalhos em grupo, debates e construção compartilhada de solução de problemas, visando desenvolver sua autonomia e a responsabilidade pessoal e pública com base em princípios éticos inclusivos.

Competência específica de Ciências Humanas 2: Por meio da leitura do texto e das imagens, o estudante compreende historicamente os fatores que constituem nossa sociedade. Ele é incentivado a posicionar-se diante de problemas sociais presentes na realidade, como as enchentes, por exemplo.

Competência específica de Ciências Humanas 3: Por meio da leitura do texto e das imagens, o estudante identifica, compara e explica a intervenção do ser humano na natureza.

Competência específica de Ciências Humanas 7: Por meio da **atividade 2**, o estudante utiliza a linguagem gráfica e iconográfica para mobilizar seus conhecimentos a respeito do assunto abordado.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente o conteúdo da seção **Construir um mundo melhor**, pergunte aos estudantes se já ouviram falar da doença dengue ou de seu vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. Diante das respostas, pergunte: "O que vocês fazem para combatê-la?". Escreva as respostas na lousa.

Orientações

Caso os estudantes não tenham ouvido falar sobre a dengue ou seu vetor, aproveite o momento para ler o título e o texto e explicar o significado da palavra **proliferação**, contextualizando-a.

Peça aos estudantes que observem a imagem do cartaz. Depois, solicite que analisem a imagem do mosquito *Aedes aegypti* e chame a atenção para as listras brancas em seu corpo.

Mencione aos estudantes a importância da vacina na prevenção de doenças graves como a dengue. Explique como elas são produzidas, destacando os profundos estudos para a sua produção.

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo apresentado também torna possível o trabalho com o **TCT Saúde**, da macroárea **Saúde**, já alinhado à realidade dos estudantes.

A abordagem do conteúdo pode ser realizada de maneira interdisciplinar, dialogando com o componente **Ciências**.

CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

PODEMOS COMBATER A DENGUE

Há alguns anos, os brasileiros enfrentam a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão de doenças como dengue, *chikungunya*, zika e febre amarela.

GLOSSÁRIO

Proliferação: aumento, crescimento.

Tomar medidas preventivas e impedir que a dengue e outras doenças se espalhem é uma ação de responsabilidade dos governantes, por meio das secretarias de Saúde e Meio Ambiente.

Também é importante que cada pessoa contribua com atitudes para acabar com os locais que acumulam água e são favoráveis à reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

Além de todas essas medidas, é importante se vacinar contra a dengue. Essa vacina é indicada para pessoas entre 4 e 60 anos. Antes de se vacinar, converse com o professor e com os adultos de sua confiança, pois eles poderão tirar suas dúvidas e lhe dar outras informações importantes sobre vacinação.

Prefeitura de Luziânia, Goiás

Campanha contra a dengue da Prefeitura de Luziânia, Goiás, 2024.

O *Aedes aegypti* mede menos de 1 centímetro e costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas horas da tarde. Sua picada não é percebida, porque ela não dói nem coça.

lurgcenter/Shutterstock.com

Mosquito *Aedes aegypti*. Imagem ampliada. Comprimento: de 0,5 a 1 cm.

Os mosquitos se proliferam em qualquer recipiente ou objeto onde há acúmulo de água limpa, como vasos de plantas, garrafas, pneus velhos, caixas-d'água e outros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

60

1. Reúna-se com dois colegas para criar uma campanha de combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na escola e na casa de vocês. A campanha terá três fases.

wavebreakmedia/Shutterstock.com

Estudantes criando desenhos para atividade escolar.

FASE 1

Crie um folheto com informações sobre o *Aedes aegypti*, como formas de proliferação do mosquito e dicas de como acabar com os criadouros.

Material: papel sulfite e canetas hidrocor.

Objetivo: distribuir o folheto com essas informações ao maior número de pessoas.

FASE 2

A turma deve fazer um passeio pela escola e observar se existem objetos que possam servir de criadouros para o mosquito.

Sigam as dicas dos folhetos produzidos pelos grupos e eliminem os possíveis criadouros.

FASE 3

Em casa, converse com seus responsáveis sobre o que aprendeu a respeito do mosquito *Aedes aegypti*. Depois, com eles, fiscalize sua moradia. O objetivo é observar se existem objetos ou lugares em que o mosquito possa se desenvolver. É importante ficar atento a qualquer objeto que possa acumular água.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia o enunciado da **atividade 1** e, em seguida, o texto descritivo das fases da campanha que os estudantes vão elaborar.

Na **fase 1**, a ideia é distribuir o folheto ao maior número de pessoas possível. Por isso, sugerimos a você que ele seja fotocopiado, isto é, xerografado. Assim, os estudantes terão bastante material para divulgar a campanha deles.

Na **fase 2**, você deve organizar um passeio com a turma pela escola para que os estudantes observem se existem objetos, vasos, plantas ou lugares que possam servir de criadouros para o mosquito. É importante orientá-los quanto aos cuidados ao manusear recipientes que contenham água parada.

Na **fase 3**, oriente os estudantes a conversarem com os responsáveis sobre a dengue e o mosquito *Aedes aegypti* e a fazerem uma busca em suas casas por possíveis criadouros.

Seria interessante que cada um levasse um folheto informativo elaborado pelo seu grupo.

Foco na BNCC

Competência geral 8: Por meio da atividade proposta na seção, o estudante identifica a relevância de pensar na limpeza e na saúde públicas. Dessa maneira, ele desenvolve a importância do autocuidado, em especial visando à saúde física.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Registre no caderno as letras das alternativas que representam as frases corretas.

a) Cidade é a área urbana e sede de um município que apresenta grande quantidade de elementos construídos pelo ser humano, como prefeitura, câmara municipal, comércio, fábricas, entre outros.

b) A colonização ocorre quando um grupo de pessoas chega a determinado lugar para habitá-lo e estabelecer novas formas de vida, como novas construções. Em geral, isso acontece em harmonia com quem já vive no local.

c) Patrimônio Histórico e Cultural é todo bem natural, material, imaterial ou imóvel que tenha importância e significado cultural, artístico, religioso, documental ou estético para uma sociedade.

d) A vida nas cidades apresenta inúmeros desafios. Somente os cidadãos das cidades são responsáveis pela resolução desses desafios.

2. Reescreva as frases que você considerou incorretas na **atividade 1**, corrigindo-as.

3. Como a descoberta do ouro influenciou o surgimento de algumas cidades mineiras?

4. No caderno, escreva qual é a importância do Cais do Valongo para a história do Brasil.

5. No caderno, escreva um breve texto sobre as origens e a história de uma das cidades que você estudou nesta unidade.

6. A primeira capital do Brasil foi Salvador. Com a ajuda de um adulto de sua convivência, faça uma pesquisa e escreva o que se pede no caderno:

a) um prato típico de Salvador e região;

b) dois pontos turísticos da cidade;

c) dois importantes grupos musicais ou artistas de Salvador ou de cidades próximas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

O objetivo desta seção é rever os conteúdos trabalhados na unidade. Oriente os estudantes na execução das atividades.

Atividade 1

Se necessário, oriente os estudantes a retomarem os textos da unidade que contêm essas informações.

Atividade 2

Pergunte se eles compreenderam o enunciado. Se julgar necessário, explique-lhes que devem retornar à **atividade 1** e reler a afirmação que não marcaram como correta. Em seguida, devem reescrevê-la para que fique certa.

Respostas

1. A, C e D.

2. A colonização ocorre quando um grupo de pessoas domina determinado território já ocupado por outras pessoas, geralmente nativas.

3. A descoberta do ouro atraiu diversas pessoas para a região das minas, e elas fundaram as primeiras vilas. Com o passar dos anos, essas vilas deram origem a várias cidades mineiras.

4. O Cais do Valongo é um patrimônio histórico de grande importância, pois se trata de um marco da história de nosso país e serve como elemento de memória para evitar o esquecimento da escravidão e as consequências da escravização de africanos.

5. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes retomem os aspectos abordados ao longo [illegible] destacando questões como as características das cidades e os patrimônios históricos e culturais.

6. a) As respostas podem incluir acarajé, abará, moqueca, maniçoba, caldo de sururu, pititinga, entre outros.

b) As respostas podem incluir o Pelourinho, o Elevador Lacerda, o Mercado Modelo, a Igreja do Bonfim, a praia Porto da Barra, o Farol da Barra, entre outros.

c) As respostas podem incluir Olodum, Timbalada, Gal Costa, Caetano Veloso, Ivete Sangalo, entre outros.

A avaliação nesta unidade

A avaliação desta unidade é a de processo.

As **atividades 1** e **2** dessa seção podem compor a avaliação do conteúdo trabalhado na unidade.

A **atividade 3** foi indicada ao longo da unidade para compor a avaliação de processo.

Espera-se que o estudante, após responder às questões indicadas para compor a avaliação de processo, compreenda a cidade como um espaço com definição, história próprias e diversos desafios, entre eles a preservação dos patrimônios históricos e culturais.

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

Essa observação deve estar focada nos itens a seguir.

- O estudante deve compreender o conceito de cidade e suas características, além de distinguir entre cidade, bairros e municípios.
- As atividades das seções **Para saber mais**, **Isto é documento**, **Giramundo** e **Construir um mundo melhor** contribuem para melhorar o grau de compreensão e a aprendizagem pois elas apresentam os

7. Observe as fotografias, leia as legendas e responda no seu caderno:

Rudolf Ernst/iStockphoto.com

Paraty, Rio de Janeiro, 2024.

A cidade foi fundada em 1667 e teve grande importância econômica durante o Período Colonial em razão da existência de engenhos de cana-de-açúcar e do porto, por onde eram embarcados para Portugal o ouro e as pedras preciosos extraídas no Brasil.

By Drone Videos/Shutterstock.com

A cidade foi fundada em 1693 e recebeu diversos imigrantes a partir de 1900. Vindos principalmente da Europa, os imigrantes influenciaram o desenvolvimento e os hábitos culturais da cidade.

Curitiba, Paraná, 2024.

a) Qual é a cidade mais antiga?

- Paraty.
- Curitiba.

b) Qual das fotografias retrata uma cidade onde predominam elementos que remetem à origem colonial? Justifique sua resposta.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 7

Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens e leiam as legendas. Explique-lhes que as respostas das atividades dependem da análise das fotografias e das respectivas legendas.

Solicite que analisem as fotografias, descrevendo o que elas retratam e listando os elementos de cada uma. No item **b**, enfatize que o estudante deve não somente dizer qual é a imagem mas justificar a resposta, destacando os elementos que remetem à origem da cidade.

Respostas

7. a) Paraty, fundada em 1667.

b) A primeira fotografia, que mostra construções com arquitetura colonial.

- temas e conteúdos da unidade por meio de textos de terceiros e atividades interdisciplinares.
- O estudante deve ler textos em leitura coletiva e também de maneira pausada. Estimule o registro e a elaboração de textos coletivos.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente.

Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha o conceito de cidade.
- Sempre que possível, solicite o registro das atividades orais, pois com ele é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates; na produção de textos escritos, como resumos e redações e outros gêneros; e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Entre as indicações da seção **Periscópio**, o livro *A cidade muda*, de Eduardo Amos, aborda o processo de crescimento de uma cidade e as transformações que ocorrem com a urbanização.

Na narrativa, o personagem, o menino Juca, que conhecia tudo e todos em sua rua, como o carteiro e a atendente da padaria, certo dia acorda e percebe que tudo está ficando diferente. No lugar da banca de jornal, da lanchonete e – mais tarde – da floricultura, surgiram prédios enormes, edifícios cinza e sem janelas. As árvores começaram a desaparecer e, em contrapartida, apareceram semáforos, faixas de pedestres e muitas pessoas circulando.

Sem entender o que está acontecendo, Juca faz perguntas às pessoas na rua, que parecem nem ouvi-lo. Sem respostas, ele sobe no telhado de sua casa e grita para saber se alguém pode escutá-lo. Do meio dos edifícios, em forma de arco-íris, surge uma resposta. É então que a história desafia o leitor a buscar, usando a imaginação, de quem é aquela voz do arco-íris.

Para desenvolver essa leitura, sugerimos a você que proponha as atividades complementares apresentadas nesta página.

PERISCÓPIO

PARA LER

A cidade muda, de Eduardo Amos (Moderna).
Juca conhece todo mundo na rua em que mora. Mas tudo muda do dia para a noite: o bairro cresce... a paisagem se transforma. Ele não entende o que está acontecendo: O que houve? Por que as pessoas não se falam mais? A cidade mudou. A cidade mudou e está muda.

Editora Moderna

Bucala: a pequena princesa do Quilombo do Cabula, de Davi Nunes (Malê).
Bucala é uma menina que vive no Quilombo do Cabula, que realmente existiu em Salvador nos anos 1800. O livro narra o dia a dia da princesa quilombola, suas aventuras e as histórias que ela ouve do sábio ancião bem-preto-de-barbicha-bem-branca sobre a cultura afro-brasileira.

Editora Malê

Fevereiro, de Carol Fernandes (Caixote).
Livro sobre os elementos que fazem parte da tradição do carnaval de Salvador. A narrativa mostra os preparativos para a saída do bloco Filhos de Gandhy, um dos mais importantes blocos afro da cidade, sob o ponto de vista de um menino. As ilustrações representam as vestimentas do bloco, as comidas típicas, os prédios antigos do Pelourinho, o respeito à ancestralidade e as tradições que fazem parte da festa do carnaval em Salvador.

Caixote Editora

PARA ASSISTIR

O menino e o mundo, de Alê Abreu (85 min). O filme conta a história de um menino que mora com os pais em uma pequena aldeia no interior do país. Quando o pai vai embora em busca de trabalho, ele fica muito triste. Então, decide ir atrás de seu pai e se aventura sozinho pelo mundo. Ele descobre um mundo fantástico, com seres estranhos, feito de máquinas que parecem bichos e bichos que são máquinas.

Filme de Papel

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Acompanhe os passos a seguir.

1. Solicite aos estudantes que façam duas listas: uma com tudo o que desaparece ao longo da história e outra com os elementos que surgem no lugar.
2. Comente que a cidade não mudou apenas no aspecto físico, mas as pessoas que nela moram também mudaram. Pergunte: "O que aconteceu com as pessoas que o menino conhecia?"; "Quem eram as pessoas que nem percebiam o menino?"; "O que prendia a atenção delas?". Explique-lhes que o título do livro faz referência a dois sentidos da palavra **muda**. Nele, **muda** pode significar "mudança", a "transformação" da cidade, e também pode ter o sentido de "silenciosa", referindo-se às pessoas que transitam apressadas e não conversam com Juca.
3. Em relação ao desfecho, pergunte: "De onde será que vinha a voz de arco-íris?". Em seguida, incentive os estudantes a escrever, no caderno, um pequeno texto criando um final para essa história e, depois, apresentá-lo aos colegas.

UNIDADE 4

OS SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

Roberto Resston fo/Shutterstock.com

Passageiros em ônibus do transporte público. São Paulo, São Paulo, 2024.

Unidade Básica de Saúde em Corumbá de Goiás, Goiás, 2023.

Beto Celli/Pulsar Imagens

1. Analise as fotografias e converse com o professor e os colegas da turma sobre elas.

a) Como seria o dia a dia de todos sem os serviços que estão retratados nas fotografias?

b) Escolha uma das fotografias e explique quanto ele é importante.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Compreender o conceito de serviço público.
- Conhecer e identificar os serviços públicos essenciais e as pessoas que os realizam.
- Compreender a importância do serviço de limpeza e de coleta de lixo.
- Entender como o abastecimento de água é feito hoje e como era no passado.
- Reconhecer a importância da energia elétrica no cotidiano das pessoas.
- Comparar o serviço de iluminação pública no passado e no presente, estabelecendo relações entre os períodos.
- Refletir sobre a importância do tratamento de esgoto para a vida das pessoas e a preservação do meio ambiente.
- Identificar e valorizar atitudes positivas para evitar o desperdício de água e de energia elétrica.
- Reconhecer a necessidade de preservar os recursos naturais.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver objetos de conhecimentos, habilidades e competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Compreender o conceito de bairro.
- Compreender o conceito de município.
- Identificar as características dos bairros e municípios.
- Identificar e compreender as diferenças entre bairros e municípios.
- Compreender as características das áreas urbanas e das áreas rurais.
- Compreender o modo de vida das pessoas que moram nas cidades.

Atividades preparatórias

Leia o título e pergunte aos estudantes o que sabem sobre o tema da unidade.

Deixe que falem livremente. Caso algum estudante mencione algo relacionado ao significado da expressão "serviço público", valorize a resposta e reformule-a para esclarecer o conceito de maneira adequada.

Comente que "público", nesse caso, significa que é de uso de todos.

Orientações

Oriente os estudantes na análise das fotografias. Espera-se que, ao analisar as imagens, eles identifiquem quais são os serviços públicos prestados. Deixe que falem livremente e, depois, comente sobre o papel desses serviços, destacando a importância deles para os moradores das cidades.

Na imagem, é possível identificar os seguintes serviços públicos:

- serviço de transporte;
- serviço de saúde.

Respostas

1. a) Seria marcado por graves dificuldades, já que se tratam de serviços fundamentais para o funcionamento e bem-estar da sociedade.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes destaquem a importância do transporte público para a locomoção e a relevância dos hospitais e dos serviços de saneamento básico para a saúde coletiva.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 1, 2 e 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 6 e 7.

Competências específicas de História: 6 e 7.

Habilidades: EF03HI02, EF03HI08 e EF03HI11.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, retome a conversa inicial sobre o que é serviço público e, para ampliar o tema, pergunte aos estudantes quais são os serviços públicos que conhecem.

Orientações

Durante o debate, ouça as contribuições e faça comentários para complementar e apoiar a compreensão deles sobre o tema de estudo.

Faça a leitura acompanhada do título e do texto. Em seguida, peça aos estudantes que observem as fotografias e descrevam cada uma delas.

Leia as legendas e explique cada um dos serviços mostrados:

- na primeira fotografia, enfatize que o servidor trabalha no trem, um tipo de transporte público;
- na segunda fotografia, explique que esse profissional da saúde, o farmacêutico, atua na área de medicamentos. É responsável por preparar, distribuir e orientar as pessoas sobre medicamentos;

Acompanhe as orientações para o trabalho com o conteúdo teórico e as atividades da página.

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo abordado na página torna possível o trabalho com o **TCT Trabalho**, da macroárea **Economia**, exercitando a percepção dos estudantes quanto aos diferentes tipos de serviços oferecidos na sociedade, bem como suas respectivas relevâncias. Este tema pode ser abordado de forma disciplinar com o componente de **Geografia** ao promover a discussão da contribuição econômica de diferentes grupos.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com a realidade do estudante.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes apresentem, por exemplo, a importância do trem enquanto um transporte coletivo que facilita a locomoção das pessoas; e as farmácias populares como um serviço de assistência que auxilia na manutenção da saúde coletiva.

O QUE É SERVIÇO PÚBLICO?

Serviço público é aquele prestado pelo governo para atender às necessidades da população.

No Brasil, alguns serviços públicos são considerados essenciais para o bem-estar da população. Há aqueles diretamente relacionados à saúde, como a assistência médica e hospitalar e a distribuição e comercialização de medicamentos e alimentos, e serviços que contribuem para a saúde coletiva, a exemplo do tratamento e abastecimento de água e coleta e destinação adequada de esgoto e de lixo.

Outros serviços públicos essenciais estão relacionados à área de transportes e mobilidade, como o transporte coletivo e o controle de tráfego aéreo. Há também os que dizem respeito à segurança pública, que incluem desde o policiamento até o controle, a guarda e o uso de substâncias radioativas e equipamentos e materiais nucleares.

Os serviços públicos essenciais incluem, ainda, a gestão funerária, a produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis, as telecomunicações, entre outros.

Lyubosław Bochev/iStockphoto.com

Maquinista de locomotivas conduzindo trem.

South_agency/iStockphoto.com

Farmacêutica atendendo cliente.

Responda às perguntas a seguir no caderno e converse com os colegas.

1. Dos serviços retratados nas fotografias, qual ou quais você e as pessoas com quem você mora mais utilizam?
2. Escolha dois dos serviços mencionados e escreva por que eles são importantes.
3. É possível dizer que um dos serviços públicos é mais importante que os demais? Converse com os colegas e o professor.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A administração do serviço público

É importante que os estudantes saibam que a maioria dos serviços públicos é da competência da administração municipal, alguns são da competência estadual e outros, da competência federal.

A **energia elétrica**, por exemplo, é de responsabilidade do governo federal. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é responsável pela regulação e pela fiscalização das geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia em todo o território nacional. O fornecimento de **gás canalizado** é de responsabilidade do governo estadual, enquanto o saneamento básico é administrado pelo governo municipal. É importante frisar que, em muitos casos, esses serviços são realizados a partir de convênios com empresas privadas.

Em algumas localidades, prefeituras e governos estaduais também firmam convênios para realizar, regular e fiscalizar os serviços de saneamento básico. O saneamento básico engloba o abastecimento de água, a coleta e o tratamento do esgoto sanitário, a limpeza urbana, a drenagem urbana, a coleta e o manejo de resíduos sólidos e de drenagem, e o manejo das águas pluviais urbanas.

QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS?

A maior parte dos serviços públicos prestados ao município é de responsabilidade das secretarias municipais, que contratam empresas e pessoas para executá-los. Os trabalhadores contratados diretamente pelos órgãos públicos são chamados de servidores públicos.

1. Analise as fotografias a seguir e, no caderno, elabore uma legenda que explique qual é o serviço público prestado em cada uma delas.

1

Lucíola Zvarick/Pulsar Imagens

Aldeia Aiha, etnia Kalapalo. Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, 2024.

2

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Natal, Rio Grande do Norte, 2024.

3

Ismar Ingber/Pulsar Imagens

Caruaru, Pernambuco, 2022.

4

Fabio Colombini

Santos, São Paulo, 2022.

5

andreswd/iStockphoto.com

Guarulhos, São Paulo, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 1: Por meio da leitura dos textos, das imagens, das legendas e das atividades, o estudante valorizará e utilizará conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entendê-lo e explicar a realidade. Dessa maneira, ele poderá colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competência geral 6: Por meio da leitura do texto e das imagens, o estudante pode identificar a diversidade de saberes e vivências culturais em diferentes espaços.

Habilidade EF03HI11: Por meio da leitura dos textos, das imagens, das legendas e das atividades, o estudante reconhece formas de trabalho realizadas na cidade, considerando também o uso da tecnologia nessas atividades.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto. Lembre os estudantes de que os secretários municipais são nomeados pelo prefeito para ajudá-lo a administrar o município.

Comente que, entre as empresas responsáveis por prestar serviços à população, existem aquelas que são públicas, ou seja, da administração do Estado, e as privadas, que são propriedades pertencentes a uma única pessoa ou a um grupo limitado de pessoas. Ambas são contratadas pelas secretarias para prestar determinado serviço.

Peça aos estudantes que leiam o enunciado da questão e reservem um momento para observar as fotografias e descrever o que está retratado nelas.

Depois, solicite que façam a atividade. Auxilie aqueles estudantes que ainda não dominam o processo de leitura.

Respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes respondam:

Fotografia 1: Professor dando aula em escola da Aldeia Aiha, da etnia Kalapalo. Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, 2024.

Fotografia 2: Serviço de tratamento e distribuição de água pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, 2024.

Fotografia 3: Funcionário prestando serviço de manutenção da rede elétrica em uma rua. Caruaru, Pernambuco, 2022.

Fotografia 4: Trabalhadores realizam limpeza urbana em um espaço público. Santos, São Paulo, 2022.

Fotografia 5: Médica atendendo paciente durante consulta. Guarulhos, São Paulo, 2025.

Sobre a avaliação

A **atividade 1** da seção **Revendo o que aprendi** pode compor a avaliação de processo do conteúdo desta página.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes o que eles fazem com um papel de bala ou com o papel que embrulham um lanche quando estão fora de casa. Procure encaminhar a discussão para o lado positivo e valorize as respostas que apresentem atitudes corretas em relação aos cuidados com o meio ambiente. Questione o que aconteceria se todas as pessoas jogassem os resíduos gerados nas ruas, praças e parques. Registre na lousa as respostas pertinentes.

Para concluir, retome a existência do serviço público responsável pela limpeza e pela coleta do lixo nos espaços públicos.

Orientações

Faça uma leitura acompanhada do título e do texto. Peça aos estudantes que observem a fotografia apresentada e sua legenda.

Auxilie-os na formação dos grupos e oriente-os sobre o que deve ser feito em relação à atividade proposta. Considere a diversidade dos estudantes e promova pares de apoio, se necessário. Depois de terminada a tarefa, os grupos devem apresentar suas respostas.

Retome as respostas que os estudantes deram nas atividades preparatórias, registradas na lousa, e peça a eles que comparem com as informações do texto para verificar se o entendimento que tinham sobre o tema estava correto e era pertinente. Encaminhe também as **Atividades complementares** sugeridas na página seguinte.

Atividade 1

Auxilie os estudantes que ainda não dominam os processos de escrita e de registro escrito.

Respostas

1. Espera-se que os estudantes destaquem que o serviço desses profissionais é essencial para garantir a limpeza urbana, evitando, assim, danos ao meio ambiente e à saúde coletiva.

Objeto digital

Para desenvolver o tema da coleta seletiva, peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável disponível no Livro Digital do Estudante.

SERVIÇO DE LIMPEZA E COLETA DE LIXO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Um dos serviços públicos essenciais é a manutenção da limpeza, feita por meio da varrição das ruas, da coleta do lixo e do tratamento dele (o destino que é dado ao lixo recolhido).

O lixo é produzido nos espaços domésticos, nos hospitais, nas indústrias, na agricultura, entre outros locais.

Por isso, uma das maneiras de cuidar daquilo que descartamos como lixo é fazer a coleta seletiva de resíduos sólidos, como papel, plástico, metais e vidro. Essa coleta pode ser feita em todos os lugares, desde moradias até em ambientes públicos, como praças, ruas, parques, praias, estádios de futebol e outros.

João Prudente/Pulsar Imagens

Trabalhadores coletando lixo. Piranga, Minas Gerais, 2023.

GLOSSÁRIO

Coleta seletiva: Recolhimento separado de resíduos recicláveis (papel, plástico, metal e vidro).

Lixo: resíduos provenientes das atividades humanas que são descartados.

Quando não tratado de maneira adequada, causa vários danos ao meio ambiente e à saúde da população.

Os resíduos deixados nas ruas e em terrenos baldios atraem ratos e insetos, que podem transmitir diversas doenças, entre elas dengue, cólera e leptospirose.

1. Reúna-se com dois colegas e converse com eles sobre a importância do serviço desses profissionais. Depois registrem, juntos, a resposta do grupo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 7: Por meio da atividade, o estudante exercita a construção da argumentação com base em fatos e informações para formular e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam os direitos humanos.

Competência geral 10: Por meio da atividade, o estudante pode desenvolver um trabalho em grupo que o estimula a construir a autonomia e a responsabilidade pessoal e pública com base em princípios éticos.

Competência específica de Ciências Humanas 6: Por meio da atividade, o estudante constrói argumentos com base nos conhecimentos das Ciências Humanas para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental.

Habilidade EF03HI11: Por meio da leitura do texto e da imagem, o estudante identifica o trabalho dos coletores de lixo realizado na cidade, compreendendo, assim, sua importância.

LEIO E COMPREENDO

LIXO NO LUGAR CERTO!

Um dos grandes problemas da humanidade atualmente é o destino dos resíduos produzidos.

Leia o texto e converse com o professor e os colegas sobre as questões indicadas.

[...] sabemos que o lixo jogado na rua é uma forma de provocarmos o entupimento de bueiros e, assim, causarmos as enchentes.

A coleta seletiva de lixo é uma saída inteligente e fácil para que possamos tornar menor esse problema tão sério.

Todos nós podemos e devemos participar da solução para a questão do lixo e da poluição de nosso planeta. Um ato bem simples, que é jogar o lixo em lugar apropriado, é tão importante quanto o tratamento desses resíduos.

Leonardo Mendes Cardoso. *Planeta Terra*: nossa casa! São Paulo: Editora do Brasil, 2005. p. 28 e 30.

1. De acordo com o autor, de que maneira podemos ajudar a reduzir o problema do lixo?

2. De acordo com o texto e as informações estudadas, quais são as consequências de jogar o lixo em qualquer lugar?

3. O texto cita a coleta seletiva como uma saída inteligente para o descarte de lixo.
Você já sabe o que é coleta seletiva. Então:

a) Com a orientação do professor, faça uma pesquisa no *site* da prefeitura do município onde a escola está localizada e descubra se nele há coleta seletiva de lixo e como funciona.

b) Em casa, converse com os adultos com quem você convive e descubra se eles descartam papel, plástico, metal e vidro de maneira adequada.

c) Em uma folha em sulfite, faça um desenho representando a coleta seletiva de lixo e sua importância para o meio ambiente. Mostre seu desenho para seu professor e os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, explique que a atitude de separar os resíduos por tipos de material ajuda a destiná-los corretamente, favorecendo a reciclagem.

Orientações

Leia com a turma o texto de Leonardo Mendes Cardoso apresentado na seção e, em seguida, pergunte: "Qual é a fonte do texto, ou seja, quem o escreveu? De onde ele foi retirado?". Mostre que esse trecho foi retirado do livro *Planeta Terra*: *nossa casa!*.

Oriente a realização das atividades. Lembre-se de auxiliar aqueles estudantes que ainda não dominam o processo de leitura.

Se julgar necessário, peça aos estudantes que leiam novamente o 4º e o 5º parágrafos da página anterior.

Respostas

1. Podemos ajudar descartando o lixo no lugar apropriado, colaborando para que esses resíduos tenham a destinação adequada.

2. A atração de animais que transmitem doenças graves e o entupimento de bueiros, resultando em alagamentos e enchentes.

3. a) Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa a ser realizada.

b) Resposta pessoal, de acordo com a realidade dos estudantes.

c) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes representem, de maneira correta, as cores dos recipientes que devem ser usados para o descarte de cada tipo de resíduo (verde: vidro; vermelho: plástico; amarelo: metal; azul: papel; marrom: orgânicos).

Sobre a avaliação

A **atividade 4** da seção **Revendo o que aprendi** pode compor a avaliação de processo do conteúdo das páginas 68 e 69.

Atividades complementares

As atividades propostas a seguir complementam o conteúdo desenvolvido nestas páginas. Se julgar pertinente, componha as respostas com a turma.

1. Explique a frase: "Um dos grandes desafios da humanidade atualmente é o destino dos resíduos produzidos". Espera-se que os estudantes compreendam que o descarte incorreto de lixo causa danos ao meio ambiente e prejudica a qualidade de vida e a saúde da população, já que está relacionado a enchentes e à proliferação de doenças, entre outros fatores.

Foco na BNCC

Por meio do texto e das atividades, o estudante desenvolve as seguintes competências:

Competência específica de Ciências Humanas 2: Analisar o mundo social com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Competência específica de Ciências Humanas 3: Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Competência específica de História 4: Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes se eles conseguiriam viver sem água. Espera-se que respondam que não. Diante da resposta, continue questionando: "Por que a água é tão importante?". Valorize cada comentário, estimulando a participação de todos.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título e o texto.

Faça a leitura acompanhada da imagem, enfatizando cada etapa do processo:

1. represa: barreira que retém grande volume de água para ser destinada ao tratamento.
2. captação e bombeamento: funciona a partir de bombas que captam e transportam a água das represas para as estações de tratamento.
3. tratamento da água: etapa onde a água passa por um processo de purificação.
4. reservatório de armazenamento de água limpa: onde a água fica armazenada.
5. reservatório de distribuição de água: processo de separação para distribuição da água.
6. rede de distribuição: etapa em que os canos transportam a água para as casas, indústrias e afins.

Oriente os estudantes na realização da atividade de pesquisa proposta na sequência.

Atividade 1

Leve a turma à sala de informática da escola, se houver. Caso contrário, verifique algum espaço disponível que tenha computador com internet para receber a turma.

Por meio da atividade proposta, os estudantes compreendem todos os processos pelos quais a água passa antes de ser distribuída à população, concluindo que o resultado desses processos é tornar a água potável, ou seja, adequada para beber.

Sobre a avaliação

A atividade a seguir pode ser aplicada na avaliação de processo.

1. Por que a água precisa ser tratada antes de ser distribuída no município?

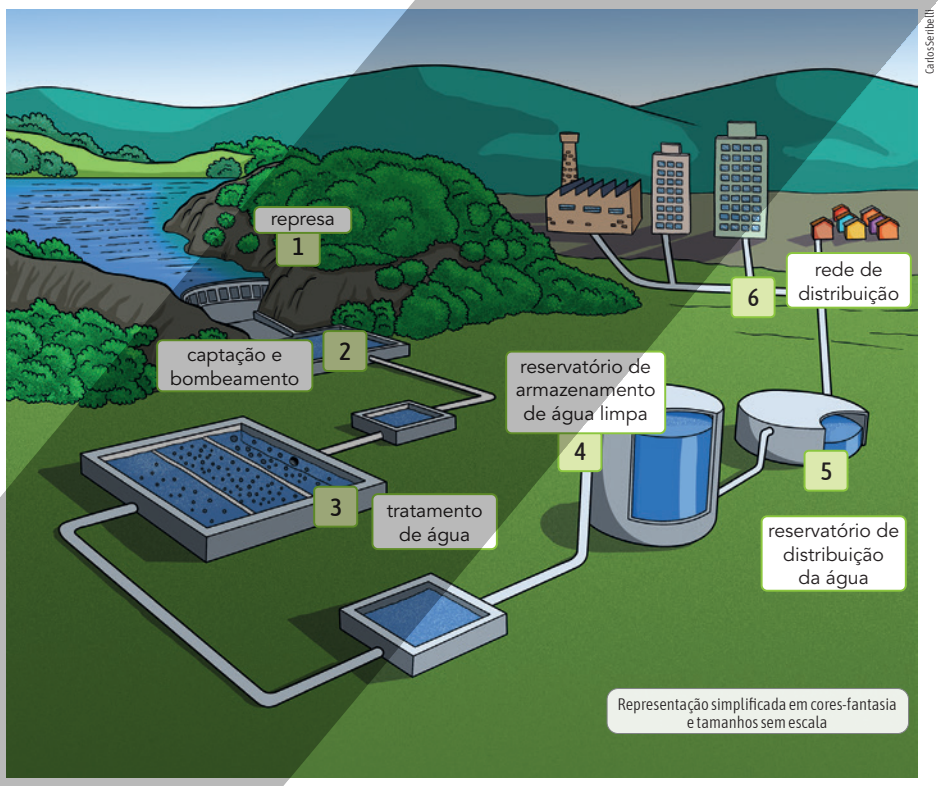
   Porque a água que está disponível na natureza pode conter substâncias prejudiciais à saúde.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A água é essencial para a vida, pois a usamos para beber, cozinhar os alimentos, tomar banho, entre outras atividades.

Antes de chegar às moradias e aos demais estabelecimentos, a água precisa ser tratada. No estado em que é encontrada na natureza, ela pode conter substâncias prejudiciais à saúde. Por isso, tomar água filtrada ou fervida é fundamental!

Observe na ilustração o caminho que a água percorre até chegar a uma moradia.



Carlos Seribelli

Representação de um sistema de coleta, tratamento e distribuição de água

1. Com o auxílio do professor, acesse o *site* da companhia de abastecimento de água que atende sua região para obter mais informações sobre as estações de tratamento de água locais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio do texto, da imagem e da atividade, o estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Foco nos TCTs

TCT

Essa abordagem possibilita o trabalho com o **TCT Ciência e Tecnologia**, da macroárea **Ciência e Tecnologia**, já alinhado à realidade dos estudantes, e pode ser desenvolvida em conjunto com o componente **Geografia** ao promover a identificação dos cuidados necessários para a utilização da água.

HÁ MUITO TEMPO...

Vimos que, atualmente, a água tratada chega a muitos estabelecimentos e moradias, mas nem sempre foi assim.

Em várias cidades do país, até cerca de 100 anos atrás, os chafarizes e as fontes garantiam o abastecimento de água em alguns pontos do centro da cidade.

Essa água era coletada pelos moradores da região ou podia ser vendida para a população de outros bairros em barris de até 20 litros.

Coleção Thereza Christina Maria - Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro

Detalhe da fonte do Largo do Paço. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, cerca de 1860. Fotografia de Revert Henry Klumb.

Algumas dessas construções ainda existem e são fontes históricas, que ajudam a contar parte da história do abastecimento de água da cidade.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Chafariz da Matriz, construído em 1800. Caeté, Minas Gerais, 2023.

1. Em casa, converse com os adultos com quem você convive sobre os chafarizes e as fontes de água. Depois, pergunte se eles já viram fontes históricas e conte a experiência.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para aprofundar

Fontes históricas são os documentos que o historiador utiliza para analisar e obter informações sobre o passado. Assim, ele pode reconstruir momentos da história e recontá-los.

As fontes históricas podem ser escritas ou não escritas. Entre as escritas, destacam-se cartas, documentos oficiais, jornais, revistas, diários, entre outras. Entre as não escritas, destacam-se as de natureza visual, oral e sonora, como ruínas de construções antigas, armas, ferramentas, monumentos, obras de arte, brinquedos, fotografias, pinturas, filmes, músicas, relatos orais, entre outras. Para aproximar o tema da realidade dos estudantes, apresente fontes visuais e orais sobre a região onde fica a escola, como fotos antigas do bairro ou relatos de moradores.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do texto.

Peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas. Em seguida, faça as seguintes perguntas para a turma, a fim de relacionar as fotografias com o tema trabalhado:

- Segundo as legendas, qual das fontes de água retratadas é a mais antiga?
  Os estudantes devem responder que é o Chafariz da Matriz, construído no ano de 1800 em Minas Gerais.
- E qual é a fotografia mais antiga?
  A fotografia da fonte do Largo do Paço, no Rio de Janeiro, feita em 1860.

Feito isso, oriente a turma na realização da atividade indicada na página.

Respostas

1. Resposta pessoal. Valorize respostas que demonstrem compreensão contextual e considere variações conforme a realidade dos estudantes.

Foco na BNCC

Competência específica de História 6: Por meio do texto, das imagens e da atividade, o estudante pode, pouco a pouco, selecionar, descrever, interpretar e argumentar, valorizando a produção do conhecimento histórico.

Habilidade EF03HI02: Por meio do texto, das imagens e da atividade, o estudante conhece, a partir da consulta de fontes de diferentes naturezas, como se deu o abastecimento de água ao longo do tempo.

Habilidade EF03HI08: Por meio do texto, das imagens e da atividade, o estudante identifica modos de abastecimento de água no presente, comparando-os com os do passado.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, questione os estudantes: "Como seria sua vida se não houvesse energia elétrica?"; "Algum dia vocês já ficaram sem energia elétrica em casa?"; "Como foi essa experiência?"; "Que atividades não puderam fazer?".

Orientações

Escolha alguns estudantes para que cada um leia um parágrafo do texto.

Solicite que observem a fotografia e leiam a legenda com atenção.

Comente as diferentes formas de geração de energia elétrica. Esse assunto é abordado em **Para aprofundar**.

Oriente a realização das atividades e faça a correção oralmente.

Respostas

1. Espera-se que o estudante conclua que a energia elétrica que utilizamos é gerada nas usinas hidrelétricas por meio da força da água dos rios, que movimenta as turbinas.

2. Resposta de acordo com a realidade do estudante. Ele pode responder: lâmpadas, televisão, chuveiro, geladeira, liquidificador, entre outros.

Para aprofundar

A energia elétrica pode ser gerada de diversas maneiras e, portanto, em diferentes usinas: hidrelétricas, eólicas, termelétricas, solares, nucleares, entre outras. A usina hidrelétrica utiliza o potencial energético da água. A termelétrica usa o calor liberado pela queima de combustíveis (carvão, óleo *diesel* e outros). A energia nuclear é obtida da reação nuclear do elemento químico urânio. A usina solar utiliza a energia do Sol, e a eólica, a energia dos ventos. A energia gerada pela água, pelo Sol e pelo vento é considerada limpa, pois não polui o meio ambiente.

No Brasil, a energia elétrica obtida por meio das hidrelétricas é a mais empregada. Além disso, o país possui uma matriz energética que se caracteriza como uma das mais limpas do mundo.

ENERGIA ELÉTRICA

A geração de energia elétrica é outro serviço público. A energia elétrica é uma das formas de energia mais utilizadas no mundo.

Acender a luz, ligar a televisão ou o computador, conservar os alimentos na geladeira, carregar a bateria do celular são exemplos de ações cotidianas que requerem o uso de energia elétrica.

As ruas, praças, lojas, fábricas, hospitais, escolas e outros serviços que são fundamentais em nosso dia a dia utilizam a energia elétrica para diversos fins.

No Brasil, a energia elétrica é gerada, principalmente, nas usinas hidrelétricas por meio da força da água dos rios.

JHVEPhoto/Shutterstock.com

Usina hidrelétrica Itaipu Binacional, localizada no Rio Paraná. Foz do Iguaçu, Paraná, 2023.

1. Analise a fotografia e sua legenda e, no caderno, explique o que você entendeu a respeito da importância dos rios na geração de energia elétrica.

2. Em casa, com a ajuda de um adulto, procure quais são os aparelhos que utilizam a energia elétrica para funcionar.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

72

A ILUMINAÇÃO DAS RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS

Muitos municípios brasileiros atualmente são iluminados à noite com luzes elétricas. A iluminação das ruas, avenidas e praças é um serviço público importante.

A iluminação noturna facilita o deslocamento das pessoas que saem para trabalhar, estudar ou mesmo se divertir depois de o sol se pôr e antes de ele nascer e contribui para a segurança delas.

Mas quem acende essas luzes nos municípios?

As luzes das ruas, nos municípios, são acesas por meio de sensores, equipamentos instalados nos postes. Quando o sol se põe e a luminosidade diminui, os sensores detectam a falta de luz natural e enviam um sinal para a empresa distribuidora de energia que abastece o município, e as lâmpadas se acendem.

A iluminação pública elétrica foi usada pela primeira vez no município de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, em 1883. Nos anos que se seguiram, ela foi instalada em outras cidades brasileiras.

Acervo Centro de Memória Fotográfica da Escola Técnica Federal de Campos dos Goytacazes

Poste de iluminação elétrica. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, cerca de 1890.

1. Com os colegas e a ajuda do professor, faça uma pesquisa na companhia de energia elétrica que abastece sua cidade e descubra quando a iluminação pública elétrica foi usada pela primeira vez [illegible].

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência específica de História 7: Por meio da atividade, o estudante pode utilizar tecnologias digitais de informação para o desenvolvimento da pesquisa.

Habilidade EF03HI02: Por meio do texto, das imagens e da atividade, o estudante descobre, por meio de consulta a fontes de diferentes naturezas, como o lugar onde vive se transformou, ao longo do tempo, com a chegada da energia elétrica.

Habilidade EF03HI08: Por meio do texto, das imagens e da atividade, o estudante reconhece como a energia elétrica é utilizada no lugar onde vive.

Orientações

Sugerimos a você que faça a leitura acompanhada do texto e da fotografia e utilize as perguntas a seguir para verificar a compreensão dos estudantes: "Por que a iluminação pública é um serviço importante?"; "Como as luzes da cidade são acesas atualmente?". Eles podem citar que a iluminação pública não só facilita o deslocamento das pessoas pela cidade à noite como também permite que o façam com mais segurança. Além disso, explique que, na maioria dos municípios, os postes de iluminação têm sensores que acendem as luzes automaticamente.

Em seguida, oriente os estudantes na realização da atividade indicada na página.

Atividade 1

Para esta atividade, leve os estudantes à sala de informática ou a algum outro espaço da escola em que possam utilizar computadores com acesso à internet.

Oriente-os no acesso ao *site* da companhia de energia elétrica da cidade em que moram para fazer a pesquisa. Se não tiverem acesso à internet, providencie cópias impressas do conteúdo do *site* e distribua para a turma.

Aproveite a atividade de pesquisa para pedir a opinião dos estudantes sobre a iluminação pública do lugar onde vivem. Sugerimos as seguintes questões:

- No bairro onde você mora, existe luz elétrica?
- Na sua opinião, as ruas são iluminadas o suficiente?
- Há ruas próximas à sua sem luz ou com as luzes dos postes queimadas?

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com a cidade onde o estudante vive.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "Vocês sabem como as ruas eram iluminadas antes do uso da eletricidade?". Deixe que falem livremente.

Orientações

Escolha um estudante para ler o título e os dois primeiros parágrafos do texto da seção. Na sequência, peça a outro estudante que leia o terceiro e o quarto parágrafo.

Em seguida, faça a leitura acompanhada do texto de Maurícia Figueira. Durante a leitura, observe se é necessário parar e explicar algum trecho.

Comente sobre a fonte e a autoria do texto.

Peça que observem a imagem e leiam a legenda, atentando-se ao instrumento utilizado para acender o lampião e para a data da fotografia.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI08: Por meio do texto, o estudante identifica as modificações no modo de vida dos moradores da cidade.

LEIO E COMPREENDO

ILUMINAÇÃO PÚBLICA E A HISTÓRIA DAS CIDADES

A iluminação pública mudou a vida nas cidades. Antes dela, sair de casa à noite era uma tarefa mais difícil, pois as ruas ficavam escuras e, para enxergar ao redor, era preciso carregar tochas, velas, lampiões ou outras fontes de luz.

Com a instalação dos primeiros postes de iluminação, circular pela cidade à noite ficou mais fácil e seguro. Mas essa invenção não foi implementada logo no começo da forma como conhecemos hoje.

Antes da utilização da luz elétrica, a iluminação pública era feita com lampiões.

Com a orientação do professor, leia o **texto 1** e descubra uma curiosidade sobre as leis que regulavam a iluminação pública no estado de São Paulo há cerca de 150 anos.

Texto 1

Houve um tempo – muito tempo atrás – que lampiões a azeite iluminavam fracamente as ruas das cidades. [...] [A] Assembleia Provincial [...] discutia e legislava sobre a iluminação pública, que passou de lampiões a azeite para lampiões de gás – um avanço tecnológico para a época – para, finalmente, luminárias elétricas.

[...] As leis sobre regras da iluminação usavam as fases da lua como requisito para ligar ou não os lampiões.

[...] Os lampiões seriam "acesos todas as noites desde o terceiro dia depois de lua cheia

Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro

Acendedor de lampiões. Rio de Janeiro, 1900.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

A seguir, sugerimos uma atividade na qual o estudante pode imaginar que está se transportando no tempo.

1. Imagine que você vive no Brasil antes de existir a energia elétrica, e antes mesmo dos lampiões. No caderno, escreva um pequeno texto que conte como é a iluminação das casas e das ruas. É seguro caminhar à noite? As atividades do cotidiano são realizadas no período do dia ou da noite?

Espera-se que os estudantes percebam que eram usadas velas para iluminar os ambientes dentro de casa e não havia iluminação pública. À noite, as ruas ficavam escuras e, provavelmente, era muito perigoso andar por elas; isso fazia com que as pessoas tivessem receio de sair de casa. Por isso, naquele tempo, a maioria das atividades era feita durante o dia, enquanto havia iluminação natural.

até o quarto dia depois de lua nova". Os lampiões deveriam ficar acesos "desde a entrada de noite até a [meia-noite], se mais cedo não sair a lua".

[...] Em 1847, a Lei nº 11 autorizou a contratação de serviço de iluminação da capital e previa 160 lampiões abastecidos com hidrogênio líquido. A presença ou não de lua ainda era fator previsto em lei. A iluminação deveria durar toda a noite, "a exceção das horas em que a lua estiver no horizonte", de acordo com a lei de 1847.

Maurícia Figueira. História: legislação sobre iluminação pública nos tempos do Império levava em conta as fases da lua. *Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo*, São Paulo, 22 out. 2021. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=430083. Acesso em: 11 jul. 2025.

Mesmo com energia elétrica disponível na grande maioria dos lugares, atualmente, a iluminação pública não é igual em todos os espaços. Leia o **texto 2**, que apresenta uma reflexão sobre os objetivos da iluminação dos espaços públicos.

Texto 2

[...] Comunidades diferentes podem ter objetivos distintos em relação à iluminação pública de ruas, avenidas ou espaços urbanos. Pode ser instalada, fundamentalmente, para a segurança e visibilidade dos motoristas; também pode ser instalada para criar a sensação de segurança entre os vizinhos de um bairro. Ou pode ser instalada numa área de jogos ou de prática de esportes, por exemplo, para fazer possível seu uso à noite. Em muitas áreas centrais das cidades, a iluminação artificial é vista como um elemento estético que pode ajudar a atrair consumidores aos comércios da área.

Lucia Mascaró. A iluminação do espaço urbano. *Arqtexto*, Porto Alegre, n. 8, p. 21, 2006. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22227/000564845.pdf. Acesso em: 11 jul. 2025.

1. Qual relação a lei estabelecia entre a iluminação pública e as fases da Lua?
2. Copie os trechos do texto 1 que demonstram essa relação.
3. Segundo o texto 1, quais tipos de recurso eram usados antes da energia elétrica para iluminar os espaços públicos?
4. Cite três objetivos na utilização da iluminação pública, conforme o texto 2.
5. Você ou as pessoas com quem você mora costumam fazer alguma atividade fora de casa após o anoitecer? Seria possível realizar essa atividade sem a iluminação pública?
6. Você já viveu algum momento em que faltou energia em um local público durante a noite? Como você se sentiu? Converse com os colegas e o professor a respeito dessa situação.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Escolha mais um estudante para continuar a leitura do texto da seção. Na sequência, leia para a turma o trecho do texto escrito por Lucia Mascaró.

Oriente os estudantes na realização das atividades, retomando os trechos citados para auxiliá-los a identificar as respostas.

Respostas

1. As leis sobre regras da iluminação usavam as fases da Lua como requisito para ligar ou não os lampiões.
2. [...] os lampiões seriam "acesos todas as noites desde o terceiro dia depois de lua cheia até o quarto dia depois de lua nova".
   Os lampiões deveriam ficar acesos "desde a entrada de noite até a meia-noite, se mais cedo não sair a lua".
   A iluminação deveria durar toda a noite, "a exceção das horas em que a lua estiver no horizonte".
3. Eram utilizados lampiões a azeite e, posteriormente, os lampiões a gás.
4. Os motivos são: segurança e visibilidade para os motoristas; sensação de segurança entre os vizinhos de um bairro; e seu uso em áreas coletivas de prática de esportes.
5. Resposta pessoal, de acordo com a realidade dos estudantes.
6. Resposta pessoal, de acordo com as experiências dos estudantes.

▶ **2.** Como alternativa lúdica, proponha aos estudantes uma experimentação cênica de um momento em que falte luz.

Utilize a sala de aula ou algum espaço disponível na escola onde seja possível fechar as cortinas. Desligue as luzes, mantendo alguma iluminação natural ou fontes de luz de menor intensidade, e converse com os estudantes sobre experiências que viveram em que houve falta de energia elétrica ou iluminação.

Conduza-os a perceber a necessidade da energia elétrica no cotidiano e como a ausência dela pode prejudicar não só o acesso a serviços mas também a convivência social e, possivelmente, a sensação de segurança. Ao abordar o tema, atente a possíveis reações de estudantes sensíveis ao escuro, promovendo o acolhimento e evitando exposições inadequadas.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes se sabem o que é esgoto. Permita que digam tudo o que quiserem sobre o tema. Então, comente que são chamadas de esgoto as águas servidas, ou seja, já utilizadas nas casas e em outros estabelecimentos, como comércio e indústrias. O esgoto contém dejetos, microrganismos, resíduos tóxicos, bactérias e fungos que podem prejudicar a saúde da população e o meio ambiente.

Orientações

Leia o título e o texto com os estudantes.

Retome com a turma que o tratamento de esgoto faz parte do conjunto dos serviços públicos de saneamento básico.

Na sequência, faça a leitura acompanhada do infográfico, que apresenta o caminho do esgoto após ele deixar as moradias e os espaços comerciais para ser tratado e, por fim, a água ser devolvida à natureza.

Encaminhe as atividades da seção, acompanhando o trabalho desenvolvido em grupos na **atividade 2**. Veja as orientações específicas na página seguinte.

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo da seção possibilita o trabalho com o **TCT Educação Ambiental**, da macroárea **Meio Ambiente**, e pode ser desenvolvido de forma interdisciplinar com o componente de **Geografia**.

GIRAMUNDO

O TRATAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO

O tratamento de esgoto é outro serviço público essencial.

Até 1900, muitos municípios brasileiros não tinham tratamento de esgoto, e os dejetos eram despejados em lagos, rios, no mar ou mesmo na rua.

Com o tempo, o tratamento de esgoto começou a ser feito no Brasil, mas ainda há municípios sem esse serviço.

Você sabe como o esgoto doméstico é tratado?

Representação simplificada em cores-fantasia e tamanhos sem escala.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sistema de coleta, tratamento e destinação de esgoto.

1. Escreva no caderno a letra da alternativa correta.

a) O tratamento de esgoto diminui a poluição dos rios, das represas e do mar.

b) O tratamento de esgoto não é considerado um serviço essencial.

c) Em todos os municípios brasileiros, há tratamento de esgoto.

d) O esgoto doméstico é fornecido pela água da chuva.

2. Forme um grupo com alguns colegas. Juntos, sigam as orientações do professor e pesquisem para descobrir se há lugares sem tratamento de esgoto no município onde vocês moram. Caso haja, escrevam uma carta à prefeitura solicitando a criação de um plano de saneamento básico para esses locais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio do texto, da imagem e da atividade, o estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competência geral 7: Por meio da atividade, o estudante exercita a construção da argumentação com base em fatos e informações para formular e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam os direitos humanos.

Competência geral 10: Por meio da atividade, o estudante pode desenvolver um trabalho em grupo que o estimula a construir a autonomia e a responsabilidade pessoal e pública com base em princípios éticos.

Competência específica de Ciências Humanas 7: Por meio do texto e das informações do infográfico, o estudante pode identificar a construção de conhecimentos e ser incentivado a continuar aprendendo.

Orientações

Atividade 2

Depois de auxiliar a formação dos grupos, indique onde os estudantes podem pesquisar o tratamento de esgoto do município.

Quando eles apresentarem o resultado da pesquisa, sintetize as informações e, no caso de haver algum local sem sistema de tratamento de esgoto, oriente-os na atividade que será realizada na sequência.

Cada grupo pode escrever a própria carta ou você pode escrever uma carta coletiva com a ajuda de toda a turma. No último caso, peça a um estudante que registre na lousa os termos da carta ditados pelos colegas. A seguir, faça a leitura da carta e sugira a alguns estudantes que façam os ajustes necessários no texto, deixando claro o que querem solicitar à prefeitura ou à companhia de saneamento básico, em caso de gestão indireta. Seria interessante que todos copiassem a versão final da carta no caderno. Não se esqueça de pedir a eles que escrevam o destinatário (o prefeito), a data e que assinem a carta.

Sugerimos que as cartas sejam postadas no correio. Para isso, mostre aos estudantes como escrever os dados no envelope. Depois, a carta deve ser transformada em um *e-mail* destinado à Prefeitura. Cada grupo deve digitá-la utilizando um editor de texto, corrigi-la e enviá-la para o prefeito. Use um canal da Prefeitura: entre no *site* respectivo e descubra o endereço eletrônico para o qual se pode mandá-la.

Essa proposta de atividade pode ser desenvolvida em conjunto com o componente **Língua Portuguesa** ao exercitar a escrita, especificamente de uma carta, que segue regras específicas para sua composição.

Respostas

1. A.

2. Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa. Espera-se que os estudantes apresentem, na carta a ser elaborada, informações relevantes como data e local, os problemas observados e a importância de resolução dos problemas em questão.

Orientações

Atividade 2

Observe se o texto dos estudantes expressa o entendimento deles de que os serviços públicos trazem benefícios para as pessoas, estejam elas em suas moradias, na escola ou no trabalho, e até mesmo nos momentos de lazer e descanso.

Respostas

1. Alternativas corretas: B e E.

a) Os serviços públicos atendem às necessidades da população em sua coletividade.

c) Os serviços públicos devem atender a todas as pessoas.

d) Limpeza e coleta de lixo, abastecimento e tratamento de água, geração e distribuição de energia são exemplos de serviços públicos essenciais.

2. Espera-se que os estudantes escrevam que o serviço de tratamento de água e esgoto é importante para garantir o acesso da população à água potável e evitar o despejo de água suja ou poluída em rios e mares, contribuindo para a saúde das pessoas e para a preservação do meio ambiente. Já a iluminação pública favorece a segurança, bem como possibilita que a população circule pelas ruas e utilize os espaços públicos durante a noite.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Leia as frases e, no caderno, escreva as letras que correspondem às alternativas verdadeiras.
Depois, reescreva as frases que você considerou erradas corrigindo as informações para que fiquem corretas.

a) Os serviços públicos atendem às necessidades das famílias em suas moradias.

b) Os municípios contratam diversos trabalhadores para prestar serviços públicos.

c) Os serviços públicos devem atender apenas algumas pessoas.

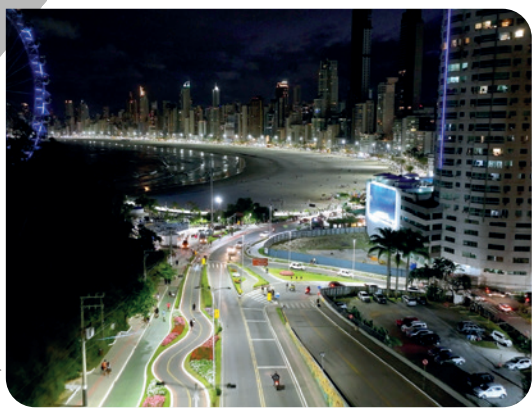
d) Limpeza e coleta de lixo, abastecimento e tratamento de água, geração e distribuição de energia não são serviços públicos essenciais.

e) Os serviços públicos essenciais incluem a segurança pública.

2. Analise as fotografias e, no caderno, elabore um texto que explique de que maneira esses serviços contribuem para a qualidade de vida da população de um município.

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Estação de tratamento de água e esgoto. São Paulo, São Paulo, 2024.



ByDroneVideos/Shutterstock.com

Iluminação pública. Balneário Camboriú, Santa Catarina, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A avaliação nesta unidade

As **atividades 1** e **4** foram indicadas ao longo da unidade para compor a avaliação. Espera-se que, após responder às questões indicadas para compor a avaliação de processo, o estudante compreenda o que são serviços públicos e quais deles são considerados essenciais.

Use como critérios de avaliação a capacidade de argumentação, de identificação de serviços públicos e de proposição de soluções para problemas locais, considerando a faixa etária e o repertório dos estudantes.

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

Essa observação deve focar os itens a seguir.

- O estudante deve compreender o conceito e as principais características dos serviços públicos essenciais.
- As atividades das seções **Leio e compreendo** e **Giramundo** contribuem para melhorar o grau de compreensão e a aprendizagem, pois elas apresentam os temas e conteúdos da unidade por meio de textos de terceiros e atividades interdisciplinares.
- O estudante deve ler textos coletivamente e de maneira pausada. Estimule o registro e a elaboração de textos coletivos.

3. Economizar energia elétrica é importante por vários motivos. Um deles é a diminuição do valor da conta de luz.

Há maneiras de economizar energia na sua casa. Leia algumas frases que abordam o tema:

- Apagar as luzes quando sair dos espaços da casa.
- Evitar acender as luzes durante o dia nos espaços da casa onde a luz natural ilumina.
- Ler os manuais dos aparelhos elétricos, como o chuveiro, e descobrir como é possível economizar energia ao utilizá-los.

Com a orientação de um adulto responsável, leia os manuais dos aparelhos elétricos que há na sua casa e descubra como economizar energia.

4. Para que os moradores de um município tenham qualidade de vida, é preciso que várias necessidades do dia a dia sejam atendidas.

Algumas delas são cumpridas pelos serviços públicos essenciais, que você conheceu melhor nesta unidade.

Em casa, converse com os adultos de sua convivência para responder às questões sobre o município onde você mora:

a) Os serviços públicos essenciais atendem a todos os moradores do município?

b) Como é a qualidade dos serviços públicos que atendem você e as pessoas com quem você mora? Justifique sua resposta.

c) Quais melhorias são necessárias no serviço público prestado em seu município?

5. Você já pensou sobre quais são os lugares que cuidam das pessoas? Que tal descobrirmos alguns desses lugares?

- Em grupo, pesquise serviços especializados no cuidado de pessoas existentes em seu local de vivência.
- Crie um cartaz coletivo com o título "Locais que cuidam de todos nós".
- Apresente o trabalho com seu grupo e observem as apresentações dos outros grupos. Depois, converse com a turma sobre o que significa "cuidar de alguém".

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 5

Auxilie os estudantes a pesquisar os serviços existentes. Oriente-os a retomar a página 66 para relembrar alguns exemplos.

Após a pesquisa, peça que formem grupos com 4 ou 5 colegas para elaborar o cartaz proposto.

A apresentação pode ser feita com textos escritos, colagens, esquemas, apresentação oral ou outras propostas. Para estudantes com deficiência visual ou baixa visão, por exemplo, o aspecto de apresentação oral é muito relevante, favorecendo sua participação e socialização.

Após as apresentações, incentive-os a conversar sobre as diferenças e semelhanças no entendimento de cada um sobre o que é "cuidar de alguém".

Respostas

3. Resposta de acordo com a realidade do estudante.

4. a) Resposta de acordo com a realidade do estudante.

b) Resposta de acordo com a realidade do estudante. Espera-se que a resposta aborde a disponibilidade de transporte público, a limpeza das ruas e galerias de esgoto, o asfaltamento das vias públicas, o atendimento em saúde, entre outras possibilidades.

c) Resposta de acordo com a realidade do estudante. Por exemplo, no caso dos transportes públicos, é possível sugerir o aumento no número de ônibus, metrôs ou trens; bem como maior cuidado e manutenção deles.

5. Espera-se que os estudantes elaborem o cartaz a partir da pesquisa sobre os serviços públicos, representando-os adequadamente conforme o conteúdo trabalhado na unidade.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente. Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes e suas diferentes formas de aprendizado, especialmente ao abordar o conceito de serviços públicos essenciais.
- Utilize mapas mentais, dramatizações e jogos pedagógicos para reforçar os conceitos com estudantes que apresentarem dificuldades.
- Sempre que possível, peça aos estudantes que registrem as atividades orais, pois isso permitirá a criação de uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Entre as indicações da seção **Periscópio**, o livro *A água*, de C. Vance Cast, apresenta diversas informações relacionadas à água, um elemento tão importante para a vida dos seres vivos. Entre as informações, destacam-se a definição de aquífero e aqueduto e a explicação sobre os fenômenos de passagem da água de um estado para outro, como evaporação e condensação.

No livro, o personagem Eugênio explica, de maneira bem simples, o caminho da água, desde sua origem até chegar às torneiras das moradias. Conta também para onde ela vai depois que é utilizada.

Por fim, a obra ainda apresenta experiências bem interessantes, possibilitando que o trabalho seja realizado em parceria com **Ciências**.

PERISCÓPIO

PARA LER

A água, de C. Vance Cast (Callis).
A água está em várias situações de nosso cotidiano. O professor Eugênio mostra como a água chega até a torneira das moradias, de onde ela vem e para onde vai depois que é usada.

Editora Callis

Eu apago a luz para economizar energia, de Jean-René Gombert e Joëlle Dreidemy (Girafinha).
Aprenda a importância de economizar energia todos os dias e de preservar o meio ambiente.

Editora Girafinha

PARA ASSISTIR

Zootopia, de Byron Howard e Rich Moore (Walt Disney Pictures, 2016, 110 min).
Zootopia é uma cidade formada por "bairros-hábitat" e abriga grande diversidade de animais. Judy Hopps é uma pequena coelha, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Ela sonha em se tornar a primeira coelha policial e, para isso, muda-se para a cidade grande.

Walt Disney Pictures

WALL-E, de Andrew Stanton (Walt Disney Pictures, 2008, 98 min).
WALL-E é um robô que vive sozinho no planeta Terra, limpando a sujeira deixada pelos seres humanos. Um dia, ele conhece a robô Eve, que foi enviada para procurar vida na Terra. Juntos, eles vivem uma aventura repleta de cuidado e amor para salvar o planeta.

Walt Disney Pictures

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

80

UNIDADE 5

OUTROS SERVIÇOS E TRABALHADORES

Agente de trânsito controlando o tráfego. São Paulo, São Paulo, 2019.

1. Converse com a professora e os colegas sobre a profissão da mulher que está de uniforme na fotografia. Qual é a importância dessa atividade?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Identificar e compreender a função de outros serviços públicos.
- Compreender a importância do trabalho dos servidores públicos.
- Reconhecer que a educação é um direito de todas as pessoas e é um dos serviços públicos prestados à população.
- Identificar os profissionais que trabalham nas escolas e creches.
- Reconhecer que a assistência médica e hospitalar é um serviço público essencial e conhecer o trabalho dos profissionais da saúde.
- Conhecer outros trabalhadores que prestam serviços à população, embora não sejam servidores públicos.
- Identificar os trabalhadores das áreas rurais e conhecer a natureza dos trabalhos desempenhados por eles.
- Compreender o que é agricultura familiar.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver os objetos de conhecimento, as habilidades e as competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Compreender o conceito de bairro.
- Compreender o conceito de município.
- Identificar as características dos bairros e municípios.
- Identificar e compreender as diferenças entre bairros e municípios.
- Compreender as características das áreas urbanas e das áreas rurais.
- Compreender o modo de vida das pessoas que moram nas cidades.
- Identificar e compreender a importância dos serviços públicos essenciais para as pessoas que vivem nos municípios.
- Reconhecer a importância das atividades dos trabalhadores dos serviços públicos essenciais.

Atividades preparatórias

Para iniciar o trabalho com este conteúdo, retome com os estudantes os serviços públicos estudados na unidade anterior. Pergunte se eles se lembram desses serviços, se conseguem dizer por que são importantes e quais profissionais estão envolvidos em cada um. Espera-se que os estudantes consigam mencionar ao menos um serviço e reconheçam a importância do trabalho realizado pelos profissionais que atuam nele.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o enunciado da atividade e oriente-os na sua realização. Faça a correção de maneira oral, incentivando a participação coletiva.

Respostas

1. Os estudantes devem concluir que o agente de trânsito é fundamental para a segurança no trânsito, porque ele fiscaliza, monitora, orienta e controla o fluxo de veículos e pedestres em vias públicas.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 2, 4, 6, 8 e 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 3 e 4.

Competências específicas de História: 3, 4 e 7.

Habilidades: EF03HI07, EF03HI11.

Atividades preparatórias

Para trabalhar inicialmente este tema, comente com os estudantes que o conteúdo destas páginas aborda o profissional que trabalha no serviço público.

É interessante levar para a sala de aula imagens de alguns servidores públicos em atividade, garantindo que representem diferentes regiões, etnias, gêneros e tipos de serviço para evitar estereótipos. Essas imagens podem ser encontradas em revistas, jornais, livros e *sites*. Explore-as perguntando aos estudantes se esses serviços são prestados onde eles vivem.

Orientações

Escolha quatro estudantes para ler o título e os parágrafos do texto. Relembre à turma que o atendimento médico e hospitalar, o acesso à informação, o transporte coletivo, a iluminação pública e a segurança pública também são considerados serviços essenciais.

Retome com os estudantes a ideia de que esses serviços podem ser oferecidos à população tanto por empresas públicas quanto por empresas privadas, contratadas pelas prefeituras e pelas secretarias municipais para atender aos moradores do município. Peça aos estudantes que observem as fotografias e descrevam os trabalhos realizados pelos profissionais retratados. Depois, reserve um momento para que eles façam a leitura silenciosa das legendas.

Comente que eles já sabem que a educação e a saúde são direitos garantidos para todas as pessoas, mas que há um processo pelo qual os governos municipais devem oferecer esses serviços gratuitamente à população. Contudo, nem sempre esses direitos são respeitados ou oferecidos a todos.

Oriente-os na realização das atividades.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura dos textos, das imagens, das legendas e das atividades, o estudante pode identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.

OUTROS SERVIÇOS PÚBLICOS

O tratamento e o abastecimento de água, a produção e a distribuição de energia elétrica e a captação e o tratamento de esgoto e do lixo são alguns dos serviços públicos essenciais que devem ser assegurados a todas as pessoas.

Além desses, há outros serviços importantes, prestados por servidores públicos.

Vamos conhecer alguns desses profissionais?

Os profissionais da cozinha da escola pública são responsáveis pela alimentação dos estudantes.

1

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Centro de Ensino Médio Indígena Xerente Warã. Tocantínia, Tocantins, 2022.

O dentista é o profissional responsável pela saúde bucal das pessoas.

3

Edson Grandisoli/Pulsar Imagens

São Paulo, São Paulo, 2020.

Os professores são responsáveis pela educação escolar dos estudantes.

2

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Estudantes da etnia Guarani Mbya em escola indígena. Aldeia Boa Vista, Ubatuba, São Paulo. Fotografia de 2024.

Os bombeiros são responsáveis, entre outras atividades, pelo controle de incêndios e resgate de pessoas e animais.

4

Ton Molina/Fotoarena

Parque Nacional de Brasília, Distrito Federal, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A IMPORTÂNCIA DE CADA UM

Muitos professores, agentes de trânsito, médicos, enfermeiros, trabalhadores da cozinha de uma escola, entre outros, também são servidores públicos e desempenham atividades importantes para as comunidades das áreas urbanas e rurais dos municípios.

Você conhece pessoas que desempenham essas funções? Reflita sobre o tema e responda às atividades a seguir no caderno.

1. Os trabalhadores retratados nas fotografias da página 82 realizam suas atividades em determinados lugares. Leia as frases e copie no caderno a que descreve corretamente o local de atuação de cada trabalhador.

a) Fotografia 1

- Consultórios dentários, dentro de hospitais e unidades de saúde.
- Na cozinha das escolas municipais e estaduais.

b) Fotografia 2

- Nas ruas e avenidas.
- Nas escolas.

c) Fotografia 3

- Nas ruas e nas escolas.
- Consultórios localizados em hospitais e unidades de saúde.

d) Fotografia 4

- Locais onde há incêndios ou acidentes.
- Em unidades de saúde.

2. Escreva no seu caderno de que maneira cada profissional a seguir auxilia os moradores do município onde você mora.

a) bombeiro

b) profissional da cozinha da escola

c) dentista

d) professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Você já viu algum desses profissionais trabalhando? Compartilhe com a turma o que mais chamou a sua atenção nesse trabalho.

Foco na BNCC

Competência geral 6: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante pode valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência específica de Ciências Humanas 4: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante participa da vida em sociedade, além de identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade.

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura dos textos, das imagens, das legendas e das atividades, o estudante pode identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.

Habilidade EF03HI11: Por meio da leitura dos textos, das imagens, das legendas e das atividades, o estudante identifica as diferenças entre as formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

Orientações

Escolha dois estudantes e peça a um deles que leia o título e, ao outro, que leia o texto. Comente que os serviços públicos devem ser oferecidos tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais.

Oriente os estudantes na realização das atividades e faça a correção coletivamente, enfatizando a função dos profissionais mencionados.

Respostas

1. a) Na cozinha das escolas municipais e estaduais.
b) Nas escolas.
c) Consultórios localizados em hospitais e unidades de saúde.
d) Locais onde há incêndios ou acidentes.

2. a) Apagam incêndios e ajudam em emergências.
b) Prepara a alimentação dos estudantes.
c) Cuida da saúde bucal das pessoas.
d) Ensinam crianças, adolescentes e adultos.

3. Resposta pessoal. É esperado que os estudantes demonstrem os elementos que atraem a sua curiosidade para cada uma das profissões citadas.

Sobre a avaliação

A questão a seguir pode ser aplicada na avaliação de processo.

1. Escreva o nome de quatro serviços públicos que você encontra no seu município. Depois, responda ao que se pede.

a) Quantos desses serviços você utiliza?

b) Se você não utiliza algum desses serviços, explique o porquê.

c) Como você avalia os serviços públicos que utiliza no seu dia a dia? Você os considera bons? É possível dizer que são serviços de qualidade?

Respostas pessoais, a depender da vivência de cada estudante.

TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

Alexander dos Santos

É responsabilidade dos municípios manter programas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental. Por isso há escolas em todos os municípios do Brasil.

Na escola, há muitos trabalhadores. Nela, encontram-se os responsáveis por ensinar os estudantes, garantir a limpeza do ambiente, administrar a escola, preparar os alimentos, entre outros serviços.

Você conhece todas as pessoas que trabalham para garantir o funcionamento de sua escola?

1. Reúna-se com dois colegas. Juntos, observem a ilustração e respondam:

a) Quais dos trabalhadores retratados estão presentes na escola de vocês?

b) Quais não estão?

c) Quais trabalham na escola de vocês e não estão representados na ilustração?

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, explique aos estudantes que existem escolas públicas, mantidas pela administração municipal ou estadual, e escolas particulares, administradas por uma pessoa ou um grupo de pessoas. Os profissionais da educação que trabalham na escola pública também são chamados de servidores públicos, mas o tipo de trabalho que exercem, seja na escola particular, seja na pública, é o mesmo.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título e o texto. Após a leitura do segundo parágrafo, solicite a eles que identifiquem na escola quem são os trabalhadores citados. Oriente-os na análise da ilustração, incentivando-os a falar sobre todos os tipos de trabalho e todos os servidores retratados.

Por fim, proponha aos estudantes que listem, no caderno, os profissionais apresentados e oriente-os na realização da atividade.

Respostas

1. a) Resposta pessoal, de acordo com a realidade da escola em que o estudante estuda.

b) Resposta pessoal, de acordo com a realidade da escola em que o estudante estuda.

c) Resposta pessoal, de acordo com a realidade da escola em que o estudante estuda.

Para aprofundar

A administração municipal é responsável pelas instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas) e de Ensino Fundamental. Entre as suas responsabilidades, podemos destacar:

- organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino;
- autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- responsabilizar-se pelo transporte escolar para os estudantes da rede municipal. Em alguns casos, o município também se responsabiliza por instituições do Ensino Médio.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Converse com os estudantes sobre a importância do trabalho de todos os profissionais que atuam na escola.

Depois, proponha o seguinte desafio:

1. Qual é o principal objetivo do trabalho de todos esses profissionais juntos?

Que a escola funcione bem e atenda às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura do texto, da ilustração e das atividades, o estudante pode reconhecer os papéis sociais envolvidos na comunidade escolar e compará-los com a realidade local.

TRABALHADORES DA SAÚDE

Garantir a saúde dos moradores também é uma das responsabilidades do município.

Os médicos e os enfermeiros são alguns dos trabalhadores que cuidam da saúde das pessoas. Geralmente eles trabalham em locais como hospitais, Unidades Básicas de Saúde (popularmente conhecidas como UBS), prontos-socorros e centros de saúde públicos.

Nos atendimentos, os médicos auxiliam a população na prevenção de doenças. Eles orientam as pessoas para que mantenham uma alimentação saudável, pratiquem atividades físicas, durmam bem e tomem vacinas importantes para evitar doenças como tétano, gripe e hepatite.

GLOSSÁRIO

Vacina: medicamento que protege o organismo contra determinada doença.

Quando ficam doentes, as pessoas costumam procurar um hospital. Em alguns municípios brasileiros, entretanto, os médicos atendem às famílias nas moradias, seja nas áreas urbanas, seja nas rurais.

Analise as fotografias.

Pirata Waura/Pulsar Imagens

Criança da etnia Waujá recebe atendimento médico na aldeia Ulupuwene, Parque Indígena do Xingu. Gaúcha do Norte, Mato Grosso, 2025.

Sergio Pedreira/Pulsar Imagens

Atendimento de saúde domiciliar. Itaparica, Bahia, 2019.

1. Você costuma utilizar os serviços prestados pelos profissionais da saúde? De que outras maneiras você cuida da sua saúde? Responda no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI07: Por meio do conteúdo da página 85, o estudante identifica diferenças e semelhanças nos serviços de saúde e na atuação dos diferentes grupos sociais que formam a cidade ou a região.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, explique aos estudantes que, quando nos referimos à saúde pública, estamos falando de atendimento médico, hospitalar e odontológico. São vários os profissionais que trabalham nesse setor. Por fim, pergunte a eles se conhecem os trabalhadores que cuidam da saúde das pessoas onde vivem.

Orientações

Leia o título e o texto com os estudantes. Pergunte se sabem o que é vacina e qual é a importância dela. Incentive a participação de todos e sintetize as respostas em uma explicação sobre a importância das vacinas.

Comente que não devemos procurar o médico e o dentista apenas quando nos sentimos mal ou quando estamos com dor. É importante fazer visitas periódicas a esses profissionais da saúde para prevenir doenças. Peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas.

Explique que, em muitos locais, há equipes médicas que realizam visitas domiciliares para acompanhar a saúde da população.

Oriente os estudantes na realização da atividade.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com as experiências vividas pelos estudantes.

Para aprofundar

- Tratamento odontológico gratuito

O serviço de odontologia é oferecido gratuitamente à população nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Nessas unidades, os dentistas atendem às necessidades básicas de saúde bucal dos moradores do município: exame clínico diagnóstico, ações educativas e preventivas e diversos tratamentos curativos. Em alguns municípios, os dentistas chegam a fazer visita domiciliar.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente o conteúdo desta seção, explique novamente aos estudantes que uma das áreas mais importantes da saúde pública é a prevenção de doenças e que algumas doenças podem ser evitadas por meio das vacinas. Atualmente, o Ministério da Saúde faz diversas campanhas, e a população deve ficar atenta ao calendário de vacinação, principalmente de crianças e idosos. Por fim, pergunte se eles se lembram de ter participado de alguma campanha de vacinação.

Orientações

Faça a leitura acompanhada do título e do texto. Leia o **Glossário** e esclareça o conceito de "política pública". Cite exemplos como o programa Farmácia Popular do Brasil, que disponibiliza medicamentos a preço de custo para a população; e o Saúde da Família, que presta atendimento integral e contínuo nas unidades de saúde e nas residências.

Explique também o conceito de epidemia e relacione o assunto apresentado com o termo pandemia, destacando como exemplo a pandemia de covid-19 que ocorreu entre 2020 e 2022. Mencione que este último conceito se refere a uma situação na qual uma epidemia se dissemina por diversos países ou continentes.

Se possível, aborde exemplos amplamente noticiados e outras informações sobre o tema para debatê-lo em sala de aula. Destaque as semelhanças e diferenças no Brasil entre 1904 e o período da pandemia de covid-19.

Na sequência, peça aos estudantes que observem a charge e leiam a legenda. Em seguida, explique que charge é a representação crítica de um fato específico por meio de uma ilustração com linguagem simbólica e exagerada, podendo incluir humor, ironia ou crítica social.

Para orientar a análise da charge, pergunte: "O que está acontecendo?"; "Que pessoas foram retratadas?"; "Em que os oficiais do governo (policiais) estão 'montados'?"; "Quais são as armas da população?". Os estudantes devem perceber que os policiais estão montados em seringas utilizadas para dar a vacina e enfrentam a população armada de utensílios domésticos, ferramentas, panelas com água, vassouras, entre outros. Chame a atenção dos estudantes para a expressão das pessoas: os policiais estão sérios, e a população, brava e assustada.

Para aprofundar

Conscientizar a população sobre a importância das vacinas é um desafio que envolve profissionais de diferentes áreas, como saúde, comunicação e educação.

Esse tema pode ser tratado com os estudantes para reforçar que manter a vacinação em dia é uma responsabilidade de todos e um direito de todas as crianças. Um dos principais obstáculos para essa conscientização é a falta de informação de qualidade, baseada em evidências científicas.

Se for possível, acesse o Calendário Nacional de Vacinação no *site* do Ministério da Saúde e converse com a turma sobre as vacinas que devem ser tomadas em determinada idade ou durante o semestre. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario. Acesso em: 17 jul. 2025.

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo trabalhado nesta seção possibilita o desenvolvimento do **TCT Saúde**, da macroárea **Saúde**, ao promover a reflexão sobre a importância da vacinação, e pode ser abordado de forma interdisciplinar com o componente de **Ciências**.

ISTO É DOCUMENTO

A REVOLTA DA VACINA

As vacinas começaram a ser usadas há pouco mais de 200 anos e atualmente fazem parte das políticas públicas de saúde.

No Brasil, há quase 150 anos, as populações urbanas sofriam com várias epidemias, que causaram a morte de muitas pessoas.

No Rio de Janeiro, por exemplo, parte da população sofria com doenças como febre amarela, cólera e varíola, que se espalhavam rapidamente.

Em 1904, sem dar nenhuma explicação à população, o governo decidiu que os casarões em que muitas famílias pobres moravam deveriam ser derrubados, e que seus moradores fossem transferidos para lugares mais afastados do centro da cidade, além de determinar a vacinação obrigatória contra varíola.

GLOSSÁRIO

Epidemia: ocorrência, além do esperado, de números de casos de uma doença.

Varíola: doença altamente contagiosa, por vezes mortal.

In: Revista *O Malho*, 1904

Revolta da Vacina. Charge de Leônidas publicada na revista *O Malho*, n. 111, em 1904.

Insatisfeitos com o fato de serem expulsos das próprias casas e com a obrigatoriedade de serem vacinados, os moradores foram contra essa decisão. Esse episódio ficou conhecido como Revolta da Vacina.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Com a orientação do professor, leia em voz alta o texto e, depois, faça as atividades no caderno.

A vacinação obrigatória

GLOSSÁRIO
Ceifado: perdido.
Palpável: que se pode perceber.
Unânime: de acordo com a maioria das pessoas.

A reação contra a lei da vacinação obrigatória, que há dias vem se manifestando por parte da população, e que ontem tomou proporções bastante sérias, não deve ter sido uma surpresa para o governo.

Desde que, contra os avisos unânimes de todos os órgãos de opinião, o governo insistiu em fazer votar essa lei, as suas consequências eram palpáveis e deviam ser mesmo o que estamos presenciando.

Se os prejuízos, a alteração da ordem pública, as vidas ceifadas, os ódios que se acirram valem menos do que os estragos da epidemia, [o dirão] os entusiastas da lei, que energicamente combatemos.

A vacinação obrigatoria: O dia de hontem. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 nov. 1904. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_02/15214. Acesso em: 9 jul. 2025.

1. Quais são os elementos da charge que demonstram a revolta da população mais pobre do Rio de Janeiro em 1904?

2. Copie no caderno as expressões do texto relacionadas ao que você vê na imagem.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1904
NA AFRICA PORTUGUEZA
A VACCINAÇÃO OBRIGATORIA
NOTICIARIO

CPDoc Jornal do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O destaque da primeira página do *Jornal do Brasil*, publicou, em 14 de novembro de 1904, a vacinação obrigatória. Imagem reproduzida para fins didáticos, foi reproduzido.

Orientações

Solicite aos estudantes que observem a imagem do jornal e leiam a legenda.

Leia também a fonte de onde o documento foi retirado – o *Jornal do Brasil* – e chame a atenção para o ano de publicação, 1904.

Explique-lhes que o texto que será lido é o trecho marcado em vermelho no documento. Chame a atenção para a forma como algumas palavras eram escritas naquela época. Oriente a turma a observar termos como "vaccinação", "portugueza", "assignaturas", entre outros. É possível explorar esse detalhe para explicar que o idioma português sofreu alterações com o tempo e que é possível encontrar muitos documentos impressos com a escrita um pouco diferente. Esse comentário enriquece a leitura do documento e torna possível um trabalho em conjunto com **Língua Portuguesa**.

Após a leitura, pergunte aos estudantes o que entenderam do texto e se há alguma palavra cujo significado eles desconhecem. Caso haja dúvidas, peça que consultem o dicionário e expliquem o significado encontrado, contextualizando-o no texto.

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 1** e explique o que deve ser feito. Faça a correção oral e comente que a resposta dará pistas para a próxima atividade.

Peça a eles que leiam a segunda atividade. Se julgar necessário, faça uma nova leitura do texto do jornal. Oriente-os novamente na observação da charge para só então solicitar que respondam às perguntas.

Respostas

1. As pessoas foram retratadas em confronto com oficiais do governo. Muitas delas portam utensílios domésticos, algumas jogam objetos de dentro de casa nos oficiais, e o rosto delas expressa raiva.
2. Espera-se que os estudantes copiem as expressões "alteração da ordem pública" e "os ódios que se acirram".

Atividades complementares

As duas atividades a seguir podem ser utilizadas na avaliação de processo.

1. A revolta da população do Rio de Janeiro era apenas contra a vacina obrigatória?
   Além da obrigatoriedade da vacina, a população revoltou-se porque foi expulsa das moradias, sem explicação, e transferida para outros lugares, longe do centro da cidade.
2. Em sua opinião, que atitude o governo deveria ter tomado neste caso?
   A resposta é pessoal, mas valorize as ideias e a argumentação dos estudantes.

Foco na BNCC

Competência geral 8: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica que as vacinas são importantes para a saúde física, valorizando o cuidado consigo mesmo.

Competência específica de História 3: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante consegue elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes com quais trabalhadores que realizam serviços para a população eles convivem no dia a dia. Registre na lousa as respostas dadas pela turma. Os estudantes podem citar profissões como padeiro, jornaleiro, caixa de banco ou de supermercado, policial, feirante, varredor de rua, entre outras. Depois que terminarem de falar, proponha que indiquem os profissionais que podem ser classificados como servidores públicos e circule os citados.

Orientações

Faça a leitura do título e do texto com os estudantes. Solicite que observem as fotografias, descrevam o que está retratado e, depois, leiam as legendas.

O objetivo é que, por meio do texto e das fotografias, eles compreendam que nos municípios há trabalhadores que prestam serviços à população, mas não são servidores públicos.

Atividades complementares

A seguir, sugerimos uma atividade sobre os servidores da comunidade.

Disponibilize jornais e revistas e peça aos estudantes que recortem quatro figuras de profissionais no exercício de sua função. Explique-lhes que eles podem representar qualquer profissão: pedreiro, jogador de futebol, bombeiro, dentista, entre outras. Depois, acompanhe os passos a seguir.

1. Peça a eles que classifiquem os profissionais que recortaram em servidores públicos e não servidores públicos.
2. Disponibilize uma folha de papel grande, podendo ser cartolina ou papel *kraft*, e escreva o título "Servidores públicos".
3. Em seguida, solicite aos estudantes que colem as figuras que separaram nessa categoria e escrevam a profissão que elas retratam. Por exemplo, coletor de lixo, professor, médico, entre outros.

MAIS SERVIÇOS QUE ATENDEM ÀS COMUNIDADES

Nos municípios brasileiros, muitos trabalhadores prestam serviços à população, mas não são contratados pela prefeitura, ou seja, não são servidores públicos.

Essas pessoas trabalham nas indústrias, nas lojas, nas farmácias, nos mercados, entre outros estabelecimentos.

Vamos conhecer alguns deles?

Observe as fotografias.

1

André Dib/Pulsar Imagens

Pesquisadora analisando amostra botânica. Manaus, Amazonas, 2022.

3

FG Trade/iStockphoto.com

Mulheres trabalhando na manutenção de carro em oficina mecânica. São Paulo, São Paulo, 2024.

2

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Açougueiro em atividade. Floriano, Piauí, 2022.

4

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Barbeiro atendendo cliente em salão. Breves, Pará, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI11: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante identifica as diferenças entre as formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

Joa Souza/Shutterstock.com

Os frentistas trabalham nos postos de combustíveis. Sua principal atividade é ajudar a abastecer o tanque de combustível dos veículos, como carros, caminhões e ambulâncias.

Frentista trabalhando em posto de combustível. Porto Seguro, Bahia, 2023.

FGTrade/iStockphoto.com

Os feirantes vendem alimentos como frutas, verduras, legumes, pescados e ovos. Geralmente, expõem seus produtos em barracas, que são montadas em ruas, praças e outros espaços públicos de diversos bairros do Brasil.

Feirante. São Paulo, São Paulo, 2025.

Com base no texto, nas fotografias e nas suas observações sobre o município onde mora, responda às atividades no caderno.

1. Quais são os serviços prestados pelos trabalhadores representados nas fotografias da página 88 e 89?

2. Escreva no caderno quais desses serviços você e as pessoas com quem você mora costumam utilizar.

3. Onde está localizada a maior parte das lojas, farmácias e mercados de seu município? Como você e as pessoas com quem você mora têm acesso a esses serviços?

4. Leia as frases e reescreva no caderno a que está incorreta.

a) Todos os trabalhadores de um município são servidores públicos.

b) Nos municípios, os trabalhadores prestam diversos serviços à população. Alguns deles são servidores públicos.

c) Nos municípios, há servidores públicos e outros trabalhadores que, embora prestem serviços à população, não são servidores públicos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica e descreve o papel dos diferentes grupos sociais que formam a região onde vive.

Orientações

Atividade 1

Nesta atividade, o estudante deve dizer qual é o serviço prestado pelo trabalhador. Aceite respostas próximas às indicadas.

Atividades 2 e 3

As respostas para as duas atividades dependem do conhecimento que os estudantes têm do município em que vivem. Se julgar necessário, auxilie-os com informações sobre a indústria e o comércio do município.

Atividade 4

Após a reescrita e correção, oriente os estudantes a debater com seus colegas sobre o que há de incorreto na **alternativa A**.

Respostas

1. Fotografia 1: serviços de pesquisa/ciências; fotografia 2: serviço de venda de alimentos/carnes; fotografia 3: serviço de conserto de veículos; fotografia 4: serviço de barbearia/cabeleireiro; fotografia 5: serviço de abastecimento de automóvel; fotografia 6: serviço de venda de produção agrícola.

2. Resposta pessoal, de acordo com as experiências vividas pelo estudante.

3. Resposta pessoal. Os estabelecimentos comerciais geralmente ficam concentrados em regiões centrais, de fácil acesso para a maioria das pessoas.

4. a) Nem todos os trabalhadores de um município são servidores públicos.

Sobre a avaliação

A **atividade 1** da seção **Revendo o que aprendi** pode compor a avaliação de processo do conteúdo desta página.

Atividades complementares

Com as figuras dos profissionais que sobrarem da atividade sugerida na página 88, podem ser produzidas fichas para serem utilizadas em uma brincadeira de mímica. Por exemplo, um estudante escolhe uma ficha, sem deixar que os colegas a vejam. Ele deve fazer uma mímica da profissão que consta da ficha para os colegas adivinharem qual é.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "Quais são as principais atividades econômicas realizadas nas áreas rurais?". Incentive a participação de todos. Valorize as respostas e continue com mais uma questão: "Quem são os trabalhadores do campo?". Lembre-os de que, neste caso, **campo** tem o mesmo significado de "área rural".

Orientações

Leia o título e o texto com os estudantes. Peça-lhes que observem as fotografias e leiam as legendas.

Oriente-os a ler no **Glossário** o significado da palavra destacada no texto.

Atividades complementares

Para verificar a aprendizagem dos estudantes, sugerimos as duas questões a seguir, que podem ser utilizadas na avaliação de processo.

1. Qual é a função que o agricultor realiza?
   O agricultor é responsável pelo plantio, cultivo e colheita de grãos, verduras, legumes e frutas.
2. Cite as principais atividades econômicas realizadas nas áreas rurais do Brasil.
   Espera-se que os estudantes respondam que, nas áreas rurais, geralmente são praticados a agricultura, a pecuária e o extrativismo.

TRABALHADORES DAS ÁREAS RURAIS

As principais atividades econômicas dos trabalhadores das áreas rurais são, geralmente, a agricultura, a pecuária e o extrativismo.

No Brasil, o extrativismo sustentável é feito principalmente pelas comunidades do campo que habitam a Região Norte. Muitas dessas comunidades extraem da natureza castanha, açaí e látex, material retirado da seringueira utilizado para a fabricação de borracha.

A agricultura é uma das atividades praticadas pelos seres humanos há muito tempo. O agricultor é responsável pelo plantio, cultivo e colheita de grãos, verduras, legumes e frutas.

Há agricultores que trabalham nas plantações de outras pessoas. Outros plantam em pequenas propriedades que, geralmente, pertencem a todas as pessoas da família.

André Dib/Pulsar Imagens

Agricultor cuidando de horta. Catalão, Goiás, 2024.

GLOSSÁRIO

Pecuária: atividade econômica de criação de gado em grande quantidade.

Dirceu Portugal/Fotoarena

Agricultor colhendo uva. Ponta Grossa, Paraná, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

90

O QUE MAIS SE FAZ NAS ÁREAS RURAIS?

A criação de animais, como bois, vacas, porcos, galinhas, cavalos e abelhas, também é uma atividade econômica comum nas áreas rurais.

Para desenvolver as atividades das áreas rurais, são necessários conhecimentos específicos e o uso de diversas tecnologias.

Na agricultura, por exemplo, é preciso que haja espaço apropriado para as plantações e ferramentas para o plantio e a colheita.

Já para a criação de animais, são necessários espaço e equipamentos adequados, alimentos para os animais, entre outros.

André Dib/Pulsar Imagens

Apicultores durante processo de extração de mel silvestre. Barra do Garças, Mato Grosso, 2022.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Pecuarista alimenta bezerros. Piquete, São Paulo, 2019.

GLOSSÁRIO

Apicultor: trabalhador que se dedica à criação de abelhas.

1. Quais são as atividades agropecuárias mais importantes da região onde você vive?
2. Onde os adultos com quem você mora costumam comprar alimentos?
3. Em casa, converse com adultos de sua convivência a respeito de como seria a alimentação se não houvesse trabalhadores rurais. Registre a resposta no caderno e, depois, apresente para o professor e os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Se os estudantes morarem na zona rural do município, incentive uma conversa sobre como as atividades realizadas nesse espaço contribuem para o abastecimento de alimentos e outros produtos na cidade.

Para isso, proponha a seguinte pergunta:

1. Quais são as atividades produtivas mais importantes na região onde você mora? Para onde vão os produtos ou materiais que essas atividades produzem?

Resposta pessoal, de acordo com a realidade de cada estudante.

Orientações

Faça a leitura do título e do texto com os estudantes.

Explique-lhes o significado de **apicultor**, que também está no **Glossário**.

Peça-lhes que observem as fotografias e descrevam os tipos de trabalho retratados.

Atividade 3

Esta atividade tem dois momentos distintos. No primeiro, os estudantes conversarão e registrarão, no caderno, as opiniões dos adultos de sua convivência sobre a questão levantada no enunciado. Depois, combine um dia para que apresentem as respostas ao restante da turma. Para isso, peça que formem um círculo e leiam o que registraram no caderno. Durante a conversa, procure enfatizar a dependência que existe entre a cidade e o campo.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com o município em que o estudante vive.
2. Resposta pessoal, de acordo com as experiências vividas pelos estudantes em casa.
3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes ressaltem que, sem a presença de trabalhadores rurais, a produção de alimentos sofreria um significativo impacto, marcado pela sua diminuição.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI07: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica e descreve o papel dos diferentes grupos sociais que formam a região onde vive.

Habilidade EF03HI11: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante reconhece as diferenças entre as formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente o conteúdo desta seção, pergunte aos estudantes o que sabem sobre o assunto.

Diante das respostas, sintetize e conclua: agricultura familiar é aquela praticada em pequenas propriedades, por grupos de famílias; o agricultor é dono das terras onde mora e trabalha. A atividade agrícola é a principal fonte de renda dessas famílias.

Orientações

Escolha dois estudantes e peça a um deles que leia e depois comente o primeiro e o segundo parágrafos, respectivamente.

Leia com a turma o texto "Agricultura familiar na Amazônia ganha novos horizontes" e oriente os estudantes na realização das atividades. Se necessário, retome o texto para assegurar que eles compreenderam o conceito de rotação de culturas como técnica agrícola sustentável, relacionando-o com o cuidado ambiental.

Atividade 3

Oriente os estudantes na pesquisa sobre a Embrapa acessando o *site* da empresa, disponível em: https://www.embrapa.br/quem-somos (acesso em: 11 jul. 2025).

Se os estudantes não tiverem acesso a computadores e internet, sugerimos pedir a um auxiliar que pesquise o texto solicitado no endereço eletrônico indicado e imprima uma cópia para cada grupo.

Respostas

1. Rotação de culturas.
2. O rodízio de culturas ajuda a melhorar a produtividade do solo, pois permite a recuperação dos nutrientes para que a terra volte a produzir frutos de qualidade.
3. Embrapa é a sigla de Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, uma instituição vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Essa empresa desenvolve modelos de agricultura e pecuária mais eficientes e sustentáveis que incrementam a produção de alimentos e energia no Brasil.

LEIO E COMPREENDO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

A chamada **agricultura familiar** consiste no cultivo de alimentos por famílias que vivem em áreas rurais, em suas próprias terras, para consumo próprio ou para venda.

As diferentes técnicas utilizadas para o cultivo de frutas, verduras e legumes na agricultura familiar buscam melhorar a qualidade do solo e dos produtos cultivados sem agredir o meio ambiente.

Leia, no texto a seguir, como alguns agricultores dos municípios de Iranduba e Manaquiri, no Amazonas, aprenderam em um projeto a exploração consciente da terra.

Agricultura familiar na Amazônia ganha novos horizontes

Nas três propriedades selecionadas para participar do projeto, uma técnica que está sendo disseminada com sucesso pelos pesquisadores consiste, principalmente, na rotação de culturas. Nas plantações de tomate, por exemplo, os técnicos da Embrapa têm orientado os pequenos produtores a experimentar o milho, que retira fósforo do solo, para fazer o rodízio e melhorar a produtividade do solo. "Isso permite a recuperação dos nutrientes para que, no próximo plantio, a mesma terra volte a produzir tomate em condições de ser comercializado", afirma a chefe-geral da Embrapa, Maria do Rosário Lobato Rodrigues, coordenadora geral da pesquisa [...].

Márcia Telles. Agricultura familiar na Amazônia ganha novos horizontes. *Inovação em pauta*, Rio de Janeiro, n. 7, p. 49, ago./out. 2009.

1. De acordo com o texto, qual é a técnica utilizada pelos pequenos produtores?
2. Por que essa técnica é importante? Registre a resposta e compartilhe-a com os colegas.
3. Com a orientação do professor para descobrir o que é a Embrapa e em que área ela atua.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante pode exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

Competência específica de História 7: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante pode produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Habilidade EF03HI11: Por meio da leitura dos textos e das atividades, o estudante distingue as formas de trabalho realizadas no campo e na cidade.

4. Observe as fotografias e, no caderno, responda:

a) Quais desses alimentos cultivados pelos agricultores familiares você e as pessoas com quem você mora costumam consumir?

b) Elabore um texto que explique o quanto a agricultura familiar é importante para sua alimentação e a das pessoas com quem você mora.

1

anmy ta/Shutterstock.com

Mandioca, macaxeira ou aipim.

2

Andrii Horuiko/Shutterstock.com

Café.

3

Africa Studio/Shutterstock.com

Verduras.

4

Tsekhmister/Shutterstock.com

Trigo.

5

SohoAStudio/Shutterstock.com

Arroz.

6

Vergani Fotografia/Shutterstock.com

Feijão.

7

Dan75286/Shutterstock.com

Milho.

8

amphaiwan/Shutterstock.com

Leite.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Respostas

4. a) Resposta pessoal, a depender da vivência do estudante.

b) Resposta pessoal. Espera-se que, em suas produções, os estudantes reconheçam, a partir dos exemplos, que os alimentos produzidos pela agricultura familiar fazem parte de sua alimentação cotidiana.

Para aprofundar

Sugerimos a você assistir ao vídeo institucional da Embrapa, *Agricultura movida a ciência*, disponível em: https://www.embrapa.br/busca-geral/-/busca/ci%C3%AAncia%20e%20agricultura?buscaPortal=ci%C3%AAncia+e+agricultura (acesso em: 12 jul. 2025).

Ele mostra como essa empresa ajudou a transformar a agropecuária brasileira em uma das mais eficientes e sustentáveis do planeta.

Atividades complementares

Sugerimos a você que proponha as duas questões a seguir, que podem ser utilizadas na avaliação de processo.

1. O que é agricultura familiar?
Agricultura familiar é aquela praticada em pequenas propriedades por grupos de famílias. O agricultor é dono das terras onde mora e trabalha. A atividade agrícola é a principal fonte de renda dessas famílias.

2. O que pretendem os agricultores quando buscam novas técnicas de produção?
Pretendem melhorar a qualidade do solo, para produzir mais, e dos produtos cultivados.

Foco na BNCC

Competência geral 4: Por meio da **atividade 4**, o estudante desenvolve a articulação da linguagem escrita com sua experiência pessoal.

Competência específica de Ciências Humanas 3: Por meio da leitura dos textos e das atividades, os estudantes podem identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade.

Orientações

Faça a leitura do título apresentado na seção e pergunte aos estudantes o que eles entendem por "qualidade de vida". Ouça as respostas apresentadas pela turma e explique que essa expressão se refere a um conjunto de condições em que as pessoas podem viver de maneira saudável e segura, com alguns direitos garantidos.

Em seguida, leia o texto com os estudantes e encaminhe a realização das atividades.

GIRAMUNDO

QUALIDADE DE VIDA E OS SERVIÇOS PÚBLICOS

De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023, o volume de serviços públicos destinados às famílias brasileiras aumentou. Porém, mesmo com esse resultado positivo, ainda há milhões de famílias que não são atendidas ou que recebem serviços de qualidade insuficiente nas áreas da saúde, educação, coleta de resíduos, tratamento de água e esgoto, entre outras. Veja alguns exemplos nas fotografias.

Ronaldo Almeida/Pulsar Imagens

Fila para acessar serviço de saúde pública. Ubá, Minas Gerais, 2024.

Claudio Santos/Fotoarena

Quadra esportiva com equipamentos danificados. Brasília, Distrito Federal, 2025.

Junior Castro/Pulsar Imagens

[illegible]s ao lado de córrego poluído. Santos, São Paulo, 2025.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Lixo despejado na rua. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

94

Com a orientação do professor e com base no texto e nas fotografias desta seção, responda às atividades a seguir no caderno.

1. Identifique o problema relacionado a cada serviço público representado nas fotografias.

2. Leia o trecho, que apresenta a definição da Organização Mundial da Saúde sobre o que é **qualidade de vida**:

> "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações."
>
> QUALIDADE de vida em 5 passos. *Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde*, [s. l.], jul. 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/260_qualidade_de_vida.html#. Acesso em: 29 maio 2025.

- Como as situações representadas nas fotografias da página 94 afetam a qualidade de vida da população? Justifique sua resposta.

3. Faça uma pesquisa para descobrir informações sobre os serviços públicos oferecidos pela prefeitura do município onde você mora. Com a orientação do professor, escolha um adulto para entrevistar. Siga o roteiro de perguntas com o objetivo de avaliar se os serviços oferecidos no município são acessíveis a todos os moradores.

1. O seu bairro está localizado em qual município?
2. Esse município está localizado em qual estado?
3. Há quantos habitantes no município?
4. Todos os bairros são atendidos em serviços como saúde, educação e coleta de lixo e resíduos?
5. Há comunidades quilombolas, terras ou aldeias indígenas no município? Elas são atendidas pelos serviços mencionados na questão anterior?
6. Se você mora na área rural ou em alguma das comunidades citadas na questão anterior, como é a qualidade dos serviços públicos prestados? Há diferença na qualidade dos serviços em relação à área urbana do município?
7. No município, há elementos naturais preservados? Justifique.

4. Com base nas respostas da atividade 3, reflita e responda: Como é a qualidade de vida no seu município?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 10: A **atividade 3** contribui para a promoção da responsabilidade social, empatia e participação cidadã.

Competência específica de História 4: Por meio da atividade proposta, os estudantes podem identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Orientações

Atividade 3

A reflexão proposta na atividade pode ser feita em conjunto com o componente curricular **Geografia**, na medida em que contribui para o uso de processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico e político em que o estudante vive.

Explique aos estudantes a atividade proposta, ressaltando a importância da entrevista como um método de pesquisa. Tal atividade pode ser desenvolvida tanto no ambiente escolar como no meio familiar.

Caso seja realizada na escola, oriente os estudantes a entrevistarem alguns funcionários, cuidando para que a atividade seja desenvolvida em momentos que não atrapalhem os entrevistados. Para tanto, acompanhe e auxilie a turma.

A reflexão proposta pela pergunta final pode ser feita em sala de aula, a partir do compartilhamento das experiências apresentadas pelos entrevistados.

Respostas

1. É possível identificar os seguintes problemas: serviço de saúde precário; falta de manutenção em equipamentos esportivos; falta de saneamento básico; lixo acumulado nas ruas.

2. As situações apresentadas podem afetar a população de diferentes maneiras, deixando-a mais vulnerável a problemas, por exemplo, de saúde coletiva, prejudicando a qualidade de vida e o bem-estar.

3. Resposta pessoal, a partir das experiências apresentadas pelos entrevistados .

4. Resposta pessoal, a depender das reflexões de cada estudante sobre as respostas da atividade de entrevista.

Orientações

Atividade 1

Oriente os estudantes a elaborarem legendas que descrevam a função ou o tipo de trabalho das pessoas retratadas nas imagens.

Por exemplo: O professor de Educação Física ensina esportes aos estudantes; o médico atende no pronto-socorro.

Respostas

1. Fotografia 1: O professor é importante porque auxilia no desenvolvimento e na educação dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos.

Fotografia 2: A agricultora é responsável pelo plantio e cultivo de alimentos para o consumo e de matéria-prima para a indústria.

Fotografia 3: O padeiro trabalha na produção de vários produtos, como pães, bolos, tortas, entre outros alimentos.

Fotografia 4: A médica é uma profissional de saúde que trabalha na prevenção de doenças, nos cuidados e no bem-estar dos seres humanos.

Fotografia 5: A operária é responsável pela fabricação de diversos produtos que fazem parte de nosso cotidiano.

Fotografia 6: O motorista é importante porque é responsável pelo transporte de pessoas, contribuindo para o deslocamento da população em diversas situações.

A avaliação nesta unidade

A **atividade 1** desta seção foi indicada ao longo da unidade para compor a avaliação de processo.

As **atividades 3** e **4** desta seção podem compor a avaliação do conteúdo trabalhado na unidade.

Espera-se que os estudantes, após responderem às questões indicadas para compor a avaliação de processo, compreendam que, nos municípios, além dos serviços públicos essenciais já vistos em outra unidade, há outros que atendem à população e são realizados por diversos trabalhadores.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Elabore legendas para as fotografias a seguir, relacionando cada uma à profissão do trabalhador correspondente.

1

Fernando Favoretto/Criar Imagem

4

FG Trade/iStockphoto.com

2

Jaktesky/iStockphoto.com

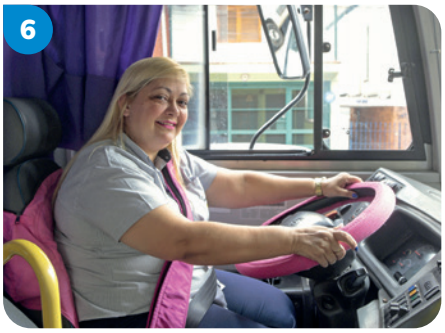
5

FG Trade/iStockphoto.com

3

Dts Producoes/iStockphoto.com

6



Alexandre Tokitaka/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Acompanhamento individual e coletivo

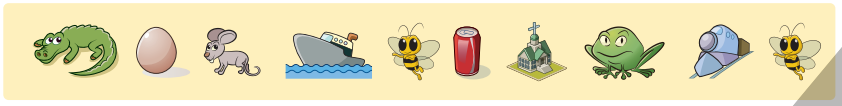
Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

Essa observação deve focar os itens a seguir.

- O estudante deve compreender a definição de outros serviços que são prestados para atender à população dos municípios. Educação, saúde, atividades industriais, entre outros, são atividades realizadas por pessoas que trabalham para órgãos públicos ou instituições privadas.
- As atividades propostas nas seções **Isto é documento**, **Leio e compreendo** e **Giramundo** contribuem para melhorar a compreensão e a aprendizagem, pois contextualizam aspectos fundamentais relacionados à saúde individual e coletiva, à agricultura familiar e ao direito à educação, respectivamente.
- O estudante deve ler textos coletivamente e de maneira pausada. Incentive o registro e a elaboração de textos coletivos.

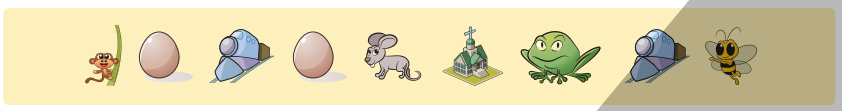
2. Escreva, no caderno, a primeira letra do nome de cada figura para descobrir quais são os trabalhadores citados. Depois, escreva uma frase explicando os serviços por eles prestados.

a) O _____ é um profissional que elabora notícias sobre acontecimentos atuais.



Rogério Rios

b) O _____ é o profissional que conduz o ônibus usado no transporte público para as pessoas se locomoverem.



Rogério Rios

3. Agora, escreva no caderno o nome da profissão que você descobriu na atividade 2 que está mais presente em seu cotidiano.

4. Observe a fotografia e, depois, responda às questões.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Vista aérea de escola rural no quilombo Imbiral Cabeça Branca, em Pedro do Rosário, Maranhão, 2024.

a) Quais elementos chamam a sua atenção na fotografia?

b) Você percebe que essa não é uma escola urbana? Que tipo de escola ela é?

c) A sua escola é parecida ou diferente da escola da fotografia?

d) Qual é a importância de ter escolas em áreas menos habitadas, como a da foto? Converse com o professor e seus colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 2

Oriente os estudantes na formulação de frases completas sobre a importância dos serviços destacados. Se julgar pertinente, converse antes com eles sobre a importância de cada serviço, permitindo que falem livremente sobre o tema.

Depois disso, peça que registrem as respostas.

Atividades 3 e 4

Peça aos estudantes que leiam o enunciado das atividades e, se necessário, esclareça as instruções.

Respostas

2. a) Jornalista.
b) Motorista.
3. Resposta pessoal.
4. a) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem os elementos rurais em torno da escola, bem como seu isolamento.
b) Escola rural.
c) Resposta pessoal.
d) É fundamental que os estudantes sejam instigados a refletir sobre a importância de escolas em áreas isoladas e menos habitadas para que todos os cidadãos tenham acesso à educação.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente.

Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha a função de outros serviços e trabalhadores que atendem às necessidades da população.
- Sempre que possível, solicite o registro das atividades orais, pois com ele é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, entre outros, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Na seção **Periscópio**, sugerimos a você que acesse com os estudantes a página "Direito à vida e à saúde – toda criança tem", do Ministério Público Federal, indicada no Livro do Estudante. Nela, é apresentada uma história em quadrinhos e um texto que tem como tema o direito à saúde, assegurado, por lei, a todas as crianças.

Aproveite o momento para relembrar alguns direitos das crianças indicados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por fim, acompanhe as sugestões a seguir.

1. Peça aos estudantes que leiam a história em quadrinhos e descrevam o que acontece nela.
2. Em seguida, pergunte: "Por que a Sol, mesmo com aquela fila enorme, insistiu em se consultar?".
   Porque ela viu a placa indicando atendimento preferencial para as crianças, o que significa que as crianças são atendidas com prioridade. Então, concluiu que não precisaria ficar naquela fila por muito tempo.
3. Leia com os estudantes o texto referente ao ECA e verifique a compreensão deles acerca das seguintes questões:

a) Quais são os direitos das crianças e dos adolescentes apontados no texto?
   O direito à vida e à saúde.

b) O que quer dizer a frase "As crianças têm primazia para receber proteção e socorro em qualquer circunstância"?
   Significa que as crianças têm prioridade para receber proteção e socorro, ou seja, devem ser atendidas sempre primeiro.

PERISCÓPIO

PARA LER

Editora Rideel

ABC das profissões, de Lecticia Dansa (Rideel).
O livro traça o perfil das profissões, de A a Z, despertando a curiosidade das crianças sobre o mundo dos adultos e estimulando-as a pensar numa profissão para quando crescerem.

Editora Panda Books

Lico e Leco – Profissões, de Aino Havukainen e Sami Toivonen (Panda Books).
Conheça as aventuras de dois irmãos que queriam descobrir para onde os adultos vão sempre apressados. Eles se transformam em estagiários mirins e descobrem os segredos de diversas profissões.

Editora Ciranda na Escola

Doze profissões para o futuro que começou ontem, de Anderson Novello e Daniel Cabral (Ciranda Cultural).
O livro nos conta sobre profissões que podem existir no futuro. Com histórias divertidas e cheias de imaginação, ele inspira crianças a sonharem e se prepararem para um futuro cheio de possibilidades.

Ciranda Cultural

O que será que eu serei?, de Edu Pereira (Ciranda Cultural).
Professor, médica, bombeiro, motorista... são muitas as profissões que os adultos podem ter. O livro conta a história de Aloísio, um estudante que não conseguia decidir qual profissão gostaria de seguir, levando toda a turma a refletir em conjunto sobre o futuro.

PARA ACESSAR

Direito à vida e à saúde – toda criança tem: nesse *site* você encontra uma história em quadrinhos e dois pequenos textos sobre o tema do direito das crianças à saúde.
Disponível em: https://turminha.mpf.mp.br/explore/direitos-das-criancas/saude#. Acesso em: 9 jul. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

98

UNIDADE 6

OS ESPAÇOS PÚBLICOS

caio.acquesta/iStockphoto.com

Parque Tanguá. Curitiba, Paraná, 2024.

1. Como o local mostrado na fotografia está relacionado ao significado de espaço público? Converse com o professor e os colegas de turma.

2. Além de parques, quais outros espaços públicos você conhece?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Entender o conceito de espaço público.
- Compreender que os espaços públicos são lugares de convivência, lazer, cultura, participação e exercício da cidadania.
- Compreender a importância da preservação dos espaços públicos por toda a comunidade.
- Identificar que as ruas e as praças são espaços públicos.
- Identificar os espaços públicos no cotidiano.
- Perceber as mudanças dos espaços públicos ao longo do tempo.
- Reconhecer o patrimônio histórico como fonte histórica.
- Identificar os patrimônios históricos do seu município.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver os objetos de conhecimento, as habilidades e as competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Compreender o conceito de bairro.
- Compreender o conceito de município.
- Identificar as características dos bairros e municípios.
- Identificar e compreender as diferenças entre bairros e municípios.
- Reconhecer as características das áreas urbanas e das áreas rurais.
- Compreender o modo de vida das pessoas que vivem nas cidades.
- Compreender o modo de vida das pessoas que vivem nas áreas rurais.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente esse conteúdo, pergunte aos estudantes se eles sabem o que é espaço público. Incentive a participação de todos na conversa e o compartilhamento de seus pontos de vista. Anote na lousa as respostas, pois elas serão retomadas na discussão acerca do conteúdo apresentado na próxima página.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título. Em seguida, oriente-os na leitura da fotografia, solicitando que descrevam a cena.

Explique-lhes que a fotografia retrata um lugar de uso coletivo, onde todas as pessoas podem frequentar e conviver.

Na sequência, eles devem ler as questões e conversar sobre elas.

No final, cada estudante deve registrar no caderno os espaços públicos que conhece.

Respostas

1. Os espaços públicos correspondem a locais de uso comum. A fotografia mostra um parque que é utilizado coletivamente pela população do município a que pertence.
2. Resposta pessoal, de acordo com as vivências dos estudantes.

Foco na BNCC

Competências gerais: 2, 3 e 5.
Competência específica de Ciências Humanas: 2.
Competências específicas de História: 1, 2, 3 e 7.
Habilidades: EF03HI02, EF03HI04, EF03HI05, EF03HI06, EF03HI09 e EF03HI12.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente esse conteúdo, pergunte aos estudantes se, após refletirem sobre a fotografia da abertura e analisarem as respostas anotadas na lousa, conseguem formular uma definição mais precisa para o termo **espaço público**. Caso cheguem a uma conclusão, apague as respostas anteriores e registre na lousa a nova definição.

Orientações

Solicite aos estudantes que leiam o título e o texto. Em seguida, peça que comparem a definição anotada na lousa com a do texto. Dê tempo para que façam a comparação e tirem as próprias conclusões. Se for necessário, conduza a reflexão apontando exemplos de pontos em comum entre elas. Depois, peça que observem as fotografias, descrevendo o que veem nelas, e leiam as legendas.

Ao abordar as questões relacionadas aos espaços públicos, é possível fazer com que os estudantes reflitam sobre esses locais, bem como sobre os direitos e deveres relacionados ao uso desses espaços.

Atividades complementares

Sugerimos uma atividade, a ser realizada em trios, para ampliar a percepção da necessidade de preservar os espaços públicos. Auxilie os estudantes na formação dos grupos.

1. Você vai fazer parte de uma campanha cujo objetivo é chamar a atenção da população para a necessidade de preservar um espaço público de lazer do seu município.

a) escolha um parque, uma praça, uma quadra esportiva ou outro espaço de seu município;

b) faça um folheto que informe a importância desse espaço público e a necessidade de mantê-lo limpo e adequado para que todas as pessoas da comunidade possam usufruir dele;

c) com o professor e os colegas, decida o que fazer com os folhetos produzidos: afixar em murais da escola ou em locais do espaço público escolhido.

O QUE SÃO ESPAÇOS PÚBLICOS?

Espaços públicos são lugares em que as pessoas transitam, convivem, descansam, divertem-se e praticam atividades ao ar livre, como esportes. São locais de uso coletivo, sob responsabilidade do poder público, e acessíveis a todos os cidadãos.

Espaços públicos podem ser encontrados tanto nas áreas urbanas como nas rurais. A maioria, porém, está mais presente em áreas urbanas.

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Rua comercial. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2024.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Praça pública. Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2022.

Tales Azzi/Pulsar Imagens

Bosque dos Buritis. Goiânia, [illegible] 2024.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Complexo Esportivo da Rocinha. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

100

1. Analise as fotografias da página anterior e elabore um texto que explique o que é um espaço público.

2. Observe a fotografia. No caderno, descreva o espaço público retratado nela e explique qual é a importância desse local.

Luis War/Shutterstock.com

Praia de Tambaú. João Pessoa, Paraíba, 2024.

3. No caderno, faça uma lista dos espaços públicos de seu município.

4. Você mora ou já visitou alguma área rural, comunidade quilombola ou aldeia indígena do seu município? Se sim, responda no caderno:

a) Há espaços públicos? **b)** Quais são eles?

- Se não há, você e as pessoas com quem você mora costumam visitar espaços públicos das áreas urbanas? Quais são esses espaços?

5. No Brasil, as prefeituras são responsáveis pela limpeza e pelo cuidado com os espaços públicos do município. Mas a população também precisa colaborar.
Leia as frases a seguir e, no caderno, registre as alternativas que indicam quais atitudes da população podem colaborar para manter os espaços públicos bem cuidados.

a) Manter a limpeza dos parques e praças, jogando o lixo nos lugares corretos.

b) Quebrar brinquedos ou aparelhos de ginástica dos espaços públicos.

c) Consultar livros e revistas na biblioteca e deixá-los em qualquer lugar.

d) Recolher o lixo quando for embora da praia, de parques ou praças.

e) Não respeitar as placas de proibição no parque.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 1

Caso haja necessidades de adaptação da atividade para a participação de estudantes com alguma deficiência ou dificuldade, oriente a realização da atividade em duplas, distribuindo as tarefas de acordo com as habilidades de cada um. Nesse caso, a atividade também pode ser realizada como uma colagem ou utilizando carimbos.

Atividade 2

Nesta atividade, é fundamental que os estudantes percebam a importância dos espaços públicos. No momento da correção, cada um deve ler sua explicação.

Atividades 3 e 4

As duas atividades dizem respeito à realidade dos estudantes, que têm a oportunidade de identificar os espaços públicos que frequentam no cotidiano, bem como reconhecer aqueles encontrados em seu município.

Respostas

1. Os estudantes devem concluir que espaço público é um espaço aberto para todas as pessoas.

2. Os estudantes devem descrever a fotografia destacando os elementos que caracterizam o cenário de uma praia. Além disso, devem apontar que as praias são espaços públicos e de acesso livre para toda a população, proporcionando o direito ao lazer, ao entretenimento e ao contato com a natureza.

3. Resposta pessoal, de acordo com as características do município onde os estudantes moram.

4. Resposta pessoal, de acordo com as experiências vividas pelos estudantes.

5. A e D.

Sobre a avaliação

A **atividade 1** da seção **Revendo o que aprendi** pode integrar a avaliação de processo do conteúdo das páginas 100 e 101.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI09: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante mapeia os espaços públicos no lugar em que vive e identifica suas funções.

Atividades preparatórias

Para iniciar a abordagem do conteúdo, pergunte aos estudantes qual é o espaço público que existe no entorno da moradia deles e da moradia dos colegas. A resposta esperada é "rua". Comente que as avenidas, estradas e travessas, assim como as ruas, são consideradas espaços públicos. Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Há quanto tempo vocês moram no endereço atual?
- Durante esse tempo, houve alguma mudança na rua (avenida, estrada ou travessa) ou tudo permanece igual?

Incentive e acolha a participação de todos os estudantes.

Orientações

Faça a leitura do título e peça aos estudantes que observem as fotografias apresentadas.

Proponha uma análise das imagens, realizando uma breve comparação entre elas. Oriente a observação por meio de perguntas como "O que as imagens apresentam?" e "O que há de diferente entre os ambientes retratados?".

Ouça as respostas e explore os detalhes: o tipo de revestimento das ruas, a quantidade de veículos observados, a quantidade de casas e pessoas circulando e outras características do ambiente.

Em seguida, peça que alguns estudantes se revezem na leitura do texto apresentado e oriente-os na resolução da atividade indicada.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com as características da rua onde cada estudante mora.

AS RUAS

Você sabia que a rua é um espaço público? Ao longo dela, as pessoas constroem moradias e transitam de um lugar para outro, a pé ou utilizando diversos tipos de transporte.

A rua é um espaço público que existe nas áreas rurais e nas urbanas.

Pelas ruas circulam pessoas, automóveis e transportes coletivos.

Nelas, são construídos diferentes tipos de moradias, lojas, escolas, mercados, entre outros estabelecimentos e instituições.

As ruas podem ser longas ou até mesmo sem saída. Algumas são arborizadas, outras sem nenhuma árvore. Nas cidades, a maior parte das ruas é asfaltada ou coberta com paralelepípedos. Em áreas rurais, é comum que as ruas sejam de terra.

Há lugares onde as principais festas da comunidade acontecem na rua, que, nesses momentos, se torna espaço de lazer. Em outras ruas, as calçadas também são parte do comércio, sendo o local de trabalho de vendedores, por exemplo.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Tráfego de veículos em rua. Pinheiro, Maranhão, 2024.

Tarcisio Schnaider/Pulsar Imagens

Viagem por terra em área rural. Pedra Branca do Amapari, Amapá, 2024.

No seu caderno, descreva como é a sua rua.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Em parceria com a coordenação da escola, organize um dia para que a turma realize um passeio pela rua onde a escola está localizada.

Antes da saída, oriente os estudantes para que, durante a visita, observem os seguintes aspectos:

- a qualidade do asfalto ou do calçamento da via;
- a presença de postes de iluminação pública;
- se há sinalização de trânsito que facilite a travessia dos estudantes com segurança;
- se há faixa de pedestres;
- se existem adaptações para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas nas calçadas;
- se a rua está limpa e bem cuidada;
- quais são os tipos de construções na vizinhança (moradias, comércios, sítios, entre outros).

Ao retornar para a sala de aula, promova uma roda de conversa sobre as observações feitas. Peça que cada estudante compartilhe o que mais chamou sua atenção e explique o motivo. Em seguida, proponha uma reflexão coletiva: o que poderia ser melhorado na rua da escola? Incentive-os a sugerir formas pelas quais cada um possa contribuir para essas melhorias.

O NOME DAS RUAS

Todas as ruas têm um nome.

Em muitos municípios, há nomes de ruas relacionados a datas que marcaram a história do Brasil ou do lugar em que elas se localizam.

Outras ruas recebem o nome de artistas ou personagens conhecidos de nossa história.

Há ruas com nomes ligados às culturas dos povos indígenas e afro-brasileiros. Algumas têm nomes de flores e pássaros, e há aquelas cujos nomes são números.

Eliane Neves/Fotoarena

Placa indicando nome de avenida. Osasco, São Paulo, 2017.

Eliane Neves/Fotoarena

Placa indicando nome de rua. São Paulo, São Paulo, 2017.

1. O nome da rua onde você mora está ligado a algum dos exemplos mencionados? Se sim, a qual deles?

2. Reúna-se com alguns colegas e, com a ajuda do professor, pesquisem se, no bairro da escola, há alguma rua com um tipo de nome diferente dos exemplos citados no texto. Se sim, escreva o nome de uma delas.

3. Imagine um bairro onde você escolheria o nome das ruas. No caderno, faça o que se pede.

a) Escreva o nome do seu filme, desenho e artista ou grupo musical preferidos.

b) Escolha um deles para ser o nome da rua em que ficaria a sua escola, a sua casa e a padaria do bairro.

c) Compartilhe suas escolhas com o professor e os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência específica de Ciências Humanas 2: Por meio das atividades, o estudante pode analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas.

Competência específica de História 2: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante pode compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais.

Habilidade EF03HI06: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica os registros de memória na cidade por meio dos nomes de ruas, debatendo os critérios que explicam a escolha desses nomes.

Habilidade EF03HI09: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante mapeia os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, avenidas etc.) e identifica suas funções.

Orientações

Retome a conversa sobre o endereço dos estudantes. Pergunte:

- Qual é o nome da rua (avenida, travessa ou outras) em que vocês moram?

Comente que, algumas vezes, o nome das ruas também conta um pouco da história.

Atividade 1

Sugerimos que complemente a atividade e peça aos estudantes que, caso o nome da rua onde moram não esteja relacionado a nenhum dos exemplos do texto, expliquem a que ele está ligado.

Atividade 2

Auxilie na formação dos grupos. O objetivo é que os estudantes percebam que as ruas não só têm nomes diferentes como também são nomeadas por diferentes razões. Para auxiliá-los na resposta, sugerimos que copie o mapa do bairro com a rua da escola e seu entorno de um guia de ruas. Marque um ponto com caneta hidrográfica colorida no local da escola.

É importante que o nome das ruas esteja bem claro. Se possível, imprima pelo menos uma cópia ampliada da página do guia para cada grupo. Peça que os grupos localizem o bairro e a escola e, depois, leiam o nome das ruas do entorno dela para identificar a relação desses nomes com os exemplos citados no texto (nome de aves, números, datas importantes e homenagem a alguma pessoa).

Na sequência, eles devem pesquisar se no bairro da escola há alguma rua com um tipo de nome diferente dos citados no texto. Após a correção da atividade, aproveite o momento e pergunte: "Como é a rua onde você mora?". Para auxiliá-los na resposta, dê o exemplo da rua onde você mora. Nela as moradias ou o comércio são predominantes? No entorno, há sítios, parques, praças e hospitais? Ela é asfaltada?

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com o nome da rua onde o estudante mora.
2. Resposta de acordo com a pesquisa.
3. Atividade lúdica para explorar a imaginação e a criatividade dos estudantes. Espera-se que eles apontem seus filmes, desenhos e artistas musicais favoritos, debatendo com os colegas seus gostos pessoais.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, introduza o tema com as seguintes perguntas para os estudantes:

- Próximo da moradia de vocês, ou da escola, existem praças?
- Como são essas praças?
- Vocês costumam frequentá-las?
- Se sim, que atividades costumam fazer na praça?

Fomente a participação de todos e incentive os estudantes a compartilhar suas experiências. Essa é uma maneira de conhecê-los melhor e de levantar os conhecimentos prévios sobre o tema em questão.

Orientações

Peça a um estudante que leia o título e os dois primeiros parágrafos. Em seguida, oriente a turma na observação da reprodução do cartão-postal e na leitura da legenda. Chame atenção para a data indicada nela.

Peça a outro estudante que finalize a leitura do texto. Por fim, solicite a todos que façam a leitura das fotografias e das legendas da próxima página. Oriente-os na execução das atividades.

Resposta

1. B.

Atividades complementares

Proponha uma pesquisa sobre o primeiro jardim público do Brasil – o Passeio Público. Até a sua construção, não existiam áreas públicas de convivência no Brasil Colonial. Para esta atividade, leve os estudantes à sala de informática e indique o site http://chc.org.br/um-passeio-cheio-de-historia/; acesso em: 12 jul. 2025.

Se a escola não tiver uma sala ou laboratório de informática com acesso à internet, providencie previamente a impressão do texto indicado. Organize a turma em grupos de quatro estudantes e disponibilize uma cópia para cada grupo. Incentive-os a pesquisar as seguintes informações:

- Quando foi criado?
- Existe ainda hoje?
- Houve mudanças na paisagem ou nas construções?

AS PRAÇAS

As praças são espaços públicos importantes nos municípios. Há muitos anos, as pessoas se encontram nelas para conversar, brincar, realizar atividades físicas e outras formas de lazer.

Em muitas praças, acontecem eventos como exposições de obras de arte, apresentações musicais, feiras de artesanato, festas populares, como as festas juninas, entre outros.

Na imagem reproduzida do cartão-postal a seguir, podemos observar a representação de uma praça no ano de 1910, quando não existia televisão, celular e internet. Assim como na atualidade, esses espaços favoreciam o encontro de pessoas para diversas atividades.

Coleção particular

Reprodução de cartão-postal que retrata a Praça Olympio Campos. Aracaju, Sergipe, 1910.

1. De acordo com a leitura do texto e a análise do cartão-postal, copie no caderno a alternativa correta:

a) Atualmente, as praças não são espaços de convivência, pois hoje há televisão, internet e celular.

b) Tanto no passado quanto no presente, as praças são espaços públicos onde as pessoas convivem e realizam atividades de lazer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 5: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante utiliza as tecnologias digitais de informação e comunicação para realizar uma pesquisa, consultar dados e produzir conhecimento.

Habilidade EF03HI09: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante mapeia as praças do lugar em que vive e identifica suas funções.

Habilidade EF03HI12: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante compara as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

2. Analise o cartão-postal reproduzido na página anterior e as fotografias a seguir. Depois, registre no caderno duas diferenças e duas semelhanças que você identifica entre essas representações.

Bernard Barroso/Shutterstock.com

Relógio de sol na Praça Girassóis. Palmas, Tocantins, 2024.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Parque infantil na praça Barão do Rio Branco. Ponta Grossa, Paraná, 2025.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Academia ao ar livre em praça. Salvador, Bahia, 2025.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Feira de artesanato na Praça da República. São Paulo, São Paulo, 2023.

3. Você conhece ou costuma frequentar alguma praça da área urbana do município onde mora? Se a resposta for sim, escreva o nome da praça e descreva como ela é.

4. Na área rural do seu município, há alguma praça que você conhece? Se sim, descreva como ela é.

5. Quais atividades de lazer você pratica ou gostaria de praticar em uma praça?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Com o apoio da coordenação da escola, organize uma visita da turma a uma praça ou parque público localizado nas proximidades da escola.

Antes da saída, converse com os estudantes sobre a importância da manutenção dos espaços públicos, como praças e parques. Explique que, embora a responsabilidade principal seja dos governos e prefeituras, todas as pessoas podem e devem colaborar para a preservação desses locais. No entanto, nem sempre esses espaços se encontram em boas condições de uso.

Apresente alguns exemplos de problemas que podem ser encontrados, como:

- acúmulo de lixo;
- brinquedos danificados ou quebrados;
- aparelhos de ginástica em mau estado ou sem condições seguras de uso.

Durante a visita, oriente a turma para observar atentamente as condições do local.

Ao retornarem à sala de aula, organize uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas observações. Incentive-os a refletir sobre o que poderia ser melhorado no espaço visitado e a sugerir maneiras pelas quais a comunidade pode ajudar a cuidar dos bens públicos.

Orientações

Respostas

2. Os estudantes podem escolher diversos exemplos. Entre as semelhanças, é possível mencionar as áreas verdes e o uso da praça como espaço de convivência. Quanto às diferenças, podem citar os tipos de equipamento de lazer em cada representação, como o coreto no cartão-postal e os brinquedos e aparelhos para a prática de exercícios nas fotografias, além das roupas usadas pelas pessoas retratadas, que demonstram se tratar de épocas diferentes da história.

3. Resposta pessoal, de acordo com as vivências dos estudantes.

4. Resposta pessoal, de acordo com a realidade do município em que os estudantes moram.

5. Resposta pessoal, de acordo com as vivências dos estudantes.

Sobre a avaliação

A **atividade 5** da seção **Revendo o que aprendi** pode integrar a avaliação de processo do conteúdo destas páginas. A questão a seguir pode ser utilizada para verificar a aprendizagem.

1. Você concorda com a frase: "As praças são espaços públicos de convivência e lazer para todas as pessoas"? Justifique.

Espera-se que os estudantes respondam que sim, pois as praças são espaços abertos para toda a população, onde todos podem conviver, praticar esportes, entre outras atividades, embora algumas praças tenham perdido essas características.

Foco na BNCC

Competência específica de História 1: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante se depara com uma situação de aprendizagem que envolve compreender acontecimentos históricos e mecanismos de transformações sociais e culturais, além de relações estruturais entre sujeitos, grupos, espaços e tempos.

Habilidade EF03HI02: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante pode verificar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

Atividades preparatórias

Para iniciar a abordagem do conteúdo da seção, relembre o conceito de patrimônio histórico com os estudantes perguntando: "O que é patrimônio histórico?". Instigue-os a participar expressando suas ideias e definições. Para concluir, e com base nas respostas, retome a definição da página 49: "Patrimônio Histórico e Cultural consiste no conjunto de bens históricos, artísticos, arquitetônicos, imateriais e naturais que têm importância pública, pois preservam informações sobre a história e a memória de diferentes grupos sociais".

Orientações

Faça uma leitura compartilhada do título e do texto. Em seguida, peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas, inclusive as que estão na página 107. Auxilie aqueles que ainda não dominam o processo de leitura e leia o texto com eles.

Objeto digital

Para aprofundar a abordagem sobre o papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), solicite aos estudantes que acessem o infográfico clicável disponível no Livro Digital do Estudante.

Foco na BNCC

Competência geral 3: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante valoriza e frui alguns dos patrimônios históricos e culturais d[illegible].

Competência específica de História 1: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante se depara com uma situação de aprendizagem que envolve compreender acontecimentos históricos e mecanismos de transformações sociais e culturais, além de relações estruturais entre sujeitos, grupos, espaços e tempos.

ISTO É DOCUMENTO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS

Os patrimônios históricos podem estar nas ruas, nas avenidas, nas praças, nos parques. Eles podem ser construções de diferentes tempos que se mantêm até hoje.

Essas estruturas são importantes fontes históricas porque são registros de parte da história de pessoas, famílias, municípios e até mesmo de países. Por meio delas, podemos conhecer melhor as sociedades que viveram no passado: como eram as construções que faziam, de que modo produziam conhecimento, como vivenciavam o lazer, de que maneira os governos se organizavam, entre outras características.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Fachada do Mercado das Rendas e Bordados de Marechal Deodoro, Alagoas, 2024. A cidade é reconhecida oficialmente como patrimônio brasileiro.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

[illegible]ro do Campo Tourinho, Igreja Matriz Nossa Senhora da Pena e Museu Municipal, conjunto urbano reconhecido como patrimônio cultural. Porto Seguro, Bahia, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

106

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

As primeiras construções desse conjunto começaram a ser feitas por volta de 1650, mas os edifícios só ficaram prontos a partir de 1732.

Conjunto arquitetônico conventual franciscano de Santa Maria Madalena. Marechal Deodoro, Alagoas, 2024.

Hans Elmo/Shutterstock.com

O mercado foi construído entre os anos de 1880 e 1883 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1987.

Mercado Municipal Adolpho Lisboa. Manaus, Amazonas, 2024.

1. Reúna-se com alguns colegas e, com a ajuda do professor, façam uma pesquisa no *site* da prefeitura da cidade onde fica a escola, para descobrir quais são os patrimônios históricos do município onde vocês moram. Usem a tabela abaixo como modelo para desenhar uma semelhante no caderno e escrever o nome de algumas das construções encontradas e o ano em que foram construídas.

NOME DA CONSTRUÇÃO	ANO DA CONSTRUÇÃO

2. Agora, continuem a pesquisa sobre os patrimônios listados para descobrir a sua [illegible] preservados e qual é a importância histórica deles para o município. Registre os resultados no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Complemente a leitura das imagens e das legendas.

Atividades 1 e 2

Oriente os estudantes a formarem grupos para a realização da pesquisa.

Caso não haja sala de informática ou computador disponível para consulta, sugerimos que a atividade seja realizada em casa.

Para ampliar a visão dos estudantes, você pode pesquisar com eles a presença e a importância dos patrimônios históricos em *sites* das secretarias de cultura dos estados que formam a sua região. Se eles não tiverem acesso a computadores e internet, providencie cópias impressas dos resultados disponíveis e compartilhe com os estudantes.

Respostas

1. Resposta de acordo com a pesquisa.

2. Resposta de acordo com a pesquisa.

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, para investigar os patrimônios existentes em sua cidade.

Habilidade EF03HI04: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica os patrimônios históricos e culturais da sua cidade ou região.

Habilidade EF03HI05: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreende seus significados.

Habilidade EF03HI06: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante identifica os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.).

Atividades preparatórias

Para iniciar a abordagem do conteúdo da seção, sugerimos perguntar aos estudantes se sabem o que é grafite. Depois das respostas, explique a eles que o grafite é uma manifestação artística realizada em espaços públicos. Para diferenciar o grafite da pichação, seria interessante trazer para a sala de aula imagens dos dois e convidar os estudantes a diferenciá-los, auxiliando-os quando necessário.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título e o texto. Leia com aqueles que apresentam dificuldade na leitura.

Oriente-os para que compreendam que o grafite é uma manifestação artística ligada à cultura urbana e que se relaciona com outras manifestações culturais, sobretudo o *hip-hop*. Sendo assim, uma de suas características é a expressão crítica, tanto pela escolha do que será representado, como personagens e paisagens, quanto no caráter estético de sua composição.

Incentive os estudantes a analisar as fotografias considerando essa reflexão crítica.

Pergunte se existe alguma palavra cujo significado eles desconhecem. Em caso afirmativo, lance mão do dicionário e explique o significado dela, contextualizando-o. Aproveite e apresente a definição da palavra indicada no **Glossário**.

Solicite que analisem as fotografias e que leiam as legendas.

As atividades propostas podem ser desenvolvidas em uma abordagem conjunta com o componente curricular **Arte**, uma vez que possibilitam aos estudantes explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social.

Com a abordagem proposta, os estudantes não apenas compreendem a heterogeneidade de expressões artísticas presentes na sociedade como aprendem a valorizar a importância das manifestações artísticas não convencionais.

GIRAMUNDO

PINTANDO MUROS

Em diversos espaços públicos, é possível identificar a arte do grafite.

O grafite é uma manifestação artística e pode expressar críticas sociais, culturais ou políticas por meio da arte urbana. É caracterizado por pinturas nas paredes, muros e fachadas de espaços públicos. Essa arte pode ser feita por diversas técnicas, como moldes de papel, pincel, rolo de tinta e *spray*.

Alguns grafiteiros afirmam que a rua se transformou em um espaço para essa manifestação porque os artistas que moram em bairros afastados não tinham como mostrar sua arte.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Grafite na região da Pedra do Sal, bairro da Saúde. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

GLOSSÁRIO

Grafiteiro: pessoa que pratica a arte do grafite.

Erman Gunes/Shutterstock.com

Grafite em via famosa pela arte de rua na cidade de Toronto, Canadá, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco nos TCTs TCT

O conteúdo apresentado nesta seção possibilita o trabalho com os **TCTs Diversidade Cultural**, da macroárea **Multiculturalismo**, e **Educação em Direitos Humanos**, da macroárea **Cidadania e Civismo**, e pode ser desenvolvido em conjunto com o componente de **Arte**.

108

Tito Ferrara. Fotografia: HÉLVIO ROMERO/Estadão Conteúdo

Sereia do artista Tito Ferrara exposta na entrada da Bienal Internacional Graffiti Fine Art. São Paulo, São Paulo, 2018.

A cidade de São Paulo é reconhecida como um grande centro de exposição de grafites, abrigando a Bienal Internacional Graffiti Fine Art, em que grafiteiros de diferentes regiões do Brasil e de outros países expõem suas obras para o público.

1. Qual é o motivo indicado por alguns grafiteiros para que exponham sua arte nas ruas? Identifique no texto esse motivo e registre-o no caderno.
2. Converse com o professor e os colegas de turma sobre a importância que o grafite pode ter para a cidade.
3. Há grafites em seu município? Em caso afirmativo, onde?
4. Em uma folha em branco, faça um desenho inspirado nos grafites que você conheceu nas páginas 108 e 109. Utilize formas geométricas, palavras ou símbolos que representem algo de positivo ou que você gostaria de ver nas paredes da sua cidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

Para avaliar a aprendizagem dos conceitos trabalhados, sugerimos as duas questões a seguir.

1. O que é grafite?
   Grafite é uma manifestação artística realizada em espaços públicos.
2. Em sua opinião, qual é a diferença entre grafite e pichação?
   Embora a resposta seja pessoal, espera-se que, com base nas reflexões feitas em sala de aula, os estudantes concluam que o grafite é uma forma de arte, enquanto a pichação não é.

Orientações

Peça aos estudantes que continuem a leitura do texto e oriente a realização das atividades.

Atividade 2

Incentive os estudantes a responderem a essa questão com base na própria realidade e na observação que fazem dos espaços públicos de seu município.

Atividade 3

Essa atividade visa, entre outros objetivos, oferecer ferramentas para que os estudantes identifiquem os registros encontrados nas ruas e comecem a analisá-los criticamente.

Caso não haja grafites no município, esta atividade pode ser realizada por meio do uso de uma plataforma de navegação que possibilite a visualização das ruas, como o *Google Street View* (disponível em: https://www.google.com.br/maps/; acesso em: 9 jul. 2025).

Conduza o acesso à plataforma, preferencialmente com o apoio de um projetor para que os estudantes possam acompanhar a visualização. Uma opção é realizar uma visita virtual ao Beco do Batman, em São Paulo, representado em uma das fotografias desta seção.

Atividade 4

A execução da atividade pode ser adaptada para estudantes com deficiência motora ou intelectual com o uso de carimbos para registrar as formas geométricas, que servirão de base para o desenho, além da inclusão de colagens.

Respostas

1. A rua se transformou em um espaço para essa manifestação porque os artistas de bairros afastados não tinham como mostrar sua arte.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem que o grafite pode expressar ideias e sentimentos em relação a algum tema em voga na sociedade.
3. Respostas de acordo com o município em que o estudante mora.
4. Resposta pessoal, de acordo com as escolhas do estudante em sua composição artística.

Orientações

O objetivo desta seção é rever os conteúdos trabalhados na unidade.

Oriente os estudantes na realização das atividades propostas.

Respostas

1. a) Os espaços públicos podem ser encontrados nas áreas urbanas e nas áreas rurais de qualquer município brasileiro.

c) Nos espaços públicos, as pessoas transitam, convivem, trabalham, descansam, divertem-se e praticam esportes.

2. Resposta pessoal, de acordo com as escolhas do estudante.

3. C, D e F.

A avaliação nesta unidade

A **atividade 2** desta seção pode integrar a avaliação do conteúdo trabalhado na unidade.

As **atividades 1** e **5** desta seção foram indicadas, ao longo da unidade, para integrar a avaliação de processo. Para isso, também sugerimos a atividade a seguir.

1. Por que é importante preservar os espaços públicos?

Os espaços públicos são abertos a toda a população, e destruí-los, além de ser crime, prejudica todas as pessoas que utilizam esses locais.

Espera-se que o estudante, após responder às questões indicadas para integrar a avaliação de processo, compreenda que, nos bairros, municípios e nas cidades, há diversos espaços públicos e, em todos eles, a convivência entre as pessoas da c[illegible] uma das principais características.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Escreva, no caderno, as alternativas que indicam frases corretas sobre os espaços públicos.

a) Os espaços públicos podem ser encontrados nas áreas urbanas e nas rurais de qualquer município brasileiro.

b) Há espaços públicos que são encontrados apenas nas áreas urbanas.

c) Nos espaços públicos, as pessoas transitam, convivem, trabalham, descansam, divertem-se e praticam esportes.

d) Os espaços públicos existiam apenas no passado. Hoje em dia, não há mais praças, ruas comerciais, parques ou praias com acesso livre para todos.

2. Leia as palavras listadas e escreva, no caderno, quatro frases utilizando algumas delas.

PESSOAS	RUAS	ILUMINADAS	TRANSITAM
TRABALHAM	LONGAS	SEM SAÍDA	NÚMEROS
CURTAS	NOME	ANIMAIS	PERSONAGENS DA HISTÓRIA

3. No caderno, registre quais dessas opções podem ser consideradas Patrimônio Histórico.

a) Uma rua cheia de lojas de brinquedos.

b) Uma escola nova e moderna.

c) Um prédio muito antigo, onde se administrava uma cidade no passado.

d) Uma igreja construída no passado que mantém as características físicas ou culturais da época da construção.

e) Um prédio novo com diversos apartamentos.

f) Um porto antigo utilizado no passado para o desembarque de imigrantes e escravizados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

Essa observação deve estar focada nos itens a seguir.

- O estudante deve compreender a definição de espaços públicos, identificar ruas e praças e compreender a importância da boa convivência nesses espaços e da preservação deles.
- As atividades coletivas propostas nas seções **Isto é documento** e **Giramundo** contribuem para melhorar a compreensão e a aprendizagem, pois ampliam o entendimento a respeito da importância dos patrimônios históricos e da arte que pode ser realizada nos espaços públicos, como o grafite.
- O estudante deve ler textos em leitura coletiva e de maneira pausada. Incentive o registro e a elaboração de textos coletivos.

4. Analise cada uma das fotografias.

Munique Bassoli/Pulsar Imagens

Biblioteca Pública Municipal de Olinda. Olinda, Pernambuco, 2024.

Pedro Truffi/iStockphoto.com

Jardim do Museu Paulista. São Paulo, São Paulo, 2023.

Cacio Murilo/Shutterstock.com

Praia de Baía Formosa. Baía Formosa, Rio Grande do Norte, 2025.

Luiz Barrinuevo/Shutterstock.com

Parque municipal. Poços de Caldas, Minas Gerais, 2023.

FG Trade/iStockphoto.com

Aparelhos de ginástica em praça pública. São Paulo, São Paulo, 2024.

Priscila Zambotto/Getty Images

Avenida com iluminação pública. São Paulo, São Paulo, 2024.

a) Qual ou quais desses espaços públicos podem ser encontrados no seu município?

b) Escolha dois deles e elabore um texto que explique a importância desses espaços para o dia a dia da população.

5. Quais são as consequências para a população quando um espaço público, como uma praça ou o banheiro de um parque, é danificado ou destruído por alguém?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 4

Se julgar necessário, relembre os estudantes da conversa sobre a importância de cuidar dos espaços públicos que vocês tiveram durante a leitura e a realização das atividades da página 101.

Respostas

4. a) Resposta pessoal, de acordo com o município onde o estudante mora.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes apontem a importância dos espaços escolhidos para as necessidades cotidianas, incluindo o direito ao lazer.

5. Outras pessoas ficam impossibilitadas de fazer uso do espaço, tendo seu direito impedido.

Foco na BNCC

Competência específica de História 3: A **atividade 5** promove a reflexão ética, a empatia e a resolução de conflitos, incentivando os estudantes a pensarem nas implicações sociais dos atos individuais e coletivos.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos e imagens em diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente.

Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha o conceito de espaços públicos e suas características.
- Sempre que possível, solicite aos estudantes que façam o registro das atividades orais, pois com ele é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, entre outros, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Na seção **Periscópio**, sugerimos que você realize, com os estudantes, uma visita virtual para conhecer alguns aspectos do Museu Nacional, localizado na cidade do Rio de Janeiro.

Ao acessar o *site*, é possível saber mais a respeito da instituição e de algumas obras que faziam parte de seu acervo, acometido por um incêndio em 2018.

Aproveite o momento e ressalte aos estudantes a importância dos museus como lugares de memória, que possibilitam à população conhecer aspectos do passado e refletir a seu respeito.

Foco na BNCC

Competência específica de História 7: Por meio do conteúdo indicado na seção, o estudante faz uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Ao utilizar as tecnologias digitais de modo ético e responsável, o estudante desenvolve a compreensão de seu significado para os diferentes grupos ou estratos sociais.

PERISCÓPIO

PARA LER

A cidade que mudou de nome, de Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro (Editora do Brasil).
Em uma cidade chamada Trovoada, as pessoas não saíam às ruas e viviam mal-humoradas, trancadas em casa e sem amizades. Quando o Sol ressurgiu, elas perceberam a cidade diferente, e as relações melhoraram para todos.

Editora do Brasil

Se essa rua fosse minha, de Eduardo Amos (Moderna Literatura).
Através dos olhos de uma criança que imagina como seria se pudesse mudar o ambiente ao seu redor, o livro convida o leitor a refletir sobre a cidade e seus espaços. Com uma narrativa simples, o autor explora a relação das pessoas com as ruas, as praças e os prédios, abordando temas como pertencimento, memória e transformação urbana.

Editora Moderna

Domingo na praça, de Leo Cunha (Record).
Na praça há brinquedos, amigos, família, sorvete e diversão. Esse livro é um convite para um passeio pela praça do bairro, por meio de ilustrações e elementos que trazem memórias comuns a todas as gerações.

Editora Galerinha

PARA ACESSAR

Descubra o Museu Nacional. Nesse *site*, é possível fazer uma visita virtual e conhecer como era o museu antes do incêndio que o atingiu em 2018. Fundado em 1818, é um dos maiores museus de história natural e antropologia das Américas. Disponível em: https://artsandculture.google.com/story/RAVxwQA_-ABfJw?hl=pt. Acesso em: 21 jul. 2025.

Museu Nacional, Rio de Janeiro, 2025

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 7

A MOBILIDADE URBANA

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Família usa bicicleta como meio de transporte. Porto Seguro, Bahia, 2024.

Monotrilho. São Paulo, São Paulo, 2024.

Daniel Cymbalista/Pulsar Imagens

1. Leia as questões e converse sobre elas com o professor e os colegas da turma.

a) É importante que as pessoas possam se deslocar com facilidade de um lugar para outro nos municípios onde moram?

b) Como os meios de transporte retratados nas fotografias podem contribuir para [illegible]?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Compreender o conceito de mobilidade urbana.
- Compreender a importância da preservação dos espaços públicos por toda a comunidade.
- Identificar alternativas para a mobilidade urbana.
- Entender o que é trânsito.
- Identificar a organização do trânsito também como um serviço público de responsabilidade do município.
- Entender o que é transporte coletivo.
- Reconhecer que o transporte público coletivo é um direito social.
- Perceber as mudanças no transporte coletivo ao longo do tempo.
- Compreender o conceito de acessibilidade e a importância de sua promoção para a população.
- Perceber a relação existente entre trânsito e poluição.
- Conhecer as alternativas para melhorar a qualidade do ar, como o combustível não poluente.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver objetos de conhecimento, habilidades e competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Compreender o conceito de bairro.
- Compreender o conceito de município.
- Identificar as características dos bairros e municípios.
- Identificar e compreender as diferenças entre bairros e municípios.
- Compreender as características das áreas urbanas e das áreas rurais.
- Compreender o modo de vida das pessoas que vivem nas cidades.
- Compreender o significado dos espaços públicos e dos serviços prestados às pessoas que vivem nos municípios.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "O que é mobilidade?". Ouça as respostas dadas pela turma e, em seguida, explique que mobilidade é uma palavra que se relaciona ao movimento ou à capacidade de poder se mover.

Orientações

Peça aos estudantes que observem com atenção as fotografias da abertura, que estão relacionadas com o título da unidade. Depois, oriente-os na realização da atividade.

Respostas

1. a) Espera-se que os estudantes concluam que sim, já que a facilidade de deslocamento é importante para garantir o acesso a necessidades e direitos básicos, como ir à escola, ao trabalho, a uma consulta médica, entre outras possibilidades.

2. b) Os meios de transporte apresentados facilitam os deslocamentos, além de garantirem economia de tempo com pouca ou nenhuma emissão de poluentes.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 2 e 9.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1 e 3.

Competência específica de História: 5.

Habilidade: EF03HI08.

Orientações

Para apresentar o tema, explique que a movimentação das pessoas nos vários espaços públicos e com meios de transporte diferentes é conhecida como trânsito. Comente com os estudantes que, tanto na área rural quanto na urbana, o trânsito faz parte do dia a dia das pessoas.

Leia o título e o texto e incentive os estudantes a relacioná-los. Em seguida, peça que observem as fotografias e descrevam o que veem nelas.

Oriente-os na realização das atividades e solicite à turma que reflita sobre o trânsito no lugar em que cada um mora.

Para concluir o trabalho com o tema, sugerimos a realização da atividade complementar, que aprofunda a análise das fotografias apresentadas na página.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com o lugar onde o estudante vive.
2. Resposta pessoal, de acordo com o lugar onde o estudante vive.
3. Resposta pessoal, de acordo com o lugar onde o estudante vive.

Atividades complementares

Aproveite as fotografias da página para propor aos estudantes mais uma atividade.

1. As fotografias observadas confirmam a informação do texto?
   Espera-se que o estudante responda que sim, pois, em todas as fotografias, pode-se identificar o trânsito por meio da movimentação de pessoas e veículos nos espaços públicos.

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio da análise das fotografias, o estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a reflexão e a análise crítica, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses sobre a realidade do trânsito de seu município.

O QUE É TRÂNSITO?

Antes de trabalharmos alguns aspectos sobre a mobilidade urbana, vamos conhecer um pouco mais o significado de trânsito.

Diversas pessoas saem de casa para trabalhar, estudar, visitar outras pessoas, divertir-se. Elas se movimentam nos espaços públicos, como ruas, avenidas e estradas. Para se locomover, andam a pé ou utilizam diferentes meios de transporte: bicicleta, carro, motocicleta, ônibus.

Você sabia que essa movimentação pode ser chamada de trânsito?

1

Rosenberg Mesquita/Shutterstock.com

Tráfego de veículos. Cuiabá, Mato Grosso, 2024.

3

João Carlos Mazella/Fotoarena

Congestionamento em avenida. Recife, Pernambuco, 2022.

2

Tardáios Schaider/Pulsar Imagens

Ônibus escolar em estrada de área rural. Serra do Navio, Amapá, 2024.

4

Edu Lyra/Pulsar Imagens

Trânsito de pessoas. Florianópolis, Santa Catarina, 2024.

1. Você mora em uma área urbana ou rural?
2. Descreva como é o trânsito no município onde você mora.
3. Escolha as fotografias que mais representam o trânsito do município onde você mora. Em seguida, registre os números delas no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ORGANIZANDO O TRÂNSITO

Um dos serviços que as prefeituras dos municípios prestam à população é organizar o trânsito.

Os agentes responsáveis por organizar o trânsito controlam a quantidade de veículos que passam por hora nas principais ruas e avenidas, verificam se há congestionamentos e auxiliam na circulação de veículos, orientando os motoristas, além de garantir a segurança deles e dos pedestres.

A prefeitura também é responsável por educar a população para o trânsito por meio de campanhas e sinalização.

1. Analise as fotografias e relacione-as com as frases, escrevendo, no caderno, a alternativa correspondente a cada uma delas.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Ciclovia. Curitiba, Paraná, 2025.

João Prudente/Pulsar Imagens

Placa de trânsito. Campinas, São Paulo, 2023.

Wagner Campelo/Shutterstock.com

Sinalização de trânsito. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Aloisio Mauricio/fotoarena

Agente de trânsito. São Paulo, São Paulo, 2022.

a) Sinaliza o momento em que veículos estão autorizados a seguir seus trajetos.

b) Orienta o trânsito, respeitando veículos e pedestres.

c) Sinaliza a velocidade máxima em que o veículo pode circular.

d) Sinaliza a travessia de pedestres e ciclistas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, faça a seguinte pergunta aos estudantes: "O trânsito tem regras?". Solicite que justifiquem suas respostas e explique que o trânsito é regido por regras importantes para que as pessoas possam circular pelos vários espaços com segurança e respeito ao outro.

Orientações

Leia o título e o texto com os estudantes. Em seguida, pergunte: "Quem organiza o trânsito nas cidades?". É importante o estudante reconhecer que a organização do trânsito é um serviço público de responsabilidade da administração do município. Para auxiliar nessa organização, a administração municipal pode contratar empresas privadas e pessoas que prestem esse serviço.

Oriente-os na análise das fotografias com a pergunta: "O que está retratado em cada uma das fotografias?". Depois das respostas, solicite que façam a atividade.

Respostas

1. a) 2.
b) 4.
c) 3.
d) 1.

Atividades complementares

A seguir, sugerimos uma atividade para observar e analisar a realidade dos estudantes.

1. O que a prefeitura de seu município faz para organizar o trânsito?
A resposta é pessoal, mas o estudante pode recorrer às informações do texto, citando a contratação de agentes responsáveis por organizar o trânsito e as campanhas e sinalizações, cujo objetivo é educar a população para o trânsito.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes: "O que é transporte coletivo?". Espera-se que mencionem que é o meio de transporte que leva várias pessoas ao mesmo tempo e que pode ser administrado pelo poder público ou privado. Para deixar mais claro aos estudantes, faça uma comparação entre os ônibus públicos municipais e os ônibus rodoviários (que fazem viagens longas e pertencem a empresas privadas).

Orientações

Comente com os estudantes que o transporte coletivo público é um direito social garantido por lei, conforme a Política Nacional de Mobilidade Urbana. Também é um serviço público que deve ser oferecido pelo município. Por meio dele, a população pode ter acesso a outros serviços. Em seguida, peça que observem as fotografias, comparem-nas e leiam as legendas.

Oriente os estudantes na retomada das fotografias e conduza a conversa, finalizando com a realização da atividade.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI08: Por meio da análise das fotografias, o estudante identifica os modos de transitar na cidade e no campo.

OS TRANSPORTES COLETIVOS

É responsabilidade das prefeituras de todos os municípios investir em transportes coletivos e organizá-los.

O transporte público coletivo é um direito social. Ele diminui o congestionamento de veículos, contribui para reduzir a poluição do ar e sonora e para o acesso da população a serviços de saúde, educação, trabalho, lazer e cultura.

Em vários municípios há faixas exclusivas para a circulação de ônibus. As faixas de ônibus diminuem o tempo gasto pelas pessoas no trânsito, pois, ao trafegar por essas faixas, os ônibus não enfrentam engarrafamentos.

João Prudente/Pulsar

Ônibus trafegam em corredor exclusivo. Campinas, São Paulo, 2025.

Dirceu Portugal/Fotoarena

Cadeirante utiliza plataforma para embarque acessível em transporte coletivo. Campo Mourão, Paraná, 2024.

MUDANÇAS NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO

Os meios de transporte coletivo são modificados com o passar do tempo.

Essas mudanças ocorrem, por exemplo, pela necessidade de se transportar mais pessoas, como quando há aumento do número de moradores nas áreas urbanas ou de pessoas que se locomovem até elas para trabalhar. Há ainda modificações motivadas pelos avanços tecnológicos ou pelas mudanças no modo de vida das pessoas, que, atualmente, precisam chegar aos lugares com rapidez.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

116

Autoria desconhecida/Coleção particular

Bonde movido à força animal. Salvador, Bahia, cerca de 1890.

Coleção particular

Bondes elétricos em sentidos opostos. São Paulo, São Paulo, 1910.

Após ler o texto e analisar as fotografias, responda no caderno.

1. Quais transportes coletivos estão retratados nas fotografias?

2. Quais transportes coletivos circulam pelo município onde você mora?

3. Copie no caderno as alternativas que complementam a frase a seguir corretamente.

Os transportes coletivos são uma alternativa no trânsito porque

a) contribuem para aumentar o congestionamento de veículos.

b) diminuem os congestionamentos e contribuem para a redução da poluição do ar e sonora.

c) são usados pela população para se locomover para o trabalho, a escola, os hospitais, entre outros lugares.

d) transportam poucas pessoas de um lugar para outro.

4. De acordo com o texto da página anterior, qual é a importância das faixas exclusivas de ônibus?

5. Em casa, converse com os adultos com quem você convive sobre o que eles pensam a respeito da qualidade dos meios de transporte coletivo [illegible] e os resultados no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atividade 1

No momento da correção, é interessante que você pergunte qual é a função de cada um dos transportes retratados. É importante os estudantes perceberem que os ônibus coletivos transportam qualquer cidadão, chamando a atenção para o ônibus adaptado para transportar cadeirantes.

Atividade 2

Esta atividade permite que os estudantes reflitam sobre os transportes coletivos do lugar onde moram. Esse momento é muito importante para que façam um recorte da própria realidade.

Atividades 3 e 4

É essencial os estudantes compreenderem que os transportes coletivos e as faixas exclusivas de ônibus auxiliam na mobilidade urbana.

Atividade 5

Peça aos estudantes que conversem com os adultos com quem convivem sobre os transportes coletivos e pergunte a eles se os utilizam e em qual situação. Pergunte também o que pensam a respeito da qualidade dos meios de transporte coletivo do local onde moram.

Respostas

1. Ônibus e bondes (movido à força animal e elétrico).

2. Resposta pessoal, a depender do município onde o estudante mora.

3. B e C.

4. As faixas de ônibus diminuem o tempo gasto pelas pessoas no trânsito, já que evitam que esses veículos fiquem parados em engarrafamentos.

5. Resposta pessoal, a depender das opiniões dadas pelos adultos com quem o estudante convive.

Orientações

Faça a leitura do título e do texto apresentados.

Ressalte a definição de mobilidade urbana, explicando que tal conceito diz respeito à diversidade de formas que as pessoas podem se locomover entre os diferentes espaços da cidade.

Pergunte aos estudantes como eles costumam se locomover para ir à escola. Para aprofundar a reflexão sobre o conteúdo, peça que expliquem como os adultos com quem eles convivem se locomovem para ir a diferentes lugares.

Explique que, muitas vezes, usamos, no mesmo dia, diferentes tipos de locomoção, dependendo das distâncias e dos locais que temos de percorrer.

Comente com os estudantes que a mobilidade urbana é mais um dos desafios dos municípios. Para isso, é preciso investir na qualidade do transporte coletivo e em outras ações.

Respostas

1. As fotografias se relacionam com os trechos indicados na medida em que retratam situações problemáticas da mobilidade em áreas urbanas, relacionadas à lotação dos transportes coletivos e à segurança no uso de bicicletas como meio de transporte.

Objeto digital

Para desenvolver a abordagem sobre mobilidade urbana, peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável disponível no Livro Digital do Estudante.

MOBILIDADE URBANA NO DIA A DIA

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Você já sabe o que é o trânsito e de que maneira ele pode ser organizado nos municípios brasileiros.

A mobilidade urbana está relacionada à maneira como as populações das áreas urbanas dos municípios transitam pelas ruas, avenidas e outras vias públicas.

As pessoas podem transitar individualmente a pé, de bicicleta, automóvel ou motocicleta; ou podem se deslocar coletivamente nos ônibus, trens, metrôs e embarcações.

Analise as fotografias a seguir e perceba que nem sempre isso é possível.

Suamy Beydoun/AGIF/AFP

Passageiros tentam embarcar em ônibus lotado. São Paulo, São Paulo, 2023.

Wagner Campelo/Shutterstock.com

Ciclista em meio ao trânsito de veículos motorizados. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

1. Converse com o professor e os colegas de turma se as fotografias que você analisou estão de acordo com os dois últimos parágrafos do texto.

OS DESAFIOS DOS MUNICÍPIOS

Em quase todos os municípios brasileiros, os prefeitos têm como desafio encontrar soluções e alternativas para que a população que mora, trabalha e estuda nas áreas urbanas consiga se deslocar de um lugar para outro com qualidade, segurança e rapidez.

Por isso, é preciso que a administração municipal melhore a qualidade dos transportes coletivos. Algumas alternativas são adquirir mais ônibus elétricos e construir novas linhas de trens e metrôs, aumentando o número de estações.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

118

É preciso também construir novas ciclovias, melhorar aquelas que já existem e investir na educação para o trânsito.

Analise com atenção as fotografias e faça as atividades.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Ciclovia separada das vias para veículos motorizados. Itajaí, Santa Catarina, 2025.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Ônibus elétrico. Curitiba, Paraná, 2025.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Tráfego de veículos. Brasília, Distrito Federal, 2025.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Bombeiros em atuação durante enchente. São Paulo, São Paulo, 2025.

1. Agora, leia as legendas e depois, no caderno, escreva o número da fotografia e a alternativa que corresponde à sua legenda.

a) Melhorar a qualidade da mobilidade urbana é um jeito de deixar o trânsito menos congestionado, facilitando os deslocamentos de ambulâncias, bombeiros, médicos e policiais.

b) Construir ciclovias adequadas e sinalizadas é investir na segurança de ciclistas, pedestres e motoristas de coletivos e de outros veículos.

c) Uma das formas de reduzir os congestionamentos é aumentar o número e a qualidade dos transportes coletivos. Assim, mais pessoas podem optar por eles em vez de transitar de carro.

d) A aquisição de ônibus elétricos por parte dos municípios contribui para que os passageiros transitem em um veículo mais confortável e que não polui o ar.

2. Junto a um colega da turma, em uma folha de papel cartolina, elaborem um desenho que represente a mobilidade urbana com todos os elementos que estão nas legendas da atividade anterior.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Continue a leitura do texto e, em seguida, peça aos estudantes que observem as fotografias. Depois disso, oriente a realização das atividades.

Atividade 2

As produções realizadas podem ser organizadas em uma breve exposição, em algum espaço da escola, tendo como possíveis temáticas "As cidades do futuro" ou "As cidades sustentáveis".

Respostas

1. a) 4.
b) 1.
c) 2.
d) 3.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os desenhos elaborados pelos estudantes apresentem também os usos dos elementos e espaços indicados nas legendas, incluindo a presença de pessoas circulando no cenário representado.

Foco na BNCC

Competência geral 2: Por meio do texto, das imagens e das atividades, o estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a reflexão e a análise crítica, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses sobre a realidade do trânsito de seu município.

Orientações

O tema da seção **Para saber mais** é "Acessibilidade". Se possível, disponibilize fotografias de lugares adaptados para pessoas com deficiência e apresente-as aos estudantes.

Leia o título e o texto e apresente o conceito destacado no **Glossário**.

Apresente aos estudantes as definições de "mobilidade reduzida" e "inclusão" no contexto de acessibilidade, esclarecendo possíveis dúvidas.

Peça aos estudantes que observem a fotografia da direita, que mostra uma calçada com esse tipo de piso, e a da esquerda, com uma calçada acessível para cadeirantes.

Solicite aos estudantes que observem as demais fotografias apresentadas na página e leiam suas respectivas legendas. Depois, continue a leitura do texto.

Leia mais informações sobre acessibilidade em **Para aprofundar**.

Para aprofundar

A **acessibilidade** é uma maneira de garantir às pessoas com deficiência o direito de não serem excluídas do convívio social e do acesso aos mesmos bens e serviços disponíveis aos outros cidadãos, como:

- educação, por meio de escolas inclusivas nas quais as pessoas com deficiência possam estudar em salas de aula regulares;
- transporte público adaptado com plataforma para cadeirantes, espaço para cão-guia, entre outros;
- acesso a edifícios residenciais, comerciais e públicos por meio de rampas e portas largas para cadeirantes, piso tátil, passagens largas, entre outras;
- acesso a lazer e cultura.

Cabe à administração pública prover equipamentos que possibilitem a inserção das pessoas com deficiência na comunidade.

Para mais informações sobre o tema, sugerimos acessar o *site* do Museu da Inclusão, localizado em São Paulo (SP). Disponível em: https://cem.sisemsp.org.br/instituicao/23359/. Acesso em: 11 jul. 2025.

PARA SABER MAIS

ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é um direito das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, assegurando a elas o pleno acesso a bens e serviços. Para garantir esse direito, é essencial que os espaços públicos e privados (hospitais, parques, teatros e *shoppings*, por exemplo) estejam devidamente adaptados.

GLOSSÁRIO

Piso tátil: piso diferenciado que serve para orientar pessoas com deficiência visual.

Isso envolve oferecer estruturas e recursos, como estacionamento com vagas exclusivas e localizadas próximas às entradas dos estabelecimentos; equipamentos como rampas de acesso, elevadores adaptados, semáforos com sinais sonoros e pisos táteis, que facilitam a mobilidade e a segurança.

wsfurlan/iStockphoto.com

Rampa acessível para cadeirantes. São Paulo, São Paulo, 2020.

EVANDRO LEAL/Agencia Enquadrar/Folhapress

Pessoas caminhando com auxílio de bengala e piso tátil. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2024.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Vaga reservada para motoristas idosos. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2022.

Edu Lyra/Pulsar Imagens

Elevador de uso preferencial por pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. São Paulo, São Paulo, 2025.

Diversos serviços, como o transporte coletivo, também devem ser equipados para atender a todos e dispor, por exemplo, de assentos especiais para pessoas com deficiência visual acompanhadas de cão-guia, entre outros recursos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência geral 9: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante exercita a empatia, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos.

Competência específica de Ciências Humanas 1: Por meio da abordagem sobre acessibilidade, inclusão social e direito à cidade, o conteúdo desta seção proporciona situações de análise, reflexão, diálogo e respeito às diferenças.

Competência específica de Ciências Humanas 3: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante pode identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Competência específica de História 5: Por meio da leitura dos textos, das imagens e das atividades, o estudante pode analisar e compreender os movimentos de populações e seus significados históricos, ao tematizar as condições adequadas para a mobilidade de pessoas com deficiência.

1. O que significa acessibilidade?

2. O município onde você mora oferece condições adequadas para a mobilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida? Faça uma lista dos equipamentos instalados que você encontra no dia a dia e converse com os colegas.

3. Analise as fotografias.

Joacy Souza/Alamy/Fotoarena

Cadeirante em calçada sem acessibilidade. Salvador, Bahia, 2021.

Karime Xavier/Folhapress

Mulher conduz filho cadeirante por ruas sem acessibilidade. São Paulo, São Paulo, 2024.

FG Trade/iStockphoto.com

Pessoa com deficiência visual caminha em calçada com piso tátil. São Paulo, São Paulo, 2023.

EVANDRO LEAL/Agencia Enquadrar/Folhapress

Pessoa com deficiência visual caminha em meio ao trânsito. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2024.

No caderno, faça o que se pede:

a) Escreva o número ou os números das fotografias em que há respeito ao direito de acessibilidade.

b) Faça o mesmo com as fotografias em que há desrespeito ao direito de acessibilidade.

c) Escolha a fotografia que mais lhe chamou a atenção e comente os motivos da escolha com o professor e os colegas. Depois, anote suas observações.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A partir do conteúdo apresentado na página anterior, oriente os estudantes na realização das atividades apresentadas.

Atividade 2

Registre os exemplos mencionados pelos estudantes na lousa. A partir dos elementos da lista, promova a reflexão proposta entre os estudantes.

Atividade 3

Solicite que analisem com atenção as fotografias e realizem a atividade. Estimule o debate sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e como tornar as cidades mais acessíveis.

Respostas

1. Garantia de acesso, para todos os cidadãos, a lugares, bens e serviços disponíveis.

2. Resposta de acordo com cada município.

3. a) 3.

b) 1, 2 e 4.

c) Resposta pessoal, de acordo com a fotografia escolhida.

Sobre a avaliação

As **atividades 4**, **5** e **6** da seção **Revendo o que aprendi** podem compor a avaliação de processo do conteúdo desta página.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes se sabem o que é poluição. Espere as respostas e, com eles, conclua que poluição é a ação de poluir, sujar e contaminar o ambiente. A poluição, que é prejudicial à saúde, pode afetar todos os ambientes: o ar, as águas potáveis, os rios, o mar, entre outros. Para finalizar, pergunte: "Existe algum tipo de poluição no lugar onde você vive?".

O tema da seção **Giramundo** é a "Mobilidade urbana e redução da poluição" causada pela queima de combustíveis derivados do petróleo. Explique aos estudantes que os transportes, especialmente os rodoviários, são um dos maiores responsáveis pela poluição do ar.

Orientações

Leia com os estudantes o título e o texto, destacando a definição do conceito apresentado no **Glossário**. Explique o significado de fontes renováveis e peça à turma que observe as fotografias, lendo as respectivas legendas. Pergunte: "O que as fotografias representam?". Espera-se que os estudantes respondam que o conjunto das imagens representa o processo de transformação da cana-de-açúcar no combustível etanol.

Esse tema pode ser trabalhado de forma interdisciplinar com o componente **Ciências**.

Foco nos TCTs

TCT

A abordagem do conteúdo torna possível o trabalho com o TCT **Ciência e Tecnologia**, da macroárea, **Ciência e Tecnologia**, que mostra como o desenvolvimento de tecnologias pode ser empregado para a construção de uma sociedade mais sustentável.

A abordagem do conteúdo pode ser realizada em conjunto com o componente curricular **Ciências**, explorando a diferença entre combustíveis fósseis e renováveis.

GIRAMUNDO

MOBILIDADE URBANA E REDUÇÃO DA POLUIÇÃO

Em diferentes lugares do Brasil e de outras regiões do mundo, há pessoas pesquisando combustíveis menos poluentes que o petróleo. Elas ajudam a desenvolver variedades menos poluentes, extraídas de plantas, como cana-de-açúcar, mamona e milho, ou de outras fontes renováveis, como a energia elétrica.

GLOSSÁRIO

Fonte renovável: forma de produção de energia elétrica a partir do vento e da luz solar, por exemplo, de modo ilimitado.

Além das pesquisas em tecnologia, a melhoria da mobilidade urbana pelos municípios, expandindo a rede de transportes coletivos e incentivando o uso de veículos como a bicicleta, por exemplo, pode diminuir o número de automóveis particulares movidos a combustíveis derivados do petróleo que circulam nas cidades.

AUTOMÓVEIS MOVIDOS A ETANOL

Entre os tipos de combustível utilizados no Brasil, o etanol é considerado uma das alternativas menos poluentes. Ele é um biocombustível, ou seja, um combustível de origem biológica ou natural, e uma fonte renovável.

O etanol é proveniente de plantas como cana-de-açúcar, milho, beterraba, mandioca e batata.

Thomaz Vita Neto/Pulsar Imagens

Plantação de cana-de-açúcar. [illegible], São Paulo, 2024.

Thomaz Vita Neto/Pulsar Imagens

Usina produtora de álcool e açúcar. Sebastianópolis do Sul, São Paulo, 2024.

Joa_Souza/iStockphoto.com

Veículo abastecido com etanol. Maracás, Bahia, 2023.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

122

VEÍCULOS ELÉTRICOS

Os veículos elétricos são uma tecnologia antiga, mas que, nas últimas décadas, têm recebido maior atenção dos pesquisadores.

Esses veículos não emitem poluentes, e a maioria deles funciona como um aparelho eletrônico comum: basta ligá-lo na tomada para carregar sua bateria. Os primeiros veículos com motores elétricos tinham baterias que duravam pouco e precisavam ser recarregadas com mais frequência. Porém, com os avanços da tecnologia, as baterias ficaram mais potentes, e esse tipo de motor se torna cada vez mais comum. No Brasil, há carros, motos e ônibus elétricos em circulação em diversos municípios.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Carro elétrico em recarga. Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2024.

1. Com um colega da turma, no caderno, elabore um texto que explique a importância do etanol como combustível para automóveis.

2. Para fazer uma pesquisa, uma etapa importante é coletar informações sobre o tema, depois analisá-las e apresentar as próprias conclusões sobre elas.
Agora, você e os colegas podem pesquisar os combustíveis utilizados em seu município. Com a orientação do professor, procurem descobrir e registrem no caderno:

a) Qual é o combustível mais utilizado no município.

b) Qual é o segundo combustível mais comum.

c) Se há locais disponíveis para carregar as baterias de veículos elétricos no município.

d) Converse com o professor e os colegas sobre as respostas das questões anteriores e a importância de utilizar combustíveis menos poluentes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco na BNCC

Competência específica de Ciências Humanas 3: Por meio da leitura dos textos e das imagens, o estudante pode identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Orientações

Peça a um estudante que faça a leitura do parágrafo abaixo. Em seguida, oriente a turma na observação da fotografia e na leitura da legenda. Depois, instrua-os a realizar as atividades.

Atividade 2

Para a realização da pesquisa, leve os estudantes à sala de informática. Caso não seja possível, verifique algum espaço escolar que tenha computador com internet e que possa receber a turma para realizar a pesquisa.

Respostas

1. Espera-se que o estudante apresente que o etanol é um biocombustível, proveniente de plantas como cana-de-açúcar, milho, beterraba, entre outras. Ele é uma fonte renovável.

2. Resposta pessoal, de acordo com o resultado da pesquisa realizada pelos estudantes.

Atividades complementares

Sugerimos mais uma atividade sobre os conteúdos trabalhados nestas páginas.

Proponha uma pesquisa sobre os tipos de transporte mais comuns no município e como eles estão relacionados com a poluição local. Depois, organize-os em grupos para a elaboração de um cartaz.

Disponibilize cartolina para cada grupo e explique aos estudantes que eles podem ilustrar o cartaz com imagens e fotografias recortadas ou desenhos.

1. Como é a qualidade do ar em seu município? Reúna-se com mais dois colegas e, juntos, elaborem um cartaz com sugestões para melhorá-la. As sugestões devem estar relacionadas com a questão da queima de combustíveis.
Resposta pessoal. O grupo pode sugerir: o uso de transporte coletivo; o uso de bicicleta; o incentivo à caminhada em percursos menores; o incentivo à carona, possibilitando que o carro se torne de fato um transporte coletivo.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o enunciado da **atividade 1** e observem as imagens para fazê-la.

Respostas

1. Resposta pessoal, a depender dos tipos de lugares e elementos de trânsito do município onde o estudante mora.

2. Resposta pessoal, de acordo com o município onde o estudante mora.

3. C.

A avaliação nesta unidade

A **atividade 1** desta seção pode compor a avaliação do conteúdo trabalhado na unidade.

As **atividades 4**, **5** e **6** desta seção foram indicadas ao longo da unidade para compor a avaliação de processo.

Espera-se que os estudantes, após responderem às questões indicadas para integrar a avaliação de processo, compreendam o que é mobilidade urbana, bem como sua relação com o trânsito de veículos, as pessoas e o meio ambiente, além da importância da educação no trânsito.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Você sabia que algumas placas e sinalizações de trânsito são utilizadas no país inteiro? Analise as ilustrações.

1

Acervo editora

Aeroporto.

3

Acervo editora

Lombada.

5

Acervo editora

Arquitetura histórica.

2

Acervo editora

Proibido estacionar.

4

Vector DSG-NR/iStockphoto.com

Parada obrigatória.

6

PaleStudio/iStockphoto.com

Travessia de pedestres.

- Escreva no caderno os números das placas que você costuma ver no município onde mora.

2. Desenhe em uma folha de papel avulsa uma placa que tem no seu município e que não está representada nas ilustrações.

3. No caderno, escreva a alternativa que apresenta a resposta para a seguinte questão: O que acontece quando há congestionamento nas ruas?

a) As ruas ficam vazias e todos chegam rápido aos seus destinos.

b) Todos os veículos, com exceção dos ônibus, chegam mais rápido aos lugares.

c) Muitas pessoas e carros ficam presos no trânsito, fazendo com que as pessoas demorem mais para chegar aos lugares.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

Essa observação deve focar os itens a seguir.

- O estudante deve compreender a definição de mobilidade urbana, sua relação com o trânsito de pessoas e veículos e o meio ambiente, além da importância da educação no trânsito.
- As atividades propostas nas seções **Para saber mais** e **Giramundo** contribuem para melhorar a compreensão e a aprendizagem, pois contextualizam o conceito de mobilidade urbana, destacando a importância da acessibilidade e de diversas ações no sentido de diminuir a poluição do ar provocada pelo excesso de veículos.
- O estudante deve ler textos coletivamente e de forma pausada. Incentive o registro e a elaboração de textos coletivos.

4. No caderno, escreva as alternativas que apresentam frases relacionadas à importância da acessibilidade.

a) É preciso construir escadas e calçadas sem rampas de acesso.

b) É importante garantir, às pessoas com deficiência, acesso aos mesmos bens e serviços disponíveis a toda a população.

c) É fundamental que as calçadas não tenham buracos nem obstáculos.

d) É importante que existam rampas de acesso em espaços públicos, como calçadas, comércios, praças, teatros, cinemas, entre outros.

e) Não há necessidade de qualquer adaptação para que pessoas com deficiência transitem pelo município.

5. Em sua opinião, por que o direito à acessibilidade é importante?

6. Releia o texto sobre acessibilidade das páginas 120 e 121. Depois, no caderno, faça uma lista de medidas que os municípios precisam adotar para garantir que pessoas com deficiência tenham acesso a bens e serviços.

7. O que você entendeu sobre mobilidade urbana?

8. Pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, motora, entre outras, enfrentam diversas dificuldades no dia a dia por conta da falta de adaptação dos ambientes.
Junte-se a dois colegas e conversem sobre as dificuldades apontadas no texto e as frases listadas a seguir.
Apresente a resposta para o professor.

a) Calçadas com buracos e degraus dificultam a locomoção de pessoas com deficiência motora, mesmo quando utilizam cadeira de rodas, bengala ou muletas.

b) Portas estreitas se tornam obstáculos para pessoas cadeirantes que tentam acessar determinados lugares.

c) Lugares públicos, privados ou comerciais em que há escadas sem rampas ou elevadores restringem o acesso de pessoas com dificuldade de mobilidade.

- Agora, registrem no caderno as ideias do grupo para que essas dificuldades sejam evitadas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Respostas

4. B, C e D.

5. Espera-se que o estudante conclua que o direito à acessibilidade garante que as pessoas com deficiência tenham acesso aos mesmos bens e serviços disponíveis para toda a população.

6. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem itens que garantem a acessibilidade: estacionamento com vagas exclusivas para pessoas com deficiência e idosos, próximas à entrada dos prédios, e a equipamentos como rampas, elevadores, semáforos com sinais sonoros e piso tátil.

7. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante entenda que mobilidade urbana é o modo como pessoas se deslocam nos espaços urbanos. Seja de maneira individual – a pé, de bicicleta, motocicleta ou carro – ou de maneira coletiva – ônibus, metrô, trem.

8. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem medidas como a pavimentação de calçadas, a adaptação de corredores, portas e outros locais de acesso para possibilitar a entrada de cadeiras de rodas, a instalação de corrimões, a construção de rampas e elevadores, entre outras.

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente.

Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha o conceito de mobilidade urbana e suas características.
- Sempre que possível, solicite o registro das atividades orais, pois com ele é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, entre outros, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

Orientações

Entre as indicações desta seção **Periscópio**, o livro *Mão e contramão: a aventura do trânsito*, de Liliana Iacocca e Michele Iacocca, é uma importante ferramenta pedagógica para utilizar em sala de aula, pois, de maneira lúdica, por meio de imagens, trabalha a importância da educação para o trânsito. Para isso, apresenta as regras de trânsito, tanto para os motoristas quanto para os pedestres, além de explicar o significado da sinalização e de placas que auxiliam na organização do tráfego.

Durante a leitura, um desafio é apresentado ao leitor: encontrar as infrações cometidas em situações cotidianas do trânsito. Para descobri-las, é preciso observar com atenção todos os elementos das ilustrações: os pedestres, os veículos, os motoristas, os passageiros e, logicamente, a sinalização.

PERISCÓPIO

PARA LER

Editora Ática

Mão e contramão: a aventura do trânsito, de Liliana Iacocca e Michele Iacocca (Ática).
Por meio de uma brincadeira de esconde-esconde, o livro apresenta cenas de trânsito ilustradas nas quais o leitor deve descobrir 12 personagens e as regras de trânsito que eles estão desrespeitando.

Editora Caramelo

Pra lá e pra cá: educação para o trânsito (Caramelo).
O livro apresenta as leis de trânsito e medidas de segurança por meio de textos, atividades e ilustrações. Com isso, ajuda a entender o papel de cada um como pedestre ou passageiro e a reconhecer direitos e deveres de todos no trânsito, tanto nas cidades quanto nas áreas rurais.

Editora Pistache Editorial

Eu vou a pé, de Bianca Antunes (Pistache).
A história convida o leitor a refletir sobre o prazer de explorar o mundo ao nosso redor. Através de uma caminhada, o livro traz uma jornada de descobertas, mostrando como pequenos detalhes e observações podem transformar o caminho em uma grande aventura.

PARA ACESSAR

A Turma da Mônica: educação no trânsito não tem idade. A Turma da Mônica mostra as regras que devemos seguir e os cuidados que devemos ter no trânsito, como atravessar na faixa de pedestres e respeitar o semáforo, além de cuidados para andar de bicicleta, *skate* e outros. Disponível em: https://portaldotransito.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/file/arquivos/monica_transito_0.pdf. Acesso em: [illegible]5.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

126

UNIDADE 8

ARTE E CULTURA

Desfile de escolas de samba. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

Celso Pupo/Shutterstock.com

Apresentação de Boi-Bumbá. Parintins, Amazonas, 2023.

MICHAEL DANTAS/AFP/Getty Images

Apresentação de Bumba Meu Boi. São Luís, Maranhão, 2024.

Cadu De Castro/Pulsar Imagens

Quadrilha em festa de São João. Arapiraca, Alagoas, 2022.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

1. Converse com o professor e os colegas sobre o que as fotografias representam e relacionadas com o título da unidade.

Objetivos

- Compreender o que são manifestações artísticas e culturais.
- Identificar e conhecer diferentes manifestações artísticas.
- Entender o conceito de cultura popular.
- Reconhecer as manifestações culturais brasileiras.
- Relacionar as manifestações culturais com os grupos sociais que as criaram.
- Identificar as manifestações culturais do município em que vive.
- Desenvolver o conceito de diversidade.
- Reconhecer a diversidade cultural brasileira.

Pré-requisitos pedagógicos

Para acompanhar os conteúdos e desenvolver objetos de conhecimento, habilidades e competências definidos nesta unidade, são necessários os pré-requisitos pedagógicos a seguir.

- Compreender as diferenças entre bairros e municípios.
- Compreender as características das áreas urbanas e rurais.
- Reconhecer o modo de vida das pessoas que vivem nas cidades.
- Compreender o significado dos espaços públicos.
- Reconhecer a importância de todos os serviços prestados às pessoas que vivem nos municípios.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, pergunte aos estudantes o que entendem por "manifestações culturais". Incentive-os a responder e oriente-os de maneira que elaborem uma definição coerente.

Explique que a expressão "manifestação cultural" corresponde a toda forma coletiva de expressão do ser humano com significados sociais compartilhados, como a dança, a música, a culinária, as festas, a literatura, o folclore, a arte, entre outras.

Comente que as manifestações culturais são produzidas pelos diversos grupos sociais e, portanto, têm a participação direta do povo.

Orientações

Peça aos estudantes que leiam o título da unidade. Em seguida, que analisem com atenção as fotografias e descubram qual é a manifestação cultural retratada em cada uma delas.

Por fim, oriente na leitura do enunciado e realização da atividade.

Respostas

1. As fotografias apresentam diferentes tipos de manifestação cultural do Brasil, que são marcados por elementos artísticos diversos, específicos de cada região do país, contemplando assim os aspectos mobilizados no título da unidade.

Foco na BNCC

Competências e habilidades contempladas nesta unidade:

Competências gerais: 4 e 9.

Competência específica de Ciências Humanas: 4.

Habilidades: EF03HI03 e EF03HI12.

Competência específica de Ciências Humanas 4: Por meio da leitura das fotografias, o estudante pode interpretar e expressar sentimentos, com o objetivo de que ele acolha e valorize a diversidade e os saberes contidos nas manifestações artísticas.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, seria muito interessante levar para a sala de aula ilustrações, cartazes e fotografias de algumas manifestações artísticas.

Com essas imagens em mãos, retome a conversa inicial, que resultou na definição de manifestação cultural, perguntando: "Se manifestação cultural é toda forma de expressão do ser humano, o que são as manifestações artísticas?". Faça uma lista na lousa com as hipóteses e opiniões que surgirem.

Ao final da aula, você poderá confrontá-la com o conceito que será desenvolvido nestas páginas.

Orientações

Leia para os estudantes o título e o texto apresentados. Em seguida, por meio de perguntas, verifique a compreensão do conteúdo abordado: "De acordo com o texto, o que é manifestação artística?"; "Quais são as manifestações artísticas mencionadas no texto?".

Em seguida, peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam as legendas. Incentive-os a descrever cada fotografia e a observar, na legenda, o nome das manifestações artísticas retratadas. A partir disso, faça alguns comentários sobre as imagens apresentadas.

- Pintura corporal: representa a expressão de costumes e tradições dos povos indígenas.
- Maculelê: misto de jogo e dança de bastões, de origem africana.
- Xote: dança de pares de origem escocesa que se espalhou pela Europa e chegou ao Brasil por meio da imigração. No Rio Grande do Sul, se consolidou como uma tradição gaúcha.
- Música: essa forma de expressão artística deve ser conhecida pelos estudantes. É interessante, portanto, conduzi-los a refletir sobre como a música está presente no cotidiano de cada um e também em outras manifestações artísticas, como a dança e o teatro.

Retome as hipóteses e opiniões da turma que estão na lousa e peça aos estudantes que as comparem com o conceito de manifestações artísticas desenvolvido na página.

AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Os seres humanos desenvolveram diversas formas de se comunicar: pela fala, por gestos, pela escrita, entre outras maneiras.

Muitas dessas linguagens também são utilizadas para expressar a criatividade, como é o caso das **manifestações artísticas**, que incluem as artes visuais, audiovisuais, performáticas, sonoras, entre outras.

Essas manifestações existem há muito tempo. São formas que o ser humano criou para expressar sua visão de mundo, sua história, as emoções e os costumes. Elas demonstram a variedade da cultura dos diferentes povos que constituem uma sociedade.

As fotografias a seguir apresentam alguns exemplos de manifestações artísticas atuais.

Pirata Waura/Pulsar Imagens

Indígena da etnia waujá fazendo pintura corporal. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte, Mato Grosso, 2024.

Mauro Akin Nassor/Fotoarena

Jogo de maculelê praticado pelo Grupo Capoeira Dendê de Aro Amarelo, na Fundação Pierre Verger. Salvador, Bahia, 2019.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Apresentação de dança gaúcha. Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2024.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Apresentação de música na Avenida Paulista. São Paulo, São Paulo, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ismar Ingber/Pulsar Imagens

Desfile de escolas de samba. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

O Carnaval é uma manifestação cultural.

No município do Rio de Janeiro, os desfiles das escolas de samba representam parte dessa manifestação.

Ao longo da sua história, todas elas já abordaram em seus desfiles temas da história do Brasil, outros relacionados à cultura afro-brasileira e à abolição da escravidão, aos povos indígenas e suas tradições, à história de bairros e municípios, entre outros.

GLOSSÁRIO

Afro-brasileiro: termo que denomina pessoas, objetos culturais e materiais brasileiros de ascendência africana.

Dessa forma, os desfiles são uma manifestação cultural que integra diversas linguagens artísticas: a música, a dança, o teatro e as artes visuais.

1. Junte-se a três colegas e, com a orientação do professor, escolham um tema da cultura do bairro ou do município onde vivem. Na sequência, em uma folha avulsa, escrevam um texto explicando as informações mais importantes sobre o tema. Para finalizar, apresentem para os colegas e o professor o resultado do trabalho.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

A seguir, sugerimos uma atividade cujo objetivo é aprofundar o conteúdo trabalhado nestas páginas.

1. Organize a turma em grupos de quatro estudantes. Distribua para cada grupo uma folha de papel tipo cartolina, canetas hidrocor coloridas, lápis de cor e giz de cera. Pergunte: "De que formas as pessoas se comunicam e expressam suas ideias?".

Espera-se que respondam que as formas de expressão são: fala, escrita, gestos, música, artes plásticas (pintura e escultura), artes cênicas (teatro, dança, circo). Comente, então, que cada grupo deverá criar uma obra que retrate uma dessas formas de expressão. Combine de cada grupo escolher uma dessas formas, assim haverá uma variedade de temas a serem apresentados.

Depois que apresentarem seus trabalhos, organize um mural com os cartazes elaborados.

Orientações

Peça aos estudantes que analisem a fotografia, leiam a legenda e, em seguida, descrevam o que ela retrata.

Faça a leitura do texto, chamando a atenção da turma para o termo **afro-brasileiro**, apresentado no **Glossário**.

Antes de realizar a atividade proposta, sugerimos a você que converse com os estudantes sobre as manifestações artísticas do município onde a escola está localizada.

Consideramos que esta é uma das maneiras de mobilizar os estudantes a identificarem e compreenderem a presença de diferentes grupos sociais e culturais no lugar onde vivem, fortalecendo também a própria identidade.

Respostas

1. Resposta pessoal, de acordo com os elementos culturais que fazem parte do município onde os estudantes moram. Espera-se que no texto a ser elaborado os estudantes também descrevam as formas de manifestação desta cultura, bem como suas origens.

Sobre a avaliação

As **atividades 1** e **4** da seção **Revendo o que aprendi** podem compor a avaliação de processo do conteúdo desta página.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI03: Por meio das conversas e atividades, o estudante identifica aspectos relacionados aos diferentes grupos sociais e culturais no local em que vive, com especial destaque para as manifestações artísticas e culturais de origens africana, indígena e europeia (com ênfase nos portugueses).

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, comente com os estudantes que nestas páginas o tema tratado será as manifestações culturais brasileiras. Em seguida, pergunte: "Vocês conhecem alguma manifestação cultural brasileira?".

Orientações

Comente com os estudantes que nossas manifestações culturais têm origem na influência que os povos que participaram da formação da sociedade brasileira exerceram sobre nossa cultura. Primeiro, foram os indígenas, os portugueses e os africanos escravizados. Depois, outros povos, vindos de várias partes do mundo, migraram para o Brasil e trouxeram seus costumes e tradições.

Em seguida, peça a um estudante que leia o título e o texto e comente o que leu. Depois, solicite à turma que observe as fotografias e leia as legendas.

Instrua os estudantes a realizarem as atividades.

Atividade 2

Leve a turma para a sala de informática da escola, se houver. Caso contrário, verifique algum espaço escolar que tenha computador com internet para receber a turma para fazer esta pesquisa. Oriente os estudantes a entrarem no *site* indicado na seção **Para aprofundar**, apresentada nesta página.

Se não for possível, providencie cópias impressas do conteúdo do *site* indicado e distribua aos estudantes.

Respostas

1. O samba foi uma das contribuições dos povos africanos.
2. O Kuarup é um ritual de homenagem à memória dos mortos ilustres, celebrado pelos povos indígenas da região do Xingu, no estado de Mato Grosso. Embora esteja relacionada aos mortos, trata-se de uma festa alegre, na qual os indígenas se pintam e cada um coloca sua melhor vestimenta, pois na visão deles os mortos não querem ver os vivos tristes. Kuarup também é o nome de uma madeira, cujo tronco é utilizado para representar o espírito dos mortos.

AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS

André Dib/Pulsar Imagens

Indígenas da etnia waujá com troncos de madeira do ritual do Kuarup. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte, Mato Grosso, 2024.

Gabriel Santos/Tyba

Roda de samba. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

As manifestações culturais brasileiras podem ser identificadas em nossas festas, tradições, na culinária e nas histórias contadas pelas pessoas mais velhas.

Essas manifestações estão presentes em coisas que fazemos no dia a dia, como nas danças, músicas e celebrações. Elas nos mostram as influências de diferentes povos que vieram para o Brasil e ajudaram a formar a nossa cultura.

Cada festa tem um significado especial, cada prato típico traz um pedacinho da história, e as histórias passadas de geração em geração nos ensinam sobre o nosso passado e sobre quem somos hoje.

1. O samba é um estilo musical bastante conhecido. Você sabe que povo trouxe essa contribuição para a formação da sociedade brasileira? Se sim, qual foi? Conte aos colegas e ao professor.

2. Com a ajuda do professor, pesquise e descubra a história do Kuarup. Registre suas descobertas no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para aprofundar

Para mais informações e pesquisa sobre a história do Kuarup, consulte o Museu Nacional dos Povos Indígenas (Disponível em: http://antigo.museudoindio.gov.br/educativo/pesquisa-escolar/968-o-kuarup-e-uma-festa-para-celebrar-a-memoria-dos-mortos. Acesso em: 12 jul. 2025).

CADA MANIFESTAÇÃO, UMA HISTÓRIA

O samba é uma expressão artística afro-brasileira que une dança e música. O modo de dançar, de tocar os instrumentos e de cantar foi influenciado pelas comemorações e rituais que os africanos realizavam nos lugares onde nasceram, antes de serem trazidos como escravos para o Brasil.

O samba de roda desenvolveu-se na Bahia, em uma região chamada Recôncavo Baiano, onde estão situadas várias cidades, como Santo Amaro, Cachoeira e Santo Antônio de Jesus, ao redor da Baía de Todos-os-Santos. Com o tempo, passou a ser conhecido, cantado e dançado em quase todo o país e transformou-se em patrimônio cultural brasileiro.

O samba também é reconhecido como Patrimônio Imaterial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Apresentação de samba de roda. União dos Palmares, Alagoas, 2022.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Apresentação de jongo, manifestação cultural afro-brasileira do Sudeste do Brasil. São José dos Campos, São Paulo, 2024.

1. Qual é a origem do samba de roda? Responda no caderno.

2. O samba é uma manifestação cultural comum em sua família, em seu bairro ou na cidade onde você mora? Se sim, conte aos colegas de [illegible]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Faça a leitura do título e do texto chamando a atenção da turma para as características principais a respeito do samba de roda. Peça aos estudantes que observem as fotografias e leiam suas respectivas legendas.

Explique que o samba tem variações regionais. Na região Sudeste, especialmente no estado do Rio de Janeiro, sua origem também está associada ao jongo.

O conteúdo apresentado pode ser abordado a partir de uma relação interdisciplinar com o componente curricular **Arte**, na medida em que corrobora para o reconhecimento e a valorização de um patrimônio artístico nacional.

Faça a mediação da discussão proposta nas atividades.

Respostas

1. O samba é uma expressão artística de origem afro-brasileira, relacionada a rituais feitos pelos africanos antes mesmo de serem trazidos ao Brasil. Já o samba de roda originou-se na Bahia e, com o tempo, ficou conhecido por todo o país.
2. Resposta pessoal, mas é possível que os estudantes respondam que o samba está presente em situações de festa, lazer, descanso, entre outras.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI03: Por meio do texto e das imagens, o estudante identifica no local em que vive aspectos relacionados à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com destaque para as culturas africanas e indígenas.

Habilidade EF03HI12: Por meio do texto e das imagens, o estudante compara as manifestações culturais do presente com as de outros tempos e identifica nelas uma forma de lazer.

Orientações

Em um primeiro momento, como o texto da página apresenta elementos da cultura popular de todo o Brasil, sugerimos a você que reserve um tempo para lê-lo antes de apresentá-lo aos estudantes. Dessa maneira, você conseguirá se apropriar de todos os termos nele empregados e de todas as expressões típicas de algumas regiões.

"Bila", por exemplo, é um dos nomes do jogo de bolinhas de gude; os brinquedos bodoque e baladeira também são conhecidos como estilingue ou atiradeira; "macaca" é outro nome para "amarelinha", entre outras possibilidades.

Peça a um estudante que leia o título e o texto introdutório. É importante fazer um rodízio entre os estudantes até que todos leiam, exceto aqueles que tiverem muita dificuldade, para não os expor diante dos colegas. Se possível, trabalhe a leitura com esses estudantes separadamente.

Em seguida, faça a leitura acompanhada do texto de Moreira de Acopiara. Após a leitura, explique o que significam os termos destacados no **Glossário**, e pergunte se existem outras palavras apresentadas no texto que eles desconheçam. Se necessário, use o dicionário.

Atividades complementares

Aproveitando as manifestações culturais expostas no texto, faça um "Dia da Cultura Popular" no espaço da aula.

Disponibilize material, fantasias e brinquedos para os estudantes [illegible] essa experiência. Você também pode solicitar a eles que levem de casa objetos que fazem parte da cultura popular. No final da aula, cada estudante deve apresentar o elemento da cultura popular com o qual brincou.

A seguir, sugerimos uma atividade que pode ser utilizada como avaliação, pois assim os estudantes retomarão o conteúdo e ainda trabalharão o processo geral de compreensão de leitura: localizar e retirar informação explícita de textos.

1. Leia novamente o trecho de "*O que é cultura popular?*" e peça aos estudantes que copiem os elementos culturais pertencentes às seguintes categorias: brinquedos e brincadeiras; festas e comemorações; instrumentos musicais.

LEIO E COMPREENDO

A CULTURA POPULAR

Você já sabe que a dança, a música, a literatura, as festas e outras manifestações são expressões de arte e cultura. Mas você sabe o que é cultura popular?

Leia o texto e analise a ilustração. Depois, faça as atividades no caderno.

O que é cultura popular?

Jogo da velha e da onça,
Perna de pau e peteca,
Baladeira, currupio,
Brincadeira de boneca,
Macaca, bambolê, pipa,
Circo, palhaço e rabeca.
Semana Santa, Natal,
As histórias que dão medos,
Missa de renovação,
Contos de fada, folguedos,
Pião, carrapeta, bila,
Bodoque e outros brinquedos
O artesanato, a cerâmica,
A cantiga da cigarra,
O cavaquinho, a viola,
Banjo, bandolim, guitarra,
O gaúcho, o sertanejo,
O boi manso, a almanjarra.
Um cordelista, um coquista,
Um balão cortando o ar,
Os mistérios da sereia
Nas profundezas do mar,
Isso tudo são retratos
D[illegible]ultura popular.

Simone Matias

GLOSSÁRIO

Baladeira: outro nome para estilingue, usado para lançar pedras.
Coquista: praticante do coco, dança de origem africana e indígena tradicional da cultura pernambucana.
Folguedo: festas tradicionais com dança, música e brincadeiras típicas.
Rabeca: instrumento musical parecido com o violino.

Moreira de Acopiara. *O que é cultura popular?* São Paulo: Cortez, 2012. p. 22 e 24.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- Brinquedos e brincadeiras: "jogo da velha e da onça", perna-de-pau, peteca, baladeira, currupio, brincadeira de boneca, "macaca", bambolê, pipa, pião, carrapeta, "bila", bodoque, balão.
- Festas e comemorações: folguedos, Semana Santa, Natal.
- Instrumentos musicais: rabeca, cavaquinho, viola, banjo, bandolim, guitarra.

Foco na BNCC

Competência geral 9: Por meio da **atividade 6**, o estudante exercita a empatia, o diálogo e a cooperação. Na troca de ideias com os colegas, o estudante valoriza o respeito a si e ao outro, bem como todos os elementos destacados nesta competência.

1. Releia o texto e faça no caderno uma lista das palavras que você não conhece. Depois, consulte um dicionário e descubra o significado delas.

2. Analise novamente a ilustração da página 132. Ela faz referência a quais manifestações culturais?

3. Com base no texto, podemos afirmar que as pessoas participam ativamente das manifestações culturais populares? Justifique sua resposta.

4. Observe a fotografia e responda: você conhece o samba de coco? Caso conheça, conte para o professor e colegas como você teve contato com essa manifestação cultural.

Adriano Kiriliana/Pulsar Imagens

Roda de samba de coco na comunidade Mundo Novo, em Buique, Pernambuco, 2023.

5. No caderno, registre quais das manifestações culturais mencionadas no texto você conhece.

6. Entre as manifestações que você conhece, há alguma que você vivencia com as pessoas com quem você mora, na escola ou na comunidade de seu bairro? Se sim, qual?

7. Converse com os colegas e, juntos, escolham duas manifestações da cultura popular que vocês não conhecem. Com a ajuda do professor, descubram como elas ocorrem. Registre o que você achou mais interessante em suas descobertas.

8. Com a orientação do professor, utilizem folhas de papel sulfite para elaborar desenhos que representem as manifestações escolhidas [illegible] legenda para cada desenho explicando o que vocês aprenderam sobre elas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Respostas

1. Resposta pessoal, a depender do repertório linguístico do estudante.
2. A ilustração mostra uma viola, que faz referência à música, e um casal dançando. Os estudantes podem citar diversas manifestações culturais que envolvem esses elementos, como o samba, a música sertaneja, a catira, o xote, entre outras.
3. Espera-se que percebam que as brincadeiras e as festas só acontecem com a participação das pessoas: os instrumentos são tocados por elas e as histórias são contadas umas às outras.
4. Resposta pessoal, a depender dos conhecimentos prévios do estudante em relação ao tema.
5. Resposta pessoal, de acordo com o repertório cultural experienciado pelo estudante.
6. Resposta pessoal, de acordo com o repertório cultural experienciado pelo estudante em sua casa.
7. Resposta pessoal, de acordo com as escolhas realizadas pelos estudantes.
8. Resposta pessoal, de acordo com as escolhas feitas pelos estudantes na atividade anterior.

Orientações

Atividade 1

Peça aos estudantes que copiem no caderno as palavras que não conhecem, uma embaixo da outra. No momento da correção, use as palavras do quadro abaixo.

"Jogo da onça" = jogo de tabuleiro de origem indígena;
currupio = pião;
banjo = um instrumento de corda;
rabeca = espécie de viola de três cordas que se toca com um pequeno arco, como o violino;
carrapeta = pequeno pião que gira impulsionado pelas pontas dos dedos;
almanjarra = pau a que se prende o animal que puxa o moinho;
cordelista = autor ou autora de literatura de cordel.

Atividade 2

Peça que observem, na ilustração da página 132, o instrumento e o casal dançando e relacionem ambos às manifestações culturais.

Atividade 7

Leve os estudantes à sala de informática ou verifique algum espaço escolar que disponibilize computador com acesso à internet para que a turma realize esta pesquisa. Uma opção é orientar os estudantes a acessarem a plataforma *on-line Bens Culturais Registrados*, que disponibiliza um mapa dos Bens Culturais de Natureza Imaterial reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Disponível em: http://colaborativo.ibict.br/tainacan-iphan/. Acesso em: 12 jul. 2025.

Oriente-os a pesquisar manifestações variadas, seja do próprio local onde vivem, seja de outras regiões do país, a partir de fontes confiáveis, como *sites* oficiais ou de instituições ligadas a essas manifestações.

Atividade 8

Em casos de necessidade de adaptação para pessoas com deficiências motoras, uma alternativa é trabalhar com imagens prontas e propor a realização de uma colagem.

Orientações

Esta página e a seguinte abordam outro elemento das manifestações culturais brasileiras: a culinária, que espelha a contribuição de todos os povos que formam a sociedade brasileira.

Peça aos estudantes que leiam o título e o texto apresentados e pergunte a eles qual é a relação entre culinária e cultura. Com base nas respostas apresentadas, comente que a culinária brasileira apresenta uma mistura de influências dos povos que formaram nossa sociedade no passado. Portanto, mencione que além de saborosa, ela é diversificada: cada região do país tem seus pratos típicos, cujas técnicas de preparo são transmitidas de geração a geração.

Solicite aos estudantes que observem as fotografias e leiam as respectivas legendas. Chame a atenção deles para a origem de cada prato apresentado.

Por fim, é importante que os estudantes reconheçam que a culinária brasileira é um dos elementos de nossas manifestações culturais.

CULINÁRIA É CULTURA

Um dos elementos das manifestações culturais que faz parte de nosso dia a dia é a culinária.

Diferentes tipos de comida e ingredientes de origem indígena, europeia, africana e asiática contribuíram para a formação da culinária brasileira.

Vamos conhecer alguns deles?

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Mandioca, comida de origem indígena.

Karina Tkach/Alamy/Fotoarena

Acarajé, comida de origem iorubá.

Margareth Leite

Mungunzá salgado, comida de origem africana.

Fanf/Shutterstock.com

Canja de galinha, comida de origem portuguesa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

134

Marcelo_Krelling/Shutterstock.com

Tapioca, comida de origem indígena.

Kleber Cordeiro/Shutterstock.com

Pamonha, comida de origem indígena.

chiarito/iStockphoto.com

Macarrão ao molho de tomate, comida de origem italiana.

Whitewish/iStockphoto.com

Yakisoba, comida de origem japonesa.

Todos esses pratos, de origens diversas, podem ser encontrados no Brasil, assim como muitos outros. Contudo, é fundamental lembrar que foram os povos indígenas que criaram as primeiras receitas utilizando ingredientes locais.

Depois, com a chegada de outros povos, essas comidas começaram a ser adaptadas, incluindo novos ingredientes e formas de preparo, dando origem a diferenças culinárias nos bairros, municípios e cidades.

1. A culinária brasileira é um dos elementos de nossas manifestações culturais? Explique para o professor e para os colegas justificando sua resposta.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Respostas

1. Sim, pois a culinária reflete a contribuição de todos os povos que formam a sociedade brasileira.

2. No caderno, faça uma lista classificando as comidas que você conhece como sendo de origem indígena, africana e portuguesa.

Pirata Waura/Pulsar Imagens

A mandioca é consumida há milhares de anos pelos povos indígenas e hoje é muito importante para a alimentação brasileira.

Indígena da etnia waujá colhendo mandioca no Parque Indígena do Xingu. Paranatinga, Mato Grosso, 2025.

3. Você e as pessoas com quem você mora costumam consumir alguns desses alimentos mostrados nas páginas 134 e 135? Se sim, quais?

4. Reúna-se com um colega. Escolham um prato da culinária brasileira e, juntos, descubram os ingredientes dele e como prepará-lo. Registrem a receita no caderno.

5. Converse com os adultos que moram com você e descubra se a origem dos alimentos que vocês consomem é diferente da origem dos alimentos mostrados nas imagens. Compartilhe a informação com os colegas e o professor.

6. Vamos descobrir juntos como a culinária pode contar histórias sobre diferentes culturas!

- Formem grupos. Cada grupo vai escolher uma receita típica: pode ser um prato famoso da sua região ou um prato de origem indígena, africana, europeia ou asiática.
- Pesquisem o prato e tragam as seguintes informações:
  - O nome do prato e de qual cultura ele vem.
  - Os principais ingredientes usados.
  - Uma breve explicação do modo de preparo (pode ser com as próprias palavras).
  - Uma curiosidade ou história interessante sobre o prato.
- Procurem imagens ou façam desenhos do prato.
- Em um dia previamente combinado, cada grupo vai apresentar sua pesquisa para a turma.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Faça a leitura do texto apresentado na página e ressalte à turma a informação a respeito da criação das primeiras comidas por parte dos indígenas. Peça aos estudantes que leiam o boxe que acompanha a fotografia e pergunte se eles conhecem algum prato feito com base na mandioca. Ouça as respostas apresentadas e complemente, mencionando exemplos como purê, bolos, pães, entre outros.

Oriente a turma quanto à resolução das atividades.

Atividade 3

Peça aos estudantes que escrevam o nome de todos os alimentos apresentados nas fotografias que o estudante costuma consumir em casa.

Atividade 4

Organize os alunos em duplas e peça que escolham um dos pratos apresentados nas páginas 134 e 135. Oriente-os a pesquisar os ingredientes e o modo de preparo do prato escolhido.

Uma opção é que a pesquisa seja feita por meio de uma entrevista com o funcionário responsável pela alimentação na escola.

Em seguida, os alunos devem registrar a receita no caderno, organizando as informações de forma simples, com o título, os ingredientes e o passo a passo do preparo.

Aproveite para destacar que cada prato tem uma origem cultural diferente e que isso faz parte da formação da cultura brasileira.

Se julgar pertinente, solicite que façam a atividade em casa com auxílio dos familiares e apresentem as informações junto às da atividade 6.

Atividade 6

Divida a turma em grupos e proponha que cada um pesquise uma receita típica de origem indígena, africana, europeia ou asiática. Oriente-os a registrar: nome do prato e sua origem cultural, principais ingredientes, breve modo de preparo e uma curiosidade ou história sobre o prato. Cada grupo apresentará suas descobertas para a turma, podendo usar imagens ou trazer um ingrediente. Finalize com a montagem de um mural coletivo, destacando a diversidade cultural da culinária.

Para estudantes com deficiência visual, ofereça descrições orais detalhadas e materiais em áudio ou braile. Para estudantes com deficiência auditiva, incentive o uso de recursos visuais. Para estudantes com dificuldades de leitura ou escrita, permita registros em áudio ou vídeo e trabalho colaborativo com colegas.

Respostas

2. Resposta pessoal, a depender do repertório cultural do estudante a respeito do tema.

3. Resposta pessoal, a depender dos costumes alimentares do estudante e de sua família.

4. Resposta pessoal, de acordo com as escolhas feitas pelos estudantes.

5. Resposta pessoal, a depender do repertório e dos costumes alimentares do estudante e de sua família.

6. Respostas pessoais, de acordo com as escolhas do grupo.

Sobre a avaliação

A **atividade 5** da seção **Revendo o que aprendi** pode compor a avaliação de processo do conteúdo desta página.

Foco na BNCC

Competência geral 9: Por meio das **atividades 4** e **5**, o estudante exercita a empatia, o diálogo e a cooperação. Na troca de ideias com os colegas, o estudante valoriza o respeito a si e ao outro, bem como todos os elementos destacados nesta competência.

CULTURA E DIVERSIDADE NA LITERATURA

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Diversidade é a qualidade de um conjunto com características diversas e variadas.

A diversidade é um elemento que está presente de muitas formas ao nosso redor. Ela pode ser identificada nas diferenças entre as características das pessoas, como o gênero, as deficiências e os estilos de vida. Também há diversidade entre os ambientes, hábitos, costumes e crenças.

A ideia de diversidade também pode ser identificada na cultura. Um exemplo é a **literatura de cordel**, uma expressão da arte e da cultura popular brasileira.

A literatura de cordel é um tipo de poesia popular, difundida principalmente no Nordeste, que tem como característica a estrutura em versos rimados e com várias possibilidades de combinações de sílabas e sons, abrangendo diversas modalidades poéticas.

Por sua importância cultural, a literatura de cordel foi reconhecida como Patrimônio Cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Lucas Lacaz Ruiz/Fotoarena

Exposição de cordéis do autor J. Borges. São José dos Campos, São Paulo, 2024.

1. No caderno, escreva o que você entendeu sobre o que é diversidade.

2. Diversos autores criam seus cordéis inspirados em histórias populares. Vamos produzir um cordel sobre diversidade?
   - Forme grupo com 3 colegas e escolham um tema de diversidade (cultural, regional, de gênero, étnica ou social).
   - Criem as estrofes sobre respeito e convivência.
   - Façam a capa do cordel.
   - Dobrem as folhas com o texto e a capa, montando o folheto.
   - Exponham seu cordel para a sala de aula para a turma.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sobre a avaliação

A **atividade 2** da seção **Revendo o que aprendi** pode compor a avaliação de processo do conteúdo desta página.

As atividades a seguir podem ser aplicadas na avaliação de processo.

1. O que é literatura de cordel?
   É uma poesia popular, com traços de oralidade, divulgada em folhetos que geralmente ficam pendurados em cordas finas, também chamadas de cordéis, razão pela qual essa expressão da arte e da cultura brasileira recebe esse nome.
2. Explique a expressão: "a diversidade cultural brasileira".
   Espera-se que os estudantes comentem que a expressão se refere aos diferentes aspectos da cultura brasileira: diferentes costumes, diferentes tradições, diferentes manifestações artísticas, culinária variada etc.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, é preciso desenvolver o conceito de diversidade.

Comente com os estudantes que, até o momento, eles puderam observar uma série de manifestações artísticas e culturais. Então, pergunte: "As manifestações culturais que vimos são iguais ou são diferentes?". É importante que todos percebam que as manifestações são diferentes.

Orientações

Leia o título indicado na página e a definição do conceito de diversidade presente no boxe em destaque. Compartilhe com os estudantes que, se pudesse ser resumido em uma palavra, o termo **diversidade** teria sentido equivalente ao da palavra **diferença**. Em seguida, escolha um estudante para ler o parágrafo seguinte ao boxe e explique o que é literatura de cordel.

Solicite à turma que observe e analise a fotografia e leia a legenda.

Atividade 2

Auxilie os estudantes a trabalhar em grupos para criar cordéis sobre diversidade, incentivando a escolha de temas como diversidade cultural, regional, de gênero, étnica ou social. Explique a estrutura do cordel, sugerindo o uso de sextilhas com rimas simples sobre respeito e convivência. Estimule a criatividade na confecção das capas, utilizando isopor e tinta para simular xilogravuras. Oriente-os na organização dos folhetos e na montagem do varal para a exposição, valorizando a troca de experiências entre os grupos e o protagonismo dos estudantes na apresentação de seus trabalhos.

Respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem que diversidade corresponde à noção de variedade, coisas diversas e diferentes.
2. Resposta pessoal. Acompanhe a produção de cada grupo, tirando as dúvidas que surgirem.

Objeto digital

Para ampliar a abordagem sobre a literatura de cordel, solicite aos estudantes que acessem o infográfico clicável disponível no Livro Digital do Estudante.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente o conteúdo desta seção, pergunte aos estudantes se já foram ou ouviram falar em circo. Caso tenha estudantes que já frequentaram esse tipo de apresentação, explore as experiências vividas a partir de questionamentos: "Como foi a experiência de ir ao circo?"; "Quais atrações vocês viram?"; "De qual mais gostaram?".

Permita que se expressem livremente, instigando a participação de todos.

Orientações

Solicite aos estudantes que leiam o título e o texto sobre o circo. Depois, encaminhe a leitura do infográfico sobre a história do circo seguindo a ordem crescente das informações apresentadas, isto é, do 1 ao 5.

Mostre que, para a ilustração 1, há um marcador com o número 1 no mapa, apontando para a China; a ilustração 2 se refere a Roma, na Itália, que está localizada no mapa com o marcador de número 2; a Inglaterra está com o marcador número 3; Paris, na França, está localizada no mapa com o marcador número 4; e, por fim, o marcador verde com o número 5 aponta para o Brasil no mapa.

O conteúdo desta seção favorece o trabalho interdisciplinar com o componente **Arte**. Para isso, proponha aos estudantes que criem pequenas apresentações inspiradas nos artistas circenses apresentados (palhaços, mágicos, trapezistas), usando recursos simples como tecidos, cartolinas e música. Essa atividade [illegible] o reconhecimento das artes [illegible] linguagem e estimula a expressão corporal, a imaginação e o trabalho coletivo.

Tal integração favorece a compreensão de que a arte é também parte da história e da cultura dos povos, promovendo o respeito à diversidade e o encantamento pelas manifestações populares.

Foco na BNCC

Habilidade EF03HI12: Por meio dos textos e das imagens presentes na seção, o estudante observa as relações de lazer do presente – no caso, o circo – com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

GIRAMUNDO

A ARTE QUE PERCORREU VÁRIOS PAÍSES

Respeitável público! Com vocês, o circo!

Ir ao circo é uma forma de diversão para muitas pessoas em todo o mundo. Além de divertido, o circo é uma expressão artística muito antiga.

A arte circense chegou ao Brasil entre os anos de 1850 e 1900, mas já existia em vários países. Conheça alguns deles.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Como vimos, o circo tem uma longa história! Antigamente, ele era um lugar onde as pessoas assistiam a apresentações de animais, acrobatas e palhaços.

Atualmente, o uso de animais nas atrações circenses é proibido, para garantir a proteção e evitar possíveis danos a eles.

Com o tempo, o circo foi ficando ainda mais divertido, com truques de mágica e *shows* incríveis.

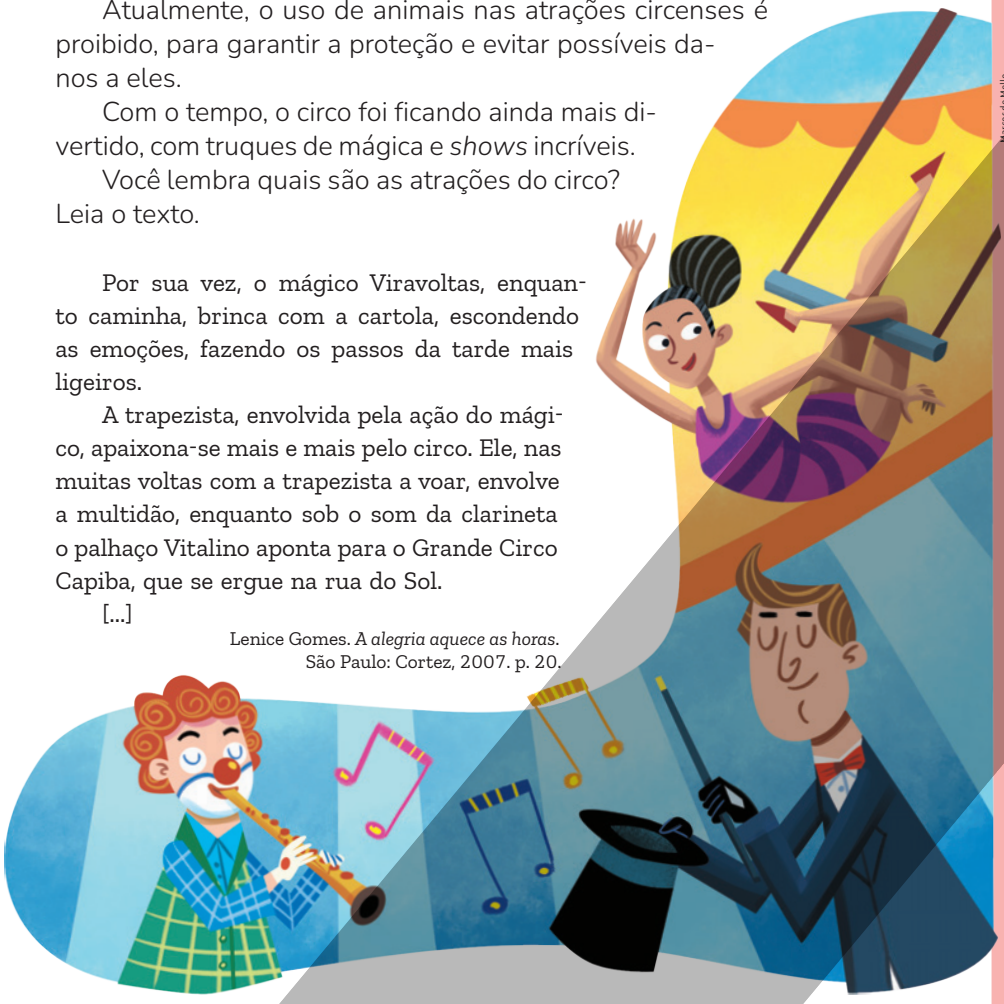
Você lembra quais são as atrações do circo? Leia o texto.

Por sua vez, o mágico Viravoltas, enquanto caminha, brinca com a cartola, escondendo as emoções, fazendo os passos da tarde mais ligeiros.

A trapezista, envolvida pela ação do mágico, apaixona-se mais e mais pelo circo. Ele, nas muitas voltas com a trapezista a voar, envolve a multidão, enquanto sob o som da clarineta o palhaço Vitalino aponta para o Grande Circo Capiba, que se ergue na rua do Sol.

[...]

Lenice Gomes. A *alegria aquece as horas*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 20.



Marcos de Mello

1. Que artistas circenses são citados no texto? Escreva no caderno.

2. Com os colegas e o professor, faça uma pesquisa para descobrir como era o circo nos lugares e na época destacados nas ilustrações da página 138.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Faça a leitura para os estudantes do texto apresentado na página, retirado da obra *A alegria aquece as horas*, de Lenice Gomes. Em seguida, oriente a turma na resolução das atividades propostas.

Atividade 2

Leve a turma para a sala de informática da escola, se houver. Caso contrário, verifique algum espaço escolar que tenha computador com internet para receber a turma para fazer esta pesquisa.

Respostas

1. Mágico, trapezista, palhaço.

2. Resposta pessoal, de acordo com as informações verificadas na pesquisa.

Sobre a avaliação

As duas questões a seguir podem ser utilizadas para verificar a compreensão do conteúdo apresentado.

1. Segundo o infográfico, quando e onde iniciou-se a arte circense?
As primeiras atividades circenses são de 5 mil anos atrás, na China.

2. O circo é uma expressão artística que existe há muito tempo. Quando a arte circense chegou ao Brasil?
A arte circense chegou ao Brasil entre os anos de 1850 e 1900.

Atividades preparatórias

Para abordar inicialmente este conteúdo, retome o conceito trabalhado nas páginas 136 e 137.

Orientações

Solicite aos estudantes que leiam o título e o texto. Em seguida, peça que observem as fotografias, incluindo as da próxima página, e leiam as respectivas legendas.

Em cada dupla de imagens, pergunte qual é a diversidade apresentada.

- Diversidade de paisagens: área litorânea com construções na orla e área ribeirinha em rio.
- Diversidade de atividades: beneficiamento da castanha e coleta de sementes de tingui.
- Diversidade de povos e escolas: sala de aula em escola indígena e sala de aula em escola pública.

Ao final desta atividade, é importante que o estudante conclua que existe uma diversidade de manifestações artísticas e culturais no Brasil. Cada uma delas tem origem em um ou mais dos vários povos que formaram a sociedade brasileira, contando, assim, com a contribuição deles – tão importante quanto perceber as diferenças culturais é desenvolver o respeito por essa diversidade e, mais do que isso, valorizá-la.

O trabalho com essas páginas favorece uma abordagem transversal e interdisciplinar que promove a formação de sujeitos conscientes, críticos e respeitosos com a pluralidade que compõe a sociedade brasileira.

No campo da **Geografia**, os estudantes podem reconhecer a diversidade de paisagens naturais e humanizadas, compreender as relações entre os grupos sociais e o espaço geográfico e refletir sobre os diferentes modos de organização do território. As fotografias e legendas ilustram contrastes que permitem discutir conceitos como meio natural, território, trabalho e cultura, além de analisar como os ambientes influenciam os modos de vida das comunidades.

CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

VIVA A DIVERSIDADE!

Você já sabe que o Brasil é um país que se caracteriza pela diversidade.

Os bairros e municípios também são diferentes entre si, assim como os elementos naturais, que são variados e diferem de uma região para outra de nosso país.

Observe alguns exemplos.

Tales Azzi/Pulsar Imagens

Praia de Zimbros. Bombinhas, Santa Catarina, 2024.

Ricardo Oliveira/Pulsar Imagens

Casas flutuantes no Rio Negro. Iranduba, Amazonas, 2024.

Há diversidade também nos povos que deram origem à sociedade atual e no modo de vida de cada comunidade.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

...amento da castanha-do-pará em comunidade ribeirinha. Laranjal do Jari, ..., 2022.

André Dib/Pulsar Imagens

Mulher coleta tingui para fazer sabão na comunidade quilombola Kalunga de Vão de Almas. Cavalcante, Goiás, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Foco nos TCTs

TCT

O conteúdo apresentado nesta seção possibilita o trabalho com o **TCT Diversidade Cultural**, da macroárea **Multiculturalismo**, pois incentiva os estudantes a refletirem sobre a multiplicidade cultural encontrada no Brasil. Essa abordagem pode ser realizada de forma interdisciplinar com o componente **Geografia**.

Cassandra Cury/Pulsar Imagens

Escola indígena da etnia kalapalo, no Parque Indígena do Xingu. Querência, Mato Grosso, 2023.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Crianças em sala de aula de escola pública. Monte Alegre do Piauí, Piauí, 2022.

Para convivermos uns com os outros em uma sociedade diversa como a nossa, é essencial conhecer e respeitar as diferenças entre as pessoas.

Que tal elaborar um cartaz para que todos os estudantes da escola compreendam a importância do respeito às diferenças?

1. Em um dia combinado com o professor, você e os colegas devem levar para a sala de aula vários jornais e revistas que não são mais utilizados.
2. Neles, procure imagens de diferentes manifestações artísticas e culturais. Recorte-as e cole-as em uma folha de papel grande, tipo cartolina.
3. Próximo a cada imagem, escreva o nome da manifestação artística, o local em que costuma acontecer e como ela está inserida na cultura brasileira.
4. Dê um título ao cartaz.
5. Para finalizar, a turma toda pode organizar uma exposição dos cartazes com o tema "Diferentes, mas respeitar as diferenças".

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Finalize a leitura do texto e oriente os estudantes para que elaborem o cartaz.

Organize a turma em grupos, deixando cada um responsável pela produção de um cartaz. Em seguida, combine com os estudantes o dia em que será feita a tarefa.

Com as imagens recortadas, peça que as classifiquem de acordo com a manifestação artística: música, dança, teatro, artes plásticas.

Na sequência, solicite que colem as imagens no cartaz. Explique-lhes que, a cada imagem colada, eles deverão escrever o nome da manifestação artística, o local em que ela costuma acontecer e como ela está inserida na cultura brasileira. Siga o mesmo procedimento até a última imagem recortada.

Peça aos grupos que deem um título ao cartaz. Com os estudantes, escolha um lugar na escola para organizar a exposição.

Foco na BNCC

Competência geral 4: Por meio do texto e das imagens, o estudante emprega as linguagens oral e visual nos processos da leitura de textos e de fotografias. A oralidade está presente na atividade em grupo, e a linguagem escrita é ativada quando o estudante precisa produzir o cartaz.

Orientações

Atividade 1

Durante a correção da atividade, relembre que as artes cênicas são apresentações que acontecem em um palco ou em um lugar destinado a ser um palco, como uma praça ou um picadeiro.

Atividade 3

No momento da correção, se você constatar que algum estudante apresentou dificuldade para responder à atividade, leia novamente com ele os textos que remetem à cultura popular. Depois, volte à atividade e leia cada item para que ele responda.

Respostas

1. Resposta pessoal. Os estudantes podem citar: circo, teatro ou dança.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que a diversidade é caracterizada pelo conjunto de diferenças nas ideias, nos costumes, hábitos e ambientes, entre outros aspectos. É importante compreender que ela se fundamenta na diferença, não na desigualdade.
3. B, C e E.
4. As manifestações artísticas são importantes para a vida do ser humano porque permitem a expressão de emoções, sonhos, desejos e crenças. Além disso, são uma ferramenta de transformação social.
5. A.
6. Samba de roda do Recôncavo baiano e o samba de coco.

REVENDO O QUE APRENDI

1. Escreva o nome de uma manifestação artística relacionada às artes cênicas.
2. Com suas palavras, explique o que é diversidade.
3. Copie no caderno as frases corretamente relacionadas à cultura popular.
   a) Cultura popular é um conjunto de manifestações restritas a um grupo de pessoas.
   b) Cultura popular são as diferentes manifestações populares nas quais há participação ativa das pessoas da comunidade.
   c) Literatura de cordel, culinária, lendas, cantigas de roda são alguns elementos da cultura popular brasileira.
   d) A cultura popular não está relacionada com a tradição e os costumes de uma comunidade.
   e) Festas, danças, histórias, brinquedos e brincadeiras representam a cultura popular.
4. Qual é a importância das manifestações artísticas para a vida do ser humano?
5. No caderno, indique a alternativa correta.
   a) A comida de um lugar pode mostrar os ingredientes típicos de lá e as tradições das pessoas que vivem nesse lugar.
   b) A comida de um lugar só serve para alimentar pessoas e não simboliza uma cultura ou tradição.
   c) Ao redor do mundo, todos consomem os mesmos alimentos, ou seja, todos os pratos são os mesmos.
   d) A mandioca é um alimento originário da Europa e não é consumido por povos indígenas.
6. Escreva no caderno o nome de duas manifestações culturais afro-brasileiras que você estudou nesta unidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

142

A avaliação nesta unidade

As **atividades 1**, **2**, **4** e **5** foram indicadas ao longo da unidade para compor a avaliação de processo.

A avaliação desta unidade é a de processo.

Espera-se que o estudante, após responder às questões indicadas para compor a avaliação de processo, compreenda a importância da arte e da cultura e identifique as características das manifestações artísticas e culturais, incluindo sua diversidade.

Acompanhamento individual e coletivo

Para acompanhar o desempenho individual do estudante, observe se ele tem dificuldade na leitura das imagens e dos textos e ao fazer as atividades, especialmente as individuais.

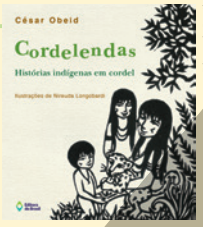
Essa observação deve focar os itens a seguir.

- O estudante deve compreender a importância da arte e da cultura, as características das manifestações artísticas e culturais e sua diversidade.
- As atividades propostas nas seções **Leio e compreendo** e **Giramundo** contribuem para melhorar a compreensão e a aprendizagem ao trazer importantes considerações sobre a cultura popular por meio de um poema e da arte circense.
- O estudante deve ler textos em leitura coletiva e de maneira pausada. Incentive o registro e a elaboração de textos coletivos.

PERISCÓPIO

PARA LER

Cordelendas – Histórias indígenas em cordel, de César Obeid (Editora do Brasil).
O livro apresenta diferentes lendas indígenas em formato de literatura de cordel. Entre versos e rimas, você conhecerá algumas explicações de situações do cotidiano do ponto de vista das culturas indígenas.



Editora do Brasil

O guardião da folia, de Rogério Andrade Barbosa (FTD).
Nesse livro, conhecemos um pouco a Folia de Reis e outras manifestações culturais brasileiras. Libério, um afro-brasileiro, viveu sua infância e parte da juventude no interior de Minas Gerais, onde participava do grupo Folia de Reis da Mangueira.

Editora FTD

PARA ACESSAR

Alma carioca: um choro de menino, de William Côgo (5 min). O curta-metragem conta a história de um menino que vive no Rio de Janeiro e testemunha o surgimento do choro, um tipo de música brasileira. Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=alma_carioca_um_choro_de_menino. Acesso em: 9 jul. 2025.

Tainá, uma aventura na Amazônia, de Tânia Lacerda e Sérgio Bloch (91 min).
Usando a história de Tainá, uma valente menina indígena que, junto com seus amigos, enfrenta desafios para proteger a natureza e os animais, o filme fala sobre a importância de cuidar do meio ambiente e valorizar as tradições dos povos indígenas.

Art Films Production AFP, Europa Films

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Entre as indicações desta seção **Periscópio**, o livro *O guardião da folia*, de Rogério Andrade Barbosa, é uma ferramenta pedagógica que apresenta uma tradição de nossa cultura popular geralmente desconhecida pelas pessoas que nasceram nos grandes centros.

O conto narra a história de Libério, um afrodescendente que, ao completar 80 anos, ganha de presente dos filhos uma viagem para rever Itapecerica, cidade do interior de Minas Gerais, onde nasceu e de onde partiu ainda jovem para morar no Rio de Janeiro. Sem esquecer suas origens, no Rio, Libério participa de um grupo de Folia de Reis do Morro da Mangueira, além de ser cofundador da Folia Mirim, da qual seus netos participam.

Na viagem, acompanhado de uma neta, Libério faz uma volta ao passado e revê manifestações culturais afro-brasileiras muito populares no interior do Brasil. A Folia de Reis é uma delas, a qual podemos conhecer um pouco melhor por meio dessa história.

Desenvolva o trabalho conforme indicado a seguir.

1. Apresente a capa do livro, destacando o título, o nome do autor e a ilustração. Peça aos estudantes que observem a ilustração da capa e descrevam seus elementos: instrumentos e vestimentas que fazem parte da folia.
2. Leia o livro com os estudantes, sempre apresentando as ilustrações.
3. Proponha uma questão: "Quais manifestações populares marcaram a infância de Libério?".
4. Para finalizar, apresente a seguinte proposta de pesquisa, que pode ser feita em duplas ou em trios: "Agora, vocês escolherão uma dessas manifestações e farão uma pesquisa para conhecê-la melhor".

Estratégias para remediação

É importante ressaltar a estrutura didática da coleção, que se caracteriza pela leitura de textos, leitura de imagens nos diversos contextos e pelas atividades individuais, em pequenos grupos e coletivas.

O conhecimento da estrutura da obra, alinhado aos níveis de aprendizagem que devem ser considerados, é uma ferramenta para o trabalho docente.

Você pode empregá-la com algumas estratégias, como as descritas a seguir.

- Considere a diversidade dos estudantes, ou seja, as diferenças no modo de aprendizado, em especial no momento de lidar com o tema central desta unidade, que trabalha a importância da arte e da cultura e as manifestações artísticas.
- Sempre que possível, solicite o registro das atividades orais, pois com ele é possível elaborar uma fonte de pesquisa.
- Envolva os estudantes, o máximo possível, em debates, na produção de textos escritos, como resumos e redações, entre outros, e nas diversas situações propostas na unidade, além das pesquisas e leituras já sugeridas.

REFERÊNCIAS

ACOPIARA, M. de. *O que é cultura popular?* São Paulo: Cortez, 2012.

O autor aborda as várias manifestações da cultura popular brasileira, explica o folclore e todas as formas de arte. Tudo escrito em literatura de cordel.

ALMEIDA, R. D. de. *Do desenho ao mapa*: iniciação cartográfica na escola. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. (Repensando o Ensino).

Um livro para auxiliar o estudante a ler mapas e desenvolver sua visão espacial e capacidade de localização (para a vida). A obra trabalha a iniciação cartográfica de maneira didática.

ANDRADE, T. G. C. *Uma aldeia perto de casa*. 4. ed. São Paulo: Atual, 2019.

Marcelo e sua irmã sempre imaginaram que os indígenas tinham determinado modo de vida. Certo dia, para fazer uma pesquisa escolar sobre o Dia do Índio, eles são levados pelos pais a uma aldeia indígena onde conhecem o pajé e fazem descobertas surpreendentes.

BITTENCOURT, C. M. F. *Ensino de História*: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

O livro aborda o momento atual da disciplina com a intenção de levar o leitor a refletir sobre os problemas das práticas em sala de aula, as finalidades do ensino de História e sua contribuição na formação das gerações contemporâneas.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 15. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2015.

Conhecida como ECA, a lei nº 8.069 é um estatuto que organiza e detalha os direitos da criança e do adolescente, que devem estar sempre em primeiro lugar.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC; SEB, 2013.

As diretrizes curriculares nacionais são normas para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Essas normas norteiam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas.

CARDOSO, L. M. *Planeta Terra*: nossa casa! São Paulo: Editora do Brasil, 2005.

O livro destaca a importância de preservar e cuidar do meio ambiente. Ações como prestar atenção à pureza da água e não a desperdiçar, à qualidade do ar que respiramos, ao lixo acumulado nas grandes cidades, nos mares etc. ajudam a cuidarmos de nossa casa: o planeta Terra.

KOGAN, M.; LOTERSZTAIN, I. *Ecologia até na sopa*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019. (Sopa de Ciências).

A obra narra a história de duas meninas, Sofia e Violeta, que vão passar uma tarde com sua tia. Durante a visita, elas conversam e convidam o leitor a refletir sobre diversos temas que são importantes para o planeta, como a geração de lixo nas áreas urbanas e a importância da reciclagem, a economia de energia e de água, o aquecimento global e a produção e o consumo de alimentos orgânicos.

LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem*: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.

O livro oferece subsídios para compreender o ato de avaliar a aprendizagem dos nossos educandos, conhecimento fundamental para orientar a prática docente mais adequada a seus objetivos na busca do sucesso na arte de ensinar e de aprender.

OBEID, C. *Meu bairro é assim*. São Paulo: Moderna, 2016.

Por meio da poesia, o livro trabalha os vínculos das crianças com o bairro em que moram e seus elementos, possibilitando a elas pensar no entorno de sua casa ou da escola, nos lugares de que gostam e nas características das ruas do bairro.

PRA LÁ e pra cá: *educação para o trânsito*. São Paulo: Caramelo, 2015.

O livro aborda vários assuntos relacionados à educação para o trânsito, de modo que a criança reconheça os direitos e deveres dos cidadãos, adultos, motoristas e ciclistas.

ROCA, N. *Família*. São Paulo: Ibep, 2011.

Do indivíduo mais jovem ao mais idoso, todos fazem parte da família. Por meio desse livro e dos diferentes arranjos familiares apresentados, cada criança pode compreender melhor como é a sua própria família.

TOKITAKA, J. *ABCDelas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

Neste livro, o alfabeto é o ponto de partida para contar histórias. Em cada letra, você vai conhecer uma mulher que realizou importantes mudanças e abriu caminhos em sua profissão. Assim, essas personagens históricas contribuíram para que outras mulheres pudessem trabalhar em diferentes áreas: aviadora, chef de cozinha, bióloga e várias outras.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

144

Manual do Professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PREZADO PROFESSOR,

Este Manual do Professor foi criado para apoiar o trabalho no dia a dia, oferecendo fundamentos teóricos e orientações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem da História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O manual apresenta uma análise teórica sobre a concepção de História presente na coleção, bem como trechos de textos referenciais relacionados aos diferentes assuntos ligados a essa disciplina e às questões didático-pedagógicas abordadas nos volumes da coleção.

Com base em uma perspectiva dialética, valoriza o estudante como sujeito ativo da aprendizagem, capaz de refletir sobre sua realidade e transformá-la.

Dessa forma, acreditamos que ele pode ampliar a reflexão sobre sua realidade, identificar as contradições existentes nela e encontrar soluções para os desafios impostos por essa mesma realidade e transformá-la.

Esperamos que este manual seja referência para sua prática pedagógica e um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.

As autoras

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA SEU MANUAL

A parte inicial é dedicada a **informações relevantes** sobre os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Além disso, há a sugestão de um **plano de desenvolvimento** para a distribuição dos conteúdos do Livro do Estudante, bem como cronogramas bimestral, trimestral e semestral, com o objetivo de auxiliar na organização das aulas.

No manual em **formato U**, nas aberturas de unidade, você encontrará os conteúdos que serão abordados e o boxe **Foco na BNCC** (com as competências gerais, as competências específicas e as habilidades trabalhadas na unidade). Você encontrará também orientações e respostas das atividades orais das perguntas propostas na abertura de unidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e as seções **Atividades complementares** e **Para aprofundar** (com recomendações de leitura, *sites*, entre outras possibilidades).

PureSolution/Shutterstock.com

SUMÁRIO

Orientações gerais ..... **VII**

Introdução ..... **VII**
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) VIII

Pressupostos teórico-metodológicos ..... **XVI**
Concepção de História XVI
Metodologia da coleção XVIII
As temáticas africana, afro-brasileira e indígena na coleção XXI

Concepção de aprendizagem ..... **XXII**
O papel do professor XXII

Estratégias para inclusão ..... **XXIV**
Conceito de inclusão escolar XXIV
Princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) XXIV
Adaptações e flexibilizações curriculares XXV

Avaliação ..... **XXVII**
Modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico) XXVII

Organização da coleção ..... **XXX**
A proposta pedagógica e a estrutura da coleção XXX

Plano de desenvolvimento ..... **XXXIII**
Sugestão para organização XLV

Referências ..... **XLVII**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

INTRODUÇÃO

A coleção foi pensada com o objetivo de contribuir para que o estudante que cursa os Anos Iniciais do Ensino Fundamental possa identificar e compreender a realidade histórica da qual faz parte e, com isso, consiga posicionar-se socialmente, fazer escolhas e agir criteriosamente nas comunidades das quais participa.

A estrutura didática, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades desenvolvidas na coleção possibilitam ao estudante:

- construir mais uma etapa de sua identidade;
- identificar e reconhecer o outro, os grupos sociais em que vive e valorizar sua importância nesses grupos;
- estabelecer relações com base em semelhanças e diferenças existentes entre seu grupo e outros, em diferentes tempos e espaços;
- compreender as particularidades de outros grupos que vivem ou viveram de maneira diferente;
- posicionar-se como sujeito de sua história e reconhecer os sujeitos históricos de diferentes tempos.

Nesse contexto, a coleção valoriza:

- a observação do que muda e do que permanece em situações cotidianas diversas;
- a construção do espaço da cidadania e da diversidade [illegible] contexto de uma sala de aula e em diversos grupos sociais;
- as diferentes situações em que ocorre a aprendizagem por meio de diversos recursos, como leituras, análise de imagens, de parte das expressões artísticas, entre outros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nossa proposta pedagógica caracteriza-se pela construção da aprendizagem significativa por meio de conceitos, objetos de conhecimento e observação da realidade.

Dessa maneira, acreditamos que o "saber" não deve (nem pode) ser imposto, pois ele deve ser uma ação desejada. Os conhecimentos não são dados, eles são construídos em diferentes contextos, como também não se apresentam de maneira compartimentada, uma vez que têm como foco a integração de vários saberes. Além disso, eles não são superficiais nem artificiais, eles identificam-se naquilo que é significativo, que não está preso ao espaço escolar, mas se amplia para a vida pessoal, familiar e social.

Para que essa proposta pedagógica atinja seus objetivos, consideramos fundamental a aprendizagem significativa, pois entendemos que ela possibilita à criança conhecer, interpretar e avaliar a realidade na qual está inserida.

Por aprendizagem significativa, entende-se uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, tanto no comportamento do indivíduo como nas suas atitudes e personalidade.

É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimentos, mas que penetra profundamente em todas as parcelas de sua existência (Rogers, 2009, p. 258).

Por meio da aprendizagem significativa, desejamos que o estudante perceba a importância do conhecimento construído, apreendido em sala de aula, como algo que ele deve usar para refletir, agir e interferir de maneira positiva em sua realidade e, com isso, enfrentar os desafios que nela estiverem colocados.

O conhecimento significativo é aquele que relaciona conteúdos, competências cognitivas e socioemocionais às habilidades nos diversos contextos oferecidos no processo da aprendizagem. É o conhecimento que abre perspectivas para a formação integral de seres humanos desde a infância. Acreditamos que essa formação, já nos primeiros anos escolares, motiva os estudantes a aprenderem, a compartilharem ideias e sentimentos e a estarem sempre abertos ao diálogo, para assim compreenderem um mundo cada vez mais plural e valorizarem os papéis desempenhados pela Ciência e pelos saberes tradicionais na busca de soluções para os problemas sociais e ambientais e para as questões relacionadas aos cuidados com os outros seres vivos. Nesse sentido, por meio do conhecimento significativo, o conceito de cidadania assume seu significado na prática e promove a cultura de paz.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

COMPETÊNCIAS GERAIS

Com o objetivo de contribuir para o processo de aprimoramento da formação integral do estudante, a BNCC apresenta dez competências gerais a serem desenvolvidas em cada etapa da Educação Básica. Isso significa que o estudante que percorre a Educação Básica brasileira, desde a Educação Infantil, deve ter desenvolvido, ao final do Ensino Médio, todas as competências gerais.

Outro objetivo é ressaltar a importância de desenvolvê-las em cada segmento da educação escolar – no caso desta coleção, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – e perceber o quanto tais competências colaboram com o processo de formação integral do estudante.

Nos volumes desta coleção, é possível identificar cada uma das dez competências gerais no trabalho de diferentes temáticas, objetos de conhecimento e habilidades desenvolvidas em seções como **Giramundo**, **Leio e compreendo** e **Para construir um mundo melhor**, em atividades em grupo e em outras propostas que envolvem habilidades cognitivas, comunicativas e socioemocionais.

Na coleção, as competências estão indicadas no Manual do Professor em formato "U", nas páginas onde são desenvolvidas.

As competências gerais da BNCC estão relacionadas a seguir.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Brasil, 2018, p. 9-10.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS

Quanto às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, a coleção concorda que o ensino de Geografia e História, ao estimular os estudantes a desenvolverem uma melhor compreensão do mundo, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os estudantes a construírem um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao meio ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais.

Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de estudantes intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista (Brasil, 2018, p. 353-354).

Nos volumes dessa coleção, as competências específicas da área de Ciências Humanas são desenvolvidas progressivamente. Isso acontece por meio de atividades individuais e em grupo, da leitura de imagens, mapas, textos teóricos e de terceiros e ainda nas indicações de livros e *sites*, por exemplo.

Essa abordagem possibilita a valorização dos direitos humanos, o respeito ao ambiente e à coletividade, o reconhecimento e o respeito à diversidade humana e à natureza, entre outros, sempre voltados ao processo de formação ética do estudante.

Na coleção, as competências estão indicadas no Manual do Professor em formato "U", nas páginas em que são desenvolvidas.

As competências específicas de Ciências Humanas estão relacionadas a seguir, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes em seus contextos históricos e sociais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar [illegible] o técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Brasil, 2018, p. 357.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES DE HISTÓRIA

Na coleção, as competências específicas de História estão desenvolvidas progressivamente nos volumes dessa obra, abordando, por exemplo: historicidade no tempo e no espaço; interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico; movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos.

Essa é uma das razões pelas quais você encontra os objetos de conhecimento e habilidades específicas do componente curricular História nesta coleção. Elas estão indicadas no Manual do Professor em formato "U", nas páginas em que são desenvolvidas.

As competências específicas de História estão relacionadas a seguir.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Brasil, 2018, p. 402.

UNIDADES TEMÁTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

O ensino de História no Ensino Fundamental, conforme orienta a BNCC, está estruturado em torno da articulação entre três componentes centrais: **unidades temáticas**, **objetos de conhecimento** e **habilidades**. Essa organização tem como objetivo garantir uma aprendizagem progressiva, crítica e significativa, respeitando o desenvolvimento dos estudantes ao longo dos anos escolares.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As **unidades temáticas** funcionam como grandes blocos que orientam a seleção e a organização dos conteúdos a serem trabalhados. Elas percorrem toda a escolarização, desde os Anos Iniciais – com foco na identidade pessoal e coletiva – até os Anos Finais, nos quais os estudantes são convidados a compreender processos históricos mais amplos, como as dinâmicas globais e os sistemas de poder. Os temas abordam eixos estruturantes da disciplina: o sujeito e seu lugar no tempo e no espaço, a formação das sociedades, a organização política e social, os registros históricos e as memórias, os patrimônios culturais e as interações entre culturas e tempos históricos.

melitas/Shutterstock.com

Os **objetos de conhecimento** detalham os conteúdos específicos dentro de cada unidade temática. Esses conteúdos abrangem temas como as origens da humanidade, os povos indígenas, africanos e europeus, a formação das cidades e dos estados, os conflitos sociais, a escravidão, os movimentos de independência e os desafios do mundo contemporâneo. São eles que conferem concretude ao planejamento pedagógico e permitem abordar a diversidade de experiências humanas de forma contextualizada.

As **habilidades** são o eixo que conecta os conteúdos às práticas pedagógicas. Elas descrevem aquilo que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar — como interpretar diferentes registros do passado, reconhecer múltiplas perspectivas históricas, elaborar argumentos a partir de fontes diversas e refletir sobre continuidades e rupturas históricas. As habilidades também promovem o exercício do pensamento crítico, empático e ético, essenciais para a formação cidadã.

Ao planejar suas aulas, é possível utilizar essa estrutura como guia para organizar sequências didáticas coerentes e integradas, respeitando o nível de complexidade adequado a cada faixa etária. A proposta é que o ensino de História ultrapasse a simples memorização de datas e fatos e se torne um espaço de investigação, diálogo e construção de sentido sobre o mundo em que vivemos.

A BNCC reforça que o trabalho em sala de aula deve fomentar uma postura investigativa nos estudantes, valorizando a pluralidade de vozes, experiências e culturas. A história ensinada na escola deve ajudá-los a compreender o presente a partir da análise crítica dos processos históricos que o originaram – promovendo, assim, uma educação voltada para a cidadania, a justiça social e a convivência democrática.

OBJETIVOS PRINCIPAIS DO ENSINO DE HISTÓRIA, SEGUNDO A BNCC

melitas/Shutterstock.com

- Estimular a consciência histórica e a leitura crítica da realidade.
- Valorizar sujeitos e culturas diversas como protagonistas da história.
- Desenvolver competências de investigação, argumentação e diálogo.
- Promover o respeito à diversidade e aos direitos humanos.
- Formar cidadãos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

Para atingir esses objetivos, a BNCC define habilidades específicas para cada ano do Ensino Fundamental, permitindo acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, adaptar estratégias pedagógicas e garantir um ensino contínuo e significativo de História. Essas habilidades, articuladas às unidades temáticas e objetos de conhecimento, tornam concretas as ações esperadas dos estudantes, assegurando um aprendizado histórico contínuo, reflexivo e significativo.

Observe os quadros de habilidades para o 3º, 4º e 5º anos.

3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "eu", o "outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	**EF03HI01** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
		EF03HI02 Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
		EF03HI03 Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	**EF03HI04** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	**EF03HI05** Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
		EF03HI06 Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	**EF03HI07** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	**EF03HI08** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**EF03HI09** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
		EF03HI10 Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**EF03HI11** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
		EF03HI12 Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Brasil, 2018, p. 411-412.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	**EF04HI01** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
		EF04HI02 Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	**EF04HI03** Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	**EF04HI04** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
		EF04HI05 Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	**EF04HI06** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	**EF04HI07** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	**EF04HI08** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	**EF04HI09** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	**EF04HI10** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	**EF04HI11** Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

Brasil, 2018, p. 412-413.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	**EF05HI01** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	**EF05HI02** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**EF05HI03** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	**EF05HI04** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
		EF05HI05 Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	**EF05HI06** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
		EF05HI07 Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
		EF05HI08 Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
		EF05HI09 Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	**EF05HI10** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

Brasil, 2018, p. 414-415.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da formação integral do estudante, a BNCC destaca a importância de integrar as várias áreas do conhecimento ao abordar temáticas que afetam a vida humana nas mais diversas escalas, contextualizando o que é ensinado.

Considerando que "Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver" (Brasil, 2018, p. 4), desenvolver habilidades e competências vai além do conhecimento acadêmico. Ao abordar temas como ética, valores e direitos humanos, o estudante aprende a refletir sobre questões sociais e a se posicionar diante delas, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e democrática.

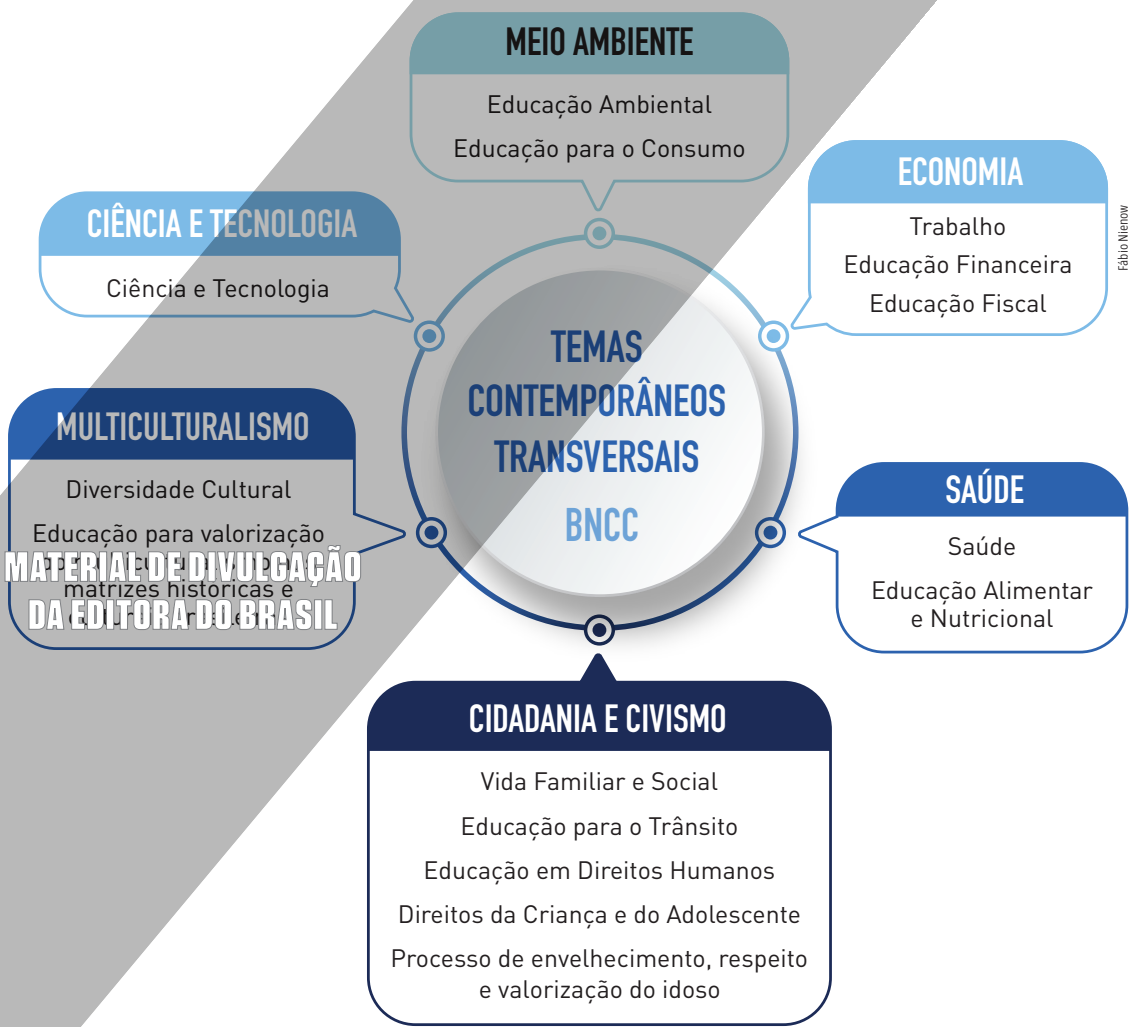
Nesse contexto, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) surgem como um meio para superar as fragmentações do processo pedagógico, apresentando uma proposta de ensino atual e contextualizada que prioriza o desenvolvimento da cidadania e aproxima os temas de discussão à vivência do estudante, tornando o aprendizado mais relevante e motivador. Assim, é de suma importância a incorporação do trabalho com os TCTs em todos os componentes curriculares.

A BNCC considera 15 TCTs, que estão distribuídos em seis macroáreas, como se observa a seguir.

Os estudantes dos Anos Iniciais estão em fase de formação de identidade, e a discussão sobre temas como diversidade cultural, direitos humanos e sustentabilidade vem ajudá-los a compreender e valorizar a pluralidade de culturas e identidades, além de promover o respeito à diversidade e o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida em sociedade.

Por fim, é importante ressaltar que os TCTs não devem ser vistos como conteúdos isolados, mas como uma forma de enriquecer e complementar o ensino dos componentes curriculares tradicionais, tornando o currículo mais completo e abrangente.

Na coleção, a abordagem dos TCTs é indicada pontualmente neste Manual do Professor, sempre relacionadas ao conteúdo do Livro do Estudante, de modo que o cotidiano e a realidade dos estudantes se integrem, visando ao desenvolvimento deles para além do aprendizado dos conteúdos tradicionais. No quadro de conteúdos da coleção, disposto no final deste manual, você encontrará a relação de competências gerais, competências específicas de Ciências Humanas, competências específicas de História, habilidades e os TCTs abordados em cada unidade da obra.



Fábio Nienow

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC* [...]. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 7. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 22 ago. 2025.

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA

A concepção de História que norteia esta coleção também é a mesma que está definida pelo texto da BNCC e que encontra respaldo na historiografia produzida pelos historiadores que fizeram parte do movimento da Nova História. De maneira sucinta, o movimento da Nova História teve início em 1929 com a criação da revista francesa Annales, organizada pelos historiadores Marc Bloch (1886-1944) e Lucien Febvre (1878-1956), e tinha como proposta promover debates sobre temas pertinentes à ciência histórica e seus rumos.

Dos vários aspectos teóricos e metodológicos que norteiam a concepção da Nova História, destacamos dois que provocaram transformações substanciais nas pesquisas sobre o que devemos considerar no fazer científico da história: fato e sujeito histórico.

Em linhas gerais, na concepção da Nova História, todos os fatos que revelam as maneiras de pensar, de organizar, de produzir e de agir dos seres humanos devem ser considerados como fatos históricos. Esse pressuposto amplia o conceito de sujeito histórico, pois todos os seres humanos em diferentes tempos são protagonistas do pensamento e das ações que revelam a mentalidade da realidade em que vivem ou viveram.

Os conceitos de fato e sujeito históricos na abordagem da Nova História dão à ciência um caráter dinâmico, pois parte-se de uma metodologia que considera o conhecimento das mentalidades do presente fundamental para despertar o interesse pelo passado, isto é, a investigação sobre a maneira de viver dos seres humanos no presente amplia a importância do passado e dá a ele um significado.

Por meio desse método é possível identificar o que mudou, o que permaneceu, as semelhanças e as diferenças nas mais diversas formas de pensar, produzir, agir e organizar dos diferentes grupos humanos.

Além disso, partir do presente em busca do passado alinha a História ao desenvolvimento das outras ciências. Essa metodologia também não limita a pesquisa apenas a documentos escritos oficiais. Assim, conclui-se que toda a produção literária e artística, as manifestações religiosas ou de religiosidade, todos os meios de comunicação, os significados atribuídos ao longo do tempo, as formas de organização dos sistemas econômicos, sociais, as estatísticas, enfim, todo o conjunto de dados sobre a mentalidade, os modos de vida de sociedades humanas em diferentes tempos são fundamentais como fonte histórica.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Tais fontes, necessariamente, incluem a maioria dos seres humanos na ação, dando-lhes voz e autoria dos fatos. Como o historiador Jacques Le Goff (1924-2014) ressalta: “Ela pretende ser uma história escrita por homens (ser humano) livres ou em busca de liberdade, a serviço dos homens (ser humano) em sociedade [...]” (Le Goff, 2002, p. 21).

Quando foram difundidas, as metodologias propostas pela Nova História subverteram a concepção tradicional de História. Segundo a tradição, a História era uma ciência estática, de caráter narrativo. Os fatos, para serem considerados históricos, precisavam estar identificados com ações que foram importantes para transformar ou manter estruturas políticas, econômicas, sociais, religiosas e culturais de determinadas épocas. Pesquisar e interpretar tais fatos do passado de maneira linear deveria ser uma das principais atividades dos historiadores. Os sujeitos históricos seriam aqueles que estiveram diretamente envolvidos nesses processos de transformação ou de manutenção de tais estruturas. Governantes, chefes militares e religiosos, navegadores, descobridores ou

grupos sociais dominantes, representantes de correntes ideológicas, eram os protagonistas da ação. Dessa forma, a maioria dos seres humanos ficava à margem do processo histórico. Além disso, as fontes históricas ficavam restritas a documentos oficiais escritos e a análises dependentes da relação entre causa e consequência. Ciências como Antropologia, Geografia e Sociologia eram consideradas "auxiliares" da História.

Essas concepções mudaram, em meados do século XX, a princípio, na França e, depois, em todo o Ocidente. Em 1961, o historiador britânico Edward Hallet Carr (1892-1982), em seu livro *Que é História?*, contribuiu para essa discussão, entre outras questões levantadas, ao defender que o trabalho do historiador, ainda que estivesse renovado metodologicamente, valia-se do método tradicional:

> [...] consiste num corpo de fatos verificados. Os fatos estão disponíveis para os historiadores nos documentos, nas inscrições e assim por diante, como peixes na tábua do peixeiro. O historiador deve reuni-los, depois levá-los para casa, cozinhá-los, e então servi-los da maneira que o atrair mais [...]. (Carr, 2008, p. 45)

Já naquele momento, a Nova História não se caracterizava por ser mais um modismo, mas, sim, uma abordagem diferente composta de métodos e conceitos que recebeu diversas contribuições das pesquisas e estudos da abordagem tradicional.

É importante ressaltar que todas essas contribuições foram (e ainda são) fundamentais para que a ciência histórica compreenda os constantes movimentos produzidos pelas ações humanas e para que a humanidade possa, em cada tempo, enfrentar seus desafios.

A coleção adota como concepção a Nova História por compartilhar a convicção de que o estudo do passado da humanidade só tem significado se partirmos de uma análise minuciosa do presente e se, nesse presente, o indivíduo se reconhecer como protagonista do pensamento, da organização e da ação em conjunto com outros seres humanos nas mais diferentes situações sociais (família, escola, trabalho etc.).

A coleção procura aproximar-se ao máximo das metodologias propostas pela Nova História por meio de textos, imagens e atividades que estimulem os estudantes a identificar o presente e a realidade que os cerca, levando em consideração toda a diversidade. Com base nisso, espera-se despertar neles o interesse pelo conhecimento do passado, para que possam observar e compreender as semelhanças e as diferenças entre a realidade que vivenciam e a de outras sociedades humanas, em diferentes tempos e espaços, o que nelas mudou ou permaneceu, especialmente no que diz respeito às formas de pensar, sentir e agir predominantes em cada uma.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ao adotar essa concepção, a coleção acredita contribuir para o processo de formação de cidadãos conscientes de sua realidade, estimulados pelo desejo de conhecer não apenas a História, mas todas as ciências que lhe possibilitem enfrentar os desafios do século XXI e, principalmente, pela construção de uma sociedade humana cada vez mais justa, igualitária, responsável pelo planeta e mais tolerante com a diversidade.

Portanto, para esta coleção, isso só é possível se os estudantes se reconhecerem como sujeitos históricos ativos e aprenderem cada vez mais a reconhecer e valorizar os diferentes modos de viver da humanidade no presente e no passado, de maneira crítica e responsável, distanciando-se de julgamentos que promovem a marginalização, a segregação e qualquer tipo de preconceito.

CONCEITO DE TEMPO

A coleção considera o conceito de tempo um dado abstrato, especialmente para estudantes que cursam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por isso propõe-se a construir esse conceito gradualmente, até porque também considera que ele os acompanhará nos anos subsequentes de forma mais complexa.

Tempo cronológico

A coleção inicia com a construção de tempo cronológico, centrado na realidade da criança, em seu cotidiano. Essa coletânea entende que o tempo cronológico é o das horas, dias, semanas, meses e anos. Desenvolve também a ideia de que o tempo é uma criação humana importante para os diferentes povos, cuja finalidade é organizar tarefas, produção agrícola e vida dos grupos humanos.

Esse início de construção do conceito de tempo está presente na observação de vivências – como o nascimento e amadurecimento das pessoas, o movimento dos fenômenos naturais (tempo biológico) e a reflexão sobre a sucessão do dia e da noite (tempo astronômico).

Tempo histórico

Nesta coleção, o tempo histórico é definido como aquele que estabelece a comunicação entre o presente e o passado. Por meio dele é possível ao estudante relacionar, comparar e compreender as maneiras de pensar, organizar, produzir e agir dos grupos humanos nos diferentes momentos históricos.

Nos livros da coleção, a construção do conceito de tempo histórico vai adequando-se ao grau de abstração de cada faixa etária até o final do 5º ano, incluindo a ideia de posteridade.

METODOLOGIA DA COLEÇÃO

Em diversos países, incluindo o Brasil, há pesquisas, acompanhadas de diversas reflexões e discussões, sobre quais caminhos devem ser trilhados pela educação, especificamente os relacionados ao processo da aprendizagem.

Por isso, ao pensar na concepção desta coleção, orientamo-nos pelos vários aspectos dessas pesquisas e reflexões, assim como pelos pilares da educação para o século XXI definidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) – aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer e aprender a ser – que propõem uma nova educação. Na prática, todos esses pilares interagem e são interdependentes, além de se fundamentarem em uma concepção de totalidade dialética do sujeito.

Também nos orientamos pelas ideias dos autores Jean Piaget e Lev Vygotsky, que, embora contribuam de modo diferente para a prática pedagógica de modo diferente, entendem a aprendizagem como resultado de ocupações em "como ensinar".

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nesse sentido, destacamos que:

- a construção do conhecimento ocorre em diferentes estágios – deve-se considerar o momento ou estágio cognitivo de cada faixa etária;
- o conhecimento resulta da interação do indivíduo com o meio;
- os estudantes são sujeitos do próprio conhecimento;
- a aprendizagem é significativa, ou seja, o conhecimento resulta da reestruturação de saberes anteriores em novos contextos.

A metodologia aplicada na elaboração desta coleção está pautada nos aspectos que compõem a dinâmica curricular definida na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular, isto é, uma educação voltada para o desenvolvimento de competências e de habilidades com base nos objetos de conhecimento definidos para cada ano do Ensino Fundamental.

Essa dinâmica favorece o desenvolvimento e a construção do conhecimento significativo considerando diversos contextos sociais e culturais, valoriza o protagonismo do

estudante em suas análises, diálogos e atividades e sistematiza os objetos de conhecimento em contextos relacionados às diversas competências, como identificar, valorizar, relacionar e exercitar a curiosidade.

Nesse sentido, concordamos com Marcos Meier e Sandra Garcia quando eles afirmam que:

> O ensino não deve ser pontual, restrito a uma única situação ou contexto, precisa ser passível de aplicação, precisa ser capaz de ser útil e integrável a outras estruturas conceituais, outros saberes, outros momentos da vida do aprendiz e outros contextos. (Meier; Garcia, 2011, p. 132)

Por essa razão, a coleção caracteriza-se pela relação entre indagações iniciais e pistas para as possíveis respostas, que serão encontradas no texto teórico, na leitura de imagem e no fechamento do conceito em atividades que se ampliam, na maior parte do tempo, para a realidade do estudante. Além das atividades, as seções que acompanham os textos didáticos, cada uma com seus objetivos e características, aprofundam os contextos e oferecem mais significado ao conhecimento que será adquirido pelos estudantes.

Entendemos que, dessa forma, é possível orientarmos o estudante a olhar para outros contextos e saberes, o que possibilitará a ele relacionar o que está estudando (o que é apreendido no momento) com a realidade, valorizando, assim, diversos conceitos, significados, ideias, imagens, situações e vivências, sempre levando em consideração as características de cada faixa etária.

Uma vez que essa metodologia está sendo aplicada para crianças entre 6 e 10 anos, entendemos que é fundamental sua atuação como docente para acompanhar os estudantes e, quando necessário, aplicar estratégias que "traduzam" o conhecimento, a fim de que esteja sempre ao alcance da percepção e da capacidade de abstração deles.

Dessa forma, compartilhamos com o conceito de que:

> Mediar significado é, portanto, permitir e instigar o estudante a compreender (em vez de memorizar), a debater (em vez de aceitar passivamente), a problematizar e posicionar-se diante dos conhecimentos, a engajar-se e manter os níveis motivacionais elevados para ampliar seus repertórios internos. (Garcia; Abed; Soares; Ramos, 2013, p. 32)

No processo de uma aprendizagem significativa, os temas, os objetos de conhecimento e as habilidades cognitivas e socioemocionais ultrapassam os limites do espaço físico da escola e podem contribuir para que os estudantes, em seus diferentes contextos, políticos, socioeconômicos, espaciais e culturais, deem prosseguimento aos seus estudos e construam seus projetos de vida em condições de igualdade.

mentalmind/Shutterstock.com

A INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade surgiu como proposta para a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com a fragmentação do conhecimento.

Os motivos que nos levaram a desenvolver práticas interdisciplinares, especialmente na seção **Giramundo**, podem ser divididos em conceituais e práticos.

Os conceituais estão ligados diretamente aos desafios do mundo globalizado enfrentados pelo ser humano. Diante desses desafios, consideramos que não é possível conceber a ideia de conhecimento estudado, apreendido de maneira fragmentada. Consideramos que, quanto mais fragmentado é o conhecimento, menos significado ele tem, mantendo-se distante da realidade do estudante.

O estudante com o qual convivemos, desde o nascimento, desenvolve um olhar sobre o mundo como um todo. Ele tem, ao longo da vida, problemas e questões que exigem soluções baseadas em vários conhecimentos. Ao mesmo tempo, esse estudante recebe cotidianamente informações integradas de diversos meios de comunicação e que atingem todos os setores da vida. Ele sabe, por exemplo, que tem gente que maltrata certos animais e sabe também que tem muita gente lutando para defender esses mesmos animais.

Ele observa no dia a dia como a comunidade dele, assim como outras comunidades, lutam pela conquista de direitos. É convidado, em suas relações pessoais e sociais, a compreender a diversidade humana, natural e científica e a conviver com ela. Diante disso, sente (mesmo que em alguns momentos intuitivamente) que mudanças e transformações são sistemáticas e permanentes.

Nesse sentido, consideramos, por exemplo, que não se aprende tolerância e diversidade com definições e regras. Só pode entender e respeitar o diferente e as diferenças aquele que entra em contato e conhece a história do outro e de outros grupos humanos com seus valores, cultura e saberes.

Não conseguimos conceber que seja possível "ensinar" cidadania com base em uma lista de deveres e direitos. Nesta coleção, cidadania é vista como um espaço que se conquista permanentemente. Por isso, direitos e deveres devem ser entendidos como elementos mutáveis. Quando, no passado, alguém imaginou que a questão ambiental se tornaria uma questão de cidadania?

E por que essa e outras questões estão em pauta na educação? Na nossa visão, porque, cada vez mais, grupos humanos lutam pelo direito de existir com dignidade, cada vez mais a questão ambiental exige novos olhares para a qualidade de vida do planeta; e cuidar da [illegible]te, preparar os estudantes para que a tolerância e o respeito à [illegible] princípios da cidadania.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Rattana Srinusen/iStock.com

AS TEMÁTICAS AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NA COLEÇÃO

A aprovação da Lei nº 10.639/03, complementada pela Lei nº 11.645/08, estabeleceu a obrigatoriedade de incluir a temática "História e cultura afro-brasileira e indígena" no currículo oficial da Educação Básica.

Desde sua implementação, redes de ensino, professores e todos os agentes envolvidos passaram a buscar informações e conhecimentos estratégicos para a compreensão e o combate ao preconceito e à discriminação racial nas relações pedagógicas e educacionais nas escolas brasileiras.

A educação brasileira passou a compreender a importância de se reconhecer a dinâmica das relações raciais no contexto educacional como um passo essencial para enfrentar o racismo em diversas instâncias sociais.

Cada vez mais, esse passo contribui para o desenvolvimento de um pensamento comprometido com a educação antirracista, que, por princípio, rejeita toda e qualquer ideia enraizada na sociedade durante séculos de inferioridade/superioridade de indivíduos ou grupos raciais e étnicos. Isso abre espaço para a compreensão integral do sujeito social e histórico identificado no contexto da diversidade humana, com garantia de direitos, respeito e valorização.

Com a implementação dessa lei, cada vez mais a reflexão sobre as relações raciais e a inserção de ações efetivas no planejamento escolar podem contribuir para promover relações interpessoais respeitosas e igualitárias entre os agentes sociais que integram o cotidiano escolar, reduzindo o espaço para o silenciamento sobre questões raciais, que incluem o racismo, o preconceito e a discriminação racial, no ambiente escolar.

Apesar de alguns resultados, é necessário persistir em estudos mais aprofundados sobre como ampliar conteúdos e temáticas nos currículos escolares, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Deve-se abrir janelas para a literatura, brinquedos e brincadeiras indígenas e africanas para as crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Ampliar espaços para o conhecimento sobre a África, os africanos, os afro-brasileiros e os povos indígenas, visando aprofundar a importância da memória e do pluralismo cultural, é fundamental para os estudantes do Ensino Médio.

Essa persistência caracteriza-se principalmente pela busca contínua no enfrentamento das enormes desigualdades produzidas pelo racismo e outras formas de discri- [illegible] educação, e apenas ela, é capaz de formar seres humanos capazes de garantir a crianças e jovens negros e indígenas acesso igualitário aos direitos sociais, políticos, econômicos e culturais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A seguir, para aprofundamento do conteúdo em sala de aula, sugerimos algumas leituras que poderão nortear o trabalho do professor de maneira prática e reforçar o aprendizado em relação à temática "História e cultura afro-brasileira e indígena".

Sugestões de leituras

- *O mundo no black power de Tayó*, de Kiusam de Oliveira. Editora Peirópolis, 2013.

Tayó é uma garota negra que adora seu cabelo *black power*. Ela gosta de enfeitá-lo de várias formas, mostrando o quanto é lindo, cheiroso e macio. Mesmo quando alguns colegas dizem que seu cabelo é "ruim", Tayó se sente feliz e confiante, não se importando com a maldade deles. O livro retrata que o cabelo *black power* de Tayó representa um mundo de coisas maravilhosas, como a riqueza de sua cultura e a força de sua imaginação, estimulando-a a orgulhar-se de suas características e movendo-a a enfrentar todo tipo de discriminação e preconceitos raciais na própria escola.

- *Obax*, de André Neves. Editora Brinque-Book, 2010.

O livro conta a história de Obax, uma menina que, em seu sonho, percorre a savana africana. Ela adora as histórias que sua avó conta, mas sonha em ter algo único, algo só seu, como as pintas das girafas e as listras das zebras. Então, Obax faz um pedido a um baobá mágico: ela deseja uma chuva de flores!

O livro é uma celebração à cultura africana. O desejo de Obax reflete a busca por identidade e a vontade de se destacar, sendo a história uma jornada mágica sobre encontrar o seu lugar no mundo e a beleza nas pequenas coisas.

- *Das crianças ikpeng para o mundo*: Marangmotxíngmo Mïrang, de Rita Carelli. Sesi-SP Editora, 2018.

O livro retrata o dia a dia e a cultura das crianças **ikpengs**, convidando o leitor a uma aventura na aldeia. Guiados por Yampï, Yuwipó, Kamatxi e Eruwó, as crianças **ikpengs** mostram como todos ajudam nas tarefas diárias, seja na cozinha ou na roça, e como se divertem com brinquedos que elas mesmas criam. A história discorre sobre a vida em uma aldeia indígena e esboça a diversidade do nosso país. O livro faz parte da coleção **Um Dia na Aldeia**, que traz um olhar verdadeiro sobre os povos indígenas, com narrativas criadas por eles mesmos e também acompanhado de um filme, produzido também por cineastas indígenas.

CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM

O PAPEL DO PROFESSOR

Para finalizar nossa conversa, gostaríamos de destacar o quanto queremos que a coleção contribua para que seu trabalho e todas as etapas do processo de aprendizagem dos seus estudantes sejam ações desejadas e prazerosas.

Na nossa concepção, o professor é aquele que assume diversos papéis e responsabilidades nas etapas da aprendizagem de cada estudante.

Consideramos que um dos papéis mais importantes que ele tem é o de mediador, atuando entre os estudantes e os objetos de conhecimento, habilidades cognitivas e, principalmente, estimulando boas relações humanas.

É ele quem abre as janelas para que o estudante, dentro do espaço da escola, amplie suas visões sobre si mesmo, o outro, a sociedade e o mundo.

É o profissional que, [illegible] ertórios, amplia em sala de aula valores e conceitos de ética, cidadania e justiça, respeito pelas diferenças e inclusão.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sem dúvida, não se pode negar o papel e a importância da família, mas a escola é um espaço único que, quando comprometida com todos os aspectos destacados até aqui, faz toda a diferença na vida de cada estudante, agora e por muito tempo.

> A escola é um local privilegiado de encontro, de interlocução, de questionamento, de construção e transformação do conhecimento. Conhecimento não só nos livros, mas nas experiências de cada um. Encontro não só de saberes, mas principalmente de pessoas, nas suas diversidades e nas suas riquezas pessoais e culturais. Um contato amoroso entre seres que preenchem a vida. (Abed, 2002, p. 23)

DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A sala de aula é um dos espaços do ambiente escolar onde ocorre parte do processo de aprendizagem.

A organização do professor é extremamente importante e está diretamente relacionada à gestão do processo de aprendizagem e aos aspectos da convivência. Esses elementos, quando bem trabalhados, podem representar um diferencial no trabalho desenvolvido.

A organização da sala de aula – ou a disposição das mesas e cadeiras – pode ser feita de diversas maneiras: em fileiras, em forma de "U", em grupos ou outras configurações, como rodas de conversa e trocas de ideias. Para cada atividade, essa organização pode adotar um formato específico.

A disposição em fileiras favorece o processo de aprendizagem centrado no professor. Do ponto de vista da interação, esse formato dificulta a discussão, a troca de ideias e exige dos estudantes concentração absoluta. A aprendizagem, nesse modelo, não é compartilhada, o que não favorece o protagonismo do estudante.

Esse formato pode ser necessário em determinados momentos, de acordo com a proposta pedagógica do professor, mas não deve ser considerado o único.

A organização no formato em “U” permite desenvolver uma aula com maior interação entre o professor e os estudantes, além de possibilitar a interação entre a própria turma. Esse formato favorece a aprendizagem a partir da dúvida, da troca de ideias, da construção de conceitos e da compreensão de temáticas. No formato em "U", o protagonismo do estudante é mais evidente quando comparado ao modelo em fileiras.

A disposição em círculo favorece a comunicação interativa, em que a multiplicidade de visões e diferentes perspectivas são consideradas e respeitadas. Nesse formato, o professor assume um papel mais próximo ao de mediador do processo de aprendizagem.

Quando a organização prioriza o trabalho em grupos, é fundamental orientar a turma sobre o significado de “coletividade”, seja para a realização de uma leitura, para a organização de um debate, seja na elaboração de um texto ou cartaz, entre outros.

TDPStudio

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

TDPStudio

TDPStudio

ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO

Diversos documentos embasam e norteiam a Política de Educação Inclusiva no Brasil. Entre eles, destacam-se a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Brasil, 2016), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015 (Brasil, 2015), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e, mais recentemente, a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida (PNEE) (Brasil, 2020), documento que gerou amplo debate no campo educacional e foi revogado em 2023 por meio do Decreto nº 11.370.

No entanto, é preciso ressaltar que a promoção de uma educação inclusiva transcende o mero cumprimento da legislação, embora este seja fundamental. É necessário, antes de tudo, que se reconheça o direito inalienável de todos os estudantes à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Também é fundamental que o professor se dedique ao estudo contínuo da inclusão escolar, a fim de planejar e implementar um trabalho didático-pedagógico efetivamente inclusivo.

CONCEITO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Embora frequentemente associado apenas ao acesso de estudantes com deficiência ao ensino regular, o termo "inclusão escolar" possui um significado mais amplo e profundo. A inclusão escolar, em sua essência, refere-se à garantia de participação ativa, sentimento de pertencimento e oportunidades de aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, condições socioeconômicas ou necessidades educacionais específicas (Mantoan, 2015).

Nessa perspectiva, o professor desempenha um papel central ao oferecer aos estudantes condições equitativas de aprendizagem, o que se materializa por meio da implementação de adaptações e flexibilizações curriculares, bem como da utilização de estratégias pedagógicas genuinamente inclusivas.

PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é um modelo desenvolvido pelo Center for Applied Special Technology (CAST), uma organização sem fins lucrativos de pesquisa e desenvolvimento educacional. O DUA tem como objetivo aprimorar e otimizar o ensino e a aprendizagem para todos os estudantes, baseando-se em conhecimentos científicos sobre o funcionamento do cérebro humano e como as pessoas aprendem (Cast, 2025).

O DUA propõe a minimização sistemática das barreiras à aprendizagem por intermédio de três princípios fundamentais, cada um associado a redes cerebrais específicas: "engajamento" (redes afetivas – o "por quê" da aprendizagem), "representação" (redes de reconhecimento – o "o quê") e "ação e expressão" (redes estratégicas – o "como").

Com base no princípio do "engajamento", o professor pode prover múltiplas formas de motivar e manter o interesse dos estudantes na atividade, considerando suas preferências individuais, relevância cultural e a promoção da autonomia e colaboração. Pelo princípio da "representação", o professor deve oferecer múltiplas formas de apresentar a informação e o conteúdo, utilizando diversas modalidades (visual, auditiva, tátil-cinestésica) e formatos (textos, gráficos, vídeos, áudios, objetos concretos), além de clarificar vocabulário e símbolos. Finalmente, pelo princípio da "ação e expressão",

o professor pode oportunizar que os estudantes demonstrem seus conhecimentos por meio de diferentes formas de comunicação, como relatos orais, produções visuais, recursos audiovisuais, encenações, entre outras, e apoiando o desenvolvimento de funções executivas como planejamento e organização (Cast, 2025).

A aplicação dos princípios do DUA em sala de aula beneficia todos os estudantes, e não apenas aqueles com deficiência, ao criar um ambiente de aprendizagem mais flexível, acessível e engajador, que reconhece e valoriza a diversidade dos aprendizes.

ADAPTAÇÕES E FLEXIBILIZAÇÕES CURRICULARES

A adaptação curricular compreende um conjunto de práticas e estratégias pedagógicas internacionais, destinadas a garantir o acesso de todos os estudantes ao currículo, mediante ajustes e modificações que considerem suas necessidades e potencialidades individuais. Esse processo implica, necessariamente, na flexibilização curricular, o que envolve apresentar o conteúdo de múltiplas formas, permitindo que os estudantes expressem seus conhecimentos por variados meios, em consonância com os princípios do DUA (Vilas Boas, 2025).

Alguns exemplos de adaptações e flexibilizações curriculares incluem:

- nas atividades – variação na apresentação de informações (textos mais curtos ou com linguagem simplificada, uso de organizadores gráficos, uso de imagens, materiais concretos, jogos educativos, vídeos com legendas e audiodescrição), e utilização de tecnologias digitais e assistivas;
- nos objetivos de aprendizagem – priorização de habilidades e competências essenciais, ajustando a complexidade e o escopo de acordo com o nível de desenvolvimento e as necessidades de cada estudante, sem prejuízo aos objetivos gerais do ano letivo;
- nas avaliações – diversificação dos instrumentos e procedimentos (portfólios, autoavaliações, observações sistemáticas, apresentações orais, projetos, dramatizações, registros por diferentes meios – áudio, vídeo, desenho, além do escrito). No caso de avaliações escritas, podem ser necessárias adaptações como: uso de fontes não serifadas (como Arial, Open Sans, Verdana), em tamanho ampliado (por exemplo, 14 ou 16); redução do número de questões por página e com foco nas habilidades essenciais; linguagem clara e objetiva nas perguntas; enunciados segmentados ou com destaque nos verbos de comando; utilização de textos mais curtos e diretos; concessão de tempo adicional; permissão para pausas; realização de avaliação em ambiente com menos estímulos (sala de recursos ou espaço reservado); e disponibilização de apoio de profissionais como ledor (para leitura de textos e enunciados) e/ou escriba (para transcrição de respostas), quando necessário, e garantindo a autoria do estudante.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Estratégias pedagógicas inclusivas compreendem um conjunto de ações intencionais e planejadas que visam adaptar o ambiente físico e social, as metodologias de ensino, os recursos didáticos e os processos avaliativos, a fim de garantir que todos os estudantes, com suas diversas características e necessidades, possam participar ativamente das atividades propostas e aprender colaborativamente (Sassaki, 2006).

Algumas sugestões de estratégias pedagógicas que promovem a inclusão são:

- atividades em duplas e em pequenos grupos (aprendizagem cooperativa) para estimular a interação social, o diálogo, a colaboração, o respeito às diferenças e a tutoria entre pares, permitindo que os estudantes encontrem diversas formas de contribuir, ajudar e aprender uns com os outros;
- jogos e atividades lúdicas que favoreçam o engajamento, a motivação e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, sempre prevendo as adaptações necessárias nos materiais, regras ou formas de participação para torná-los acessíveis a estudantes com diferentes tipos de deficiência;
- utilização de linguagens e recursos multissensoriais – como música, dança, artes visuais (desenho, pintura, modelagem), teatro, recursos audiovisuais (vídeos, *podcasts*), mapas conceituais, *softwares* educativos – para estimular o desenvolvimento de múltiplas habilidades e permitir diversas formas de expressão e representação do conhecimento;
- rodas de conversa e assembleias de turma para estimular a comunicação oral, a escuta ativa, a expressão de pensamentos e sentimentos, a resolução colaborativa de conflitos, valorizar as experiências individuais e coletivas dos estudantes e promover o senso de comunidade e pertencimento.

Sugestões de *sites*

INCLUSÃO JÁ. [*S. l.*: Inclusão já], [2021?]. Disponível em: https://inclusaoja.com.br/. Acesso em: 5 set. 2025.

D'MASCHIO, A. L. Educação inclusiva: conheça 10 materiais pedagógicos acessíveis para criar e aplicar na escola. *Porvir*, [São Paulo], 22 ago. 2022. Disponível em: https://porvir.org/educacao-inclusiva-conheca-10-materiais-pedagogicos-acessiveis-para-criar-e-aplicar-na-escola/. Acesso em: 5 set. 2025.

EDUCAÇÃO inclusiva: conheça o histórico da legislação sobre inclusão. *Todos Pela Educação*, [*s. l.*], 4 mar. 2020. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/noticias/conheca-o-historico-da-legislacao-sobre-educacao-inclusiva/. Acesso em: 5 set. 2025.

EDUCAÇÃO DIVERSA. [São Paulo], [2025?]. Disponível em: https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/. Acesso em: 5 set. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Sugestões de leitura

CARTILHA da inclusão escolar: inclusão baseada em evidências científicas. *Associação Nacional de Dislexia*, [*s. l.*], 2014. Disponível em: http://www.andislexia.org.br/cartilha.pdf. Acesso em: 5 set. 2025.

GAROFALO, D. Educação inclusiva: estratégias pedagógicas para promover a equidade. *Revista Educação*, [São Paulo], 15 mar. 2024. Disponível em: https://revistaeducacao.com.br/2024/03/15/educacao-inclusiva-estrategias-pedagogicas/. Acesso em: 5 set. 2025.

SILVA, L. G. dos S. *Práticas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva*. Guia (Projeto Instrucional – Especialização em Educação Inclusiva). Natal: Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2022. Disponível em:

https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2275/Práticas%20pedagógicas%20na%20perspectiva%20da%20educação%20inclusiva.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=A%20educação%20inclusiva%20tem%20como,colaboração/cooperação%2C%20a%20aprendizagem. Acesso em: 5 set. 2025.

VERISSIMO, N. B.; PRAIS, J. L. de S. (org.). *Práticas pedagógicas inclusivas*: estratégias e possibilidades de ensino e aprendizagem. Tutóia: Diálogos, 2023. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/725837/2/Práticas%20Pedagógicas%20Inclusivas%20-%20estratégias%20e%20possibilidades%20de%20ensino%20e%20aprendizagem.pdf. Acesso em: 5 set. 2025.

12 PRÁTICAS pedagógicas na educação inclusiva para inspirar! *Instituto Nacional de Ensino*, [Belo Horizonte], [2025?]. Disponível em: https://www.blog.institutoine.com.br/12-praticas-pedagogicas-na-educacao-inclusiva-para-inspirar/. Acesso em: 5 set. 2025.

AVALIAÇÃO

MODELOS AVALIATIVOS (SOMATIVO, FORMATIVO, DIAGNÓSTICO)

Ao planejar as expectativas de aprendizagem que serão desenvolvidas com os estudantes ao longo do tempo, um conjunto de informações e estratégias é necessário para apoiar este processo. Como saber de onde os estudantes estão partindo ao começar um novo ano letivo, ou seja, o que eles já dominam? Qual é o interesse deles nos temas que serão tratados? O que eles esperam da nova trajetória de aprendizagem que se inicia? Quais são os grandes objetivos que se quer alcançar e como acompanhar seu desenvolvimento? Estas são algumas questões que nos fazem **refletir sobre o papel da avaliação como aliada do processo de ensino e aprendizagem**.

Nesse sentido, os instrumentos avaliativos desempenham uma função fundamental [illegible] a efetivação da aprendizagem e, a depender dos métodos e finalidades [illegible] formatos e usos diferentes. Três tipos são comumente utilizados: a) **a avaliação prognóstica**, ou seja, aquela que precede o ensino, com o objetivo de identificar os conhecimentos e competências já consolidados pelos estudantes e que permite realizar ajustes e adaptações ao programa de aula que se inicia; b) **a avaliação cumulativa ou somativa**, de natureza mais global, que ocorre ao final do processo formativo, com a finalidade de verificar a aquisição das aprendizagens esperadas; c) a **avaliação formativa**, que ocorre ao longo do processo de formação, com a finalidade de contribuir para a regulação desse processo, oferecendo informações úteis sobre em que medida as expectativas de aprendizagem estão sendo compreendidas e desenvolvidas pelos estudantes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Vale destacar que, conforme Charles Hadji argumenta, “Apenas o lugar em relação à ação não basta, pois toda avaliação, mesmo no centro da ação, tem uma dimensão cumulativa. Sempre se faz o balanço das aquisições dos alunos.” (Hadji, 2001, p. 20). Nesse sentido, a finalidade e a maneira como a avaliação e as informações coletadas por ela serão utilizadas é que definem sua natureza.

Os diferentes tipos de avaliação, portanto, apresentam seus potenciais e limitações a depender da finalidade para a qual foram desenhados.

A Avaliação com Intenção Formativa (Hadji, 2001) implica em um processo em que a avaliação é uma facilitadora da evolução exitosa dos estudantes. A perspectiva formativa da avaliação traz uma importante contribuição para as estratégias adotadas a serviço das aprendizagens e para a prática docente, com destaque para seu potencial de definir o que será prioritariamente observado, como analisar e interpretar, como comunicar os resultados e como remediar as dificuldades e erros identificados, ou seja, quais as intervenções que serão adotadas.

Entre as características da avaliação formativa, destacam-se três elementos: **a coleta de informações, o *feedback* e a regulação**. A coleta de informações, por meio da observação do desempenho nas atividades realizadas, permite identificar qual é o domínio e os possíveis erros e dúvidas dos aprendizes. Essas informações irão orientar o *feedback*, que é a estratégia fundamental para a consolidação da perspectiva formativa da avaliação. O *feedback* está diretamente vinculado às ações de regulação, que auxiliam os docentes nas intervenções e possíveis ajustes para melhoria do processo de aprendizagem, assim como às ações de autorregulação dos estudantes para compreenderem seu desempenho em um processo de qualificação da metacognição (Perrenoud, 1999).

Por sua natureza regulatória, a avaliação formativa precisa ocorrer durante o processo pedagógico. Seus insumos não só orientam o trabalho como docente, como também permitem que o estudante compreenda melhor suas dúvidas e dificuldades, contribuindo para um envolvimento mais ativo e consciente dos estudantes, endossando as expectativas da Base Nacional Comum Curricular sobre o estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem.

COLOCANDO EM PRÁTICA

Diferentes estratégias podem ser empregadas para viabilizar a avaliação com intenção formativa. Importante destacar que **os objetivos de aprendizagem, as estratégias instrucionais e a avaliação precisam estar bem alinhados nesse processo**. Ou seja, para que a avaliação possa revelar em que medida os estudantes estão dominando as aprendizagens desejadas, é preciso que se tenha bem definido o que se espera que eles saibam fazer ao término do processo (objetivos de aprendizagem), quais tipos de atividade irão promovê-los (estratégias instrucionais) e quais tipos de tarefa irão mostrar o alcance dos estudantes (ferramentas de avaliação).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A depender do objetivo de aprendizagem estabelecido, considerando, inclusive, os domínios da Taxonomia de Bloom envolvidos (por exemplo, reconhecer, identificar, classificar, inferir, aplicar, analisar, avaliar, criar), diferentes atividades podem ser mais ou menos apropriadas para avaliar o domínio do estudante.

A seguir, um conjunto de atividades que pode contribuir para colocar em prática a avaliação formativa. **Observe que todas essas técnicas implicam um envolvimento ativo dos estudantes para que possam expressar suas compreensões ou incompreensões** das aprendizagens em curso.

A partir dessas observações, coletas e interpretações, você poderá realizar as intervenções necessárias para garantir maior êxito no processo. Para que essas atividades alcancem seu potencial, é fundamental que elas não se encerrem na observação e coleta de informações, mas que se desdobrem em intervenções intencionalmente desenhadas para endereçar possíveis inconsistências no domínio dos estudantes.

ATIVIDADE	FUNÇÃO	ORIENTAÇÃO
Ficha resumo (“*minute paper*”)	Identificar os pontos mais importantes da aula na perspectiva do estudante e quais dúvidas permanecem.	A partir do tema tratado em aula, apresente uma ou duas questões nas quais os estudantes deverão identificar os conteúdos aprendidos na aula e apontar possíveis dúvidas. Peça aos estudantes que escrevam as respostas em uma folha. Colete e analise as respostas no sentido de verificar se eles identificaram os elementos mais relevantes da aula.
Pontos de incompreensão (“*muddiest point*”)	Identificar os aspectos mais complexos da aula.	Pergunte aos estudantes qual foi o ponto mais complexo da aula. Dê alguns minutos para eles escreverem e analise as respostas. Discuta em grupo os aspectos que mais geraram dúvidas.
Documentação do problema (“*documented problem solutions*”)	Identificar o passo a passo para a solução de um problema.	Escolha um problema e peça aos estudantes que descrevam uma solução: A causa raiz do problema; Possíveis soluções e seus prós e contras; Seleção de uma solução; Registro do passo a passo da solução, explicando cada atitude tomada. Registro dos resultados alcançados.
Parafrasear	Explicar com as próprias palavras determinados conceitos ou teorias.	Selecione uma teoria ou conceito abordado em aula e peça aos estudantes que expliquem com suas próprias palavras. Você pode sugerir audiências específicas, nas quais eles apresentariam a explicação (conselho municipal, presidente de uma empresa, colega de sala etc.). Ofereça diretrizes e orientações sobre o tamanho e propósito do exercício.
Mapa conceitual	Apresentar conceitos e suas relações.	Identifique um tema central. Peça que escrevam e organizem os conceitos que decorrem do tema central. Sugira que incluam frases curtas ou palavras-chave para apoiar o entendimento de cada conceito. Observe se os fatores fundamentais foram elencados e na hierarquia apropriada.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO

A PROPOSTA PEDAGÓGICA E A ESTRUTURA DA COLEÇÃO

Veja a seguir o descritivo das seções que compõem a coleção.

Abertura de unidade

Fotografias relacionadas ao tema da unidade acompanhadas de questões ou atividades de caráter lúdico. Possibilitam avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema e despertam a curiosidade do estudante.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

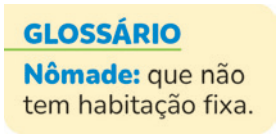
Leio e compreendo

Seção com atividades voltadas para a leitura e a produção textual, proporcionando o contato com ideias e conhecimentos que ampliam a visão de mundo.

Para saber mais

Seção em boxe que aprofunda temas trabalhados com o objetivo de ampliar os conhecimentos.

Glossário



Apresenta a definição de termos pouco comuns ou desconhecidos pelos estudantes para ampliar o vocabulário deles.

Giramundo

Seção com informações e atividades que ligam História a outras áreas do saber, como Arte, Geografia, Ciência, Língua Portuguesa e Matemática.

Isto é documento

Seção de análise de fontes escritas e visuais que auxilia no desenvolvimento dos temas trabalhados e promove os conceitos fundamentais da análise historiográfica.

Construir um mundo melhor

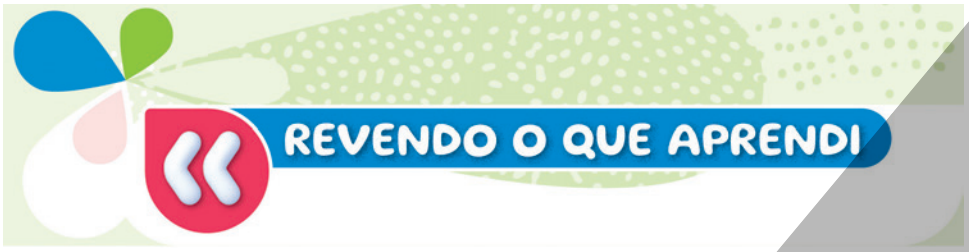
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Seção que trabalha os TCTs e promove a reflexão coletiva sobre questões da sociedade contemporânea por meio da análise de problemas e do incentivo à busca por soluções, promovendo a autonomia, a consciência crítica, a responsabilidade e o protagonismo do estudante.

Periscópio

Seção com sugestões de livros, *sites*, filmes e jogos relacionados aos temas da unidade para potencializar a capacidade de compreensão dos estudantes de acordo com sua faixa etária.

Revendo o que aprendi



Seção de atividades que promove uma revisão geral dos temas abordados na unidade, mobilizando estratégias variadas de avaliação.

Ícones

Atividades

- Atividade em dupla
- Atividade em grupo
- Atividade de resposta oral
- Atividade de desenho e pintura
- Atividade para ser feita no caderno
- Atividade a ser feita em casa
- Atividade de pesquisa
- Atividade prática

TCTs

- Meio Ambiente
- Saúde
- Economia
- Multiculturalismo
- Cidadania e Civismo
- Ciência e Tecnologia

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetos digitais

- INFOGRÁFICO CLICÁVEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

3º ANO		
	Conteúdos	BNCC e TCTs
1º bimestre		
Unidade 1	• Conceito de bairro: o que é um bairro e como ele é composto. • Diferentes espaços dos bairros: identificação de elementos como ruas, praças, moradias, escolas, hospitais, comércios e outros. • Diferença entre área urbana e rural: compreensão das diferenças entre bairros urbanos e rurais. • Espaços públicos e privados: diferença entre espaços de convivência pública e o espaço doméstico. • A relação do nome do bairro com sua história ou características geográficas ou culturais. • Mudanças nos bairros ao longo do tempo: como os bairros mudam com o tempo devido ao crescimento populacional, novas construções e transformações sociais. • Mudanças e permanências nas cidades.	**Competências gerais**: 2 e 10. **Competência específica de Ciências Humanas**: 5. **Competências específicas de História**: 4 e 7. **Habilidades:** **EF03HI01** **EF03HI02** **EF03HI09** **EF03HI10** **TCT** Cidadania e Civismo
Unidade 2	• Conceito de município e sua função político-administrativa. • Estrutura territorial do Brasil: estados, Distrito Federal e municípios. • Administração municipal: papel do prefeito, vereadores e secretarias. • História do município de Blumenau como exemplo da influência de povos indígenas e imigrantes. • Diferenças e semelhanças entre municípios (número de habitantes, tipos de construção, entre outras). • Comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e migrantes. • Características das áreas urbanas e rurais de um município. • Infraestrutura em áreas urbanas (transporte, moradia, saúde, segurança). • Modos de vida e atividades econômicas no campo (agricultura, criação de animais, extrativismo e pesca). • Relações de interdependência entre áreas urbanas e rurais. • Comunidades quilombolas: origem, história, modo de vida e preservação cultural. • Qualidade de vida nos municípios e desigualdades sociais.	**Competências gerais**: 6 e 7. **Competências específicas de Ciências Humanas**: 1, 5 e 6. **Competência específica de História**: 4. **Habilidades:** **EF03HI01** **EF03HI03** **EF03HI07** **EF03HI08** **EF03HI09** **EF03HI11** **TCTs** Economia Multiculturalismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
2º bimestre		
Unidade 3	• Definição de cidade e suas características. • A história das cidades brasileiras e suas origens. • Ouro Preto e outras cidades mineiras. • As cidades mineiras no passado e no presente. • A fundação da cidade de São Paulo. • Marcas do passado presentes nas construções das cidades. • Definição de Patrimônio Histórico e Cultural. • A importância de se preservar os bens culturais. • A história da cidade de Salvador. • A luta pela independência na Bahia. • O cais do Valongo como Patrimônio Cultural da Humanidade. • As cidades e os desafios das enchentes. • O combate à dengue.	**Competências gerais**: 1, 3, 8 e 10. **Competências específicas de Ciências Humanas**: 2, 3 e 7. **Competências específicas de História:** 2, 5, 6 e 7. **Habilidades:** **EF03HI01** **EF03HI04** **EF03HI05** **EF03HI06** **TCTs** Multiculturalismo Meio Ambiente Saúde
Unidade 4	• Conceito de serviço público. • Identificação dos serviços públicos essenciais e das pessoas que os realizam. • A importância do serviço de limpeza e de coleta de lixo. • Como o abastecimento de água é feito hoje e como era no passado. • A importância da energia elétrica no cotidiano das pessoas. • A iluminação das ruas, avenidas e praças. • O serviço de iluminação pública no passado e no presente, estabelecendo relações entre diferentes épocas. • [illegible] preservação do meio ambiente. • [illegible] para evitar o desperdício de água e de energia elétrica. • Preservação dos recursos naturais.	**Competências gerais**: 1, 2 e 10. **Competências específicas de Ciências Humanas**: 6 e 7. **Competências específicas de História**: 6 e 7. **Habilidades:** **EF03HI02** **EF03HI08** **EF03HI11** **TCTs** Ciência e Tecnologia Economia Meio Ambiente

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
3º bimestre		
Unidade 5	• Outros serviços públicos. • A importância dos trabalhadores. • Os prestadores de serviços das comunidades. • Os trabalhadores da Educação e da Saúde. • O contexto da Revolta da Vacina e a vacinação obrigatória. • Trabalho na cidade: comércio, indústria, serviços. • Os trabalhadores das áreas rurais e as atividades de agricultura, pecuária, extrativismo e pesca. • A importância da produção agrícola familiar. • A qualidade de vida e os serviços públicos.	**Competências gerais**: 2, 4, 6, 8 e 10. **Competências específicas de Ciências Humanas**: 3 e 4. **Competências específicas de História**: 3, 4 e 7. **Habilidades:** **EF03HI07** **EF03HI11** **TCT** Saúde
Unidade 6	• O conceito de espaços públicos e seu processo de formação ao longo do tempo. • A função dos espaços públicos como lugares de convivência, lazer, cultura e cidadania. • A importância da preservação dos espaços públicos pela comunidade. • Ruas e praças como espaços públicos. • Mudanças e permanências nos espaços públicos ao longo do tempo. • O patrimônio histórico como fonte de aprendizado. • Os patrimônios históricos no município.	**Competências gerais:** 2, 3 e 5. **Competência específica de Ciências Humanas:** 2. **Competências específicas de História:** 1, 2, 3 e 7. **Habilidades:** **EF03HI02** **EF03HI04** **EF03HI05** **EF03HI06** **EF03HI09** **EF03HI12** **TCTs** Multiculturalismo Cidadania e Civismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
4º bimestre		
Unidade 7	• Conceito de mobilidade urbana e sua importância para a sociedade. • O que é trânsito? • A organização do trânsito também como um serviço público de responsabilidade do município. • Os transportes coletivos. • O transporte público coletivo como um direito social. • As mudanças no transporte coletivo ao longo do tempo. • O conceito de acessibilidade e a importância de sua promoção para a população. • A mobilidade urbana no dia a dia. • Os desafios ligados ao deslocamento de pessoas nos municípios. • A mobilidade urbana e a redução da poluição. • Automóveis movidos a etanol. • Veículos elétricos.	**Competências gerais:** 2 e 9. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 1 e 3. **Competência específica de História:** 5. **Habilidade:** **EF03HI08** **TCT** Ciência e Tecnologia
Unidade 8	• O que são manifestações artísticas e culturais? • As diferentes manifestações artísticas. • Manifestações culturais brasileiras. • Manifestações culturais e suas influências históricas e culturais. • Conceito de cultura popular. • Culinária é cultura. • Cultura e diversidade na literatura. • O circo como expressão artística antiga. • O conceito de diversidade. • A diversidade cultural brasileira e a sua importância.	**Competências gerais:** 4 e 9. **Competência específica de Ciências Humanas:** 4. **Competência específica de História:** 4. **Habilidades:** **EF03HI03** **EF03HI12** **TCT** Multiculturalismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4º ANO		
	Conteúdos	BNCC e TCTs
1º bimestre		
Unidade 1	• Os deslocamentos humanos. • Deslocamentos humanos e suas motivações, como trabalho e estudo. • Os deslocamentos das primeiras comunidades humanas e a busca por alimentos. • Teorias sobre a chegada dos primeiros grupos humanos à América. • Vestígios da chegada dos primeiros grupos humanos às terras que hoje formam o Brasil. • O papel das descobertas arqueológicas, como o crânio de Luzia, para a reconstrução da história dos primeiros habitantes do Brasil. • As grandes navegações portuguesas e suas motivações, como a busca por riquezas, novas terras e rotas para o Oriente. • A chegada de povos africanos ao território do atual Brasil no contexto da escravidão. • A mídia como fonte histórica: análise do desastre ambiental ocorrido na região de Bento Rodrigues, no município de Mariana, em Minas Gerais. • Vestígios da escravidão africana: o Cais de Valongo na cidade do Rio de Janeiro.	**Competências gerais:** 2, 5 e 9. **Competência específica de Ciências Humanas:** 6. **Competências específicas de História:** 3, 4, 5, 6 e 7. **Habilidades:** **EF04HI01** **EF04HI06** **EF04HI07** **EF04HI10** **EF04HI11** **TCT** Meio Ambiente
Unidade 2	• O conceito de migração. • Tipos de migração: permanentes, temporárias, pendulares e sazonais. • Processos de migrações internas no Brasil e principais motivações ao longo da história. • A migração para o Brasil entre os séculos XIX e XX e a chegada de italianos, alemães, japoneses, sírios e libaneses ao país. • Contribuições dos imigrantes para a sociedade brasileira. • A contagem dos anos: décadas, séculos e milênios. • O impacto da migração na formação da sociedade e na economia do Brasil. • Os imigrantes italianos e a produção de café. • Os imigrantes na Região Sul do Brasil. • Reflexões sobre a exploração das terras que hoje formam o Brasil e os impactos de atividades extrativistas e agrícolas ao longo da história do país.	**Competências gerais:** 3, 5 e 10. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 1 e 5. **Habilidades:** **EF04HI01** **EF04HI09** **EF04HI10** **EF04HI11** **TCTs** Economia Meio Ambiente Multiculturalismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
2º bimestre		
Unidade 3	• Atividades humanas presentes em nosso cotidiano que envolvem práticas, técnicas ou invenções antigas. • As primeiras comunidades humanas e suas principais características: desenvolvimento de atividades que envolviam a coleta de frutos, caça e pesca; os deslocamentos eram feitos a pé; as cavernas eram usadas como abrigos e usava-se o fogo para se aquecer. • A África e sua relação com o surgimento da humanidade. • Aspectos da diversidade cultural, linguística e geográfica da África. • O Período Paleolítico e suas principais características. • As pinturas rupestres como fontes do passado. • Definição de extrativismo e destaque para o trabalho das mulheres com o açaí. • Os sítios arqueológicos, com destaque para os sambaquis, e a importância do trabalho arqueológico para a compreensão da história.	**Competência geral:** 2. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 1 e 5. **Competência específica de História:** 5. **Habilidades:** **EF04HI01** **EF04HI02** **EF04HI05** **TCT** Multiculturalismo
Unidade 4	• Atividade agrícola: a importância da agricultura e suas diferentes técnicas ao longo do tempo. • O Período Neolítico e suas principais características. • A agricultura no Egito Antigo: a influência do Rio Nilo na produção agrícola egípcia. • A contribuição dos povos indígenas para a agricultura no Brasil, com destaque para o milho e a mandioca. • A vida em comunidade. • Brasil Colonial: o uso da mão de obra escravizada nos engenhos. • A formação dos quilombos. • As comunidades do campo no Brasil atual.	**Competências gerais:** 1, 3 e 10. **Competência específica de Ciências Humanas:** 3. **Competência específica de História:** 1. **Habilidades:** **EF04HI01** **EF04HI04** **EF04HI05** **TCT** Saúde

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
3º bimestre		
Unidade 5	• As mudanças e permanências observadas nas diversas sociedades e lugares ao longo do tempo. • As principais mudanças ocorridas nas primeiras comunidades agrícolas. • O surgimento e o desenvolvimento das primeiras cidades, a proximidade com rios e a relação com a agricultura. • Das trocas de produtos ao desenvolvimento do comércio nas primeiras cidades. • A importância do comércio na atualidade. • As rotas comerciais e a circulação de produtos por meio de caminhos terrestres, fluviais, marítimos e aéreos. • Reflexões acerca do consumo e da cidadania.	**Competências gerais:** 4, 6 e 10. **Competência específica de Ciências Humanas:** 4. **Competências específicas de História:** 2, 4 e 5. **Habilidades:** **EF04HI01** **EF04HI02** **EF04HI03** **EF04HI04** **EF04HI06** **EF04HI07** **TCTs** Economia Meio Ambiente
Unidade 6	• As mudanças e permanências nas cidades ao longo do tempo, abordando os aspectos naturais, econômicos e culturais. • A cidade do Rio de Janeiro no Período Colonial, suas principais atividades e mudanças ocorridas com a chegada da família real portuguesa. • Os modos de vida nas cidades e os desafios urbanos. • O lazer nas cidades: diferentes formas de lazer nas áreas urbanas [illegible] cidades para os habitantes. • A construção de Brasília: o planejamento e a construção da capital do Brasil, com foco no impacto social e nas condições de trabalho dos "candangos".	**Competências gerais:** 5, 6 e 10. **Competência específica de Ciências Humanas:** 1. **Competências específicas de História:** 2, 3 e 5. **Habilidades:** **EF04HI01** **EF04HI03** **EF04HI09** **EF04HI10** **TCTs** Multiculturalismo Cidadania e Civismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
4º bimestre		
Unidade 7	• A importância da comunicação. • As primeiras formas de comunicação humana: oral e gestual. • O desenvolvimento da linguagem escrita e seu uso nas sociedades antigas. • A invenção da imprensa e sua contribuição para a democratização do conhecimento. • O desenvolvimento dos meios de comunicação: rádio, televisão, cinema, telefone, celular e o uso da internet. • A arte como forma de comunicação (teatro, música, dança e artes visuais).	**Competências gerais:** 1 e 9. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 2 e 5. **Competência específica de História:** 6. **Habilidades:** **EF04HI08** **EF04HI11** **TCT** Multiculturalismo
Unidade 8	• A indústria presente em nosso cotidiano e os bens de consumo. • A atividade industrial: mudanças nas formas de produção, nas relações de trabalho e no cotidiano. • Os processos de transformação da matéria-prima em bens de consumo. • As produções de bens de consumo antes da industrialização. • O surgimento das primeiras indústrias e o processo de Revolução Industrial. • A industrialização e as transformações nas cidades. • Os operários no início da industrialização e o dia a dia nas fábricas. • A produção industrial na atualidade. • Reflexões acerca do trabalho infantil em diferentes períodos da história.	**Competências gerais:** 4 e 7. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 2 e 3. **Competência específica de História:** 1. **Habilidades:** **EF04HI02** **EF04HI03** **TCT** Cidadania e Civismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5º ANO		
	Conteúdos	BNCC e TCTs
1º bimestre		
Unidade 1	• Formação dos primeiros povos: processos de sedentarização e desenvolvimento da agricultura. • As primeiras regiões agrícolas. • As marcas dos primeiros povos na história: documentos escritos, construções, objetos e artefatos. • O desenvolvimento da escrita e sua importância para a organização das primeiras sociedades. • A escrita cuneiforme. • A invenção do alfabeto. • Atividades desenvolvidas nas primeiras sociedades: agricultura, comércio, criação de animais, construção de monumentos, produção de objetos, entre outras. • A importância dos rios e mares para os povos antigos. • Os povos da África: pluralidade cultural, linguística e de modos de vida. • Os povos Edos do Benin. • Diversidade dos povos indígenas do Brasil e sua presença antes da colonização portuguesa. • Valorização da memória e dos saberes indígenas presentes no cotidiano brasileiro. • Uso de argila e outros materiais nas produções artísticas e utilitárias dos primeiros povos.	**Competência geral:** 9. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 4 e 6. **Competências específicas de História:** 1, 5 e 6. **Habilidade:** EF05HI01 **TCTs** Ciência e Tecnologia Multiculturalismo
Unidade 2	• Surgimento das primeiras formas de organização política nas civilizações antigas. • Definição e função do Estado e do governo. • Monarquia: a primeira forma de governo. • A organização política e as desigualdades sociais. • A monarquia teocrática no Egito Antigo. • República: outra forma de governo. • Organização social e desigualdades na Roma Antiga. • A república romana: instituições políticas, divisão social entre patrícios e plebeus, direitos políticos e limitações. • A organização das cidades-estados gregas. • [illegible] • Organização social dos povos indígenas do Brasil. • A democracia no Brasil: luta por direitos. • Constituição brasileira de 1988 (Constituição Cidadã): direitos, deveres e cidadania. • Leis ambientais constitucionais e a importância da preservação do meio ambiente.	**Competência geral:** 10. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 2, 4 e 6. **Competências específicas de História:** 2, 3 e 4. **Habilidade:** EF05HI02 **TCTs** Multiculturalismo Meio Ambiente

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
2º bimestre		
Unidade 3	• Compreensão do conceito de cidadão e cidadania. • Identificação dos direitos civis, sociais e políticos. • Reconhecimento dos direitos como conquistas históricas de diferentes grupos. • Direitos individuais (vida, liberdade, expressão, educação, trabalho, lazer, alimentação e saúde). • Os direitos coletivos e a luta dos diversos grupos sociais. • A história dos direitos das crianças e adolescentes no Brasil, incluindo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). • Relação entre direitos e deveres na cidadania. • Análise do papel da Constituição e das leis brasileiras sobre garantia de direitos. • Pesquisa e apresentação sobre estatutos e leis que garantem direitos de grupos sociais. • A importância dos direitos para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	**Competências gerais:** 1, 4, 6 e 9. **Competência específica de Ciências Humanas:** 6. **Competências específicas de História:** 5 e 7. **Habilidades:** EF05HI04 EF05HI05
Unidade 4	• Compreensão do conceito de diversidade em seus múltiplos aspectos: natural, humano, cultural. • Exemplos da diversidade natural brasileira: fauna e flora e sua importância. • Reconhecimento da pluralidade cultural na formação da sociedade brasileira: povos indígenas, africanos, europeus e outros grupos imigrantes. • Relação entre diversidade cultural e respeito, combate ao preconceito e discriminação. • Diversidade de riquezas produzidas no Brasil, especialmente alimentos de origem vegetal e animal. • O Estatuto da Igualdade Racial: definição, importância e áreas contempladas. • Desenvolvimento da cidadania associado ao respeito à diversidade e aos direitos humanos. • Valorização da cultura de paz, incluindo tolerância, solidariedade e respeito à diversidade. • Utilização de mapas e gráficos para registro de tradições e lugares importantes da comunidade. • Análise da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).	**Competências gerais:** 1, 7, 8 e 9. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 1 e 3. **Competências específicas de História:** 1 e 5. **Habilidades:** EF05HI04 EF05HI05 **TCT** Cidadania e Civismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
3º bimestre		
Unidade 5	• Introdução às diversas manifestações religiosas e sua relação com as sociedades e culturas antigas. • Surgimento das primeiras formas de religiosidade evidenciadas pelas artes rupestres, cultos funerários e sepulturas. • Religião e cultura no Antigo Egito: o politeísmo, as influências da natureza, a crença na vida após a morte e mumificação. • Arte, ciência e religião no Egito Antigo. • As religiões monoteístas. • Os hebreus e a crença em um único Deus, aspectos da organização social, influências da religião hebraica no cristianismo e no islamismo. • O cristianismo e o islamismo. • As religiões de matriz africana: relação com a natureza, orixás e sua importância cultural e religiosa no Brasil. • Religião e natureza entre os povos indígenas: a natureza como elemento sagrado e as práticas religiosas tradicionais. • Combate à intolerância religiosa: análise histórica e social, importância do respeito à diversidade religiosa e atividades para promover a tolerância. • O uso de fontes históricas visuais na compreensão da religiosidade nas sociedades antigas.	**Competências gerais:** 1 e 3. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 2, 3, 5 e 7. **Competências específicas de História:** 1, 2 e 4. **Habilidades:** **EF05HI03** **EF05HI04** **TCT** Cidadania e Civismo
Unidade 6	• O papel das diversas linguagens na comunicação humana. • Importância da linguagem oral para a organização social e na divisão do trabalho das primeiras comunidades agrícolas e para a transmissão de conhecimentos. • A importância da escrita como instrumento para a organização política, consolidação do Estado e como fonte importante para o estudo da História. • Uso da linguagem escrita para registrar leis, relatar guerras, registrar viagens terrestres e marítimas, contabilizar riquezas e registrar descobertas científicas. • Leis faladas e revolta social na Roma Antiga. • A importância do registro escrito das leis para diminuir as desigualdades sociais na Roma Antiga. • [illegible] como registros culturais que permitem a comunicação entre o passado e o presente e expressam [illegible] e tradições. • Inclusão social das pessoas com deficiência e o papel da arte como ferramenta importante para seu desenvolvimento e comunicação. • Uso da Cartografia como forma de comunicação que integra linguagem visual e verbal, com interpretação de mapas sobre expansão europeia e distribuição de terras indígenas e quilombolas no Brasil.	**Competências gerais:** 2 e 4. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 1, 2 e 7. **Competências específicas de História:** 4, 6 e 7. **Habilidades:** **EF05HI02** **EF05HI03** **EF05HI04** **EF05HI06** **EF05HI07** **TCTs** Cidadania e Civismo Multiculturalismo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Conteúdos	BNCC e TCTs
4º bimestre		
Unidade 7	• Os desafios da atualidade ligados às questões sociais, ao Meio Ambiente, à Educação e à Saúde. • Incentivo à empatia, consciência crítica e respeito à dignidade humana. • Compreensão da fome como problema global, suas causas, principalmente o desperdício de alimentos, e consequências para a saúde. • Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): garantia de direitos, cuidados e qualidade de vida para as crianças e os adolescentes. • Análise do trabalho infantil no Brasil e no mundo, comparando com direitos garantidos por lei. • O Estatuto da Pessoa Idosa: direitos dos idosos, fiscalização e importância social. • Compreensão da importância dos alimentos e dos nutrientes para a saúde e o desenvolvimento humano.	**Competências gerais:** 6, 7, 8 e 10. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 6 e 7. **Competências específicas de História:** 3 e 5. **Habilidades:** **EF05HI04** **EF05HI09** **TCTs** Meio Ambiente Saúde
Unidade 8	• Compreensão do conceito de tempo cronológico e sua utilização no cotidiano para organizar atividades. • A importância do tempo para a História. • O conceito de tempo histórico. • A contagem do tempo nas diversas sociedades. • Os calendários. • O tempo para as sociedades africanas. • O tempo para os povos da América. • O calendário cristão. • Uso das linhas do tempo para organizar e compreender os períodos históricos e suas principais características. • O uso do calendário no cotidiano. • Importância dos monumentos históricos para preservar a memória e a cultura das sociedades. • Reconhecimento dos patrimônios culturais, materiais e imateriais brasileiros e seus papéis na preservação da memória. • Análise comparativa entre mapa histórico e atual, destacando o [illegible] conhecimento geográfico e cartográfico.	**Competências gerais:** 3, 5 e 8. **Competências específicas de Ciências Humanas:** 1, 4, 5 e 7. **Competências específicas de História:** 2, 6 e 7. **Habilidades:** **EF05HI03** **EF05HI07** **EF05HI08** **EF05HI10**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUGESTÃO PARA ORGANIZAÇÃO

CRONOGRAMA BIMESTRAL

3º ano

1º bimestre	Unidades 1 e 2	Semanas 1 a 10
2º bimestre	Unidades 3 e 4	Semanas 11 a 20
3º bimestre	Unidades 5 e 6	Semanas 21 a 30
4º bimestre	Unidades 7 e 8	Semanas 31 a 40

4º ano

1º bimestre	Unidades 1 e 2	Semanas 1 a 10
2º bimestre	Unidades 3 e 4	Semanas 11 a 20
3º bimestre	Unidades 5 e 6	Semanas 21 a 30
4º bimestre	Unidades 7 e 8	Semanas 31 a 40

5º ano

1º bimestre	Unidades 1 e 2	Semanas 1 a 10
2º bimestre	Unidades 3 e 4	Semanas 11 a 20
3º bimestre	Unidades 5 e 6	Semanas 21 a 30
4º bimestre	Unidades 7 e 8	Semanas 31 a 40

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CRONOGRAMA TRIMESTRAL

3º ano

1º trimestre	Unidades 1 a 3	Semanas 1 a 13
2º trimestre	Unidades 3 (continuação) a 5	Semanas 14 a 27
3º trimestre	Unidades 6 a 8	Semanas 28 a 40

4º ano

1º trimestre	Unidades 1 a 3	Semanas 1 a 13
2º trimestre	Unidades 3 (continuação) a 5	Semanas 14 a 27
3º trimestre	Unidades 6 a 8	Semanas 28 a 40

5º ano

1º trimestre	Unidades 1 a 3	Semanas 1 a 13
2º trimestre	Unidades 3 (continuação) a 5	Semanas 14 a 27
3º trimestre	Unidades 6 a 8	Semanas 28 a 40

CRONOGRAMA SEMESTRAL

3º ano

1º semestre	Unidades 1 a 4	Semanas 1 a 20
2º semestre	Unidades 5 a 8	Semanas 21 a 40

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4º ano

1º semestre	Unidades 1 a 4	Semanas 1 a 20
2º semestre	Unidades 5 a 8	Semanas 21 a 40

5º ano

1º semestre	Unidades 1 a 4	Semanas 1 a 20
2º semestre	Unidades 5 a 8	Semanas 21 a 40

REFERÊNCIAS

ABED, A. L. Z. *Recursos metafóricos no processo ensino-aprendizagem*: um estudo de caso. 2002. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade São Marcos, São Paulo, 2002.
Trabalho acadêmico que investiga o uso de metáforas no processo de ensino-aprendizagem para apoiar a compreensão do objeto de conhecimento.

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A.; D'ADESKY, J. *Racismo, preconceito e intolerância*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
O livro discute o racismo, o preconceito e a intolerância, explicando suas origens e impactos. Apresenta conceitos como xenofobia e antirracismo, e defende a valorização da diversidade como caminho para promover respeito, tolerância e justiça social.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 ago. 2025.
Documento que corresponde à lei maior do país, que organiza o Estado, estabelece a divisão dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e define os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 maio 2025.
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação define os princípios, objetivos e organização que regem a educação no Brasil, abrangendo desde a Educação Básica até o Ensino Superior.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 ago. 2025.
Documento que estabelece direitos e garantias para a inclusão e a cidadania plena das pessoas com deficiência, promovendo a igualdade de oportunidades, a acessibilidade e a eliminação de barreiras sociais, culturais e físicas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base. Acesso em: 25 ago. 2025.
Documento que define os conteúdos e competências para todas as etapas da Educação Básica no Brasil. Orienta currículos em diferentes níveis de ensino e visa garantir uma formação comum e igualitária para todos os estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular* – Computação: complemento à BNCC. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletodiagramado.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.
Esse documento define diretrizes para o ensino de computação na Educação Básica, desde a alfabetização digital até temas avançados, como inteligência artificial. Estabelece competências e habilidades, orientando sua inclusão como componente curricular obrigatório.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. [Brasília, DF]: MEC: CNE, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.
Esse documento estabelece os parâmetros para orientar as políticas públicas e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais em diferentes níveis, incluindo escolas, estados, municípios e o Distrito Federal.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. *PNEE:* Política Nacional de Educação Especial – Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/descontinuado/pnee.pdf.
Acesso em: 25 ago. 2025.
Esse documento oferece orientações para a implementação da PNNE e visa assegurar a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC*. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.
Esse documento traz uma contextualização histórica e apresenta os pressupostos pedagógicos sobre os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC.

CARR, E. H. *Que é História?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
Obra que introduz questões pertinentes em relação à teoria e metodologia da História. Discute suas origens, correntes de pensamento e métodos da pesquisa histórica.

CAST. *Design Universal para Aprendizagem*. [*S. l.*]: Cast, 2025. Disponível em: https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/. Acesso em: 21 abr. 2025.
Cast é uma estrutura educacional que visa criar ambientes de aprendizagem flexíveis e acessíveis, reconhecendo a diversidade de formas como as pessoas aprendem.

GARCIA, S.; ABED, A. L. Z.; SOARES, T.; RAMOS, M. *O prazer de ensinar e de aprender:* contribuições de uma metodologia no aprimoramento das práticas pedagógicas. São Paulo: MindLab Brasil: INADE, 2013.
Artigo que investiga os resultados positivos no desenvolvimento educacional obtidos por meio da implementação de novas metodologias na escola pesquisada.

HADJI, C. *Avaliação desmitificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
A obra propõe reflexões sobre a avaliação escolar, retomando debates para destacar sua dimensão formativa. Oferece aos educadores caminhos práticos para colocar a avaliação a serviço das aprendizagens.

LE GOFF, J. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
A obra apresenta as bases da "Nova História", movimento historiográfico que rompe com a visão tradicional centrada em eventos políticos, valorizando temas como mentalidades, cultura e cotidiano.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar*: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.
Essa obra aborda a educação inclusiva com base na legislação. A autora explica o que é educação inclusiva, fala dos passos para implantá-la e suas contribuições, promovendo uma abordagem democrática e interdisciplinar.

MEIER, M.; GARCIA, S. *Mediação da aprendizagem*: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky. 7. ed. Curitiba: Edição do autor, 2011.
Nessa obra, os autores revisitam os clássicos da Pedagogia e discutem, com base neles, a teoria da mediação em sala de aula.

PERRENOUD, P. *Avaliação*. Da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
O livro reúne textos para reflexão e analisa a avaliação como componente de um sistema de ação.

PIAGET, J. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
Esse livro, composto de artigos e conferência, apresenta a síntese das descobertas de Piaget no campo da Psicologia da criança.

ROGERS, C. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
A obra apresenta os fundamentos da abordagem sobre a formação da personalidade. O autor propõe que o crescimento pessoal ocorre quando o indivíduo se sente compreendido e livre para desenvolver seu potencial.

SASSAKI, R. K. *Inclusão*: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2006.
O livro aborda a inclusão na escola, na saúde, no mercado de trabalho, nos esportes, nas artes e no turismo.

UNESCO. *Educação:* um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (destaques). Brasília, DF: Unesco, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em: 25 ago. 2025.
Relatório assinado por uma comissão de especialistas. Ele refaz um balanço da situação da educação no mundo atual e oferece orientações para seu desenvolvimento.

VILAS BOAS, W. O. Diferentes aspectos da adaptação curricular na inclusão educacional. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, jan. 2025. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/25/1/diferentes-aspectos-da-adaptacao-curricular-na-inclusao-educacional. Acesso em: 25 ago. 2025.
O artigo apresenta aspectos da adaptação curricular na inclusão educacional, fundamentos teóricos da Educação Inclusiva, estratégias de adaptação curricular, seus desafios e benefícios.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente:* o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
A obra reúne os principais ensaios de Vygotsky, o que possibilita compreender o avanço da Psicopedagogia no final do século XX e início do século XXI.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL